O MAIS ANTIGO JORNAL DE S. PAULO
Propriedade da S. A. Empresa do "CORREIO PAULISTANO"
Diretor: WALDEMAR GARCIA
Redação, Administração e Oficinas: Rua Libero Badaró N.º 661 — Endereço Telegráfico: "Paulistano" Caixa postal 8004
★
EDIÇÃO DE HOJE: 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Diretor: JOÃO DE SCANTIMBURGO
FUNDADO EM 26 DE JUNHO DE 1854

ANO CII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 14 DE JULHO DE 1955 | NUMERO 30.450

BOLETIM METEOROLOGICO
PREVISÃO DO TEMPO
Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Instável, com chuvas no litoral e serra. Em nas demais zonas. Nevoeiro
TEMPERATURA — Em declinio. Geadas possiveis nas proximas 48 horas
VENTOS — Do quadrante Sul, frescos
TEMPERATURA DA VESPERA — Maxima 16,8 — Minima 9,2
PREÇO: CR$ 1,50

DO DESAMPARO POLITICO À FALTA DE DIREÇÃO

JOAO DE SCANTIMBURGO

Estão desajustados os valores basicos da comunidade brasileira, principalmente na politica. O governo não corresponde ao que dele esperam os cidadãos: as assembléias — Congresso e Camaras — desprestigiam-se crescentemente aos olhos da opinião publica. Enquanto se manifesta o espirito empreendedor dos nossos patricios, que desejam explorar a riqueza, construir, realizar, o Poder Publico, com seus orgãos administrativos, rotineiros, ronceiros, vai emperrando tudo. Mais uma vez, usamos a formula lapidar da Action Française: o "pais legal" está desquitado do "pais real". E' preciso promover a identificação de um com outro, da nação com a politica, do povo com os governos, a fim de que o Estado, nas suas varias hierarquias, trabalhe pelo pais. A ameaça à paz tem ai, nessa separação, o seu ponto de partida. Diz Sorokin que a causa principal da paz interna é a presença, em determinada sociedade, de bem integrado sistema de valores basicos, com suas correspondentes normas de conduta. Esses valores são politicos, morais, religiosos, juridicos, artisticos. Quando se desajustam, sobrevém o abalo nas colunas da paz. E' o que já vai ocorrendo no Brasil.

A discussão sobre o golpe, sobre se deve ou não ser vibrado nas instituições republicano-democraticas, tem origem no desajustamento dos valores sobre os quais deveria estar fundada a nação. Iriamos longe, numa exposição sobre essa tese. Fiquemos por aqui. O golpe é uma aventura. A liberal democracia é uma temeridade. Todos quantos nos ocupamos da crise politica contemporanea estamos de acordo em que é preciso promover-se a reforma do

(Conclui na 2.a pag. do 1.o cad.)

CAUSANDO CORRERIAS DE DOENTES NO BRAZ

ESTEVE EM S. PAULO (E DEU BENÇÃOS) O PADRE DONIZETTI

● MULTIDÃO CERCOU A GRAFICA ONDE ESTEVE O SACERDOTE — FOI PRECISO A RADIO PATRULHA PARA FACILITAR A SAIDA DO PADRE — ESTEVE NO PALACIO PIO XII (LEIA NA 3.ª PAGINA)

VESPERTINO CARIOCA APONTA O PARQUE IBIRAPUERA COMO "NINHO DE IRREGULARIDADES":

IRREGULARIDADES DENUNCIADAS NA COMISSÃO DO IV CENTENARIO

Novas acusações pesam sobre o sr. Luiz Colucci — Estaria sendo loteado o Parque Ibirapuera — O maior acusado pede instauração de inquerito — Guilherme de Almeida desmente — Outras notiias — (Leia na 5.a pag.)

PORFIRIO ASSUMIRÁ MAS NÃO SERÁ GOVERNADOR

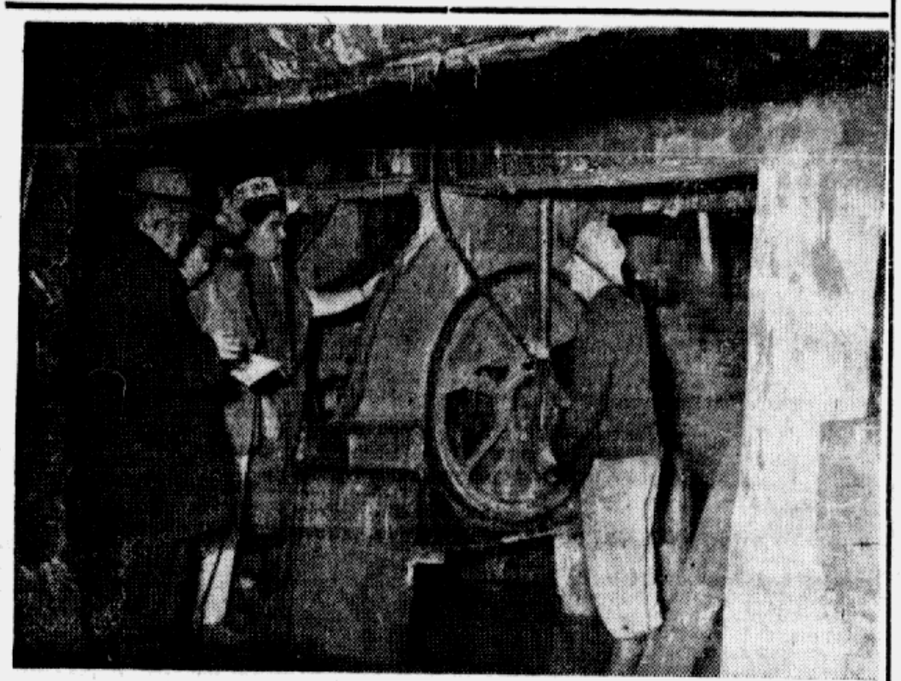
VAI A ASSEMBLEIA NEGAR LICENÇA AO GOVERNADOR

● A POSIÇÃO "SUI GENERIS" EM QUE FICARÁ O VICE — U.D.N., P.S.P., P.D.C. E P.S.B. E ALGUNS DOS DEPUTADOS DO P.S.D. VÃO OPOR-SE À CONCESSÃO DE LICENÇA A JANIO — NOVA CONFERENCIA DO VICE COM O GOVERNADOR (LEIA NA 3.ª PAGINA)

Enforcada Ruth Ellis

● DE NADA VALEU O CLAMOR PUBLICO EM FAVOR DA ASSASSINA DO PILOTO DAVID BLAKELY (LEIA NA 2.ª PAGINA)

LONDRES — Esta é a sra. Ruth Ellis, de 28 anos de idade, condenada à morte por enforcamento. A sra. Ellis confessou ante um tribunal haver assassinado com seis tiros de revolver ao automobilista David Blakely, um de seus amantes. A acusada adiantou ainda que matara por ciumes, pois Blakely pretendia deixá-la. Apesar das milhares de mensagens que chegaram ao Ministerio do Interior, pedindo a comutação da pena para a de prisão perpetua, a condenação do tribunal foi mantida.



Serrarias enormes beneficiam a madeira abundante e rica que nos vem do extremo do Estado. Com toda a derrubada, os proprietarios estão ainda dentro da lei que rege o assunto, que é o Codigo Florestal, de 1934.

ORDEM DOS JORNALISTAS — RIO, 13 (Sucursal) — Uma comissão de jornalistas esteve nos ministerios da Justiça e Educação, a fim de solicitar dos respectivos titulares apoio à idéia de criação da Ordem dos Jornalistas. Os profissionais de imprensa componentes da comissão, estiveram primeiramente com o ministro da Justiça, sr. Prado Kelly. Depois de ouvir os objetivos da classe, pela voz do jornalista Bricio de Abreu, o sr. Prado Kelly salientou sua qualidade de jornalista e se congratulou com os presentes, pela iniciativa que virá consolidar ainda mais o conceito de que desfrutam os profissionais de imprensa. No ministério da Educação a comissão foi recebida em audiencia especial pelo ministro Candido Mota Filho, que tambem se manifestou favoravel à iniciativa. Na foto os profissionais da imprensa quando eram recebidos pelo ministro Mota Filho.

SEGURANÇA PARA OS "QUATRO GRANDES" — A policia de Genebra e o Exercito suiço estão cooperando na adoção de amplas medidas de segurança, para a conferencia dos "Quatro Grandes", visando sobretudo prevenir qualquer possivel atentado a um dos chefes de governo. Aqui, o chefe de policia de Genebra, sr. Knecht (à esquerda) examina com outras autoridades as plantas dos arredores das "vilas" em que se alojarão os delegados. — (Foto U. P., via aerea).

"Miss" Brasil, perigosa concorrente ao titulo de "Miss" Universo

(Leia telegrama na 2.a pagina)

A VERDADE DA "RESERVA FLORESTAL"

ONDE SE DIZIA HAVER SO' MATAS EXISTEM 21 MIL CABEÇAS DE GADO

O CHOQUE DE PAIXÕES PERTURBOU O ESCLARECIMENTO DA REALIDADE — O ESTADO NÃO PODE DESAPROPRIAR TERRAS DA FEDERAÇÃO — O DESANIMO E A INCERTEZA TOMARAM CONTA DAS POPULAÇÕES DA "ALTA SOROCABANA" — TEXTO DE HOMERO PAIVA — FOTOS DE EDWARD DE LIMA (LEIA NA 6.ª PAGINA)

POSSANTE AVIÃO MILITAR PRECIPITOU-SE AO SOLO

TRATA-SE DE UM TRANSPORTE ABASTECEDOR DE COMBUSTIVEL NORTE-AMERICANO QUE SE INCENDIOU — MORTOS ONZE TRIPULANTES — (LEIA NA 2.ª PAGINA)

ENERGICA AÇÃO POLICIAL CONTRA A DELINQUENCIA

A transferencia de reclusos para as colonias agricolas facilitará a luta a ser iniciada dia 18 — Deverão colaborar as autoridades dos distritos — (Leia na 5.a pagina)

DECISÃO UNANIME

JUAREZ-MILTON CAMPOS CHAPA OFICIAL DA UDN

ACEDEU O CANDIDATO A VICE ANTE O APELO GERAL — "BRASILEIRO DIGNO, HONESTO E INTELIGENTE" — PREFERIU O SR. CARLOS LACERDA NÃO QUEBRAR A UNIDADE PARTIDARIA — HOMOLOGAÇÃO, AGORA, PELA CONVENÇÃO DO DIA 28 — NOTA SOBRE A REUNIÃO DE ONTEM DO DIRETORIO

RIO, 13 (Sucursal) — A UDN distribuiu à imprensa a seguinte nota:

"O Diretorio Nacional da U. D N. em sua reunião de hoje, sob a presidencia do sr. Milton Campos, resolveu o seguinte: 1 — Adotar a candidatura do general Juarez Tavora à presidencia da Republica, levando à convenção do partido no dia 28 do corrente, para a sua decisão soberana; 2 — Exaltar o espirito civico dos dissidentes gauchos e Pernambucanos do P.S.D. por haver adotado sempre soluções patrioticas acima de reinvindicações ou interesses; 3 — Acolher e aplaudir a indicação do nome do seu presidente, sr. Milton Campos, para a vice-presidencia da Republica feita pela dissidencia do P.S.D., aguardando o pronunciamento das demais forças politicas que apoiam a candidatura Juarez Tavora para definitiva deliberação".

A REUNIÃO

RIO, 13 (Sucursal) — Com o proposito de adotar em definitivo a candidatura do general Juarez Tavora, bem como, com o objetivo previamente firmado, sem contar sequer, com nenhuma voz discordante, o sr. Milton Campos foi escolhido hoje, na reunião do Diretorio Nacional da U.D.N. para figurar como vice-presidente na chapa do partido udenista.

A reunião matutina, como de costume, contou com a presença de grande numero de parlamentares vinculado ao partido da "Eterna Vigilancia", com assento nas duas Casas do Congresso e serviu, sobretudo, para fixar a linha justa que agora os udenistas deverão manter.

AMEAÇA DE FOGO APAVORANDO O POVO

CRATERAS DO VULCÃO ETNA — CATANIA (Sicilia) — Impressionante vista aerea de uma das crateras do vulcão Etna — justamente a que ameaçou entrar novamente em erupção, lançando aos ares jactos de vapor, lava e rochas incandescentes. Os peritos entretanto afirmavam que não havia perigo, pois o vulcão estava apena s "soltando pressão". — (Foto U. P., via aerea).

CAMPANHA DOS AEROVIARIOS PARA AUMENTO DE SALARIO

RIO, 13 (Sucursal) — Um pacto de ação comum com os aeronautas e aeroviarios será proposto pelos pilotos de transportes aereos para o prosheguimento de sua campanha de aumento salarial.

Em assembléia geral da classe, realizada em seu sindicato, os pilotos deliberaram firmar um acordo com seus colegas aeronautas e aeroviarios no sentido de reivindicarem juntos, o aumento salarial pretendido, face às pretensões comuns às suas classes.

Os pilotos decidiram, ainda, designar uma comissão, a ser presidida pelo comandante Arruda, para elaborar um anteprojeto de aposentadoria especia lpara a classe, tendo em vista os problemas peculiares à profissão.

O sr. Orival de Carvalho, ex-presidente do Sindicato dos Aeroviarios compareceu à assembléia, a fim de expor os planos para criação da Federação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aereos. Submetida a plenario, foi aprovada, por unanimidade, a proposta de filiar o Sindicato dos Pilotos à Federação, que ainda se encontra em fase de criação.

Quanto à campanha de aumento salarial, a direção do sindicato informou que a comissão encarregada entrou em contato com diversas empresas, sendo que enquanto demonstravam boa vontade, as outras recusavam-se terminantemente a qualquer negociação. Face à situação, o plenario decidiu que seria mais aconselhavel a realização de um pacto de ação comum com os aeroviarios e aeronautas para o prosseguimento da campanha de aumento salarial.

Com o objetivo de articular os associados do interior, os dirigentes do Sindicato dos Pilotos seguiram, hoje, para São Paulo, onde realizarão log capós à chegada, assembléias com os componentes de suas classes.

AINDA EM FACE DA EXONERAÇÃO DOS FISCAIS DE CAÇA E PESCA

NA ASSEMBLEIA O CASO DA POLUIÇÃO DO RIO PARAIBA

Pronuncia-se a respeito o deputado Paulo de Castro Vianna — "Começa em Guararema e vai a Cruzeiro o envenenamento das aguas" — Imprescindivel a fiscalização — Em Cruzeiro fala-se em aproveitar a agua do Paraiba para a população...

2.a de uma série de reportagens de RAMÃO GOMES PORTÃO — (Leia na ultima pagina)

DO DESAMPARO POLITICO À FALTA DE DIREÇÃO

(Conclusão da 1.a pag. do 1.o cad.)

Estado: em que chegamos a tal extremo da crise, do desajustamento entre o Estado e a nação, que se reclama uma terapeutica, ainda que heroica e drastica, para repôr as coisas nos seus lugares. Entendemos, porem, com base na experiencia passada, que o regime atual e ainda melhor do que a ditadura, quando esta fere o homem na sua dignidade, reduzindo-o a um "robot" da oligarquia dominante, submetendo-o à tutela degradante de pensar segundo a cabeça, em regra mal arrumada, dos usurpadores da nau do Estado.

A crise politica brasileira não é superficial. E' a crise do pais desamparado, pois as eleições de Outubro, se se realizarem: a campanha presidencial, se continuar, são as primeiras que se fazem, no periodo republicano, sem que uma oligarquia, ou um "leader" carismatico, com a sua oligarquia, estejam dominando a situação. Já expusemos a tese, mas voltamos a ela: até 1930, dominou a oligarquia perrepista, com seus padrões morais, a sua concepção de politica, e a sua inegavel função social, no quadro das nossas instituições politicas, no seio das quais a Comissão Diretora veio a exercer o papel de poder moderador, sucedendo a este; depois de 1930, dominou o chefe Vargas, com a sua oligarquia, a oligarquia por ele formada, para se sustentar no poder. Morto o "leader", encerrado o ciclo da oligarquia, estão desorientados os homens publicos. As dificuldades que se assinalam no funcionamento do regime decorrem daí, do desamparo politico do Brasil, com os seus partidos arruinados, o povo indiferente à sorte do regime, e a falta de critério para a aplicação eficaz de medidas que poderiam ser solução para a crise, se não fossem tão esdruxulas como a do golpe, que não dará os resultados que dele se esperam.

Constituido na Argentina um novo partido politico

Decorrente da fusão de varios pequenos grupos foi organizado naquele pais o Partido Democrata Cristão — Manifesto da nova organização politica — A detenção de cinco membros do Partido Radical e o desejo de pacificação de Peron

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Um novo partido, o Partido Democrata Cristão, foi constituido ontem na Argentina, em consequencia da fusão de varios pequenos grupos dessa tendencia.

O comitê organizador do novo partido publicou um manifesto expondo sua doutrina e tomando posição a respeito da atual situação reinante na Argentina.

MANIFESTO

BUENOS AIRES, 13 (U. P.) — O Partido Democrata Cristão, em cuja anunciada formação o ano passado se julgou ver uma das causas da tensão entre a Igreja e o regime do presidente Perón, anunciou em um longo manifesto que o Partido ficou definitivamente organizado.

São as seguintes as partes principais do manifesto:

"E' um partido politico com base doutrinaria e que não chega para deslocar a nenhum dos partidos existentes...

"Em que consiste a crise social em que nos debatemos? E' uma crise moral e uma crise das instituições sociais. O mundo abandonou os principios que criaram a civilização ocidental para instaurar uma ordem desumana, contraria às legitimas aspirações da pessoa?...

"Não cremos que a bôa direção seja patrimonio exclusivo do que se chama a oposição no país. Tampouco admitimos que a maioria dos filiados aos movimentos oficiais desejem que as conquistas a que têm direito sejam dádivas governamentais ao preço extremamente custoso e inaceitavel da liberdade pessoal e sindical.

"Como partido democratico se pronuncia abertamente, sem subterfugios de nenhuma especie, por esse regime politico, que leva implicita em si a possibilidade de sua progressiva perfeição.

"A liberdade é una e indivisivel. Não há liberdade religiosa sem liberdade politica: o incendio dos templos o provou terminantemente; nem liberdade politica sem liberdade economica: a revolução social em que vivemos e os regimes totalitarios que padece o mundo o demonstram paladinamente..."

"Este regime de liberdade negam-no igualmente o liberalismo individualista e anarquisante que leva à libertinagem e à revolução e o coletivismo economico com sua economia dirigida. Estamos contra um e contra outro: — contra o primeiro porque nega a natureza humana, desconhece a Deus, desagrega a sociedade e produz o proletariado; contra o segundo porque além de tudo isso escravisa ao povo...

"Por isso manifesta, como condição fundamental dessa convivencia, retomando um dos mandatos de nossa historia, que o passado dee fechar-se definitivamente, perdoando cristãmente uns aos outros os erros cometidos e abrindo a nova éra com a proclamação de que não há vencedores nem vencidos senão só argentinos unidos fraternalmente para sempre.

"Um grande movimento de solidariedade nacional tomará a seu cargo a indenização dos prejudicados de todas as revoltas e em todos os bandos. Com esse espirito e abominando de todo o que seja odio, divisão e desconfiança, estabelecendo a base primeira da concordia nacional...

"A consciencia social, ademais, sente que ha coisas que estão definitivamente mortas e outras que devem morrer. Pensar em voltar à situação anterior a 4 de junho (data da revolução de 1943) é impossivel e absurdo; pretender manter a situação atual é contraria ao desejo geral: — nem restauração, nme continuismo.

"O povo exige superação, entendendo como tal um novo padrão social e politico que recolhendo os anteriores tudo o que tenham de aproveitavel, permita que o pais seja o pais da verdadeira liberdade, da justica social e do progresso da comunidade".

Depois de insistir na "vigencia plena da Constituição" que "permitira o exercicio dos direitos humanos e o encaminhamento da vida politica" o manifesto termina:

"E' necessario tambem que aquele uso da totalidade das liberdades que pertencem de pleno direito natural e juridico a todos e cada um dos argentinos, se faça com moderação e prudencia, com um grande sentido da responsabilidade social. Assim se salvou ao pais depois da ditadura de Rosas, não obstante as criticas dos exaltados e assim se fizeram os movimentos de concordia através da Historia Universal"

DETIDOS CINCO MEMBROS DO PARTIDO RADICAL

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — O Comitê Nacional do Partido Radical, da oposição, em um comunicado à imprensa assinala a prisão de cinco membros do partido, ontem efetuada, acrescentando que esse fato, ocorrendo no momento em que o governo proclama seu desejo de pacificação nacional, vem demonstrar a fragilidade desse proposito

MISTERIOSO DESAPARECIMENTO DE UM ADVOGADO COMUNISTA

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Os representantes da oposição levantaram hoje, na Camara dos Deputados, o caso do advogado comunista Juan Ingalinella, que desapareceu misteriosamente depois de estar detido alguns dias em Rosario. A policia anunciara sua libertação, mas o advogado não reapareceu em sua residencia e nenhum de seus amigos ou familiares tornou a vê-lo.

Emilia Correia Lima, "Miss" Brasil, perigosa concorrente ao titulo de "Miss" Universo

MIAMI, 13 (U. P.) — Por David D. Lewis — Este ano, os brasileiros se asseguraram de que a sua representnte no concurso de beleza "Miss Universo" não perderá o titulo por um tecnicismo de medidas, como ocorreu o ano passado.

A formosa e radiante Emilia Correia Lima, de 21 anos de idade, convenceu a quem presenciou sua chegada aqui de que, a ela, não se privará a coroa por ter "demasiadas cadeiras", veredicto que custou o titulo de "Miss Universo" a sua predecessora de 1954.

Porém, ao mesmo tempo se viu, ao descer Emilia do avião que a conduziu aqui ontem à noite, que a beleza da aspirante brasileira ao titulo deste ano não é de desdenhar e será uma perigosa concorrente para suas companheiras de outros paises.

A presente "Miss Brasil", que não fala uma palavra de inglês, respondeu aos jornalistas que a cercaram para interroga-la com uma voz melodiosa — e inteligivel — em português, que seu interprete traduziu como: "Disseram-me que minhas medidas são perfeitas".

A beleza brasileira tem 1.55 metro de altura e pesa 53.5 kls. Seus vivos olhos e seu cabelo são castanhos e suas medidas são identicas às que possuia o ano passado a triunfadora no concurso, a norte-americana Marian Stevenson.

A "Miss Brasil" do ano passado, Martha Rocha, tinha cinco centimetros a mais nas cadeiras, no que perdeu numa disputa sem precedentes para as tres finalistas. Um dos juizes disse depois que sua beleza era extraordinaria, porém "não podemos deixar de levar em conta as medidas daquelas cadeiras" ao entregar o premio.

Emilia foi interrogada sobre sua pessoa, e o interprete traduziu suas palavras assim: "Disseram-me que minhas medidas são perfeitas. Quero que me ajudem a ganhar tantos amigos aqui, como os conquistados por Martha o ano passado. Porém, sobre tudo, quero ganhar o coração dos juizes. Desejo agrada-los".

Ainda que estas declarações tivessem sido proferidas com certo desenvolvimento, o demais de Miss Brasil era timido, e pareceu sinceramente assombrada com os pedidos dos fotografos de que os permitissem retrata-la revelando parte de sua figura. Depois de delicadas insinuações por intermedio de seu interprete, Miss Brasil consultou a sua mãe, a sra. Sara de Correia Lima, em português, e desapareceu por espaço de uma hora.

Os fotografos decidiram, ao ver a visão que reapareceu, que a espera valeu a pena. Emilia, com o rosto alegre, se apresentou orgulhosamente vestindo um brilhante traje de banho dourado, que serviu para realcar seus extraordinarios encantos.

POSSANTE AVIÃO MILITAR PRECIPITOU-SE AO SOLO

Trata-se de um transporte abastecedor de combustivel norte-americano que se incendiou — Mortos os seus 11 tripulantes

MERCEDES (California), 13 (A.F.P.) — Um possante avião de transporte militar caiu hoje de manhã a 20 milhas de Mercedes (cerca de 30 quilometros).

Presume-se um grande numero de vitimas.

INCENDIOU-SE

MERCEDES (California), 13 (A.F.P.) — Os onze membros da tripulação de um KC-97 (avião petroleiro) pereceram esta manhã num acidente ocorrido perto de Mercedes. O quadrimotor, que acabava de levantar vôo da base de Castle, caiu sobre uma fazenda e incendiou-se. O avião devia abastecer em pleno vôo um grupo de bombardeiros. O KC-97 pode transportar mais de 20.000 litros de combustivel. E' geralmente utilizado para o abastecimento em pleno vôo de bombardeiros a jacto e caças. Tem um comprimento de 117 pés (33 metros aproximadamente) e uma envergadura de 141 pés (42 metros aproximadamente).

As autoridades foram alertadas pelo chamado telefonico de um agricultor que anunciou que um possante aparelho caira sobre sua fazenda e incendiara-se. "Há muitos mortos", acrescentara ele.

ENFORCADA RUTH ELLIS

De nada valeu o clamor publico em favor da assassina do piloto David Blakely

LONDRES, 13 (UP) — A bela assassina Ruth Ellis, que "veio ao chão" no ultimo momento, recebeu a comunhão em uma cela iluminada somente por uma vela de cera na madrugada de hoje na prisão de Holloway, e morreu depois no cadafalso junto a um crucifixo que o capelão da prisão colocou ali, enquanto um violino executava "Bis du bei Mir" (Tu, comigo), de Bach.

A mulher que afirmou que queria morrer pelo assassinato de seu amante, teve desmaios "quatro ou cinco vezes" durante a noite e histericamente rogou que se lhe perdoasse a vida, segundo disse um informante da prisão.

Mas quando chegou a hora de sua morte, a modelo de 28 anos foi escoltada desde o pequeno altar iluminado apenas por uma pequena vela, em sua cela, até o cadafalso junto ao qual se havia colocado um crucifixo. A hora exata, de fora da prisão, um violinista de rua encheu o ar com as notas de Bach.

A mulher condenada recebeu um pouco de conhaque nos minutos finais para ajudá-la a manter-se em pé até o momento de pagar pela morte de David Blakely, crime passional que levantou o maior clamor de clemencia que se tenha registrado na historia britanica dos ultimos anos.

Uma pessoa que visitou sua cela durante a noite, informou que Ruth, que nem sequer apelou sua sentença de morte, teve "desmaios" nas ultimas horas, e literalmente, "veio ao chão".

Contudo, um porta-voz do Ministério do Interior assumiu uma atitude sem precedentes ao desmentir de maneira oficial a noticia de uma agencia noticiosa norte-americana (que não é a United Press) que disse que Ruth havia sido arrastada ao cadafalso enquanto gritava "não quero morrer".

Sua execução foi "rapida e humana", disse o sr. Ralph Williams, medico chefe da prisão de Holloway, em sua declaração depois do cumprimento da sentença.

UMA MULTIDÃO NOS ARREDORES DA PRISÃO

LONDRES, 13 (AFP) — A multidão de aproximadamente mil pessoas que se comprimia nos arredores da prisão de Holloway e que era contida por cêrca de 30 policiais, como um verdadeiro muro vivo, imobilizou-se subitamente cêrca de dois minutos antes das nove horas, momento em que devia ser executada Ruth Ellis, condenada e morte por ter assassinado seu amante, o piloto automobilistico David Blakely.

Um silencio total reinava e ouvia-se apenas o ruido monotono do transito nas ruas vizinhas. As execuções, na Grã-Bretanha, jamais se realizam em publico, desde a época moderna. A multidão, portanto, somente soube que se fizera justiça pela afixação do boletim, tarjado de negro, nos portões monumentais da prisão, mulheres choravam, com soluços abafados.

O irmão de Ruth Ellis, sr. Julian Neilson, não pôde vê-la uma ultima vez, por ter a condenada se recusado a recebé-lo. Ele lhe levava um magnifico ramalhete de cravos brancos, que afinal entregou a um guarda. O oficial de policia lhe disse brandamente: "Eles serão postos no altar da capela. A sra. Ellis está muito calma agora... ela não deseja receber nenhuma testemunha, ela não receberá ninguem..."

Somente depois de transcorridos dezenove minutos após o badalar das 9 horas é que o sinistro aviso foi afixado nos portões. A multidão dispersou-se então lentamente, na manhã envolta em luminosa bruma de verão.

AVIADORES ALEMAES NOS ESTADOS UNIDOS

BONN, 13 (A. F. P.) — Três ex-coroneis da "Luftwaffe", delegados pelo Ministerio Federal da Defesa, partirão hoje de Dusseldorf para os Estados Unidos, a fim de se familiarizar com os metodos de treinamento modernos utilizados na aviação norte-americana. Os três aviadores, Johannes Steinhoff, Dietrich Hrabak e Kurt Kuhlmey seguirão, a partir do proximo dia 17, cursos no campo de aviação de Lackland, perto de San Antonio (Texas).

ACONTECEU ONTEM NO EXTERIOR

ARGEL, 13 (AFP) — Seis rebeldes foram mortos durante um choque ocorrido na noite passada, quando as forças da ordem procediam a uma operação de limpeza no aduar de Kuriet, da comuna mista de Fort National (nos arredores de Argel). Armas e munições foram apreendidas.

*

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — A maioria dos advogados do foro de Rosario declararam-se em greve por 24 horas, neste dia 13, em sinal de protesto pelo desaparecimento do advogado comunista Juan Ingalinell.

Após alguns dias de detenção, a policia anunciara recentemente a libertação desse advogado. Mas o mesmo não chegou a seu domicilio e nenhum de seus amigos ou membro de sua familia o reviu.

*

TEERÃ, 13 (AFP) — Confirma-se oficialmente em Teerã que o "xá" do Irã aceitou o convite para visitar Moscou como hospede do governo sovietico, mas ainda não marcou a data para sua viagem.

*

LONDRES, 13 (AFP) — O tenente Laurie Peirie foi expulso da "Royal Air Force", por ter infringido o regulamento de segurança, quando, em maio passado, num "Météor", a jacto, sobrevoou em vôo rasante, a Praça de Bornemouth, semeando o Panico entre os inumeros londrinos que foram passar o fim-de-semana à beira-mar.

*

OTAWA, 13 (AFP) — Varios tiros foram disparados durante uma rebelião que durou duas horas na penitenciaria de "Principe Alberto", na provincia canadense de Saskatchewan. Um guarda e um prisioneiro foram feridos. 600 detentos participaram das desordens, incendiando uma dezena de pavilhões dos quais três foram devorados pelas chamas.

*

VIENA, 13 (AFP) — A explosão do caminhão sovietico, carregado de munições, ocorreu por volta do meio-dia, durante a travessia da comuna de Furth, cantão de Krems, na zona de ocupação sovietica.

Varios austriacos que transitavam pela rua no momento da passagem do caminhão morreram incontinenti. Outros ficaram feridos.

*

BUENOS AIRES, 13 (AFP) — Segundo um comunicado do Ministro da Industria, a prospeção de Petroleo na zona da Terra do Fogo deu resultados excelentes. Novos pocos permitem extrair diariamente 80 metros cubicos de petroleo de boa qualidade, proveniente de um lençol situado a 2.180 metros de profundidade.

*

BOGOTA', 13 (AFP) — O subtenente das forças aereas colombianas Francisco Rivera pereceu ao explodir, em pleno ar, seu avião, que realizava um vôo de treinamento e observação, na região de Sumapaz.

*

TAIPE', 13 (U.P.) — Um comunicado do Ministerio da Defesa anunciou que a artilharia da China Comunista disparou hoje 21 tiros contra a Ilha de Quemoy.

Segundo o comunicado não se registraram vitimas.

Plano franco-anglo-norte-americano será apresentado a URSS em Genebra

Aprovado pelo gabinete francês o projeto que será submetido ao primeiro ministro sovietico na conferencia quadripartite — A questão da unificação da Alemanha — Politica britanica

PARIS, 13 (UP) — Em sua reunião da manhã de hoje o gabinete francês aprovou o plano que a França, Estados Unidos e Grã-Bretanha levarão a Genebra para apresentar ao primeiro ministro sovietico, Nikolai Bulganin na Conferencia Quadripartita.

Os peritos ocidentais estiveram trabalhando nele desde a semana passada.

Faure e o ministro de Relações Exteriores, Antoine Pinay, oferecerão uma conferencia de imprensa hoje, às 4 horas da tarde (hora de Greenwich) para delinear os projetos franceses.

Em circulos informados se diz que Faure projeta tomar a iniciativa com uma idéia importante quando se encontre frente ao presidente Eisenhower, o primeiro ministro britanico, Sir Anthony Eden e Bulganin, em Genebra.

A idéia francesa se baseia em que os quatro grandes poderiam concertar um acordo para reduzir seus armamentos em uma quantidade estipulada e empregar nas dificuldades que a referida diminuição criaria para estabelecer um fundo destinado a ajudar o desenvolvimento dos paises de escasso desenvolvimento. Ainda não foram traçados os detalhes completos do plano de Faure.

ACORDO

PARIS 13 (U.P.) — Em circulos diplomáticos se fez saber hoje que as três grandes potencias ocidentais entraram em acordo em deixar que a Russia apresente primeiro as suas propostas nas conversações da conferencia quadripartita dos chefes de governo das "Quatro Grandes Potencias".

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França dispararam seus canhões somente depois que foram delineados os eixos basicos da nova politica da Russia segundo manifestaram os informantes.

O Gabinete francês realizou uma reunião às 8 horas da manhã para dar suas ultimas instruções ao presidente do Conselho, Edgar Faure, e ao ministro de Relações Exteriores, Antoine Pinay, para a conferencia de 18 de julho.

FUNDO QUADRIPARTITE

PARIS, 13 (AFP) — Eis a declaração do presidente Edgar Faure, feita no curso de sua entrevista à imprensa, hoje, relativa à criação de um fundo quadripartite, que seria consagrado "ao desenvolvimento de paises ou regiões insuficientemente desenvolvidos do mundo à melhoria da vida das populações mais infelizes".

"A transferencia de despesas improdutivas para despesas produtivas é dificil no quadro particular de um Estado porque a evolução da segurança não depende dele.

"É, ao contrario, possivel por uma vontade coletiva que diminui o custo da segurança. Por que, nessa perspectiva, não realizar igualmente, de maneira coletiva, tal transferencia? Por que, paralelamente a um programa de desarmamento geral, não começar imediatamente a operação de certos levantamentos sobre as despesas militares de cada uma das quatro grandes potencias — agindo a titulo de exemplo — para colocar seu equivalente num fundo quadripartite, mas franqueado a todos, que o utilizaria não para fins destrutivos, estereis, negativos, mas para iniciativas generosas, sociais, positiva?

"Que os quatro grandes se associem para reduzir suas despesas de segurança e dediquem a contrapartida dos meios assim levantados ao desenvolvimento dos paises ou regiões insuficientemente desenvolvidos do mundo, à melhoria da vida das populações mais infelizes.

"Tal iniciativa que formulo como exemplo pareceria de molde a dissipar muito ceticismo e fazer reconhecer aos quatro grandes sua vocação mundial".

UNIFICAÇÃO ALEMÃ

PARIS, 13 (U.P.) — Edgard Faure assegurou à Russia, hoje, que a França "está disposta a levar em conta as legitimas necessidades da segurança sovietica quando a Alemanha fôr unificada."

O presidente do Conselho deu esta declaração em uma entrevista exclusiva com a United Press, em resposta a um questionario que lhe fôra apresentado em relação com a Conferencia de Genebra.

O chefe do governo francês se tornou alvo da declaração formulada quinta-feira por "sir" Anthony Eden, no sentido de que também a Grã-Bretanha estava preparada para concluir "acordos razoaveis" garantindo a segurança sovietica em troca da unificação da Alemanha.

REDUÇÃO DOS GASTOS MILITARES

PARIS, 13 (U.P.) — O primeiro-ministro Edgard Faure propôs formalmente, hoje, que as quatro grandes potencias reduzam seus gastos militares e destinem o dinheiro assim economizado a um fundo internacional de ajuda aos paises economicamente atrasados.

Faure explicou o plano que levará à proxima conferencia dos "Quatro Grandes" em Genebra, em uma entrevista coletiva à imprensa, com o ministro de Relações Exteriores Antoine Pinay a seu lado, no Palacio Matignon, sua residencia oficial.

POLITICA BRITANICA

LONDRES, 13 (U.P.) — Uma surpreendente tormenta politica perturbou a atmosfera dos preparativos da Grã-Bretanha para a proxima Conferencia de Genebra.

Conservadores de segunda fileira e socialistas de oposição se uniram em um energico ataque contra o ministro de Combustiveis do Gabinete conservador de "sir" Anthony Eden, sr. Geoffrey Lloyd, obrigando o chefe do governo a concentrar sua atenção sobre a frente interna no momento em que se viu mais atarefado, preparando-se para a Conferencia dos "Quatro Grandes". A tormenta politica foi desencadeada por causa dos aumentos do preço do carvão.

Todo carvão britanico é comercializado por uma Junta Nacional do Carvão, que controla as minas nacionalizadas e complementa a produção domestica com importações.

Na semana passada, a Junta anunciou o maior aumento do preço registrado desde a guerra: uma média de 18 por cento para todos os tipos.

A Camara dos Comuns deve realizar um debate formal sobre a politica do carvão dentro de uma semana, quando já Eden se encontrará na Conferencia de Genebra.

BAILE DE MASCARAS

Acaba de ser [illegible] "Rogam-se as pessoas que ainda tem em seu poder os objetos que serviram para o divertimento de mascaras que tiveram lugar por occasião da festa do Espirito Santo desta cidade a bondade de os entregar com toda a brevidade á pessoa de quem os receberão."

LATIM E RETORICA

O professor substituto [illegible] Maria de Avelar Freire, [illegible] o logar de professor substituto das cadeiras de latim e rethorica da Faculdade, devendo os interessados apresentar os seus respectivos documentos até 11 de setembro de 1855.

TEATRO

No Theatro de São Paulo representa-se, em 14 de [illegible] de 1855, em 2.a recita de assignatura, "o muito bello e interessante drama "Os Trinta Annos" ou "A Vida de um Jogador". Os principaes papeis serão desempenhados pelos srs. Joaquim Augusto, Heritique, Esteves e sra. d. Carolina e Marianna. "Este apparatoso drama está ensaiado e é posto em scena pelo Sr. Joaquim Augusto com o necessario", completava a noticia.

AVISO AOS LEITORES

A direcção do "Correio Paulistano" roga a todos os assignantes que ainda não "satisfizerão suas assignaturas, a bondade de mandar satisfazel-as: assim como aquelles cujas assignaturas já se achão findas o mandarem renoval-as, no caso de quererem continuar, afim de não haver demora na entrega e remessa."

ANUNCIOS

"Na rua do Principe n. 16 (hoje Quintino Bocayuva), vende-se um pequeno negocio de molhados com lemitado fundo, tendo apenas alguns generos, alem dos utencilios: vende-se mais uma rotula para porta de rua com as competentes ferragens tudo por preço commodo."

"O deposito de farinha de trigo da ladeira do Piques mudou-se para a rua do Rozario n. 6."

"Na rua nova de S. José n. 55 (hoje Libero Badaró), compra-se escravos de ambos os sexos, e pagao-se muito bem."

W. R.

Está o Kremlin ansioso para obter um periodo de tregua na Europa

Necessita o governo sovietico de tempo para consolidar a situação economica do país e de outros assuntos com relação àquele continente

NOVA YORK, 13 (U. P.) — Os observadores da politica soviética afirmam que o Kremlin parece cada vez mais ansioso por conseguir um periodo de tregua na Europa, a fim de dar nova orientação à sua politica interna e externa.

Consideram que, a julgar pelas indicações, a União Soviética necessita de tempo para consolidar a direção de seus assuntos e reforçar sua economia, assim como para proteger-se na Europa e poder desenvolver com tranquilidade seus planos de longo alcance na Asia.

Assim parece demonstrar o comportamento do secretario geral do Partido Comunista, Mixita Krushechev, durante a recepção oferecida na noite de 4 de julho na embaixada dos Estados Unidos em Moscou, pois os diplomatas e jornalistas norte-americanos e ocidentais foram alvo de gentilezas de toda especie. Um diplomata ocidental admitiu que os soviéticos passaram do periodo de simples gestos ao de ação concreta, pela primeira vez desde que começou a guerra fria ha dez anos.

Mas, o que existe no fundo dessa cordialidade é um enigma para os mais experimentados observadores. Ha quem considere que na realidade o Kremlin não quer senão deixar a constancia de sua "boa vontade" a fim de poder responsabilizar o ocidente no caso de um malogro da conferencia dos "quatro grandes" em Genebra. Todavia, há os que acreditam haver algo mais na nova atitude soviética. Não se menospreza a possibilidade de que os soviéticos estejam buscando uma nova politica, tanto interna quanto externa, para justificar seus revezes na Europa e conter o retrocesso de sua influencia no Extremo Oriente. Até agora, nenhum desses fatos debilitou ostensivamente a Russia, porem Moscou teme que suas consequencias poderiam resultar perigosas.

Um observador competente enunciou os fatores que se enumeram a seguir como causa da nova atitude soviética:

1.o — O governo soviético não se consolidou ainda o suficiente e não logrou adquirir o dom da mão de ferro com que fazia as coisas o extinto Stalin. A dupla Krushechev-Bulganin é considerada nada mais que solução temporaria da dificil questão de governo.

2.o — Os peritos oficiais não exageram a importancia da crise economica na União Soviética e aconselham prudencia contra as conclusões prematuras. Ha sinais, todavia, de que a Russia enfrenta dificuldades na Agricultura e em alguns setores da industria pesada.

A União Soviética possui agora menos gado que antes da revolução e os planos de Stalin de modificar a natureza, mediante um gigantesco programa de cultivo das vastas estepes asiaticas e do centro da Russia tiveram que ser abandonados. O Kremlin tem consciencia, por conseguinte, da necessidade de concentrar seus esforços nestes assuntos fundamentais.

3.o — Para poder resolve-los, o tremendo imposto pela corrida armamentista teria que ser reduzido, mas para isso é mister chegar a alguma forma de acordo com o ocidente sobre o desarmamento. De resto e contrariamente ao que dizem em sua propaganda, os chefes bolchevistas chegaram à conclusão de que as novas armas nucleares constituem uma ameaça para os países comunistas.

4.o — Apesar das seguranças formuladas em contrario, o Kremlin sentiria intranquilidade crescente diante do espetacular desenvolvimento da China comunista e da amplidão que alcança sua influencia na Asia.

Não significa um disparate, portanto, a conclusão de que a União Soviética tem necessidade de atenuar a guerra fria e afastar o perigo da guerra atomica. (Por Leroy Pope, correspondente da "United Press").

BOMBA DE HIDROGENIO BRITANICA

LONDRES, 13 (U. P.) — O Daily Mail anunciou que a Grã Bretanha "se encontra a caminho de completar" sua bomba de hidrogenio e que será realizada uma prova de explosão no mar.

"O momento e o lugar da explosão é um dos segredos mais cuidadosamente guardados do Whitehall" declara o redator cientifico do diario, Wilson Broadbent.

"Porem, antes que isto ocorra deverão ser avisados todos os governos interessados, assim como os residentes em um raio de cem quilometros da explosão.

ONDA DE CALOR NA EUROPA

ATINGE A 200 O NUMERO DE VITIMAS

LONDRES, 13 (UP) — O numero de mortos em consequencia da onda de calor que está açoitando a Europa Ocidental chega já a cerca de 200 desde o Atlantico até os limites da cortina de ferro.

A constante ascensão da temperatura desde há uma semana veio acompanhada de violentos temporais que arruinaram os ricos cultivos de uva, proximos à colheita, da França e Italia.

Maior numero de mortos é o de afogados. Outras muitas pessoas pereceram por causa direta do calor ou em acidentes de transito pela saida de milhares de pessoas das cidades ao campo, onde as temperaturas não são tão extremadas.

À primeira hora desta manhã havia os seguintes resumos de mortos:

Italia, 33; Suecia, 31; Alemanha, 27; França, 24; Belgica, 17; Grã-Bretanha, 15; Irlanda, 13; Noruega, 13; Dinamarca, 13; e Holanda, 5.

Ontem, a Inglaterra teve o dia mais quente do ano, com uma temperatura que passou dos 30 graus centigrados em muitas zonas. Esta mesma temperatura se registrou tambem na maior parte dos demais paises. Florença teve ontem à noite uma temperatura maxima de 34 graus. No sul da França houve 32 graus, e em Estocolmo, 31.

Visita de Adenauer a Moscou

BONN, 13 (U. P.) — Parece virtualmente assegurada uma viagem do chanceler Konrad Adenauer a Moscou, em setembro proximo, segundo fontes oficiais da Alemanha Ocidental.

Não concordam Israel e Jordania com as propostas da Comissão de Tregua da ONU

Procuram por outro lado egipcios e semitas meios para eliminar a tensão fronteiriça entre seus paises

JERUSALEM, 13 (UP) — Israel e Jordania rechaçaram hoje as propostas feitas pelo chefe da Comissão de Fiscalização de Trégua das Nações Unidas, general E. L. M. Burns.

Com a referida proposta o general Burns tinha o proposito de extender o acordo dos comandantes locais das zonas de Jerusalem para a manutenção da tranquilidade ao longo da fronteira entre os dois paises.

Em circulos jordamicos se manifestou que o governo não tem interesse algum em prolongar o acordo mencionado porque o considera desnecessario. Afirmaram que a Jordania realizará todos os esforços necessarios para manter a tranquilidade na zona, sem auxilio do acordo.

ELIMINAÇÃO DA TENSAO ENTRE O EGITO E ISRAEL

Gaza, 13 (UP) — Os delegados egipcios e israelitas reiniciariam as discussões sobre os meios para eliminar a tensão fronteiriça que reina entre os dois paises nesta zona.

Esta é a quinta reunião que se realiza na "terra de ninguem", desde o dia 28 de junho ultimo.

Tem-se como entendido que Israel contestará hoje a proposta feita pelo chefe da Comissão de Fiscalização de Trégua das Nações Unidas, general E. L. M. Burns, para o patrulhamento conjunto das fronteiras. O Egito aceitou a proposta ontem.

Para maior brilho do Congresso Eucaristico

Inaugurados diversos melhoramentos municipais — Credenciais da imprensa

RIO, 13 (Sucursal) — Com o fim de contribuir para o brilho do Congresso Eucaristico a Prefeitura entregou hoje ao publico os melhoramentos constantes da duplicação da Estrada das Bandeiras no trecho que vai do Viaduto das Missões à Rodovia Presidente Dutra e o novo viaduto das Paineiras, construido sobre a passagem de nivel da Estrada de Ferro Corcovado, proximo ao hotel ali situado.

Outras obras já foram concluidas: as realizadas no monumento ao Cristo Redentor e na praça contigua, a pavimentação de 22 quilometros de novas estradas de rodagem de interesse turistico, tais como as das Paineiras e do Sumaré, além do calçamento da Estrada das Furnas.

Esse movimento de obras municipais, que faz o carioca desejar um Congresso Eucaristico Internacional por ano, encontrou sua maior expressão nas demolições que se estão realizando apressadamente na area da Rua São José, fronteira à Camara dos Deputados, na construção do abrigo a margem da Av. Erasmo Braga e no detalhe de se pintarem até os meios-fios da Av. Brasil, depois de apressada a solução do velho problema da Ponte dos Suspiros.

Outras surpresas, entretanto, podem ser esperadas, tendo em vista que o prefeito reuniu, no seu gabinete, o Secretario de Viação, o diretor do Departamento de Turismo e diretores de repartições responsaveis pelos problemas da cidade. Foram concertadas providencias ainda consideradas possiveis de assentar aproveitando o Congresso Eucaristico.

O bispo auxiliar D. Jose' Tavora, que tambem e' o presidente da Fundação Leão XIII, conferenciou com o prefeito, cuidando da forma de aproveitamento da madeira [illegible] empregado nas solenidades, para a construção de parques proletarios.

CREDENCIAIS PARA O CONGRESSO EUCARISTICO

RIO, 13 (Sucursal) — Comunica-nos a Comissão de Imprensa do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional:

"A fim de evitar a infiltração de elementos adventicios, as empresas jornalisticas, cinematograficas, radiofonicas e de televisão devem solicitar à Comissão de Imprensa do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, no Palacio S. Joaquim, as respectivas credenciais, especificando em carta ou oficio, o numero de braçadeiras e cartões estritamente necessarios para cada categoria (Imprensa, foto, cine, radio e TV), considerando sempre que, não sendo as credenciais expedidas em carater pessoal mas em nome das empresas, estas poderão transferi-las de funcionarios a funcionarios, conforme o que esteja de serviço na ocasião. Quanto a disticos de transito para o acesso de veiculos à Praça do Congresso, dadas as dificuldades de estacionamento nas adjacencias daquele local, somente serão concedidas para viaturas indispensaveis ao serviço, tais como as de reportagem jornalistica ou radiofonica, televisão, à razão de um distico para cada empresa".

PEREGRINOS MINEIROS

RIO, 13 (Sucursal) — A peregrinação oficial da arquidiocese de Belo Horizonte composta de mais de 500 pessoas, que se destaca do grosso de 5.500 congressistas da mesma arquidiocese, seguirá rumo ao Rio no dia 15, em trem especial que deixará a capital mineira às 20,30 horas. Em carro especial armou-se altar, no qual o santissimo sacramento permanecerá exposto ao longo de todo o percurso. Em Juiz de Fora, às 5,30 horas da manhã, será celebrada missa e distribuida comunhão. O comboio chegará à gare Pedro II às 14,30 horas do dia 16. Daí toda a peregrinação dirigir-se-á à matriz de Santanna, onde o santissimo sacramento ficará exposto.

No dia seguinte, o santissimo será transladado para a igreja de Santa Luzia, designada por D. Elder Camara como a igreja dos mineiros, durante os dias do Congresso Eucaristico.

ADIADA A GREVE NA INDUSTRIA DO AÇUCAR

PRETENDEM OS TRABALHADORES DEFLAGRAR O MOVIMENTO DE SURPRESA

RIO, 13 (Sucursal) — Tendo a COFAP por 6 votos contra 2, dos srs. Carlos Vilar, representantes, respectivamente, do Ministerio da Agricultura e das Forças Armadas, aumentado o preço do açucar para Cr$ 9,50 no Rio e Cr$ 9,60, em São Paulo, foi resolvida pelos trabalhadores a suspensão da greve projetada.

Às Coaps dos demais Estados caberá fixar os novos preços do produto em seus mercados, dentro dos limites acima estabelecidos.

A greve dos trabalhadores nas industrias do açucar, que devia ter sido deflagrada à zero hora de hoje, foi transferida "sine-die", em virtude do sindicato da classe haver considerado inoportuna a paralisação hoje, o que só beneficiaria os empregadores.

Os dirigentes do sindicato pretendem fazer uma surpresa aos empregadores deflagrando a greve sem dar aviso prévio. Para cada empresa foram designados 10 operarios como o objetivo de articular os companheiros para a paralisação planejada.

O sindicato patronal, ao receber as reivindicações dos trabalhadores, de 40% de aumento salarial, informou que não poderia atendê-las, em virtude da crise economica que atinge às usinas. Comunicaram os empregadores que só poderiam atender as pretensões dos trabalhadores se obtivessem um aumento do preço do produto que compensasse o aumento do custo da produção e o aumento salarial pleiteado.

Nos locais de trabalho, diversos coordenadores do sindicato estão articulando a classe para a paralisação que será deflagrada de surpresa, a fim de evitar que as autoridades e os empregadores tomem providencias repressivas ou substituam os grevistas por elementos estranhos à classe.

Hoje, na sede do sindicato, foi realizada uma reunião dos coordenadores de fabrica, a fim de ajustarem as ultimas medidas sobre a paralisação.

A SESSÃO DO SENADO

URGENCIA PARA A CEDULA OFICIAL

REESTRUTURAÇÃO NA E. F. NOROESTE DO BRASIL — QUOTAS DO IMPOSTO DE RENDA AOS MUNICIPIOS — ATAQUE AO EX-GOVERNADOR DA BAHIA — OUTRAS NOTAS

RIO, 13 (Sucursal) — Na sessão de hoje do Senado, o sr. Juraci Magalhães falou sobre a administração do sr. Regis Pacheco no governo da Bahia. O sr. Attilio Vivaqua, por sua vez, declarou aguardar a publicação no Diario do Congresso das acusações feitas por seu colega de bancada, sr. Carlos Lindenberg, ao sr. Francisco de Aguiar, para defender o governador do Espirito Santo.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti homenageou a memoria do ex-governador do Rio Grande do Norte e ex-senador pelo mesmo Estado, sr. Antonio José de Melo e Sousa, ha dias falecido na capital de Pernambuco.

ORDEM DO DIA

Em seguida, o plenario aprovou inclusão na ordem do dia do projeto da Camara Federal que reestrutura o quadro do pessoal da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil. Aprovou-se a urgencia requerida pelo sr. Domingos Velasco para votação do seu projeto, que institui a "cedula oficial" nas eleições majoritarias.

Rejeitou-se, por haver já sido aprovada materia identica, o projeto da Camara, oriundo de mensagem presidencial, criando numerosas coletorias federais no pais. O plenario aprovou o projeto que altera os dispositivos constitucionais referentes à aplicação da quota dos municipios, proveniente de imposto de renda.

SISTEMA ORTOGRAFICO

No final da sessão, o sr. Gilberto Marinho trouxe ao conhecimento da casa, numerosas mensagens que lhe foram dirigidas, todas solicitando a aprovação, pelo Senado, do projeto de autoria do deputado Breno de Sousa, contraria a qualquer reforma do atual sistema ortografico. O mesmo senador formulou, ainda, um apelo à Camara Federal no sentido de manter sua decisão, concedendo por 2/3 dos seus membros, a autonomia do Distrito Federal.

PORFIRIO ASSUMIRA' MAS NAO SERA' GOVERNADOR

VAI A ASSEMBLEIA NEGAR LICENÇA AO GOVERNADOR

A posição "sui generis" em que ficará o vice — U.D.N., P.S.P., P.D.C. e P.S.B. e alguns dos leputados do P.S.D. vão opor-se à concessão de licença a Janio — Nova conferencia do vice com o governador

Durante longo tempo conferenciou nos Campos Eliseos, com o governador Janio Quadro, o vice-governador, sr. Porphyrio da Paz. Ao se retirar, foi acompanhado, amavelmente, até à porta da rua pelo sr. Janio Quadros, numa demonstração evidente de que as relações de amizade entre os dois politicos, afora as pendencias politicas, não foram alteradas.

A reportagem conseguiu algumas palavras do vice-governador sobre os motivos que o levaram ao Palacio do Governo. Fôra até o gabinete do governador a chamado e, com efeito, com êle tratara sobre a possibilidade de vir assumir o governo, por alguns dias, enquanto perdurar a licença que o chefe do Executivo enviará amanhã, provavelmente, à Assembléia Legislativa do Estado. Salientou que a data de sua investidura no cargo de governador do Estado não está definitivamente assentada. Deu a entender, porem, que possivelmente esteja nos Campos Eliseos no proximo dia 25, logo após a realização do Congresso Eucaristico Nacional, do qual tomará parte, no Rio de Janeiro, e quando o governador Janio Quadros seguirá para o Norte, em companhia do general Juarez Tavora, para, no dia 26, participar do primeiro comicio, em Campina Grande, em favor da candidatura do general.

AFASTADO

O sr. Porphyrio da Paz disse ainda à reportagem que uma vez no governo afastar-se-á das questões politico-partidárias, mantendo-se equidistante da luta sucessoria. Manterá o secretariado e a Casa Civil, com algumas modificações nesta ultima, enquanto que como secretario particular escolherá pessoa de sua confiança.

LICENÇA

Apesar destas declarações do sr. Porphyrio da Paz sobre a sua posse no Executivo, a reportagem ouvindo circulos chegados ao governador apurou que, na verdade, o vice-governador não ira "assumir" o governo. Ali ficará, na ausencia do chefe do Executivo, a fim de dar andamento a papéis e tomar providencias outras, de caráter interno, a fim de que os Campos Eliseos não fique acéfalo. Explicam os elementos chegados ao governador que o sr. Porphyrio da Paz ver-se-á impedido de assumir, efetivamente, o governo pelo fato de haver, na Assembléia Legislativa do Estado, pré-disposição em negar a licença que o governador solicitará. Nem o P.S.D., nem a U.D.N., o P.D.C., o P.S.B. e os deputados pessedistas que apoiam a candidatura Juarez desejam ver o sr. Porphyrio da Paz sentado, como governador, efetivamente, nos Campos Eliseos. Assim, a formula encontrada foi aquela, isto é, ausentar-se-á o governador os catorze dias que lhe permite a Constituição, durante os quais ficará, nos Campos Eliseos, o vice-governador. No décimo quinto dia, retornará o governador, assinará os papéis oficiais, comprovantes de que retornara dentro do prazo legal, ausentando-se outros catorze dias e, assim, sucessivamente, até o dia 3 de outubro proximo. Acrescentam as informações obtidas pela reportagem que o sr. Porphyrio da Paz assim terá uma posição "sui-generis" assumirá o governo, mas não será governador.

SEMANA DE FERIADO NA JUSTIÇA

RIO, 13 (Sucursal) — Será considerado feriado forence toda a semana proxima, de acordo com a portaria baixada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, desembargador Serpa Lopes.

Vão ser julgados os oficiais e sargentos comunistas da FAB

RIO, 13 (Sucursal) — O julgamento dos oficiais e sargentos da FAB, acusados de atividades subversivas em unidades sediadas na 5.a Zona Aerea, terá inicio amanhã, perante o Conselho Especial de Justiça da 2.a Auditoria de Aeronautica, sob a orientação do juiz auditor Oriando Ribeiro da Costa.

A defesa dos acusados esta a cargo de uma equipe constituida por quinze advogados, funcionando na acusação o promotor Nelson Barbosa Sampaio, que inaistira pela condenação de todos os implicados.

Os militares acusados são: majores aviadores Fortunato Camara de Oliveira, Sebastião Dantas Loureiro, capitão aviador Otacilio Lupi, suboficial Mustafá Sfaier e os sargentos Francisco Galhardo Lopes, Sebastião Santos Costa, Nilander Romildo Perreault de Laforte, José Rodrigues da Silva, Felicio Coelho de Medeiros, Adolfo da Conceição, Walsh Enrich, Henri Moreira Lima, Adão Corrêa da Silva, Antonio Costa, Tertuliano Borges, Ielal Vale Machado, Antonio Bento Monteiro Tourinho e Adão Rodrigues da Silva.

O Conselho de Justiça terá a seguinte constituição: presidente, major brigadeiro Antonio Apel Neto; juizes: coronel aviador Raimundo Antonio Pires, coronel intendente Heitor Meleu e coronel medico Carlos Schnitz de Carmpos.

CONSULTA DO T. S. E. SOBRE A TINTA INDELEVEL

RIO, 13 (Sucursal) — O presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Edgard Costa, acaba de solicitar ao diretor do Instituto Nacional de Tecnologia informações a respeito da tinta indelevel que deverá ser usada durante as eleições com o objetivo de marcar o dedo do eleitor, impedindo-o de votar mais de uma vez.

Na consulta que fez, deseja o presidente do T.S.E. saber não apenas quais as caracteristicas tecnicas do produto — que deverá aderir à pele durante 12 horas — como ainda se existe no comercio.

Candidato do P.S.P. à sucessão mineira

RIO, 13 (Sucursal) — O sr. Danton Coelho, que seria o vice do sr. Adhemar de Barros — que não apoiaria o sr. Milton Campos — declarou, no comicio adhemarista de Vitoria, que existe efetivamente um pacto entre o sr. Adhemar e o falecido presidente, pelo qual se previa a candidatura do ex-governador de São Paulo ao Catete em 1955. O sr. Danton Coelho foi fiador desse pacto.

A candidatura do antigo "pombo correio" tornou-se mais provavel, com o lançamento da candidatura Lucio Bitencourt ao governo de Minas. O senador Bitencourt esteve, aliás, hoje, no comitê central adhemarista para acertar os planos comuns da campanha em Minas Gerais, a cujo governo concorrerá pela legenda do PSP.

DISSIDENCIA NO P.T.B.

O P.T.B. encarará tambem, se preciso, o problema da dissidencia partidaria. Sabe-se que o diretorio nacional pretende propor a realização de uma convenção para a expulsão preliminar do sr. Alencastro Guimarães e consideração dos demais casos ocorrentes.

CONTINUA PROIBIDO O CONGRESSO

O Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios, marcado para a proxima semana, continua proibido. Conforme conseguiram apurar as autoridades do Departamento de Ordem Politica e Social, esse orgão não representa a classe estudantil do Brasil e muito menos a de São Paulo. Sabe-se tambem que alguns dirigentes desse congresso, financiado pelo extinto P. C. B., estão solicitando auxilios financeiros ao comercio e à industria. Tais auxilios, no entanto não serão aplicados em sua realização, pois o congresso conforme foi dito acima, está terminantemente proibido.

O FAQUIR RECEBEU UM DIPLOMA HINDU

RIO, 13 (Sucursal) — Um diploma da Religion Society of Psichophonetics for Advenment of Science Religion and Psichology e um convite para que se torne membro da religião de Kavananda, foram levados ao faquir Silki pela baronesa Audrey Kergere, inglesa de carateristicas hindus, representante, no Brasil, do filosofo sucessor de Ghandi.

Ao mesmo tempo em que levava as duas mensagens ao faquir nacional, afirmou a baronesa sua decepção pelo fato de Silki não ser encarado pelos brasileiros como o Mahatma Ghandi o foi pelos hindus, sendo ambas, em seu entender, tão semelhantes no proceder, no auto-controle e na capacidade de resistencia.

O convite apresentado pela baronesa Andrey Kergere para que Silki se converta à religião de Kavananda, para a qual possui todos os requisitos fisicos e misticos necessarios, está condicionado, como explicou a baronesa, a um fator essencial na vida do faquir: passar ao jejum fundamentado, exclusivamente, nos objetivos espirituais, sem qualquer interesse material, mesmo à custa de maiores sacrificios que aqueles por que já passou em toda a sua vida.

Silki, em resposta à baronesa, garantiu-lhe que, ao abandonar a urna, estudará a proposta, cuidando de comunicar sua conclusão tão logo a possua.

DEIXARA' AS FUNÇÕES DE SECRETARIO

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — O presidente Eisenhower reuniu os jornalistas esta manhã na Casa Branca para anunciar que, na data de primeiro de agosto, a sra. Oveta Culp Hobby, secretario da Saude, deixaria esse posto e que seria substituida pelo sr. Marion B. Folsom, atualmente subsecretario do Tesouro.

MUDOU DE SEXO

BOGOTA', 13 (U. P.) — Por meio de tratamentos hormonicos e cirurgicos, uma mulher de 33 anos de idade está se convertendo em homem no Hospital da Samaritana desta capital.

JANIO AMARGADO COM O AUMENTO DO AÇUCAR

Repercutiu mal, no governo paulista, a recente decisão da COFAP, majorando o preço do açucar. Fotnes palacianas, ontem por nós consultadas, dizem que o governador do Estado somente não se manifestou oficialmente contra tal medida, em virtude de a mesma constituir materia da responsabilidade de um orgão do governo federal. Anteriormente, no entanto, o governo paulista dirigiu-se ao presidente da COAP de São Paulo, manifestando sua preocupação pelo desaparecimento do produto e pelas perspectivas de majoração no seu preço.

LEITE

Em despacho enviado ao titular da pasta da Agricultura, o governador do Estado autorizou a concessão de 90 dias, improrrogaveis, aos produtores de leite de Piracicaba, para vende-lo cru. O governo, todavia, não tolerará tal venda após o referido prazo.

PRELADOS ARGENTINOS NO CONGRESSO EUCARISTICO

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — O sr. Jeronimo Remorino, ministro das Relações Exteriores e Cultos, recebeu ontem à tarde monsenhor Albino Mensa, vigario geral da Curia Metropolitana, com quem conversou sobre questões gerais relativas às relações entre a Igreja Catolica e o governo. Após a entrevista, monsenhor Mensa confirmou à imprensa que quatro prelados argentinos foram designados para ir ao Congresso Eucaristico Internacional, do Rio de Janeiro.

CONSIDERADO CONSTITUCIONAL O CONTROLE CAMBIAL DO CAFE'

Denega o Supremo Tribunal Federal mandado de segurança em sentido contrario — Seis votos contra dois

RIO, 13 (Sucursal) — Tendo o Tribunal Federal de Recursos denegado, unanimemente, o mandado de segurança contra o controle cambial da SUMOC para o café, requerido pela firma Figueiredo Forbes & Cia. Ltda., estabelecida em Santos, recorreu a interessada para o Supremo Tribunal Federal, que vem de julgar o recurso.

Após o relatorio do ministro Ribeiro da Costa, o professor Sampaio Doria, advogado da impetrante, sustentou oralmente as razões de recurso, demonstrando que a diferença em mais da metade, verificada entre o preço do café pago ao agricultor pelo governo e o da venda ao importador estrangeiro não reverte em beneficio do produtor e desaparece pelo caminho, não chegando ao bolso deste. Para corroborar a sua condenação ao sistema cambial em execução, referente à exportação do café, citou a opinião do atual ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitaker, pouco antes de assumir a Pasta, de repudio à legislação vigente.

Em seguida falou o Procurador Geral da Republica, sr. Plinio Travassos, que solicitou a atenção do Tribunal para as graves consequencias que traria à economia do Brasil a concessão da segurança impetrada, a qual objetiva a destruição de todo o arcabouço do plano de politica cambial com o estrangeiro, em plena execução. E o fez baseado nas informações juntas aos autos, prestadas pela SUMOC, concluindo por pedir que o Tribunal negasse provimento ao recurso.

O relator, num voto longo e minudente, estigmatizou com veemencia a politica do governo, que se faz com o sacrificio do produtor.

Prosseguindo a votação, negaram provimento ao recurso os ministros Luiz Gallotti, Afranio Costa, Macedo Ludolf, Hahnemann Guimarães, Edgard Costa e Orozimbo Nonato, que fundamentaram seus votos, tendo esclarecido não se tratar de pena de confisco, porque no confisco o confiscador tira tudo e não dá nada.

Assim, foi mantido o acordão que declarou constitucional o atual regime cambial da exportação do café, por seis votos contra dois, não tendo votado, por impedido, o ministro convocado Sampaio Costa.

Os votos vencidos foram o do relator e o do sr. Nelson Hungria.

IMPORTANTES DECISÕES NA PASTA DA JUSTIÇA

Declarações do ministro Prado Kelly à imprensa credenciada no Catete — Instituido o Segundo Tribunal do Juri no Distrito Federal

RIO, 13 (Sucursal) — Hoje à tarde após o seu despacho com o presidente Café Filho, o ministro Prado Kelly reuniu a imprensa credenciada no Catete, prestando importantes declarações relativamente aos atos que acabavam de ser assinados pelo chefe do Executivo.

O primeiro deles, informou o sr. Prado Kelly — é da maior relevancia, pois vem solucionar um dos mais serios problemas da Justiça do Distrito Federal. Trata-se da criação do Segundo Tribunal do Juri Popular na Capital da Republica. Não creio ser necessario entrar em maiores considerações, sobre a significação do ato, bastando lembrar a necessidade imperiosa de descongestionar o tribunal existente, acelerando ao mesmo tempo, os trabalhos da justiça, de modo a torna-la mais eficaz a serviço do povo carioca. Esse o alto sentido do decreto da Camara, ora sancionado pelo presidente Café Filho.

CODIGO DO MINISTERIO PUBLICO DO DISTRITO FEDERAL

A seguir, o ministro da Justiça passou a falar a respeito do Codigo do Ministerio Publico do Distrito Federal, que tem por objetivo regular num unico corpo de lei toda uma legislação esparsa e de dificil consulta. O trabalho foi elaborado por uma comissão integrada pelos srs. Roberto de Lira Tavares, Francisco de Avila Pires de Carvalho de Albuquerque Teodoro Arthou, Hernani de Sousa Reis, e Geraldo de Almeida Pinto.

Essa comissão redigiu ainda um projeto de lei que acaba de ser aprovado pelo presidente da Republica para ser submetido ao Congresso Nacional acompanhado da respectiva mensagem. A estruturação dos orgãos do Ministerio Publico do Distrito Federal, sofre um aperfeiçoamento no novo codigo permitindo ao procurador geral contar com auxiliares diretos — os procuradores — com os quais se permitirá distribuir melhor as atividades que atualmente se acham enfeixadas nas suas mãos, evitando, tendo em vista a imperiosa necessidade de distribui-las, sejam retiradas da direção de curadorias os seus titulares, o que acarreta uma sequencia interminavel de substituições".

PROCESSO DA RUA TONELEROS

Referindo-se ao processo crime da rua Toneleros, informou o ministro Prado Kelly ter recebido comunicação do procurador geral de que o juiz processante já havia proferido decisão ordenando as medidas cabiveis para rapido andamento do processo. Disse mais que toda a prova de acusação, por inquirição de varias testemunhas, foi produzida no prazo de 20 dias.

INDULTOS COLETIVOS

Concluindo suas declarações, o ministro da Justiça abordou a questão da propalada concessão de indulto coletivo aos criminosos primarios como graça especial, pela realização, entre nós, do 36.o Congresso Eucaristico. Frisou que nenhum apelo nesse sentido recebeu do governo, das autoridades eclesiasticas e esclareceu que foge à competencia do presidente da Republica a concessão de tal medida em carater coletivo, pois assim o veda expressamente a Constituição em seu art. 87, inciso 19 que estabelece ser o indulto de carater individual, e sua concessão condicionada a previa audiencia dos orgãos competentes, no caso os conselhos penitenciarios.

NOVO DIRETOR DO CENTRO DE INFORMAÇÕES DA O.N.U.

RIO, 13 (AN) — Procedente de Nova York chegou hoje a esta capital, pelo avião internacional Douglas Schnoiter, recentemente designado para dirigir o Centro de Informações das Nações Unidas no Rio de Janeiro.

Dentre as varias funções já desempenhadas pelo sr. Schneider figuravam a de diretor adjunto do Serviço de Guerra Psicologica do Comando Supremo das Forças Aliadas, cargo que ocupou pouco depois da invasão da Africa do Norte pelas tropas aliadas; a de chefe do serviço de informações da embaixada das Nações Americanas em Paris; chefe do Dep. do Programa para Ultramar do Dep. siem Estado do Ministério das Relações Exteriores dos EE. UU. Alem de suas atividades no campo de politica internacional, o sr. Schneider, que nasceu na Inglaterra no dia 4 de janeiro de 1900, foi educado em Paris e é hoje cidadão norte-americano. Frequentou a Escola de Ciencias Politicas da Universidade de Paris, onde tambem se diplomou em literatura e filologia.

Como educador o sr. Schneider exerceu o cargo de vice-diretor de estabelecimento de ensino na França. Como jornalista foi redator de uma emissora da cidade de Boston e redator politico de uma estação de radio de Nova York. A fim de melhor exercer suas funções no Brasil, o sr. Schneider desde que chegou a Nova York, há dois meses, iniciou seus estudos de português.

SÉRIO CONFLITO NO GABINETE DO REITOR DA UNIVERSIDADE

RIO, 13 (Sucursal) — Noticia-se, de forma escandalosa, em varios jornais, que houve um verdadeiro conflito no gabinete da Reitoria da Universidade do Brasil, entre varias funcionarias assistentes do reitor prof. Pedro Calmon.

Essas funcionarias engalfinharam-se numa verdadeira luta livre, depois de terem jogado umas sobre as outras, tinteiros, pesos de papéis e outros utensilios de serviço.

Funcionarios pretenderam apaziguar as suas colegas em luta, mesmo porque duas delas estavam com escoriações pelo rosto e uma com as vestes inteiramente rasgadas.

O reitor professor Pedro Calmon, chamado, ao penetrar na sala transformada em (ringue) foi atingido por um tinteiro ficando com o paletó inutilizado.

O caso teve grande repercussão, chegando ao conhecimento da Presidencia da Republica, de onde partiram ordens severas para que não se repitam tais desordens, que ali se vêm tornando habituais.

O reitor compareceu ao gabinete do ministro da Educação para informar que tomára energicas providencias, imediatas, mandando abrir rigoroso inquerito e afastando incontinente as funcionarias do seu gabinete envolvidas no escandalo.

CAMARA FEDERAL

MENSAGEM PRESIDENCIAL SOBRE O FUNDO NACIONAL DO ENSINO PRIMARIO

RIO, 13 (Sucursal) — No expediente de hoje da Camara dos Deputados, foi lida mensagem do presidente da Republica, submetendo à apreciação do Congresso Nacional um projeto de lei que dispõe sobre o Fundo Nacional do Ensino Primario.

Lida a mensagem presidencial, usaram da palavra para breves comunicapões, dentr outros, os representantes seguintes: Celso Peçanha, pedindo aprovação de emendas de sua autoria, ao projeto que trata do plano de classificação de cargos dos servidores publicos; Teixeira Gueiros, apresentando projeto de lei que abre crédito especial para auxiliar a construção da séde da Associação Cristã de Moços na Capital Federal; Carlos Quinto, tecendo considerações a respeito do ingresso de guardas sanitarios na Secretaria da Saude do Estado do Rio; Fernando Ferrari, apresentando projeto que concede prisão especial ao trabalhador no exercicio de representação profissional ou no cargo de administração sindical; Aziz Marão, lendo para que conste dos anais discurso pronunciado pelo ministro da Saude, perante o Congresso Medico do Brasil Central; Benjamim Farah, manifestando-se contra o aumento do preço do açucar; Ari Pitombo, reclamando contra o aumento do açucar; e Ultimo de Carvalho, pedindo aprovação da emenda orçamentaria para abertura de crédito destinado à conclusão das obras do ramal ferroviario Juiz de Fora-Bom Jardim.

MERCADO CAFEEIRO

No chamado "grande expediente" ocupou a tribuna o sr. Nogueira da Gama que discorreu a respeito de diferentes problemas economicos e financeiros tendo focalizado especialmente a situação do mercado cafeeiro.

Iniciada a ordem do dia, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, anunciou ter recebido a visita do embaixador da Nicaragua. Em seguida, marcou a data de 3 de agosto para a votação da emenda constitucional que dispõe sobre o regime parlamentarista.

REDE FERROVIARIA FEDERAL S. A.

Dentre as materias do avulso, foi votado o projeto de determina a transformação das empresas ferroviarias da União, em Sociedade Anonima e autoriza a constituição da Rede Ferroviaria Federal S. A. No encaminhamento, discursaram os deputados Croaci de Oliveira, Ulisses Guimarães, Celso Peçanha, Ernesto Sabóia, Raimundo Padilha, Campos Vergal, Saturnino Braga e Fernando Ferrari, com o que se esgotou o tempo da sessão.

Antes do levantamento dos trabalhos, o presidente da mesa, sr. Carlos Luz, designou o deputado Barros de Carvalho, a fim de saudar s. em. o cardeal d. Aluizi Masella, legado do Papa na sessão do dia 25 do corrente mês, quando aquele ilustre representante da Igreja visitará a Camara dos Deputados.

NÃO HA FUNCIONARIOS ENVOLVIDOS

RIO, 13 (Sucursal) — O Banco do Brasil distribuiu a seguinte nota: "A Presidencia do Banco do Brasil comunica que não dizem respeito àquele estabelecimento, nem a seus funcionarios, os fatos referidos em noticias veiculadas nestes ultimos dias, pela imprensa, a proposito de operações cambiais ilegitimas.

FESTA NACIONAL DA ESPANHA

CELEBRARÁ O CARDEAL ARCEBISPO DE TARRAGONA MISSA PONTIFICAL NA CANDELARIA

RIO, 13 (Sucursal) — A colonia espanhola residente nesta capital comemorará sua Festa Nacional na proxima segunda-feira, dia 18 de julho, tendo, para isso, organizado um vasto programa de solenidades.

Coincidindo, no corrente ano, a Festa Nacional da Espanha com a realização do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional, e a fim de que os referidos festejos não impeçam o comparecimento dos espanhois ao Congresso Eucaristico, o embaixador da Espanha, sr. Tomáz Suñer y Ferrer, receberá a colonia nos salões da embaixada, em Ipanema, no proximo dia 16 de julho, sabado, às 18 horas.

No dia 18, às 11 horas, o Cardeal-arcebispo de Tarragona, dom Benjamin de Arriba y Castro, que se encontra nesta capital à frente da peregrinação oficial espanhola para tomar parte no Congresso Eucaristico, oficiará uma missa pontifical na Igreja da Candelária.

Para esta solenidade, estão convidados todos os membros da colonia espanhola e amigos da Espanha.

REUNIÃO DO P.R.

RIO, 13 (Sucursal) — Reune-se, amanhã pela manhã, o diretorio nacional do Partido Republicano. O assunto constante da ordem do dia refere-se à sucessão presidencial. Sabe-se que o P. R. está sendo liderado pela corrente juscelinista, composta das secções de Minas e Bahia, as mais poderosas do partido, Mato Grosso e Rio Grande do Norte. As demais secções, a maioria das quais não têm rumo ainda em materia sucessoria, desejam que a convenção do dia 30 declare aberta a questão. Essas secções são as do Maranhão, Ceará, Pernambuco, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Espirito Santos, Estado do Rio, Distrito Federal, Goias e Paraná.

O presidente da agremiação, sr. Mota Filho, bem como um considerado contingente paulista, discorda da candidatura Juscelino, razão por que a reunião do P. R. é aguardada com interesse nos meios politicos.

Parecer contrario à maioria absoluta

RIO, 13 (Sucursal) — Esteve reunida, hoje, a Comissão de Justiça do Senado para ouvir o parecer do sr. Kerginaldo Cavalcanti, com referencia à emenda à Constituição, de autoria do sr. Novais Filho, estabelecendo a necessidade da maioria absoluta para a eleição do presidente e vice-presidente da Republica. Conforme já antecipamos, o "leader" da bancada do P.S.P. se manifestou contrario à emenda.

SOOU O ALARMA

Os transeuntes se assustaram. Confluencia de ruas José Bonifacio, Direita e Largo da Misericordia, diante do edificio n.o 39 da primeira dessas vias publicas. A campainha de alarma soou de repente. Juntaram-se os curiosos. Chamou-se a Policia, pois esse aparelho é instalado de forma a soar quando algo de anormal se verifica. Não se sabe (até agora, uma hora da manhã) se houve tentativa de assalto, pois a Policia, embora cientificada do ocorrido, ainda não compareceu àquele local para verificar o que houve.

Congratula-se a FARESP com a orientação cafeeira do governo

RIO, 13 (Sucursal) — O sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, recebeu da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP), o seguinte telegrama: "Tendo tomado conhecimento das declarações prestadas por v. excia. perante a comissão parlamentar de inquerito sobre as diretrizes cafeeiras, a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo vem apresentar-lhe as suas mais expressivas congratulações pela magnifica analise das causas determinantes da crise atual e pelas eficientes medidas preconizadas para sua debelação, que coincidem exatamente com os pontos de vista desta entidade. Atenciosas Saudações. — Clovis Sales Santos, presidente, e Paulo Guzo, secretario geral".

SOCIEDADE ALGODOEIRA DO NORDESTE BRASILEIRO S/A.

SANBRA

ESTÁ ATENDENDO A PARTIR DE HOJE PELO PBX

37-6041

NINGUEM CONTA COM NINGUÉM

NÃO se pode, em poucas palavras, proceder ao levantamento geral das razões determinantes da crise que afeta a situação politica do país. Dois ou três fenomenos, contudo, exibem amplamente a face e de pronto podem ser identificados, como já o foram. Assim é que temos a debilidade da organização partidaria, com o rompimento dos precarissimos laços que davam à soma de agrupamentos provincianos o rotulo de partidos nacionais, ressalvadas as exceções de praxe: o abalo produzido pelo lance de tragedia que pôs fim à vida e à carreira de um dirigente sobranceiro na paisagem, e do qual ainda não se refez de todo a opinião publica; finalmente, a demonstração, de forma meridiana e altamente desalentadora, da penuria de valores que aflige os quadros dirigentes da nossa vida publica.

Há, como se vê, estreita ligação entre as três causas, em especial entre a primeira e a ultima. Os partidos não são definidos e fortes por varias razões, mas principalmente porque lhes faltam dirigentes capazes, dotados de visão alta, decisão pronta e firmeza de orientação.

Como tomarem rumo as agremiações partidarias, se os homens que lhes detêm as redeas são os primeiros a se colocar "au dessus de la mêlée"? Corroi a vida dos partidos o extremo individualismo de seus dirigentes. Agem eles, na maioria, avulsamente; obceca-os não a sorte da corrente, à cuja testa foram colocados por mero azar de circunstancias, mas as perspectivas pessoais. Nenhum partido, entre nós, portanto, consegue dar a impressão de todo harmonico, solidarizado por ideais e sentimentos comuns: — suas direções são infestadas pelos caudilhos. Não formam côro, como deveriam, fossem efetivamente organizações democraticas; cada procer tem a veleidade de entoar a sua propria ária, de coisas para os regentes, que, quando existem, não passam de figuras decorativas, às quais somente se entrega a batuta por imposição estatutaria.

Posta a situação nesses termos, que se poderia esperar da ação partidaria, no encaminhamento da sucessão? O que afinal se viu: — total indisposição para pronunciamentos francos e definitivos. Não pôde o terreno solidificar-se devido às manobras protelatorias dos dirigentes. Raros avançavam o passo. De inicio, tivemos a afoiteza do sr. Juscelino Kubitschek. Percebendo, num relance, que o chamado movimento de união nacional ameaçava manter a situação em ponto morto, desfraldou logo a sua bandeira e saiu a campo, praticamente sozinho. A pertinacia e o dinamismo valeram-lhe a vitoria na convenção do seu partido: — ei-lo sagrado representante oficial do P. S. D. ao pleito. Ora, num país em que oficial deve ser entendido como artificial, viu logo o governador mineiro o principal perigo que o ameaçava: — como nas demais agremiações, não constituia a direção nacional do P. S. D. um denominador comum das secções estaduais. Nestas, cada dirigente, em vez de empreender o trabalho de arregimentação, como seria de se esperar da sua condição politica, resolveu poupar-se, "até que as coisas se esclareçam". Essa atitude de reserva, essa omissão personalista fez-se a conduta geral dos dirigentes. Omitiam-se todos; guardavam-se; só embarcariam no certo. Que se verificou então? Como o clareamento da situação dependia precisamente desses dirigentes que se alheavam, à espera do rumo das coisas, tivemos a persistencia da duvida, com o enfraquecimento dos candidatos. Ninguem contava com ninguem. Discursava-se para o vacuo. Mensagens e determinações caiam na posta-restante: — ninguem para retira-las.

Deduziu-se, então, que o povo estava ausente do momento nacional. Bateu-se com força na tecla da indiferença popular, estado de espirito propicio ao "golpe".

Como poderia na verdade o povo tomar posição, se aqueles que há anos vêm alardeando a pretensão de orientalo, eram os primeiros a se colocar na expectativa comoda e interesseira?

Aproxima-se celere o dia da escolha. Estamos a pouco mais de dois meses do pronunciamento das urnas. A que se assiste? À monotona continuação, de parte de homens publicos numerosos e notorios, dessa mesma posição expectante. Ainda não estão certos sobre a propensão da vitoria. E só formarão com esta. Só o triunfo lhes interessa, com o seu carro repleto de benesses. Não se arriscam; esperam. Prosseguem na sondagem. Auscultam. Miram. Calculam.

E o tempo galopa. O povo — a previsão é facil — não poderá esperar tanto. Acabará adotando o caminho que o seu instinto lhe dite. E ninguem se espante, se na passagem dessa manifestação autonoma, sob ela ficarem esmagados os oportunistas que ainda estiverem pela rua, a estudar os ventos.

EFEMERIDES

14 DE JULHO

1747 — Toma posse do governo de sua diocese d. frei Francisco de Santiago, bispo do Maranhão.

1797 — Campinas é elevada a categoria de vila, com o nome de São Carlos.

1811 — Morre no Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, frei José Mariano da Conceição Veloso, autor da "Flora Fluminense", concluida em 1790.

1822 — Parte para a Bahia, a combater as tropas do general Madeira, o general Pedro Labatut.

1861 — Chega à sede de sua diocese d. Antonio de Macedo Costa, bispo de Belem do Pará.

1884 — Morre Francisco de Paula Negreiros Saião Lobato, visconde de Niteroi. Foi jornalista e ministro do Imperio.

1885 — Morre em Paris Francisco Ferreira de Abreu, barão de Teresopolis. Medico e professor, em 1851, com o carvão nacional, fez experiencias para a produção de gás, no Museu Nacional, na presença do Imperador.

1889 — Publica-se o primeiro numero do "Diario de São Carlos".

1891 — Promulgação da Constituição do Estado de São Paulo.

— Morre, no Rio de Janeiro, José Bento da Cunha Figueiredo, visconde de Bom Conselho. Professor de direito e estadista do Imperio.

1909 — Inauguração do Teatro Municipal do Rio de Janeiro.

O avião «Jaú», ruína de uma grande glória

RAUL DE POLILLO

Isto aconteceu há poucos dias. Foi na semana passada. Quem escreve esta nota se viu levado, por circunstancias ocasionais, ao Parque do Ibirapuera, onde rapidamente se vai transformando em destroços aquilo que foi a quase opulencia festiva do IV Centenario da fundação da cidade de São Paulo. E, lá no fundo do Parque, abandonado entre pavilhões que se esvaziam um pouco mais a cada dia que passa, seus olhos deram, de subito com o espetaculo mais inesperado que na ocasião se teria podido imaginar.

O espetaculo constituiu-se disto, simplesmente: no. O entelamento da asa se apresentava rasgado no. O entelamento da sa se apresentava rasgado em alguns pontos — descolado em outros — e maltratado por toda parte. Pelo desnudamento da sua estrutura, via-se que ela era feita com longarinas de madeira, aqui e acolá reforçadas por peças metalicas, sendo tudo envolto por um involucro de chapa compensada muito fina, à qual, outrora, aderira perfeitamente a tela do revestimento final.

Ao lado dessa asa, tambem jogados ao chão, numa suprema expressão de desleixo — de abandono como que acentuado, para mostrar bem claramente que não se tratava de mero acaso — viam-se dois batelões. Estes batelões foram os flutuadores de um avião, ao qual aquela asa pertencia.

Mais adiante, encontrava-se, em igual situação de coisa como que lançado ao lixo, uma cabina de comando de maquina de vôo. Em letras brancas, sobre a pintura vermelha do entelamento, a parte dianteira da citada cabina ostentava uma palavra só: "JAÚ".

Deve haver muita gente que não se lembra mais do avião brasileiro, de que só ouviram falar durante alguns meses seguidos, há coisa de vinte e oito anos. E deve haver muito mais gente que não tem noção alguma do que esse avião representou na sua época, simplesmente porque essa gente nasceu depois — e ninguem lhe contou — nunca — o que foi o que se passou com a referida maquina de vôo.

Aquela coisa que, lá, num lugar qualquer do Parque do Ibirapuera, agora se encontra desmantelada, reduzida a pedaços que mal dão ideia do perfil geral que teve, consubstancia uma das mais estupendas realizações da historia da aviação brasileira.

Três homens de sonho da nossa terra e um da Italia — Ribeiro de Barros, Newton Braga, João Negrão e Vasco Cinquini — tomaram assento na sua cabina de comando, num dia longinquo, partindo de bases ultramarinas a caminho do Brasil — e em nome do Brasil. Naquele tempo — fins de 1926 e começos de 1927 — eram raros os aviadores transatlanticos. Voar da Europa à costa brasileira anda constituia um tento de arrojo e de brasileira ainda constituia um tento de arrojo e de admiração na espinha dorsal da humanidade toda.

O "Jaú" realizou este tento. Não se destroçou na aventura, que foi gloriosa. Superou a provação terrivel da travessia — e chegou ao ponto a que fizera proposito de chegar. Mas nem os construtores, nem os tripulantes do "Jaú", nunca pensaram que poderia haver uma coisa muito mais poderosa, capaz de destroçar até mesmo as maquinas de vôo que vencessem distancias e transpusessem horizontes. Essa coisa é o esquecimento.

E' o esquecimento que lá no Ibirapuera, está reduzindo, a calhau de pesadelo, aquilo que, na sua hora, foi uma das paginas mais brilhantes da vivencia aviatória do Brasil. O glorioso "Jaú".

A VERDADE NA HISTORIA

Poucas vezes tivemos, a 9 de julho, manifestações do porte destas, correspondentes a 1955. Nestes vinte e três anos subsequentes à revolta, provavelmente só as comemorações do ano passado, que foram as do centenario, superaram em expressão e imponencia as destes dias. Proporcionou-se, em especial, a definitiva incorporação ao patrimonio civico de São Paulo dos nomes daqueles moços que abriram com a vida, a 23 de maio, o caminho para a extraordinaria jornada constitucionalista. Não se duvida de que, com o tempo, se estenda a gratidão publica ao derradeiro sacrificado daquela tarde de maio, o moço Orlando Alvarenga, deslembrado por que só foi morrer meses depois, quando a revolução ia em meio. Deixara de figurar no M.M.D.C. por essa circunstancia que já devera ter sido reparada.

Não se deixou, tambem, de registrar nota verdadeiramente singular neste 9 de julho. Em meio às reverencias e saudações, aos discursos e aos desfiles, conseguiu fazer-se ouvir o que se poderia chamar a "voz do futuro". Referimo-nos ao historiador Alfredo Ellis Junior. Participante ativo do movimento revolucionario, combatente constitucionalista, não veio ele agora recordar simplesmente ou apenas entoar loas ao pronunciamento civico; no vespertino que agasalhou sua pagina, entrou esse mestre paulista no terreno da ciencia historiografica, levantando inclusive indagações que valem por denuncias. Seu artigo não é pois panegirico e refoge à condição de mero panfleto, de resto inoportuno: antes, estende testemunhos, recolhe documentos, interpreta fatos. De tudo resultam perguntas alusivas ao conteudo, ao sentido e à natureza do movimento que não podem ficar sem resposta. Com a autoridade que lhe emprestam a categoria intelectual e a reconhecida generosidade civica, propõe o sr. Alfredo Ellis Junior a tese de que a revolução, ao deflagrar, já estava condenada, e disso tinham plena consciencia os seus idealizadores; mesmo assim levaram-na avante, arrastando o povo a uma jornada suicida.

Cremos ter sido a primeira vez que autorizadamente se levantou questão desse teor, malgrado a copiosa bibliografia constitucionalista.

Quem responderá, no plano documental, as asseverações do historiador Ellis Junior?

CASO INGLÊS

Chegou a interessar a todos os quadrantes o episodio judiciario, agora concluido, e que teve como personagem principal certa jovem dos meios mundanos londrinos, de nome Ruth Ellis. Condenada à forca, por homicidio, a antiga "modelo" recusou-se a implorar a graça real, dizendo-se disposta a morrer. "Tinha 28 anos, era mãe de dois filhos e singularmente bela", informaram os telegramas. Contribuiram essas circunstancias para que uma onda de sentimentalismo ganhasse a Grã-Bretanha e, em seguida, a Europa e os outros continentes. Que fizera a condenada? Seguindo a esteira das novelas romanticas, "matara por amor". Ameaçada de abandono, não teve hesitação: despejou o revolver sobre as costas do amante.

A partir do momento em que foi condenada, ganhou vigor a comiseração popular. Constituiram-se delegações populares para pleitear commutação da pena; milhares de pessoas começaram a afluir às vizinhanças do presidio onde a moça, bela, 28 anos, mãe de dois filhos, aguardava a convocação do carrasco.

Nos ultimos dias, atingiu a emoção popular ao auge, exigindo medidas excepcionais do poder publico. Ministros chegaram a ser defendidos dia e noite por guardas atentos ao desespero de cidadãos apiedados por Ruth Ellis.

Na madrugada de ontem, finalmente, verdadeira multidão se formou, sombria e ameaçadora, na praça fronteira à prisão. Ameaçavam invadi-la e dela retirar a jovem para cujo formoso pescoço o executor uma corda condizente.

Em meio a tudo isso, à exaltação de animos que a piedade conduzia, apenas um elemento permaneceu impassivel, a justiça inglesa. A ré estava julgada. Tivera ampla oportunidade de defesa. Restava, portanto, acatar a decisão do juri, sem a intromissão de forças estranhas. Não adiantou a grita: imperturbavel, a maquina seguiu seu curso e a formosa jovem recebeu o castigo que o seu delito lhe acarretou.

Contrarios, radicalmente, à pena capital, não podemos deixar de compreender a frieza e decisão com que a justiça e o governo da Inglaterra levaram até o fim a sua missão. Intimamente, é possivel que juizes e autoridades se condoessem tambem da sorte da moça; perdoassem-na, porem, e teriam aberto, seguramente, o caminho para outros episodios semelhantes. Ora, nem o amor pode justificar homicidios. Essa é a lição a tirar do caso.

Inauguração do salão nobre do Hospital São Joaquim

Realiza-se amanhã, às 15 horas, no novo Hospital São Joaquim da Sociedade Portuguesa de Beneficencia, à rua Maestro Cardim, 769, o ato inaugural do salão nobre Padre Manuel da Nobrega.

A cerimonia da benção será celebrada pelo cardeal-patriarca de Lisboa, d. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado pelo cardeal-arcebispo de São Paulo, d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota.

Cruzeiro Turistico da Amizade

Mais de 200 pessoas pertencentes à sociedade de São Paulo e Rio, tomarão parte no Cruzeiro Turistico da Amizade, a realizar-se em principios de setembro proximo pelo Touring Club do Brasil, em visita às Republicas do Uruguai e Argentina.

A bordo do Paquete D. Pedro II do Loide Brasileiro, em que se realizará a viagem, estará montada a I Exposição-Feira Flutuante Internacional em que se acham mostruarios das principais industrias e atividades agricolas de São Paulo desde o seu café, ao aço de Volta Redonda no Rio.

Tanto em Montevideo como em Buenos Aires o D. Pedro II será franqueado à visitação publica, estando projetadas numerosas festas em honra aos nossos patricios, entre os quais se acharão os representante das grandes firmas exibidoras.

Nos dois portos platinos haverá desfiles de modelos, participados por moças brasileiras exibindo vestidos confeccionados com tecidos brasileiros de algodão das marcas mais afamadas.

Informações sobre a Exposição e inscrições para esse Cruzeiro, podem ser obtidas no Touring Club, à rua Quirino de Andrade n. 35 — fone 34-4124.

Livro para reclamações na D. S. T.

O diretor da D. S. T. determinou ao plantão daquela diretoria mantenha, a partir desta data, um Livro de Registro de Queixas e Sugestões, destinado ao publico.

Assim, todo aquele que tiver alguma reclamação a fazer, ou desele apresentar qualquer sugestão relativa ao Transito poderá, a qualquer hora do dia ou da noite, faze-lo, bastando, para isso, identificar-se.

O 14 DE JULHO

(Artigo inédito de Remy ROURE)

O 14 de julho guarda ainda hoje o mesmo sentido tradicional?

"Festa do gênero humano" escreveu Michelet, festa da libertação dos povos. Não temos já, neste século de ferro, o mesmo entusiasmo. As páginas fulgurantes do grande historiador da Revolução dão-nos até certa vontade de sorrir: "uma idéia rompe com o dia sôbre Paris e todos viram a mesma luz. Uma luz nos espirito, e em cada coração uma espiritos, e em cada coração uma LHA. O ataque da Bastilha não foi um ato raciocinado. Foi um ato de fé... Que fique, pois, este grande dia, que fique como uma das festas eternas do gênero humano, não somente por ter sido o primeiro em liberdade, mas porque foi tambem o mais alto em concórdia".

Outros historiadores foram mais realistas na exposição de apreender que a sua "libertação" se não realizou com o assalto vitorioso de uma fortaleza real. A tirania, o totalitarismo, como hoje se diz, tiveram mais de uma desforra. A sua sombra ainda paira sôbre o mundo.

Mas é verdade que o 14 de Julho ficou como um simbolo. Nada o pode destruir. O aniversario da tomada da Bastilha é hoje, após diversos revezes causados pelos sucessivos regimes, a festa nacional dos francêses, uma espécie de festa da unidade da França, a unidade materializada, desde 1790, pela Festa da Federação. E' indiscutivel que esta data continua sendo lembrada em todo o mundo e que a França lhe deve grande parte da sua irradiação. A França é, desde então, o país anunciador da liberdade, mesmo se este termo "liberdade" não significa hoje exatamente o mesmo. "Na Russia, escreveu ainda Michelet, nêsse império do mistério e do silêncio, nessa Bastilha monstruosa entre a Europa e a Asia, mal a noticia acabou de chegar os homens lançaram-se nos braços uns dos outros a gritar e a chorar: como não chorar de alegria se a Bastilha fôra tomada?" A Russia, um século e meio depois, continua sendo o imperio do mistério e do silêncio, e a mesma Bastilha monstruosa entre a Europa e a Asia. Contudo tambem se fala de "liberdade" mas noutro sentido. O individuo não conta, não é mais do que um peso na coletividade, submetida ela propria a uma disciplina severa. Ora a tomada da Bastilha simbolizava a liberdade pessoal. Todas as doutrinas totalitarias do nosso século podem invocar quantas vezes quiserem, as formulas da Revolução francêsa, pois estas não têm nada que ver com o que elas pretendem. Um sexto ou mais do globo está submetido à concepções de tirania coletica e as Bastilhas erguem-se triunfantes um pouco por toda a parte.

Sabemos, e vimo-lo, há dez anos, que haverá sempre homens e povos capazes de lutar contra a servidão. A propria França, durante longos anos, viu apagar-se esta "luz" de que Michelet falava. Porém, até nos periodos mais sombrios, os principios dos Direitos do Homem, conquistadas pelo povo na luta contra o poder absoluto, sempre se mantiveram vivos. E em toda a parte estes principios são invocados pelos povos que aspiram a liberdade. Uma tal universalidade é uma honra eterna para a nação francêsa.

OS PLANOS JAPONESES

PREPARATIVOS PARA O FIM DO AUXILIO AMERICANO

HESSELL TILTMAN

TOQUIO — (APLA) — A recente confusão quanto à politica exterior do Japão foi esclarecida por uma energica declaração feita pelo primeiro ministro, sr. Hatoyama, segundo a qual, seu governo é anticomunista na sua atitude e por outro pronunciamento, igualmente inequivoco, por parte do ex-primeiro ministro, sr. Yoshida, dizendo que a União Sovietica não é digna de confiança. O Japão voltou, agora, sua atenção, depois desta declaração sobre politica exterior, para os seus assuntos mais prementes ou seja o que o futuro proximo reserva para uma nação empobrecida e o que se pode fazer quanto a esta situação.

O Gabinete está se preparando rapidamente para o dia em que chegar ao fim a generosidade americana. Existem, portanto em consideração um plano economico de seis anos e um plano de rearmamento; programas de construção de navios e moradias e a idéia de promover em linhas bipartidarias, a revisão da constituição. A febre de planejamento não se limita aos setores oficiais. O Gabinete ainda recentemente se conservou à margem dos esforços para conseguir o incremento do comercio com a China, tendo as negociações neste sentido ficado a cargo de duas empresas particulares. O recente ressurgimento das antigas companhias comerciais Mitsui e Mitsuibishi, que os japoneses esperam venha a resultar em organizações mais eficientes das vendas das mercadorias japonesas para o exterior, foi negociado em carater privado, pelas firmas interessadas. Por trás de toda esta atividade, que representa uma profunda reviravolta na politica adotada, por tempo demasiado, de ir na onda dos auxilios americanos, estão os problemas basicos das cifras japonesas.

Segundo analise do Ministerio do Bem-Estar, recentemente publicado, a população japonesa aumentou em 1.044.313 no ano passado, atingindo 88.500.000 de habitantes. No proximo ano, esta cifra se elevará além dos 90 milhões. A população que trabalha se elevou de 32.482.000, em 1940, para 40.160.000 em 1954, e calcula-se que, em dezembro do corrente ano, será superior a ... 40.834.000. O numero de desempregados, segundo a Camara de Conselho Economico, alcançará, em agosto, a cifra "record" de após-guerra de um milhão ou seja o dobro da media de 1954. O numero de pessoas mal empregadas e mal pagas é muito maior. O Japão deverá importar para alimentação dos seus 88 milhões e meio de habitantes 1.320.000 toneladas de arroz no corrente ano. E, à frente, está o problema mais cruciante de todos: — o que acontecerá quando as crianças que nasceram desde a guerra, começarem a penetrar no mercado de trabalho?

Para uma grande percentagem de adventicios da industria japonesa, não existe outro lugar para onde se dirigirem a não ser para as "fabricas" das ruas recuadas, que empregam de cinco a vinte operarios. Essas pequenas unidades industriais geralmente evitam publicidade e é dificil para um estrangeiro conseguir visitalas. Por aí se pode imaginar as condições de trabalho e os niveis de salarios pagos nestas firmas, que não raro se mantém à custa de subcontratos feitos com os grandes consorcios, que são os primeiros a desencorajarem quem quer que seja de querer saber muito a respeito.

Socialmente, as tendencias no Japão são contraditorias. Numa nação em que os empregados civis da classe media ganham cerca de 4 libras por semana e os operarios industriais ainda menos, os padrões de gastos não estão de acôrdo com vencimentos tão parcos. Basta afirmar que, no ultimo ano fiscal, as vendas de cigarros excederam a do ano anterior em 9 milhões de libras, sendo, portanto, o consumo anual de 1.165 cigarros por cabeça. Tal fato mostra que numa nação acostumada à parcimonia, o processo de 'apertar o cinturão" não chegou a uma situação a ponto de justificar que se fale de uma crise economica iminente.

Existe, hoje em dia, sobretudo nos circulos industriais, não mais um simples desejo e sim uma compreensão mais ampla de que a melhor esperança de evitar o pior e manter um padrão de vida toleravel está na cooperação com o Ocidente.

Politicamente, os proximos doze meses ensejarão um teste real para o governo de Hatoyama. Se o Gabinete puder sustentar as promessas feitas durante as eleições, estará numa posição solida quando surgir o ano de 1956; se malograr, a popularidade conservadora entrará em decadencia e a massa dos socialistas se levantará. O governo de Hatoyama está utilizando este argumento para procurar "mitigar" a politica dos Estados Unidos para com o Japão.

As idéias democraticas estão se infiltrando lenta, mas seguramente, na opinião publica. O sentimento contra o estrangeiro está quase desaparecendo. O espirito nacional situa-se em grau elevado. Existe tambem uma crença que está tomando corpo entre as massas, graças em grande parte a uma imprensa livre e franca, de que as liberdades não são mais desejaveis, porque elas são patrocinadas no Japão pelos americanos.

Depois de três anos de ter recuperado a sua soberania, os problemas do Japão são ainda mais dificeis do que em 1952. Mas ainda não chegou a ocasião de desesperar de resolve-los, conforme a opinião do homem medio do Japão.

PAZ, SEGURANÇA E A ALEMANHA

J. N. Mathias

Às vesperas da conferencia de Genebra, a União Sovietica, através da "declaração autorizada", divulgada pela agencia "Tass" define a sua tomada de posição no conclave dos "Quatro Grandes". O ministro presidente da Grã Bretanha, "sir" Anthony Eden já proclamara recentemente consistir a tarefa mais premente e importante na unificação da Alemanha. Segundo o texto da "Tass", não faltarão elementos adequados em Genebra para os "Quatro" iniciarem as suas negociações num ambiente prometedor, apesar das divergencias ainda existentes.

*

Segundo a nota russa, a URSS sempre colocou em primeiro plano, nas discussões internacionais a questão da reunificação alemã, e continua considerando essa tarefa, como premente. Eis já um denominador comum para Genebra: como tema principal, será ali escolhido, em consentimento unanime, a questão alemã. Mas quanto à solução do problema, as posições dos dois blocos se contradizem categoricamente. Russos e ocidentais concordam em consistir um dos deveres prementes em criar-se o ambiente da segurança geral. Segundo os russos, o rearmamento da Alemanha Ocidental põe em perigo a causa da segurança. Segundo os ocidentais, ele será o penhor indispensavel daquela segurança. A tese russa é das mais rijas possiveis: ou os teutos renunciam à sua participação da Aliança do Atlantico, ou renunciam à sua unificação.

*

Russos e ocidentais salientam a necessidade de criar-se um sistema de segurança que possa garantir a Paz equilibrada. Na tese ocidental, a base dessa segurança deverá ser o equilibrio pacifico entre os dois sistemas militares russo e democratico, os dois de coexistencia assentada. Segundo os russos, a mera existencia de dois sistemas prejudica à paz, sendo que o mundo precisa de um sistema só que deverá ser global. Moscou pretende criar um sistema de segurança coletiva europeu com a participação de todos os paises do continente, inclusive a Alemanha reunificada. Os ocidentais, porem, pretendem arquitetar o sistema de segurança sobre os dois blocos coexistentes, ficando a Alemanha autorizada a fazer a sua livre escolha entre elas, após a sua unificação e libertação.

*

As posições do comunismo e do Ocidente foram portanto claramente definidas. Ultimamente, formulara o "premier" britanico Eden com nitidez a tese ocidental, e segue agora a resposta do "Kremlim", igualmente inequivoca. As contradições são gritantes e seriam decepcionantes se não se soubesse que se trata de "pontos de partida" que só servem de base para o futuro regateio. Torna-se cada vez mais evidente que a conferencia arcará com dois problemas fundamentais dos quais o seu desfecho final depende; são elas a questão da Alemanha e a da reunificação de todo o continente europeu. Duas tarefas, bastante entreligadas.

INESPERADO ENCONTRO COM LAMPIÃO

AFFONSO DE E. TAUNAY

CERTO dia viajava eu pelo rapido da Central do Brasil, de S. Paulo para o Rio de Janeiro e disto haverá uns trinta e cinco anos senão mais, quando o acaso das viagens me fez tomar assento ao lado de um senhor da melhor aparencia — homem de seus cincoenta e tantos anos, com quem pouco depois "ferrei" longa e agradavel prosa. Contou-me que era alagoano e tabelião, em seu Estado natal, não me lembro se em Maceió ou Penedo, enfim numa das principais cidades de Alagoas. Viera ao Sul passear no Rio de Janeiro e em São Paulo, pretendendo agora visitar Belo Horizonte antes de voltar ao seu cartorio.

Nessa época falavam muito os jornais em Lampião, suas proezas e correrias. A tal proposito narrou-me o simpatico notario pitoresca aventura que lhe fizera travar conhecimento com o famoso Rei do Cangaço.

Como devesse viajar remontando o Rio de São Francisco, desejoso de visitar a Cachoeira de Paulo Afonso fora despedir-se de um seu tio, padre ou conego residente se não me engano em Maceió. E deste ouvira:

— Deverá você passar a pequena distancia de um lugarejo do qual é vigario há muitos anos, o padre Z... (infelizmente perdi-lhe o nome).

Foi meu companheiro de Seminario e, ordenado, embrenhou-se no Sertão de onde aliás é filho, paroquiando a mais pobre freguesia deste nosso Brasil. E' um homem admiravel.

Fique você certo que não há sacerdote mais exemplar que ele, já não digo no clero de nosso país, e sim do Universo. Como cura de almas ninguem lhe leva a palma. E não existe, no Mundo quem mais se desvele pelos seus paroquianos. E paroquianos, pobres, pauperrimos. Nem sei como se mantem em lugar de tamanha falta de recursos. Fazendo você pequeno desvio irá ter a sua casa e poderá entregar-lhe pequena lembrança que, lhe envio, esta batina que lhe servirá, porque somos mais ou menos do mesmo corpo.

E ele não tem vintem para comprar roupa nova, sei isto de fonte limpa.

— Aceitei a incumbencia, continuou o meu interlocutor, e assim fui parar à porta do padre Z... que não ficava muito longe da margem do rio de S. Francisco num povoado de umas dezenas, quiçá de palhoças e primitivas choças.

A casa paroquial era legitima vivenda digna do mais austero anacoreta da Tebaida e ficava quase contigua ao mais rustico talvez dos templos do Brasil.

Recebeu-me o padre Z... com a maior afetuosidade, agradeceu imenso a dadiva de meu tio, declarando que ela lhe vinha inteiramente a calhar.

— A minha batina está realmente muito velha e surrada e neste momento não disponho de reservas que deêm para comprar outra.

Animei-me a uma indiscrição a perguntar-lhe quanto lhe rendia a paroquia, de área aliás consideravel.

— Uns meses pelos outros talvez trinta ou quarenta mil reis.

Os meu paroquianos, pobrezinhos, são muito bons, mas muito pobres. E depois tenho de atender à conservação de minha Matriz que está velha e já bem estragadinha.

— Mas v. rev. não passará necessidades?

— Ah! Isto não! Não avalia o sr. como este povo é generoso, como é bom! Recebo muitos presentes, ora um frango ou galinha, ora uma ou duas duzias de ovos, um cabrito ou leitão. E o rio não está muito longe e os pescadores me trazem às vezes uma manjuba magnifica, ora um corimbatá e outros peixes. E frutas tenho-as abundantes. Varra da mente a idéia de que vivo com a despensa vazia. E' que o sr. não conhece a bondade desta gente de quem sou vigario! Ainda ontem recebi um bom presente de abóboras. Dão-me tantos mantimentos que tenho de os repartir. E isto é aliás praxe corrente da nossa zona entre esta gente piedosa, compassiva, serviçal, que, tanto sabe se ajudar.

Mau, porem este momento pelo sr. escolhido para vir até cá. Estamos bastante assustados por sabermos que, de um momento para outro, poderemos ver surgir o Lampião e sua gente, que, segundo se refere, andam acossados por volantes das policias de Pernambuco, Alagoas e Bahia, tropa numerosa e bem armada.

Consta que Lampião pretende vir da margem baiana, atravessar o rio em demanda dos sertões de Pernambuco ou Paraiba. Foi o que ouvi de alguem daqui que estava em casa de um fazendeiro da outra banda do rio. E em terras de quem o Lampião fez grande estrago.

Muitas familias, minhas paroquianas, já se afastaram para longe. Assim o fez o meu sacristão tambem, aliás homem velho e doente que se retirou com as filhas para muito longe.

— E v. rev. continua aqui? Não receia alguma violencia?

— Não! Nunca ouvi dizer que Lampião maltratasse algum padre ou depredasse alguma igreja. E depois aqui em casa e na minha matriz não há o que furtar. Nem nas casas da vila. O unico receio que tenho é que os "cabras" queiram cometer desatino com as minhas freguesas que ainda não fugiram. O sr. tambem poderá correr risco sério. Se o apanharem será forçado a pagamento de resgate grande.

— O seu aviso é o mais procedente e partirei amanhã de madrugada caminhando rapidamente.

Se v. rev. está sem sacristão aqui está um às suas ordens. Tenho acolitado numerosas vezes a meu tio. Partirei logo após a sua missa.

— Faz muito bem! Lampião nada me fará mas é capaz de lhe querer extorquir uns dez ou vinte contos de réis para o soltar.

As cinco e pouco da manhã, continuou o meu informante estava eu servindo de sacristão ao padre Z.

Como assistencia à cerimonia haveria umas cinco ou seis velhas dentro da pobrissima capela que, alem de tudo, estava em varios lugares especada.

Mal acabara o oficiante o Credo quando ouvimos estrupido de cavalhada e vozerio à porta da capela.

— E' o Lampião! disse-me o vigario. Que fazer?

— V. revma., paramentado como está, irá falar-lhe. Será a nossa salvação. Ele não ousará desacredita-lo, por certo.

Aceitou o paroco o alvitre. Lá fomos os dois, eu atrás dele, carregando o missal, ao encontro dos bandoleiros. E o velho padre então se houve com suma diplomacia.

— Capitão! Disse ao chefe cangaceiro: passando pela porta da minha pobre matriz e vendo um padre no altar o sr. se lembrou de que é cristão, é batizado. E assim entrou para assistir a minha missa, não é exato?

Tituheou o bandido em responder e retrucou:

— Pois não sr. padre! Mas preciso dizer-lhe que estamos quase sem tempo, pois os "macacos" (forças de policia) vêm a pouca distancia seguindo o nosso rastro. E são muitos e já perdemos uns companheiros anteontem do outro lado do rio.

— A missa já está metade rezada. Daqui a poucos minutos acabará.

— Está certo! Então ficamos.

E virando-se para o seu bando, de talvez uns vinte ou trinta homens disse Virgulino imperativamente:

— Tirem os chapéus! Clavinotes no chão! E quando soar a campainha todos de joelhos!

Terminada a cerimonia, aliás sem incidente algum, veio de novo o vigario ao encontro do bandoleiro.

— Capitão! disse-lhe, muito obrigado! ao sr. e à sua gente por terem assistido à missa do vigario desta pobre paroquia.

— Realmente, padre! Esta sua igreja se não for logo consertada desabará.

— Olhe! Eu vou deixar-lhe um conto de réis para os consertos mais urgentes. E não recuse este dinheiro que me desfeiteará muito!

E voltando para os comandados ordenou:

— Vamos embora! Que não temos tempo a perder! Passe bem, sr. vigario!

E lá se foram ele os "cabras" de seu séquito desaparecendo num ápice. Meu amigo, criei alma nova! De que escapara?! Durante a conversa do vigario com o temivel "gangster", concluiu o tabelião, estava a pequena distancia de Virgulino. Percebi então que exalava insuportavel fétido. Estou certo de que sofria de bromidrose cronica e intensa.

— Não seria por falta de banho e o uso de roupas imundas?

— Creio que não! A roupa que vestia estava razoavelmente limpa.

Quando me lembro de tal fetidez sinto verdadeiro engulho, que me leva a crer na impermeabilidade da pituitaria da Maria Bonita forçada a suportar os efluvios emanados do tremendo amasio.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Rejeitada a transcrição de ataques ao governador

Não quis o plenario incluir nos anais o comentario de autoria de Carlos Lacerda, diretor da "Tribuna de Imprensa" — Vetos do Executivo mantidos — Incidente entre deputados — Volta à baila o Congresso dos Estudantes Secundarios — Moção em defesa do direito de reunião

A visita do ministro das Relações Exteriores do Uruguai à Assembleia, anteontem, forneceu pretexto para uma autentica festividade civica, no Palacio 9 de Julho.

Geralmente, visitas dessa natureza se revestem de cunho meramente protocolar, como de cunho meramente protocolar se revestem as respectivas recepções.

Sentiu-se, porem, vivamente, que a presença do ministro Rompani, nesta hora, na Assembleia Legislativa de São Paulo, foi saudada com uma efusão toda especial, cercado o ilustre visitante de um sentimento de verdadeira simpatia, por parte dos legisladores paulistas.

Para isso concorreu, sem duvida alguma, o magnifico discurso do lider udenista, deputado Abreu Sodré, saudando o nobre representante do Uruguai, em nome da Assembleia, em uma perfeita sintese do grande papel que a pequena Republica irmã tem representado na vida constitucional do continente.

Concorreu ainda, positivamente, a brilhante resposta do embaixador Rompani, revelando os seus notaveis dotes de cultor do direito e de estadista emérito.

Terá concorrido tambem, forçosamente, a velha e tradicional ligação que secularmente liga Brasil e Uruguai, numa das mais sólidas alianças de sentimentos, de destinos e de objetivos entre dois povos verdadeiramente irmãos.

Sentia-se, porem, que um fator novo intensificava, neste momento, o carinho com que nós, brasileiros, sempre recebemos os nossos irmãos do Prata, os nobres descendentes do bravo e heroico Artigas.

Percebia-se nitidamente que os deputados por São Paulo, ao abrigar em sua casa o embaixador da cultura politica do Uruguai, estavam, instintivamente, com o pensamento voltado para o contraste que a pequena e varonil Republica ofereceu, precisamente nestes ultimos dias, com a grande mas hoje tão infelicitada Argentina.

A' mente dos representantes do povo de São Paulo, no momento em que acolhiam fraternalmente o embaixador Rompani, acudia, ainda bem viva, a lembrança dos acontecimentos que há poucas semanas abalaram a Republica Argentina, e, nessa lembrança, sobressaia a evocação do gesto cavalheiresco do povo uruguaio, abrindo fraternalmente os seus braços para receber e abrigar os heroicos representantes da aviação e da marinha argentinas, reprimidos, nos seus anseios de libertação, pela violencia da reação peronista.

Aplaudindo calorosamente, portanto, o ilustre visitante, entrecortando a sua memoravel oração de palmas e aclamações, para ovaciona-lo demoradamente, ao final, quiseram sem duvida, os representantes do povo de São Paulo tributar uma quente homenagem às tradições liberais e democraticas do grande e nobre povo uruguaio, hoje mais do que nunca um exemplo de equilibrio, de sensatez e de bom senso politico, em contraste com a opressão que infelicita o não menos grande e nobre povo de alem-Prata, sob o tacão de uma bóta ditatorial.

Bem porisso foi, consequentemente, que o lider Abreu Sodré, ao saudar com grande brilho, o nobre visitante, recebeu os unanimes aplausos dos deputados paulistas, quando se referiu ao Uruguai como "...uma nação que sempre se colocou ao lado das causas belas e generosas, cuja estrutura constitucional é motivo de orgulho para o espirito juridico desta parte do mundo cuja ordem democratica é exemplo de maturidade politica para todo um continente."

ARTIGO DE CARLOS LACERDA

Longos debates provocou requerimento de autoria do deputado Pinheiro Junior, o qual propôs a transcrição nos anais de artigo publicado pelo jornal "Tribuna de Imprensa", e de autoria do sr. Carlos Lacerda, de ataque ao governador Janio Quadros.

Na qualidade de relator da Comissão de Constituição e Justiça, o deputado Alcindo Bueno de Assis discordou da iniciativa, e assim opinou:

"Em exame o requerimento n. 366, de 1955, de autoria do nobre deputado Pinheiro Junior, solicitando a inscrição, nos anais, do artigo publicado no jornal "Tribuna de Imprensa", escrito por Carlos Lacerda e intitulado "A Desunião dos Chefes Militares e a Luta Civil".

O Regimento Interno (art. 156, leira "g"), refere-se à inserção no "Diario da Assembleia" ou nos anais, de documento não oficial.

Parece-nos que o texto regimental deve ser entendido em razão da relevancia notavel dos assuntos contidos nos papeis não oficiais, cuja transcrição é pedida.

Ademais, a providencia somente poderia ser acolhida se a divulgação do documento houvesse sido negligenciada pelos orgãos da Imprensa que, indubitavelmente, possuem maior poder de penetração na coletividade.

Acontece, ainda, que varias centenas de requerimentos acompanhados de documentos, às mais das vezes longos, vêm acarretando despesas que, nesta época dificil para a Fazenda Estadual, convem ser evitadas.

Sendo assim, sugerimos que esta proposição não seja aprovada".

Usando da palavra, a fim de combater o requerimento, o sr. Wilson Rahal observou que, além das razões apontadas pelo deputado Bueno de Assis, um relevava, entre todos: o artigo era assinado pelo sr. Carlos Lacerda.

Ora, este, na sua qualidade de parlamentar, dias atrás pregava na Camara Federal a necessidade de "um golpe a prazo fixo" para "salvar a patria", atitude essa geralmente condenada na Assembleia paulista, por constituir um crime contra as instituições.

Posto a votos, o requerimento do sr. Pinheiro Junior foi rejeitado.

INCIDENTE ENTRE DEPUTADOS

Focalizou o sr. Aluisio Nunes Ferreira o problema da transformação da escola pratica de agricultura de São José do Rio Preto em presidio segundo projeto que vem sendo estudado pelo Executivo.

A certa altura de suas considerações, afirmou que a opinião publica daquele municipio aceita o plano governamental, desde que uma parte do referido estabelecimento de ensino especializado seja transformado em escola profissional.

A assertiva provocou ruidosos protestos da parte do deputado Bady Bassitt. Declarou, inclusive, que o orador na tribuna estava mentindo. O sr. Nunes Ferreira reagiu com veemencia, e estabeleceu-se em plenario um ambiente de tumulto e exaltação. O presidente conseguiu dominar os contendores através de prolongados toques de campainha, e anunciou que o tempo dedicado ao grande expediente, em que se processava a discussão, estava findo.

Ao começo da ordem do dia, o sr. Arruda Castanho, dirigindo-se à Mesa, censurou o deputado Bady Bassitt por ter proferido palavras incompativeis com o decoro parlamentar, e pediu providencias julgadas cabiveis no caso.

REFORMA ELEITORAL

Criticou o sr. Ralph Zumbano a atitude do Senado da Republica, o qual acaba de aprovar a emenda 32 ao projeto Argemiro Figueiredo, nos seguintes termos: "... será negado registro a candidatos que publica ou ostensivamente façam parte ou sejam adeptos de partidos politicos cujo registro tenha sido cassado com fundamento no art. 141 paragrafo 13 da Constituição Federal".

Afirmou o sr. Zumbano que a emenda atenta contra a Carta Magna do país. Como cidadão, o comunista não só pode ser eleitor, como tambem pode ser eleito. "A lei que regulamenta as eleições — acrescentou — não pode revogar um principio constitucional".

ABUSOS DO FISCO

Denunciou o deputado Abreu Sodré abusos que vêm sendo praticados pelos agentes do fisco estadual em Araraquara. "Temendo uma evasão de rendas — comentou — por parte do comercio local, os fiscais adotaram a praxe de permanecer, durante oito ou dez dias, dentro das casas comerciais, para o fim de anotar, uma a uma, as operações mercantis realizadas, objetivando certamente calcular o montante mensal ou anual, sobre que se devem calcular os impostos a recolher".

Apontando inconvenientes dessa exorbitancia, que considera irregular e abusiva, advertiu o orador que o Departamento de Fiscalização do Estado deve ser aplaudido e apoiado quando se lança numa severa campanha de punição dos fraudadores e dos maus contribuintes. Precisa, porem, ser advertido quando pratica abusos, como tudo leva a crer se classifiquem as providencias, postas em vigor no municipio de Araraquara.

FERROVIARIOS DA MOGIANA

Observou o deputado Cassio Ciampolini que o governador, os secretarios de Estado, os deputados, os diretores de Secretaria e os altos funcionarios recebem pontualmente seus vencimentos. Todavia, desde maio do ano passado, há mais de um ano, portanto, as viuvas e os orfãos dos ferroviarios da Mogiana, os aposentados dessa Estrada, bem como as viuvas, os orfãos de ferroviarios da Bragantina, e os aposentados dessa ferrovia, não recebem suas pensões nem seus proventos.

MAGISTERIO PUBLICO

Em requerimento de informações ao Executivo, pergunta o deputado Derville Allegretti em que dispositivo legal se baseou o chefe substituto do Ensino Secundario e Normal para baixar a circular, segundo a qual o professor primario, devidamente registrado no Departamento de Educação, e que exerce o magisterio publico, está proibido de dar aulas excedentes no curso normal, embora se verifique a não coincidencia do horario.

Depois de observar que a medida é atentatoria do preceito constitucional que permite ao professor habilitado exercer o magisterio, indaga o "leader" da bancada do P.R. se houve "qualquer interesse economico por parte do Estado em lavrar a referida proibição". Por ultimo, perguntou o sr. Derville Allegretti: "E' ou não verdade que essas substituições vêm sendo exercidas por professores primarios inabilitados, sem registro, sem folha de serviço, preterindo professores credenciados que exerciam as referidas substituições há mais de cinco anos?"

ESTUDANTES SECUNDARIOS

Indagou o sr. Cid Franco, da presidencia da Mesa, se lhe era possivel atender a uma delegação de estudantes secundarios, que tinham visitado a Assembléia para solicitar apoio a um principio constitucional: o principio da liberdade de reunião.

Prosseguiu o representante socialista afirmando que esses estudantes, em conversa com o deputado Derville Allegretti em que dispositivo legal se baseou o chefe substituto do Ensino Secundario e Normal para baixar a circular, segundo a qual o professor primario, devidamente registrado no Departamento de Educação, e que exerce o magisterio publico, está proibido de dar aulas excedentes no curso normal, embora se verifique a não coincidencia do horario.

Depois de observar que a medida é atentatoria do preceito constitucional que permite ao professor habilitado exercer o magisterio, indaga o "leader" da bancada do P.R. se houve "qualquer interesse economico por parte do Estado em lavrar a referida proibição". Por ultimo, perguntou o sr. Derville Allegretti: "E' ou não verdade que essas substituições vêm sendo exercidas por professores primarios inabilitados, sem registro, sem folha de serviço, preterindo professores credenciados que exerciam as referidas substituições há mais de cinco anos?"

ESTUDANTES SECUNDARIOS

Indagou o sr. Cid Franco, da presidencia da Mesa, se lhe era possivel atender a uma delegação de estudantes secundarios, que tinham visitado a Assembléia para solicitar apoio a um principio constitucional: o principio da liberdade de reunião.

Prosseguiu o representante socialista afirmando que esses estudantes, em conversa com o deputado Ribeiro de Andrade, haviam recebido dessa autoridade a informação de que o Congresso que os mesmos pretendem realizar seria permitido. Hoje, porem, o sr. Ribeiro de Andrade decidiu o contrario, proibindo a reunião projetada. "S. s. afirma aos estudantes — comentou — que eles haviam dado entrevistas a um jornal, o jornal "Noticias de Hoje", e então estava absolutamente provada a intromissão comunista no certame estudantil"

Discordando desta opinião, que considera pueril, o sr. Cid Franco lembra que durante os seus mandatos de vereador e deputado o sr. Janio Quadros, repetidas vezes, condenou com veemencia resoluções como as que acaba de tomar o referido delegado. A contradição era flagrante, e só lhe restava a esperança de que o chefe do Executivo não conhecesse a diretriz que vem sendo seguida por um dos departamentos da Secretaria da Segurança.

LIBERDADE DE REUNIÃO

Em regime de urgencia, a Assembléia aprovou a seguinte moção:

"Considerando a deliberação da União dos Estudantes Secundarios de fazer realizar nesta capital o VIII Congresso Nacional dos Estudantes Secundarios;

considerando os altos, sadios objetivos desse certame, que são os de estudar e debater varios assuntos e problemas da classe estudantina;

considerando a injustificavel determinação do titular do Departamento de Ordem Politica e Social, que, sem motivos plausiveis proibiu a realização do referido conclave;

considerando os preceitos constitucionais que garantem a liberdade de reunião;

considerando ainda que essa proibição policial vem ferir fortemente tais dispositivos da nossa Carta Magna;

vem apelar aos exmos. srs. governador do Estado e secretario da Segurança Publica no sentido de ser revogada a proibição do DOPS, para que os estudantes secundarios do Brasil possam com liberdade realizar o Congresso".

Esta moção é de autoria do deputado Milton Marcondes.

VETOS DO EXECUTIVO

Foram mantidos três vetos do executivo: totais aos projetos de lei criando uma biblioteca publica na cidade de Araraquara, concedendo auxilios a diversas entidades assistenciais do Estado, e abrindo um credito especial para serviços de aguas em Santos e Cubatão.

Rejeitou o plenario o veto, igualmente total, ao projeto dispondo sbre a desapropriação de terreno situado em Campos do Jordão.

BASTIDORES

A TENTAÇÃO GOVERNISTA

O sr. Juscelino Kubitschek veio correndo a São Paulo ver o que se passa com os seus companheiros de luta. Estamos a pouco mais de dois meses do pleito, e o ex-governador mineiro já adiou por três vezes o inicio do amplo programa de comicios e concentrações que pretendia realizar em nosso Estado. Veio pôr as cartas na mesa, a fim de saber realmente o grau de disposição dos pessedistas e dos petebistas para a campanha, já que até o momento não se movimentaram em nenhum sentido, alem de algumas declaraçãozinhas esparsas que em nada resultam.

Como convem a um candidato já atravessando a metade da ardua luta sucessoria, o sr. Juscelino Kubitschek não se deu por achado. Agradeceu até a colaboração que tem recebido do P. S. D. paulista, que — disse — está coeso e decidido a lutar pela vitoria. Não especificou, porém, o candidato, em que consistiu essa colaboração, porque certamente não encontraria fatos para apontar.

O P. S. D., especialmente o paulista, sempre foi isso que aí está, e não muda: quando a balança se equilibra, ele se retrai, "dá uma no cravo e outra na ferradura", até ver para que lado sopram os ventos. Afeito aos governos, por eleição ou por simples adesão, a corrente pessedista, por isso mesmo, sempre ostentou a aparencia de pujança, de união, de entendimento perfeito entre os seus "leaders".

No momento — para exemplo — a situação não difere. Somente o sr. Juscelino Kubitschek ignora as manobras que se processam sorrateiramente, buscando levar o P. S. D. paulista para outros caminhos sucessorios. Ou melhor: o sr. Kubitschek não ignora certamente essa situação, e sua vinda inesperada a São Paulo não encontra outra justificativa, senão a de saber realmente o que acontece com a pressão que vem sendo exercida pelo governador paulista junto à agremiação pessedista, procurando inclusive envolver o ex-governador Lucas Nogueira Garcez. Não ignora, certamente, o sr. Juscelino Kubitschek a volupia de dois ou três parlamentares pessedistas, que não conseguem esconder a sua vocação esparadrapica, ainda que para isso levem o partido a uma desintegração total. Se o P. S. D. está unido e disposto a manter com ardor o compromisso assumido na Convenção, por que então o sr. Cirilo Junior — que disse estar disposto a aplicar os estatutos nos casos de indisciplina — não obrigou ainda a uma declaração publica dois ou três deputados do partido que vêm demonstrando o desejo de agasalhar-se sob as asas acolhedoras do governo?

Que responda o sr. Kubitschek: isto é colaboração? Os desmentidos sem convicção do ex-governador mineiro não destroem os fatos, não transformam em dinamismo a apatia manhosa dos seus correligionarios paulistas. Esta a verdade. O P. S. D. está na espreita para a muda. "E canario na muda não canta".

INCRIVEL, MAS E' VERDADE

E' incrivel, mas é a dura realidade brasileira. Os usineiros não querem o aumento; o comercio, o povo protestam contra o aumento. Mas o açucar foi aumentado pela Comissão Organizada para Forçar a Alta dos Preços (COFAP); mais dois cruzeiros custará o produto, mesmo sob protesto dos seus produtores. E tudo certamente ficará por isso mesmo, a despeito dos protestos da população, apesar da zanga movimentada pelo prefeito paulistano.

Qual será o proximo aumento? Não nos preocupamos. Ele virá de uma hora para outra, em qualquer setor. A COFAP está ativa e adoçada. Já não adianta sequer o estrilo das proprias fontes produtoras. A COFAP quer, e acabou-se. "Criança, jamais verás um país como este" — Bilac, em tempos idos e saudosos.

VÃO COMEÇAR OS CURSOS DA ACADEMIA DE TEATRO

Palestras a cargo de conhecidos escritores

RIO, 13 (Sucursal) — A Academia de Teatro da Fundação Brasileira de Teatro começará, a partir do dia 3 de agosto proximo, no Teatro Dulcina, varios cursos de extensão cultural; Historia do Teatro, Analise da Obra Teatral, Arte e Cultura, Literatura Universal e Critica de Arte.

Esses Cursos constarão de palestras a cargo dos seguintes escritores: Cecilia Meireles, Genolino Amado, José Carlos Lisboa, Noberto Alvim Corrêa, Junito Brandão, Roland Corbisier, Ledo Ivo, João Cabral de Melo Neto, Henrique Oscar, José Paulo Moreira da Fonseca e Bandeira Duarte.

Irregularidades denunciadas na Comissão do IV Centenario

Novas acusações pesam sobre o sr. Luiz Colucci — O indigitado pede instauração de inquerito — Guilherme de Almeida desmente outras denuncias

Por determinação do sr. Guilherme de Almeida, presidente da Comissão do IV Centenario, foi instaurada uma comissão de inquerito, constituida pelos srs. Manuel Petisco, assessor juridico, presidente; Rafael Iorio diretor da Tesouraria e Contabilidade e Ernesto Faria Alves, diretor do Serviço de Engenharia, para apurar serias denuncias feitas por um vespertino carioca e que visam particularmente o sr. Luiz Colucci, chefe do serviço de contabilidade.

A DENUNCIA

A denuncia contra os indiciados foi feita pela sra. Rosa Darezzo, que afirma ter pago 20 mil cruzeiros de luvas e mais 8 mil cruzeiros para obter local para a venda de vitaminas no Parque Ibirapuera. Estariam envolvidos os srs. Luiz Colucci, Delegacomo e Adriano Campos Cardoso.

Logo teve conhecimento do que vinha sendo denunciado, o sr. Colucci pediu a abertura de um competente inquerito, afastando-se imediatamente de suas funções.

Sobre o assunto, a Comissão do IV Centenario distribuiu, ontem, a seguinte nota do seu presidente, sr. Guilherme de Almeida:

"Em principios do corrente ano, sendo diretor do Serviço de Exposições Industriais e Comerciais o sr. Waldemar Rodrigues Alves, chegaram ao seu conhecimento, e por seu intermedio ao da direção da Autarquia, rumores de atos menos licitos que estariam sendo praticados no Parque Ibirapuera, apontando-se como um dos seus autores, e principal, o sr. Luiz Colucci, chefe da Contadoria naquele setor. De acordo com a administração da Comissão, o sr. Waldemar Rodrigues Alves determinou o inicio de investigações a respeito, trabalho este que não chegou a resultado positivo.

Antes mesmo que se concluissem as investigações, deixou o sr. Waldemar Rodrigues Alves o seu cargo, para ocupar outro, na alta administração do Estado. Decorrido algum tempo, e tendo aparecido na imprensa, recentemente, nova denuncia em que de novo aparece o nome do mesmo funcionario antes apontado como principal responsavel pelas irregularidades, imediatamente o presidente da Comissão do IV Centenario, atendendo a pedido o sr. Luiz Calucci, determinou a abertura de um inquerito administrativo, que está sendo feito por uma comissão constituida dos srs. Manuel Petisco, assessor juridico, Rafael Iorio, diretor da Tesouraria e Contabilidade e Ernesto de Faria Alves, diretor do Serviço de Engenharia, sob a presidencia do primeiro e com plena autonomia.

Como é de norma em casos tais, esse inquerito, de carater administrativo, é sigiloso. Entretanto, uma vez concluido, suas conclusões serão dadas à publicidade e, se apuradas irregularidades, devidamente punidos serão os funcionarios que por elas devam responder, sejam quais forem".

OUTRAS DENUNCIAS

Quanto a outras denuncias formuladas, o sr. Guilherme de Almeida opõe formal desmentido, afirmando não ter carater de verdade a noticia de que estaria em atraso o modesto funcionalismo, enquanto altos funcionarios, que acumulam funções, perceberiam mais de 10 mil cruzeiros, que receberiam rigorosamente em dia. Afirmou o sr. Guilherme de Almeida:

"E' inveridica a noticia, porquanto os pequenos funcionarios estão em dia com seus pagamentos enquanto os mais graduados não recebem desde maio. Tambem não procede a afirmação de que funcionarios acumulam empregos, ganhando da Comissão mais de 10 mil cruzeiros. Apenas 3 ou 4 funcionarios percebem essa quantia. E todos que são funcionarios do Estado ou do Municipio, recebem apenas, de nossa parte, uma gratificação".

Ofertas e procuras de mão de obra

O Serviço de Colocação e Informação Profissional do Departamento de Imigração e Colonização da Secretaria da Agricultura, informa aos trabalhadores que dispõe das seguintes vagas em empresas da capital:

Para homens — ajustador mecanico, auxiliar escritorio geral, carpinteiro construção, cortador sola (balancim), enrolador eletricista, fundidor, impressor minervista, marceneiro ½ oficial, maquinista de madeira, mecanico para refrigeração, montador (eletricista e radio), plainador, tecnico em televisão, tecelão (tecelagem), torneiro mecanico.

Para mulheres — costureira à maquina, dactilografa, urdideira, tecelã.

Este Serviço informa ainda às empresas que dispõe do seguinte candidato especializado: ref. 064: moça pratica com mais de 9 anos de bloquista, casada, 25 anos de idade, reside no Jardim Japão.

O Serviço de Colocação atende diariamente todos os candidatos a emprego no horario de 7,30 às 12 horas e pelos telefones 33-2624 e 33-2617, no horario de 7 às 18 horas. O Serviço funciona à rua Vasco da Gama, 51, Braz.

ESCLARECE O DESEMBARGADOR TERMOS DE UMA ENTREVISTA

A proposito de entrevista ontem divulgada por um matutino desta capital, tratando do rumoroso processo dos "Chevrolets", o desembargador Custodio da Silveira distribuiu, à imprensa, um comunicado no qual esclarece: "a) o julgamento final obedecerá ao disposto nos artigos 561 e 562 do Codigo de Processo Penal e no Regimento Interno do Tribunal; b) deste julgamento poderá ser impetrado "habeas-corpus" ou revisão; c) a prisão preventiva poderá ser reexaminada somente em casos especiais previstos na Lei e as razões pelas quais a deneguei, inicialmente, constavam do meu despacho amplamente divulgado pela imprensa; d) possivelmente restarão ainda algumas diligencias probatorias, além de um pedido de apreensão dos veiculos, formulado pela Procuradoria da Justiça; e) a questão da prejudicial civil em relação ao processo penal é materia complexa e a cujo respeito nada poderá ser dito senão no julgamento final". Acrescenta o desembargador que nada mais falou à imprensa.

PREFEITURA MUNICIPAL

Pagamento só aos empreiteiros de obras previstas no orçamento

Esclarecimento prestado pelo prefeito da capital — Revisão do processo referente ao aumento das tarifas telefonicas — Renovação de convenios culturais e criação da Revista de Cultura — A Cidade Nautica e a promessa do prefeito — Periga a temporada lirica

O prefeito Lino de Matos declarou ontem aos jornalistas acreditados em seu gabinete que não estão sendo pagos, por falta de apoio legal, os atrasados devidos pela Prefeitura aos empreiteiros que executaram obras publicas sem autorização legislativa, durante a gestão do sr. Janio Quadros.

Esclareceu o chefe do Executivo municipal que os pagamentos a empreiteiros, que estão sendo efetuados, no momento, dizem respeito, exclusivamente, a empreendimentos publicos levados a efeito com verbas orçamentarias, ou seja, com autorização da Camara Municipal. Estão incluidas, nesse caso, as obras da Radial Norte, viaduto da avenida Brigadeiro Luiz Antonio, ponte de Vila Maria, avenida Marginal Esquerda do Tietê e outras de menor envergadura.

Aduziu, ainda, que esse esclarecimento se faz necessario porque a noticia de que a Prefeitura iria pagar os debitos contraidos com a realização de obras autorizadas sem verbas orçamentarias provocou inumeras interpelações de vereadores e a vinda de grande numero de empreiteiros à Prefeitura, para receber os pagamentos que lhe são devidos.

Só serão saldados os debitos contraidos com a execução de obras sem autorização legislativa após a Camara encontrar uma solução.

AUMENTO DAS TARIFAS

Ontem, à tarde, esteve no gabinete do prefeito o vereador Gumercindo Fleury, que protestou pelo fato de a comissão da Camara Municipal encarregada do estudo do aumento das tarifas telefonicas não ter sido ouvida por ocasião da ultima majoração, ocorrida na administração do sr. William Salem. Aos jornalistas, o prefeito Lino de Matos declarou que, tambem, recebera centenas de reclamações de municipes interessados em ligações telefonicas que manifestaram estranheza diante do fato de terem sido majoradas as tarifas, sem que a Cia. Telefonica Brasileira se tenha obrigado a executar o limite minimo de novas instalações.

"Por esse motivo, requisitei o processo — que segundo ainda se informa tem parecer contrario dos tecnicos da Prefeitura à concessão do aumento das tarifas. Vou estudá-lo e responderei a todas essas duvidas até o principio da proxima semana" — afirmou o sr. Lino de Matos.

RENOVAÇÃO DE CONVENIOS CULTURAIS

O secretario de Educação e Cultura, sr. João Acioly, declarou-nos ser sua intenção renovar, em agosto vindouro, todos os convenios culturais firmados pela Prefeitura com diversas entidades da capital. Serão, tambem, celebrados outros, com novas entidades, inclusive com o Clube de Poesia. Para tanto, será feito um remanejamento de verbas que permitirá a renovação e celebração de novos convenios culturais.

Pretende, tambem, o titular da Secretaria de Educação e Cultura criar a Revista de Cultura, que será publicada por aquela pasta municipal, com a colaboração dos meios culturais de São Paulo. Quanto à Revista do Arquivo Municipal, frisou que irá reavivá-la.

PREÇO DO AÇUCAR

O sr. Lino de Matos solicitou-nos que divulgassemos o seu protesto pelo aumento do preço do açucar, autorizado pela COFAP e ontem noticiado pelos jornais.

CONGRESSO

Na fachada principal do edificio-sede da Prefeitura, foi colocada ontem, à tarde, uma placa alusiva ao XXXVI Congresso Eucaristico Internacional. À cerimonia, estiveram presente o prefeito da capital e o bispo-auxiliar de São Paulo, d. Paulo Rolim.

IRREGULARIDADES

Corriam rumores ontem, na Prefeitura, de que um grupo de vereadores irá solicitar ao prefeito Lino de Matos esclarecimentos sobre irregularidades que se teriam verificado na administração do sr. Altimar Ribeiro de Lima, na Secretaria de Obras. Ao que se informa, o ex-titular da pasta de Obras teria determinado o envio de maquinas da Prefeitura a Osasco, a fim de executarem melhoramentos em terrenos de propriedade particular, para efeito de loteamento.

CIDADE NAUTICA

O chefe do Executivo municipal refutou ontem as noticias de que havia prometido concluir a raia olimpica da Cidade Nautica, para aonde irão os clubes nauticos da capital, dentro de três meses. Frisou o prefeito da capital que sua promessa de concretização do empreendimento está condicionada a dois pontos: 1.o — E' preciso que os proprietarios que nos prometeram ceder dois terços dos terrenos localizados no Caninde necessarios à construção da raia olimpica cumpram efetivamente, a promessa; 2.o — E' preciso, tambem, que a Camara Municipal aprove o plano de construção da Cidade Nautica e a doação dos terrenos. Satisfeitos os dois pontos, em três meses a Prefeitura estará em condições de concluir a raia olimpica.

TEMPORADA LIRICA

Encontra-se em mãos do prefeito da capital o processo referente à homologação da concorrencia publica para a realização da temporada lirica deste ano. No entanto, mostra-se o sr. Lino de Matos receoso de levar a efeito a medida, temendo que o Teatro Municipal não esteja pronto na epoca marcada.

Em conversa com os jornalistas, indagou:

"Valerá a pena realizar a temporada em outro teatro, tal o surto do, como o São Paulo ou o Santana?" Observou, por outro lado, que se o Teatro Municipal não estiver concluido na época, a Prefeitura terá que indenizar o concessionario da temporada lirica.

IBIRAPUERA

A respeito das denuncias sobre irregularidades que estariam ocorrendo nos processos da concessão de locais para instalação de lojas comerciais, no Parque do Ibirapuera, declarou-nos o sr. Lino de Matos que solicitara o apressamento do inquerito mandado instaurar pelo presidente da Comissão do IV Centenario.

Fala-se que elementos ligados a autarquia cobravam um preço por fora para "conseguir" a autorização para a instalação de lojas comerciais, no recinto do parque.

CAUSANDO CORRERIAS DE DOENTES NO BRAZ

ESTEVE EM S. PAULO (E DEU BENÇÃOS) O PADRE DONIZETTI

Multidão cercou a grafica onde esteve o sacerdote — Foi preciso a Radio Patrulha para facilitar a saida do padre — Esteve no Palacio Pio XII

A rua Ipanema viveu ontem um dia inédito. E' que, sem que se esperasse, o padre Donietti acedeu ao convite da Grafica Editora "Preludio" para dar uma benção especial ao estabelecimento. Isso se verificou na manhã de ontem, às 10,30 horas, quando o padre de Tambaú compareceu ao local, despertando a atenção geral dos populares que em pouco tempo, lotaram o local, interrompendo o transito.

FATO INEDITO NA RUA IPANEMA

A Grafica Editora "Preludio" situa-se na rua Ipanema, 478, e fez o convite ao sacerdote sem prever que a sua presença provocaria um acontecimento inédito nesta Capital: a benção do padre milagroso.

Com a insistencia dos populares, o padre Donizetti não pôde fugir aos pedidos. Comparecendo perante a multidão, abençaou-os. Como não podia deixar de ser — e como se verificou por muitas vezes na cidadezinha onde é a séde da sua paroquia — surgiram doentes, aleijados, pobres, implorando uma benção. Milhares de pessoas cercaram a rua e o estabelecimento grafico.

EM AÇÃO A RADIO PATRULHA

Não tardaram a chegar ao local elementos da Radio Patrulha e da Guarda Civil que fizeram a cobertura para a saida do reverendo. O empurra-empurra generalizou-se o qued ificultou o trabalho dos policiais. Com muito custo pôde o sacerdote tomar o carro para se dirigir ao Palacio Pio XII.

RECEBIDO PELO CARDEAL

Na hora do almoço o padre Donizetti Tavares de Lima foi recebido pelo cardeal acompanhado do seu secretario particular padre Motta. A entrevista conforme apurou a reportagem do "Correio Paulista" não foi demorada. Às 13 horas retirou-se para Tambaú o sacerdote mais discutido nestes ultimos dias no Estado de São Paulo.

FICOU O BORBORINHO NAS RUAS

Com a retirada do padre Lima da rua Ipanema ficou um borborinho generalizado naquela zona do Braz. Não houve outro assunto. Até tarde ainda estavam formados os grupinhos comentando a estada do reverendo na Grafica "Preludio".

Reunião-almoço no Rotary Clube de São Paulo-Norte

Realizou-se ontem mais uma reunião-almoço do Rotary Clube de São Paulo-Norte, à qual estiveram presentes rotarianos do Japão, de São PauloCentro, de Araçatuba, de Ribeirão Preto, de São Bernardo, de Tuiutuva, de Itapetininga e de outras regiões.

Depois de feita a apresentação dos visitantes e convidados, o sr. Nelson Pereira, presidente da Comissão de Serviços Internacionais fez uma saudação à França pela passagem, hoje, do dia da Tomada da Bastilha. A' seguir, na qualidade de orador do dia, usou da palavra o sr. Otavio Zampirolo, que discorreu sobre o "Dia do Comerciante", que transcorre a 16 do corrente. O orador ressaltou a personalidade do Visconde de Cairu' e sua contribuição ao comercio nacional, pela abertura dos portos brasileiros. Depois de transmitir o convite da Associação Comercial (distrital de Sant'Ana), para o jantar que fará realizar, naquela data, o sr. Otavio Zampirolo homenageou o comercio na pessoa do deputado Luiz Roberto Vidigal. O sr. Valerio Giuli convidou os presentes para assistirem ao concerto promovido, no mesmo dia, pela aludida entidade e pelo Rotary Clube de São Paulo-Norte, o qual será realizado no salão paroquial da matriz de Sant'Ana.

Ordem do Merito Paraguaio ao ministro Eduardo Gomes

RIO, 13 (Sucursal) — O presidente da Republica assinou decreto, condecorando com a "Gran Cruz" da Ordem Nacional do Merito do Paraguai, o tenente brigadeiro Eduardo Gomes. O decreto em apreço foi assinado pelo presidente Alfredo Stroessner, em 17 de julho ultimo.

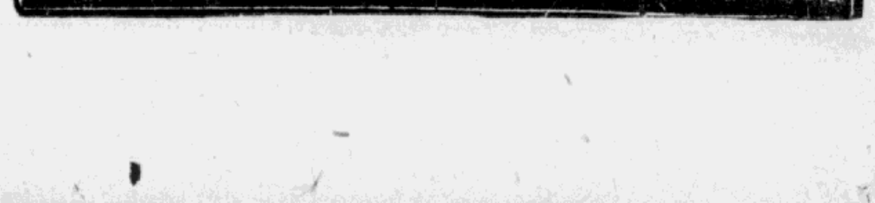
Energica ação policial contra a delinquencia

A transferencia de reclusos para as colonias agricolas facilitará a luta a ser iniciada dia 18 — Deverão colaborar as autoridades dos distritos

Dia 18 vindouro, conforme deliberou o governador do Estado, os presos recolhidos às diversas cadeias e presidios de São Paulo, deverão ser transferidos para os institutos penais, criados por decreto de anteontem, assinado pelo chefe do executivo. Segundo foi nossa reportagem informada, a triagem dos reclusos que deverão rumar para os institutos penais já está sendo elaborada.

AÇÃO REPRESSIVA

De conformidade com a determinação do governador, as autoridades de policia, uma vez determinada a transferencia desses detentos, darão inicio a autentica guerra à deliquencia no Estado. A iniciativa será tomada em consequencia das vagas deixadas pelos detentos que seguirão para colonias correcionais, podendo a policia efetuar a prisão dos elementos que até esta data não puderam ser recolhidos aos institutos de correção. Deverá desempenhar papel de importancia nesse trabalho a "patrulha 59", a qual, mal iniciando suas atividades, foi compelida a suspende-las por falta de alojamento para os delinquentes alcançados. A Secretaria da Segurança Publica já expediu comunicado às autoridades circunscricionais, que deverão colaborar ativa e eficientemente na luta contra a criminalidade, esperando-se que com tais providencias seja posto paradeiro ao estado de alarma em que vive a população.



ADMINISTRAÇÃO

FINALIDADES DO CENTRO BRASILEIRO DE PRODUTIVIDADE

Poderá o novo orgão do IDORT prestar grandes serviços às industrias e demais empresas, inclusive publicas, que lutam com o problema da pouca eficiencia — Vai o I. P. distribuir 36 casas do nucleo de Caxingui — Está a Secretaria da Saude chamando os medicos recem-dispensados que desejem ser readmitidos

São as seguintes as finalidades do Centro Brasileiro de Produtividade, criado no IDORT e que funciona na praça D. José Gaspar, 30, 12.o andar, nesta capital: — a) cooperar, tanto no ambito federal como no estadual e municipal, com os orgãos do governo, em cujas atribuições se incluam serviços que possam auxiliar o aumento da produtividade; — b) prestigiar, estimular e dar cooperação, a entidades oficiais ou particulares que estejam executando obras uteis ao aumento da produtividade; — c) inteirar-se das atividades desenvolvidas no campo da produtividade pelos organismos especializados que fazem parte de entidades internacionais, tais como: "Organização das Nações Unidas" e a "Organização Internacional do Trabalho". Da mesma forma estabelecer contatos e manter intercambio com essa especie de instituições e organismos de todos os paises, com os quais o Brasil possua relações de carater cientifico ou economico e que possam fornecer ao CBP informações tecnicas ou exemplos praticos, uteis à sua obra, valendo-se outrossim e quando possivel da colaboração direta bem como da assistencia tecnica daqueles organismos; — d) realizar, por meio de orgãos proprios, estudos e pesquisas sobre as condições em que se processa o trabalho no Brasil; — e) coligir e sistematizar a documentação existente no pais acerca dessas condições, das aplicações da organização cientifica e de outros fatores condicionadores da produtividade; — f) — promover o entrozamento e a coordenação das atividades entre os diversos orgãos e serviços que se ocupam com o problema da produtividade no Brasil; — g) cooperar no estimulo à ampliação e ao aperfeiçoamento da educação profissional, domestica e rural, visando a sua elevação, de modo a facilitar aos trabalhadores a melhor aplicação dos seus esforços, de que resultará maior rendimento e consequentemente a melhoria do respectivo padrão de vida; — h) organizar e manter uma biblioteca especializada sobre assuntos relacionados com a produtividade, à disposição dos seus associados e dos interessados na obra do CBP; — i) criar, manter e ajudar a manter no campo de propagação da consciencia da Produtividade, cursos, seminarios, conferencias e preleções de carater publico ou privado, com entrada franca ou restrita, de acordo com os planos para este fim elaborados.

CONTEMPLADOS COM CASA NO CAXINGUI — O Instituto de Previdencia está chamando as seguintes pessoas, contempladas com casa do nucleo residencial de Caxingui, as quais deverão comparecer, com urgencia, à rua Braulio Gomes, 139, 1.o andar para a regularização da transação: 1 — Alberto Vasconcelos Pujol, "G" n. 42; 2 — Antonio Arbia, rua "N" s|n.; 3 — Antonio Conceição, rua "E" n. 353; 4 — Antonio Martins Filho, rua "G" n. 219; 5 — Armando Gimenez, rua "D" n. 249; 6 — Benedito Antunes de Campos, rua "M", s|n.; 7 — Bernardo Rodrigues, rua "O" s|n.; 8 — Caetano Bracco, rua "O" s|n.; 9 — Carlos Alberto Serraino, rua "N" s|n.; 10 — Crisolito Antunes de Souza, rua "D" n. 296; 11 — Durgá Silveira Sampaio, rua "P" n. 268; 12 — Francisco Aurelio Brussi, rua sem nome, esq. rua "N" s|n.; 13 — Francisco de Oliveira Penteado, rua "N" s|n.; 14 — Guilherme de Mello Godoy, Est. de Itapecerica n. 1.228; 15 — Gustavo do Amaral, rua sem nome, s|n.; 16 — Helena Della Rocca, rua "G" n. 208; 17 — Irene Cruz de Lucca, rua "C" n. 401; 18 — Israel Dias Novaes, rua "C" n. 109; 19 — José Carlos Aguirre, rua "H" n. 91; 20 — José Moreira da Silva, rua "N" s|n.; 21 — Lothario Max Widmer, rua "A" n. 428; 22 — Lotfe Kalaf, rua "D" n. 219; 23 — Luiz Grappeggia, rua "M" esq. rua "O" s|n.; 24 — Maria Apparecida dos Santos, rua "O" s|n.; 25 — Mario Pintoni, rua "O" s|n.; 26 — Milton Brandemburgo, rua sem nome, s|n.; 27 — Noe Saraiva Barbosa, rua "F" n. 293; 28 — Odilon Guedes Leite, rua "M", s|n.; 29 — Oswaldo Casolari, rua "M" s|n.; 30 — Plinio Ribeiro, rua "G" n. 159; 31 — Ralpho Lima do Amaral, rua "D" n. 148; 32 — —heodoro de Oliveira, rua "M" s|n.; 33 — Tito Hildebrando Cintra da Silveira, Est. Itapecerica n. 1.350; 34 — Virgilio Paula Santos, Est. Itapecerica n. 1.444; 35 — Walter Hellmester, rua "M" s|n.; 36 — Wilson do Amaral, rua "N" s|n.

READMISSÃO DE MEDICOS — O gabinete do Secretario da Saude baixou o seguinte comunicado: — "Ficam convidados os senhores medicos dispensados dos serviços desta Secretaria, em virtude dos decretos ns. 24.313, de 10-2-55 e 24.360, de 28-2-55, que tenham interesse na sua readmissão, a comparecerem ao Gabinete do senhor Secretario, diariamente, das 15 às 16 horas, exceto aos sabados".

CONFERENCIAS

"QUATRO GRANDES DA POESIA SANTISTA" — Será efetuada hoje, às 20,30 horas, à rua de São Bento, 405, 10.o andar (Martinelli), uma conferencia pelo jornalista Roberto Fontes Gomes, sobre o tema: "Quatro Grandes da Poesia Santista".

A conferencia é promovida pela Associação Cultura e Literaria Bandeirantes.

Após a conferencia haverá um recital de poesias.

O conferencista será apresentado pelo prof. Fernando Soares.

"ASPECTOS ATUAIS DA CULTURA CHINESA" — Realiza-se amanhã às 20,30 horas, sob o patrocinio da Sociedade Cultural Sino-Brasileira, no auditorio da Biblioteca Municipal de São Paulo, uma conferencia pelo deputado Frota Moreira, subordinada ao tema: "Aspectos Atuais da Cultura Chinesa".

O conferencista que no fim do ano passado fez uma excursão pelo territorio chinês, tomando contato com os representantes daquela cultura milenar, abordará temas ligados ao desenvolvimento do cinema, literatura, ciencia, arte, etc.

"ASPECTOS DO FOLCLORE BRASILEIRO" — A União Cultural Brasil-Estados Unidos dando sequencia ao seu programa de difusão cultural, organizou uma série de conferencias sobre "Aspectos do Folclore Brasileiro", que serão dadas pelo sr. Alceu Maynard Araujo, chefe da "Equipe de Pesquisas Folcloricas" do Departamento Estadual de Informações e assistente de pesquisas da Escola de Sociologia e Politica.

As conferencias, em numero de cinco, serão dadas no salão "Joaquim Nabuco" da União Cultural, às 20,30 horas, à rua Santo Antonio, 487, e obedecerão ao seguinte programa:

Dia 20 — Folclore do mar; dia 27 — Folclore do Trabalho; dia 3 de agosto — Folclore Religioso; dia 10 — Folclore Recreativo, e dia 17 — O Popular e o Folclorico.

As conferencias serão ilustradas discos gravados "in loco" e dos discos gravados "in loco", e Kodakromes.

"DAS PENAS E PRISÕES NA SUECIA" — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferencia pelo prof. Flaminio Favero que dissertará sobre o tema: — "..Das penas e prisões na Suecia".

PREGOS

CIA. MORMANNO

FL. DE ABREU, 412

TELEFONE: 33-2266

AÇÚCAR União DUPLAMENTE FILTRADO ADOÇA MAIS!

LIMPEZAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO: Raspagem com raspadeira à mão.

CALAFETAMENTOS: Raspagem com maquina.

PARQUET: Com massa de gesso crê e oleo de linhaça.

TAPETES: Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rapido.

HOMENS POR DIA: Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS: Limpeza com JACTO VAPOR, por processo norte-americano.

ASSINATURAS: Conservação de limpeza diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

33-3500 e 33-6614

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —

A VERDADE DA "RESERVA FLORESTAL"

ONDE SE DIZIA HAVER SÓ' MATAS EXISTEM 21 MIL CABEÇAS DE GADO

O choque de paixões perturbou o esclarecimento da realidade — O Estado não pode desapropriar terras da Federação — O desanimo e a incerteza tomaram conta das populações da "Alta Sorocabana" — 100 mil pés de café fazem parte dos bens produtivos às margens do rio Paraná — Pode haver preservação de matas sem prejudicar os que desejam trabalhar — Enquanto no Rio 250 mil párias perambulam pelas ruas os trabalhadores são ameaçados de despejo apenas porque querem produzir

Texto de HOMERO PAIVA — Foto de EDWARD DE LIMA

Aproxima-se do desfecho final um dos mais discutidos e até certo ponto cruciantes problemas da agricultura de São Paulo. Trata-se da chamada "Reserva Florestal". O assunto apaixonou não somente empresas jornalisticas, que defenderam pontos de vista proprios como tambem toda a Assembléia Legislativa e toda a população da "Alta Sorocabana", que vive direta ou indiretamente da produção e da criação de gado existente naquela zona.

O LADO SOCIAL

Enquanto os advogados discutem os proprietarios, fazendeiros muitos deles há mais de trinta anos as margens do rio Paraná e Paranapanema tem ou não direito a continuar de posse das terras, o lado social passou a ser um caso para estudar depois. Um pouco mais de um milhar de pessoas não somente vive em tensão nervosa das mais irritantes, isso em vista da insegurança com que o seu trabalho é afetado, como mesmo a debandada dos colonos já começa a se processar. Numa das fazendas visitadas pela Comissão Especial enviada pela Assembléia, exatamente a do sr. José Mano Filho, os deputados e jornalistas foram testemunhas da retirada de doze nordestinos que debandavam sem rumo certo, umá vez que, segundo eles, "o governo não os deixava nem trabalhar em paz."

O grande batalhador da preservação da mata "in natura", que tem sido o respeitado jornalista Mario Mazzei, verificou "in loco" a ansia dos trabalhadores de permanecerem na terra e a predisposição dos proprietarios em acatar a lei. E isso, em rapido calculo feito durante a viagem por varios observadores, demonstrou sobejamente que enquanto em todo o Estado se descurou de toda uma vasta area que abrange oitenta por cento do seu limite politico-geografico, criando verdadeiros desertos futuros, lá no Pontal, por ironica coincidencia, está um dos poucos pontos onde se preserva a "Reserva Florestal".

Há apenas aquilo que o norte-americano tanto se vangloria de ter que é o espirito de luta e amor ao trabalho. Os homens que para lá foram desejam progredir, não à sombra de apadrinhamento politico, mas, muito antes, pondo em risco às vezes a propria vida. Esse ponto não está sendo levado em conta, e muitas vezes é erradamente confundido com o aventureirismo sem consequencias. Como comparação, poderiamos lembrar que enquanto no Rio de Janeiro 250 pessoas não têm profissão nem residencia definida, formando um verdadeiro quisto de parias, os que se embrenham sertão a dentro, respeitando a lei, estão ameaçados de enxotamento como indesejaveis.

PRODUÇÃO. CARTAO DE VISITA

Há uma acusação muitas vezes abordada por partes apaixonadas, querendo apresentar os fazendeiros do chamado 13.o perimetro do Pontal como simples derrubadores de matas. Inegavelmente houve derrubadas de arvores, uma vez que não é possivel o plantio e a criação de gado no matagal. A medida se fazia necessaria. Poucos, pouquissimos porém, trazem à luz a estatistica oficial da prefeitura de Presidente Venceslau, que diz ter o Pontal 21.800 rezes, apenas na area do projeto Camarinha e que nessa mesma area são colhidas cerca de 250 mil arrobas de algodão, 160 mil sacas de cereais. Que há, por exemplo, 6.200 arvores frutiferas em pomares formados, mais de 100 mil pés de café, 2.600 cabeças de suinos, 612 casas de tijolo e madeira. E não fica só nisso, há também três serrarias, duas delas de grande tamanho, 2 ceramicas, 8 escolas publicas, 4 campos de aviação, 80 quilometros de estradas chamadas de acesso.

E' necessario que não haja injustiças nem tampouco interesses ocultos desvirtuando a informação que servirá de base para os nossos legisladores, pondo em risco, assim, o meio de vida de milhares de brasileiros avidos de produzir para o engrandecimento da patria. Toda a zona da "Alta Sorocabana" está em choque com a demanda ora em discussão e na dependencia de um pronunciamento da Assembléia Legislativa. Porto Epitacio e Presidente Venceslau já perderam 50 por cento de seu movimento comercial, em vista da instabilidade e do medo que paira na propriedade privada naquela zona. Há firmas à beira da falencia e bancos que restringiram ao maximo sua movimentação naquela zona.

GRAVE ENGANO

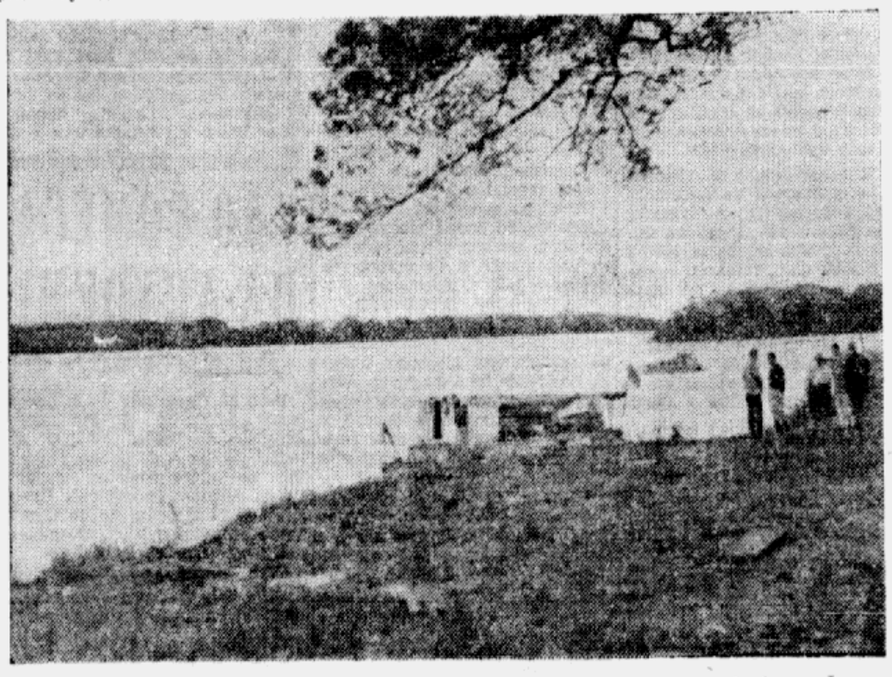
A avidez e muitas vezes o descontrole com que foi levada tal campanha em prol da "Reserva Florestal", que caso fosse feita com isenção de animos seria uma das mais meritorias do momento, levaram alguns entusiastas a erros, frutos exclusivos do exagero. Nas margens do Paraná e do Paranapanema (rios navegaveis), há diversas fazendas. Essas fazendas estão sendo apontadas como passiveis de indenização pelo Estado, através do projeto Camarinha, para que depois haja uma futura floresta.

Um grave e inexplicavel equivoco teve guarida nessa proposição; é que as margens dos rios navegaveis pertencem à Nação. Como poderá, pois, o Estado indenizar e tomar posse de terras que pertencem à Federação?

Os precedentes que podemos apontar, como as margens do rio São Francisco e do rio Amazonas, para não se falar no Paraiba, bem perto da Capital, tiveram (sem brigas nem demandas) uma solução logica, dentro da lei, qual seja simplesmente o respeito à palavra escrita. Lá a Nação tolera a presença de particulares, reservando-se o direito de usar aquelas terras, sempre que os altos interesses do Brasil estiverem em jogo.

UMA CIDADE POR ACABAR

Amanhã, falaremos sobre a cidade de Rosano, já com arruamento e até com traçado de estrada de ferro, paralisada porém, em vista da contenda que imobilizou uma grande area do Estado, que espera pacientemente o resultado do trabalho de nossos legisladores. Traremos nela a palavra de um deputado conhecedor do problema, a fim de que nesses ultimos e definitivos dias do problema da "Reserva Florestal" no 13.o Perimetro, possamos trazer um pouco de luz, pondo em foco a verdade, no momento torcida para varios lados num debate onde os pontos de vista são apresentados apaixonadamente.



Quarenta anos de trabalho nas margens do rio Paraná dão muitas vezes aspectos de devastação pura e simples de matas. Lá dentro há, em contraposição, fazendas com luz eletrica, escolas, serrarias e grandes areas para engorda do gado.

EXIME-SE DE RESPONSABILIDADE O COMERCIO NO AUMENTO DO AÇUCAR

Informa o presidente da Associação Comercial ter feito esse esclarecimento ao governador do Estado

Após a retirada do chanceler uruguaio da Associação Comercial de São Paulo, onde realizara ontem uma visita de cortesia, o sr. João Di Pietro, presidente dessa entidade de classe, informou ao plenario que, na ultima audiencia costumeira com o governador do Estado, lhe fôra dado o ensejo de esclarecer ao chefe do Executivo que o comercio não tem nenhuma responsabilidade no aumento de preço do açucar, aumento esse decorrente de instruções do Instituto do Açucar e do Alcool.

Quanto ao desaparecimento do produto do mercado, explicou o presidente da Associação Comercial ao governador que o fato podia ser atribuido a uma dessas falhas comuns na distribuição de artigos de grande consumo diario e também a uma maior procura por parte dos consumidores.

PAGAMENTO DE FORNECEDORES

Em aditamento a comunicado anterior, a Secretaria da Fazenda transmitiu à Associação Comercial a informação de que, em prosseguimento ao plano traçado para regularização progressiva das contas do Estado, aquela pasta organizou um segundo esquema em que se prevê mais um pagamento extraordinario aos fornecedores do Estado, à razão de 20% sobre os respectivos creditos. Os interessados deverão procurar diretamente o Serviço de Pagamento da Despesa do Estado.

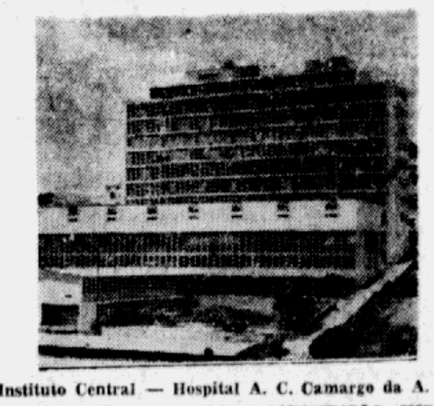
QUASE DOIS MILHÕES DE ITALIANOS JA' EMIGRARAM PARA O BRASIL

O QUE REVELA UM PERIODICO QUE SE PUBLICA EM ROMA

ROMA, julho (A.N. - SINB) — "Eurafrica", periodico que se edita em Roma, publicou uma estatistica sobre a emigração italiana, a qual eleva a 10 milhões o numero de naturais do país residentes no estrangeiro.

A estatistica em foco, de acordo com aquele periodico é do fim da guerra, assim distribui os italianos no exterior: Estados Unidos, 3.706.200; Brasil, 1.839.600; Argentina, 1.707.000; França, 962.000; Canadá, 200.000; Suiça, 136.000; Tunisia, 97.000; Egito, 49.000, etc. A mesma fonte calcula que em 1953 mais de 65.000 italianos emigraram. Na realidade, diz ainda "Eurafrica", — é sensivelmente maior a cifra de emigrantes naquele ano, e a não menos de 150.000 nós estimamos tenha subido o indice entre a diferença de expatriados e repatriados no ativo do ano passado, ou seja 1954. E acentua: "Deve considerar-se que um grande numero se localizou recentemente em paises como Canadá, Australia, Venezuela, Belgica. Na Venezuela, de alguns milhares, contam-se atualmente mais de 100.000 italianos.

ESTE É O MAIOR HOSPITAL DE CANCER DA AMERICA DO SUL QUE V. AJUDOU A CONSTRUIR



Instituto Central — Hospital A. C. Camargo da A. P. C. C.

COOPERE AGORA PARA SUA MANUTENÇÃO, INSCREVENDO-SE COMO SOCIO DA CAMPANHA DA "ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER".

DESTAQUE E ENVIE ESTE COUPON À CAIXA POSTAL, 5171 — SÃO PAULO.

DECLARO desejar inscrever-me como socio da CAMPANHA DA ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE COMBATE AO CANCER, contribuindo mensalmente com a quantia de Cr$ .....

.....a ser recebida no endereço abaixo:

NOME (LEGIVEL) .....

.....

ASSINATURA .....

ENDEREÇO..... CIDADE.....

SITUAÇÃO POLITICA

JUSCELINO CONFIA NO PESSEDISMO PAULISTA

Reunião hoje com os dirigentes partidarios — Jango Goulart em São Paulo — Garcez visitará Janio Quadros — Reune-se amanhã o P.R. — Cassação de mandatos movimento em pausa — Posição da dissidencia gaucha — Cresce a simpatia pela candidatura Juarez

O candidato pessedista Juscelino Kubitschek chegou, na madrugada de ontem, a esta capital, tendo como objetivo de sua viagem um amplo entendimento com as forças politicas que o apoiam, visando ao pleito de 3 de outubro.

Tornou-se absolutamente indispensavel sua presença porque, como tem sido noticiado, o P. S. D. de São Paulo vem se desinteressando bastante de sua campanha, preferindo muitos deputados manter entendimentos com os elementos situacionistas para tornar realidade o protocolo na Assembléia Legislativa. Outros representantes da legenda pessedista mantêm-se mais apegadas aos problemas municipais, visando à formação das edilidades e à eleição dos prefeitos e vice-prefeitos.

A presença do sr. Juscelino Kubitschek representa, assim, uma tentativa final para conseguir algo de pratico e positivo, mesmo porque o ex-governador mineiro admite que, para se tornar vitorioso a 3 de outubro, precisa ter em São Paulo, no minimo, 300 mil votos.

À primeira pergunta que lhe foi feita, sobre se estava descontente com o P.S.D. paulista, afirmou:

"Um dos maiores trabalhos do candidato é o desmentido às constantes noticias sobre coisas que não acontecem nem vão acontecer. Sobre o P.S.D. de São Paulo, só posso ter uma declaração: a sua atuação tem sido impecavel. Na convenção de 10 de fevereiro, quando contra minha candidatura surgiam ameaças e uma tempestade de boatos que procuravam submergi-la, o P.S.D. paulicta, numa atitude de desassombro, apoiou em bloco o meu nome. Daí para cá, só tenho motivos para agradecer a constante colaboração que me tem sido oferecida por todos os companheiros da secção paulista. Não, há pois, o menor fundamento para a noticia veiculada."

O sr. Juscelino Kubitschek, hoje, às 10 horas, tomará parte em reunião à qual devem comparecer o sr. Jango Goulart, proceres petebistas, petenistas e pessedistas. Às 12 horas, avistar-se-á com toda a bancada do P.S.D., devendo regressar, à noite, para o Rio de Janeiro.

O ex-governador mineiro regressará a São Paulo, para permanecer alguns dias, em 10 de agosto.

JANGO EM SÃO PAULO

Viajando por estrada de rodagem, chegou ontem a esta capital o sr. João Goulart, candidato à vice-presidencia da Republica na chapa do sr. Juscelino Kubitschek.

Interpelado quanto aos objetivos de sua viagem, declarou que veio a São Paulo a fim de se avistar com seus companheiros do P.T.B. Como é a primeira vez que visita nosso Estado na qualidade de candidato, pretende manter contato com dirigentes sindicais, coisa que ontem à tarde e à noite teve oportunidade de fazer.

Hoje o sr. João Goulart continuará nessa serie de visitas, devendo estar às 12 horas no Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

VISITA DE AGRADECIMENTO

Como noticiamos ontem, o governador do Estado visitou o sr. Lucas Nogueira Garcez, por intermedio do chefe de sua Casa Militar, obrigando, protocolarmente, o ex-chefe do Executivo bandeirante a retribuir a visita.

Esta será feita amanhã, devendo os do cisheíes discutir, em particular, os problemas resultantes da inclinação de diversos deputados pessedistas, de subscreverem o protocolo que irá dar base parlamentar ao governador no Palacio 9 de Julho.

REUNIÃO DO P R

Reune-se amanhã o diretorio estadual do P.R., para discutir a posição do partido frente ao problema sucessorio. Conforme temos noticiado, a tendencia dos republicanos paulistas é francamente favoravel à candidatura Juarez Tavora.

CASSAÇÃO DE MANDATOS

Arrefeceu o movimento iniciado em Plenario da Assembléia, por alguns deputados, para levar o Poder Legislativo a se dirigir à Camara dos Deputados pedindo a cassação do mandato do sr. Carlos Lacerda. Tão logo, entretanto, volte o deputado udenista às suas considerações visando à solução extra-legal do problema sucessorio, a iniciativa dos deputados paulistas, consubstanciada em moção, será levada avante.

DISSIDENCIA GAUCHA

Os dissidentes gauchos vão fazer uma reunião plenaria amanhã, para tratar da posição que devem assumir no pleito sucessorio de 3 de outubro. Tudo indica que, considerando os problemas estaduais e municipais ligados àquele pleito e a possibilidade de a direção nacional intervir no Rio Grande, tal como aconteceu em Pernambuco, os dissidentes gauchos vão declarar questão aberta o apoio aos candidatos à presidencia da Republica.

CRESCE A SIMPATIA

O sr. Anis Badra, presidente da Associação Paulista dos Municipios, declarou-nos ontem que está crescendo, no interior, a simpatia pela candidatura Juarez Tavora. Tem aumentado, sensivelmente, a expectativa do pronunciamento final do sr. Janio Quadros. Frisou, contudo, que a A.P.M. é apartidaria, respeitando os credos politicos dos seus associados.

EM SÃO PAULO O SR. LUTERO VARGAS

Na tarde de ontem, procedente do Rio de Janeiro, chegou a São Paulo, por avião, o deputado Lutero Vargas.

ALVEJADA A TIROS NO INTERIOR DA SUA CASA

Desastre e atropelamentos no centro — Caiu do 14.º pavimento e morreu — Encontrada a enfermeira ferida à porta do nosocomio — Ocorrencias policiais registradas nas ultimas horas

Por motivos que não foram devidamente apurados, pois o autor da agressão, acreditando que sua vitima estava morta, fugiu, foi alvejada à tiros de garrucha por Luiz Serafim de Almeida, ontem à tarde, cerca das 14 horas, no interior do predio 16 da rua Treze, na Vila Alpina, a domestica Amelia de Oliveira, de 25 anos, casada, moradora naquele endereço.

O autor da tentativa de homicidio, ao ver sua vitima tombada no solo numa poça de sangue, fugiu e tomou rumo ignorado. Amelia de Oliveira, cujo estado inspira sérios cuidados, foi removida diretamente para o Hospital São Paulo, onde ficou internada.

CAIU DO 14.o PAVIMENTO

A's 15,30 horas de ontem, quando trabalhava no predio em construção situado entre os n.os 167 e 203 da Praça da Republica, o operario Kazys Radzeviciu., de 50 anos, casado, morador à Estrada do Vergueiro, numero ignorado, caiu do 14.o andar ao rés do chão. O desventurado teve morte instantanea e seu corpo foi removido para o Araça. Tratase, conforme apurou a policia, de acidente do trabalho.

COLHIDO PELO "TROLEYBUS"

Na rua Conselheiro Furtado, altura do n.o 92, às 13,30 horas de ontem, Vicente Bresser, de 45 anos, solteiro, residente em Capuava, foi apanhado pelo "troleybus" da linha "Machado de Assis", que era dirigido por Valter Alvim Riga. A vitima foi internada no Hospital São Paulo.

MILITAR ESPANCADO

O 3.o sargento da FAB, Antonio Artur Meissner, de 29 anos, casado, lotado no Parque da Aeronautica do Campo de Marte, foi agredido pelos irmãos Valter e Udo Klotli e em consequencia sofreu ferimentos graves. O fato ocorreu anteontem, cerca das 13 horas, mas somente ontem a vitima procurou a autoridade de serviço na Policia Central a fim de solicitar abertura de inquerito.

FERIDO A PEDRADA

A's 10 horas de ontem, na rua Salvador Romeu, 99, Sebastião Cesario, menor, foi agredido a pedrada por José Correa Rodrigues. A vitima foi socorrida e pensada no P. S. M.

DESASTRE NO CENTRO

Ontem de madrugada, na praça Clovis Bevilaqua, o onibus do Expresso Brasileiro, de chapa .. 18-34-05, foi estacionado pelo seu motorista Joaquim Romeiro Peres em frente à agencia. Repentinamente, com o coletivo vazio, começou ele a descer a ladeira e depois de atravessar a ilha de segurança da parada de bondes para o bairro do Bráz, foi de encontro a um poste de iluminação publica. Antes bateu no onibus de chapa 18-28-15, guiado por José Malvese, que estava estacionado. Antonio Paressolo, de 22 anos, solteiro, morador à rua Americo Ribeiro, 150, passageiro desse onibus, ficou ferido.

COLISÃO EM STA. CECILIA

Na avenida General Olimpio da Silveira, esquina da rua Tupi, o caminhão de chapa 48-45-41, de S. Caetano do Sul, guiado por Soshi Kairo, bateu na traseira do auto de chapa 11-10-87, dirigido por Osvaldo Capirazi. Logo após vinha o onibus 52-29-93, que acabou se chocando contra o caminhão. Era ele dirigido por Jospe Carlos Rui. Ficaram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Odair Silva, de 31 anos, Lupercio Lima Damas, de 35 anos, e sua esposa Maria do Carmo Damas, de 25 anos, moradores em Itatiba; José Ferraz Cunha, de 67 anos, casado, suas netas Elci Maria e Dominia, de 10 e 8 anos, moradores em Bragança Paulista. Todas as vitimas foram socorridas no P. S. M. e em torno do desastre aberto inquerito policial.

DOIS FERIDOS NA COLISÃO

A's 18,30 horas de ontem, defronte ao n.o 64 da rua Glicerio, o auto particular de chapa 53-00, dirigido por Dino Daprá, colidiu com o taxi de placa 11-17-73, guiado por Valter Ferreira Marques, de 21 anos, casado. Ficaram feridos o motorista do auto de aluguel, que reside à rua Valentim Magalhães, n.o 116, e João Daprá, de 64 anos, casado, morador à rua Apeninos, n.o 967, que viajava no primeiro dos veiculos.

As vitimas foram socorridas por uma ambulancia do P. S. M.

ATROPELADO

Em frente ao edificio da Radio Cultura, na avenida São João, às 19,30 horas de ontem, Ademar Ramos, de 32 anos, casado, morador na estrada de Itaberaba, 848, foi colhido pelo taxi 10-05-35, conduzido por Manuel Alves. A vitima foi hospitalizada.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se hoje, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, às 16 horas, as Comissões Aparelho para Iluminação.

SINDICATO DOS CONTABILISTAS DE SÃO PAULO — Será realizada no dia 19, às 20 horas, na respectiva sede, à rua Formosa, 367, 3.o pavimento, uma festa comemorativa da transcorrencia do 36.o aniversario da fundação deste sindicato.

CONFEDERAÇÃO DAS FAMILIAS CRISTÃS — **Arte Culinaria** — Cursos de Bolo Artistico e Trivial Simples serão dados às 2.as e 4.as-feiras, na sede da Confederação das Familias Cristãs. Matriculas à al. Campinas, 833.

Ceramica — O curso de decoração em porcelana está tendo prosseguimento na sede da confederação, sob a direção de Sofia Tassinari. Aceitam-se encomendas de peças para acabamento em mufla.

Tricô e Bordado — O curso de tricô mantido especialmente para auxiliar as futuras mãezinhas na confecção de enxovais, realizam-se às 6.as-feiras, das 2 às 5 horas e o curso de bordado às 5.as feiras no mesmo horario.

Coral Rosa — Visando reunir 80 vozes o Coral Rosa está aceitando adeses de pessoas interessadas. Os ensaios são feitos às 6.as-feiras às 20,30 horas.

Teatro — Está sendo formado o corpo teatral da Confederação das Familias Cristãs, que será dirigido por Wanderley, às 4.as-feiras.

"Ballet" — Acham-se abertas as matriculas para o curso de "ballet" que será dirigido por Lia Marques.

Modelagem e Pintura em Ceramica — Estão abertas as matriculas para este curso, Metodo prático e aparelhamento completo, inclusive mufla, para modelagem e pintura de cinzeiros, vasos, "cache-pots", praios, etc. Informações al. Campinas, 833.

Violão — Os cursos de violão e declamação têm prosseguimento na sede da Confederação com uma aula por semana. Orientação de Mary Buarque.

Inglês — Às 4.as-feiras às 8 e 9 horas tem prosseguimento o curso de inglês mantido pela Confederação das Familias Cristãs. As aulas são dadas sob forma de conversação. Informações, pelo fone 31-4980.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

NOTAS CIENTIFICAS

A. C. de Moraes Passos

SOCIALIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA — O numero 52 de Seleções Odontologicas, Orgão Oficial da Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da U. S. P., publica um artigo do prof. Delgado Filho sobre 4 congressos odontologicos há pouco realizados. O I Congresso Internacional de Odontolgia e o V Congresso Odontologico Brasileiro, realizaram-se simultaneamente, e, entre os temas oficiais, foi discutida a Socialização da Odontologia. Os relatores oficiais recomendaram: — 1.o que nos curriculos das Faculdades de Odontologia, a Higiene seja colocado como catedra independente ou unida à de Odontopediatria e que os programas contenham as noções de Sociologia e Saude Publica indispensaveis para que os futuros profissionais exerçam sua profissão com o conceito de que, alem de todos os deveres já reconhecidos à mesma, e para o progresso da ciencia, tenham responsabilidade na solução dos problemas da Odontologia Social permitindo elevar o indice de sanidade bucal em todos os povos do mundo; — 2.o que as Faculdades de Odontologia incorporem aos seus cursos de especialização o de Odontologo em Saude Publica; — 3.o que se dêm cursos de aperfeiçoamento sôbre Odontologia Social e Saude Publica e gradualmente se exija sua frequencia por parte dos odontologicos que trabalham em clinicas de Servico Social; — 4.o que se crie nos Ministérios de Saude Publica a Divisão Geral de Odontologia; — 5.o que nos sistemas de Seguridade Social os Servicos Odontologicos sejam organizados independentemente dos Servicos Medicos estabelecendo-se, entretanto, com os mesmos, intimas conexões; — 6.o que se unifique a Assistencia Odontologica dos sistemas de Seguridade Social e que se exija, no caso dos seguros tripartite, o cumprimento de suas obrigações às três partes integrantes, contribuintes dos mesmos; beneficiarios, empregador e estado; — 7.o que se adotem nos Servicos Odontologicos de Seguridade Social os sistemas de trabalho especializado que permitem obter maior eficiencia assistencial; — 8.o que na organização dos Servicos Odontologicos de Seguridade Social se dê intervenção preponderante aos profissionais de odontologia e que o controle do trabalho profissional esteja exclusivamente a cargo dos mesmos.

INSTITUTO CENTRAL - HOSPITAL A. C. CAMARGO — Hoje às 11,30 horas, realiza-se a 61.a Reunião Anátomo-Clinica do Instituto Central Hospital A. C. Camargo. A parte clinica estara a cargo do prof. José Ramos Jr. e a anátomo-patologica a cargo do sr. Humberto Torloni. Será apresentado um caso de Tumor do Maxilar Superior.

—:—

1.a JORNADA DE ATUALIZAÇÃO EM CIRURGIA — Hoje, na Clinica do prof. Edmundo Vasconcelos, como parte da 1.a Jornada de Atualização em Cirurgia do Colegio Americano de Cirurgia, Capitulo Brasileiro, será realizado: às 8 horas, sala 9085 — Anastomiose porto-cava; 9 horas, sala 9052 — Colecistectomia por discinésia mecanica. A seguir será projetado um filme sobre a intervenção.

ELETROFORESE E SUAS APLICAÇÕES À MEDICINA — Hoje, no Departamento de Microbiologia e Imunologia da Faculdade de Medicina da U. S. P., terá prosseguimento esse Curso com as aulas: às 9 horas, Eletroforese em doenças do sangue, sr. Michel Jamra; 10 horas, Eletroforese em afecções hepáticas, prof. A. Ulhôa Cintra.

CURSO DE OPERATORIA OBESTETRICA — Hoje, no Servico de Maternidade Matarazzo, terá prosseguimento esse Curso sob a orientação do prof. Edwin Frederico Zink, com a aula: "Versão interna e extração pelviana".

PUBLICAÇÕES RECEBIDAS

ANAIS DE FAMACIA E QUIMICA DE SÃO PAULO — Orgão Oficial da Sociedade de Farmacia e Quimica de São Paulo. Volume 7, numero 1 — Sumario: O Ensino Farmaceutico e o futuro da Profissão, prof. Carlos Henrique Liberalli. Aspectos bioquimicos das vitaminas P, Walter Brune. Quimioterapia da disenteria amebiana, prof. Quintino Mingoja. Noticiario. Assuntos Diversos e Documentario.

SELEÇÕES ODONTOLOGICAS — Orgão Oficial da Associação dos Antigos Alunos de Odontologia da Universidade de São Paulo — N. 52 vol. X — Sumario: Editorial — Sintoma Paradentose, Henrique E. Febbaro. — A Responsabilidade para com a criança em idade escolar. — A vasopressina em anestesia local, Hans Muhlemann e Max Portmann. — Lesões precoces do paradonto, Francisco M. Pucci. — Congressos Odontologicos do IV Centenario, V. P. Delgado Filho.

VINTE E CINCO ANOS DE LUTA EM FAVOR DA NOSSA INFANCIA

Comemora a Cruzada Pró-Infancia o seu "jubileu de prata" — Entrevista de d. Perola Byington, principal mentora da instituição — Os festejos programados

Prosseguem intensamente os trabalhos para as comemorações do Jubileu de Prata da Cruzada Pró-Infancia, que este ano assumem excepcional significação, pois assinalam o andamento das obras na Av. Brigadeiro Luiz Antonio, do Hospital Infantil, Maternidade, Casa Maternal e ex-Ambulatorio, fruto de longos anos de luta.

A fim de dar conhecimento do programa de comemorações que registram a passagem do 25.o aniversario da Cruzada a sra. Perola Byington, diretora da instituição, reuniu ontem os representantes da imprensa, prestando esclarecimentos sobre o andamento dos trabalhos e fazendo veemente e caloroso apelo no sentido de que não falte o apoio que sempre encontraram as abnegadas diretoras da cruzada, no seio da sociedade de São Paulo.

Esclareceu d. Perola Byington que foi somente em virtude do espirito de cooperação que sempre receberam as diretoras da instituição, quer por parte das autoridades como da imprensa, do publico, dos medicos, de entidades e associações é que se tornou possivel atingir a etapa vitoriosa alcançada pela Cruzada.

Assim as festividades do jubileu terão um carater comemorativo pela vitoria de uma longa jornada, servindo igualmente para que o povo de São Paulo possa demonstrar, mais uma vez, seu espirito filantropico e altruistico, na consecução de obras humanitarias de que tanto a cidade carece.

A senhora Perola Byington tendo à direita e à esquerda as cronistas Isa Leal e Cristina.

Comunicou ainda a veneranda senhora que a Cruzada, além de uma serie de iniciativas que estão sendo tomadas para comemorar a Semana do Jubileu — de 12 a 20 de agosto — tais como reuniões sociais, torneios e festas infantis — está sendo preparado um grandioso chá beneficente, a realizar-se no proximo dia 16 de agosto, no Clube Homs. O chá contará tambem com um desfile de modas, graças à cooperação de Modas "Etam", que se incumbirá da apresentação dos modelos e do exito social da reunião. Nesse sentido, a enviada especial do figurinista Pierre Balmain, madame Jeannine, já compareceu a uma das reuniões da diretoria da Cruzada, durante a qual colocou à disposição da mesma todos os serviços especializados para se conseguir os melhores resultados possiveis, no chá beneficente.

Terminando suas declarações a sra. Perola Byington fez questão de frisar que espera poder continuar contando com o apoio que sempre a Cruzada mereceu, pois a tarefa da Cruzada Pró-Infancia não está no fim. E' longo ainda o caminho a percorrer.

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
14 de julho

S. Boaventura, o ilustre e prelado monge franciscano que iluminou o seu seculo com os clarões de sua inteligencia e de suas virtudes, a quem a Igreja fez bispo de Albano, alem do cardinalato e, ainda em vida, coisa mui rara, o proclamou um dos seus doutores. Nasceu em Bagnoréa, proximo de Viterbo, na Italia, em 1221, e morreu em Lyon, na França, em 1274, quando representando o Papa Gregorio X, presidiu o grande concilio, reunido naquela cidade francesa, sendo fulminado por uma apoplexia, precisamente quando, na tribuna, falava sob admiração geral. Pelo fulgor de sua palavra douta, o cardeal Boaventura pairava no concilio como a aguia plasmando nas alturas. E como a aguia ferida pela seta traiçoeira, subitamente rolou morto no solo, entre indescritivel comoção do auditorio. Para que se aquilate do merito estupendo deste glorioso franciscano, basta dizer-se que os maiores mestres, os geniais pensadores Alexandre de Hules e Alberto, nele proclamavam a genialidade, tendo sido ainda o emulo de São Tomaz de Aquino, o grande dominicano, de quem foi grande amigo e admirador, o qual lhe retribuia a estima, considerando-o como a um irmão, sem nenhum vislumbre de ciume pela grande fama que o cercava, alegrando-se que no céu da Igreja brilhasse tão luminosa inteligencia e se comprazendo, ambos, quando se defrontavam nas suas catedras, tidas como as mais ilustres dos tempos em manifestarem o profundo respeito que um votava ao outro, embora um dos genios, São Tomaz de Aquino, fosse dominicano, e o outro, São Boaventura fosse franciscano, num tempo em que as duas ordens religiosas disputavam o primado dos cenaculos das ciencias e das letras.

— São tambem comemorados, nesta data: São Felix, S. Otaciano e S. Marciano, todos bispos da Igreja; o primeiro de Como, no quarto seculo (380-391); o segundo, de Bresecia, no seculo quinto (451-480); e o terceiro do patriarcado de Tuingente (Avelino), no mesmo seculo quinto, pois que morreu em 496; S. Rufino e São Avenancio, ambos eremitas do seculo setimo; cultuados em Tortona; e Santa Toscana, de Erbezzo, nas proximidades de Verona, linda vida de piedade e de devotamento aos seus semelhantes. — M. R. F.

FEDERAÇÃO MARIANA FEMININA
XXXVI Congresso Eucaristico Internacional

Lembra-se às congressistas inscritas através da Federação, que a partida para o Rio de Janeiro será no proximo dia 16 sabado, nos horarios determinados por ocasião da inscrição. As congressistas deverão estar na agencia da Viação Cometa, à praça Clovis Bevilacqua (junto ao Quartel Central do Corpo de Bombeiros), com bastante antecedencia, a fim de evitarem-se os atropelos de ultima hora.

E' necessario levar roupa de cama e uniforme completo (sapatos pretos fechados e veu do uniforme).

Para melhor corresponder ao espirito de piedade que deve reinar durante o Congresso, a Federação pede às congressistas a maior discrição no trajar, encarecendo, principalmente, o uso de mangas compridas para as cerimonias religiosas.

REUNIÃO MENSAL

Neste mês não haverá reunião, por coincidir o terceiro domingo com o inicio do XXXVI Congresso Eucaristico Internacional.

FERIADOS NA CURIA

A Curia Metropolitana estará fechada durante a realização, no Rio de Janeiro, do Congresso Eucaristico Internacional, nos dias 17 a 24 do corrente. Para eventuais despachos urgentes estará à disposição dos vigarios, no Seminario Central (avenida Nazaré, 993, telef. 63-16-89) o ex. sr. chanceler do Arcebispado.

CHANCELARIA DO ARCEBISPADO

Expediente da Curia.

D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, assinou os despachos seguintes:

Uso de ordens — Padres Pedro Albertini e Arno Antonitsch.

Vigario-cooperador — Frei Pacifico Brands, para a paroquia de Itapecerica da Serra.

Capela, de Santa Lucia, na Fazenda Pinhal, na paroquia de Cabreuva.

Procissões — Paroquia de N. Senhora do Rosario do Embu.

Quermesse — Paroquia de N. Senhora da Salette.

Batismo de adulto (R. P.) — Paroquia de S. Judas (Jabaquara).

Pregação (retiro) — Pe. Rafael Passionista.

Testemunhais para casamento — Srs. Nelson Ferreira de Sousa (Vila dos Remedios), Martinho Nascimento (Vila Alpina) e Vitorio Assis Nunes (S. Carlos Borromeu).

REUNIÃO DE RELIGIOSAS

Não haverá este mês a habitual reunião das Religiosas do Arcebispado.

Novo concurso do SESC

Novo concurso acaba de ser lançado pelo Departamento Regional de São Paulo, do Serviço Social do Comercio. Os concorrentes deverão escrever sobre o tema "O que é o Serviço Social do Comercio, sua organização, finalidade e realizações, não só em nosso Estado, como em todo o Brasil."

BASES DO CONCURSO

As bases do concurso, serão:

a) poderão concorrer todos os comerciarios; b) os trabalhos deverão ser dactilografados, contando mais de 40 linhas, espaço duplo; c) somente serão aceitos os trabalhos que apresentarem o nome da firma comercial onde trabalha, numero de registro geral no SESC, ou numero da carteira profissional, para o caso do candidato que resida em localidade onde não haja Centro Social do SESC; d) os trabalhos deverão ser enviados à rua Florencio de Abreu, 305, 11.o andar, setor de Cultura e Arte, sob pseudônimo; e) após o concurso, os trabalhos não serão devolvidos; f) o concurso será encerrado no dia 31 de agosto proximo.

PREMIO

Ao melhor trabalho apresentado será concedido o premio no valor de cinco mil cruzeiros em dinheiro e ao segundo colocado estadas gratuitas de 14 dias, para duas pessoas, na colonia de ferias "Ruy Barbosa", na Bertioga.

PUBLICAÇÕES

"CARAGUATATUBA" — Album dedicado à Caraguatatuba — uma das mais lindas praias do litoral paulista.

Magnificamente ilustrado, o album oferece interessantes aspectos sobre essa famosa região da Terra Paulista.

"ORIENTE" — Acaba de sair um numero da revista "O Oriente", orgão representativo das coletividades sirio-libanesas do Brasil. A presente edição é composta de cento e vinte paginas de colaboração, com fina "clicherie". "O Oriente", que se tem destacado como veiculo de cultura e aproximação intelectual arabe-brasileira, publica neste numero trabalhos assinados por nomes de relevo em nossos meios literarios, além de nomes orientais.

"UNITAS" — Numero de maio — Volume XVII.

Está circulando mais um numero desta revista de cultura.

"BRASIL AÇUCAREIRO" — Volume XLV — Ano XXIII.

No texto, traz Resoluções e julgamentos da Comissão Executiva do I.A.A., bem como Atos do Presidente do Instituto.

"A AGRICULTURA EM SÃO PAULO" — Boletim da Sub-Divisão de Economia Rural da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo — Numero IV, — Ano V.

DONATIVOS

Recebemos de d. Margarida Sbaschnig, a importancia de Cr$ 200,00 para o Sanatorio Santo Angelo.

SEJA CURIOSO!

Chama-se "Beocio" um individuo de pouca inteligencia, porque os habitantes da Beocia na Grecia antiga eram considerados pelos atenienses como rudes e estupidos.

*

O nome do macho da tartaruga é Capitari.

*

Cingales é o nome do natural do Ceilão.

*

Noi Robespierre quem mandou Danton à guilhotina.

*

Com 10 toneladas de algodão se obtem 18 de algodão polvora.

*

O Uruguai é a menor Republica da America do Sul.

*

O autor do mais celebre tango argentino - ha cumparsita — era de nacionalidade uruguaia.

*

Ha arvores que contam 3.000 anos de existencia.

*

Em 1900 havia na Europa apenas 2 Republicas: a França e a Suiça.

*

"Sulamita" é o nome da mulher em honra da qual foi escrito o "Cantico dos Canticos".

*

A vacina contra a variola foi introduzida no Brasil em 1804.

*

A mais proxima estrela — A Alfa da constelação do Centauro — dista de nós 4,3 anos luz.

*

O santo padroeiro dos jornalistas é São Francisco de Sales, festejado a 29 de janeiro.

*

O fundador do mundialmente famoso Instituto do Butantã foi Vital Brasil.

*

O ouro pode ser laminado até formar uma folha 1200 vezes mais delegada que uma folha de papel.

*

O rei judeu que aprisionou São Pedro foi Herodes Agripa.

*

Constantinopla chamou-se Bizancio.

*

Foi Matias de Albuquerque quem introduziu no Brasil o sistema de guerrilhas.

DARCY CARLOS

SOCIEDADE

A Cruzada Pro-Infancia completou 25 anos. A sra. Perola Byington organizou um programa de festividades para comemorar a data. A noite realizou-se terça-feira na Catedral e, no dia 16, terá lugar, no Club Homs, o chá beneficente com desfile de modelos de Pierre Balmain.

—oo 0 oo—

Partiram para a fazenda o casal Jorge Cunha Bueno e a sra. Pinto de Souza.

—oo 0 oo—

No chá da Livraria Jurauá, encontrei a sra. Sousa Dantas (Grazielinha). Deu-me noticias do seu pai, sr. Osvaldo Porchat. Já está em franca convalescença.

—oo 0 oo—

Tambem a sra. Bruno Ciotti está convalescendo. Ja recebe.

—oo 0 oo—

Na sexta-feira, no Teatrinho da Escola de Arte Dramatica, à rua Maranhão, Alfredo Mesquita apresentará os seus alunos na peça de vanguarda "Esperando Godot". Esta peça, que vem sendo muito discutida, é um dos grandes acontecimentos teatrais em Paris. O original é francês, de Beckett, autor irlandês radicado em França.

—oo 0 oo—

Dorival Caymmi submeteu-se a regime severo e está mais em forma do que nunca. Grande tem sido o seu sucesso no Michel. — BIBA.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

a menina Lilian, filha do sr. Orlando Gil e da sra. Ofelia G. Gil;

a menina Rita Cassia, filha do prof. Caruso Neto e da sra. Maria Estela Caruso Neto;

o menino Sergio, filho do sr. Joaquim Ludovico e da sra. Lilia Ludovico;

o menino Ademar, filho do sr. Horacio Vasconcelos e da sra. Mercedes Vasconcelos;

o menino Antonio, filho do sr. Vicente Gioso e da sra. Elvira Gioso;

a srta. Anesia, filha do sr. Elidio Dias Couto e da sra. Benedita Dias Couto;

a srta. Daise, filha do sr. Francisco D'Angelo, já falecido, e da sra. Italia D'Angelo;

a sra. Maria M. de Barros Melo, esposa do sr. Moacir de Barros Melo;

a sra. Evelina Barbour Nacif, esposa do sr. José C. Nacif;

a sra. Eduarda de Andrade Monteiro de Castro, esposa do sr. Francisco de Assis Monteiro de Castro;

a sra. Maria Carolina Ferreira da Rosa Correia, viuva do sr. Paulo de Lima Correia, ex-secretario da Agricultura;

sra. Conceta Bruno;

a sra. Alzira Vieira Mantovani, esposa do sr. Mario Mantovani;

o jovem Moisés Keusseian, comerciante nesta praça, filha do sr. Asop Keusseian e da sra. Akabie Keusseian, já falecida;

o prof. Erasmo de Freitas;

o sr. Rosario Massara;

o sr. Caetano Zamataro;

o major Alberto Fischer e o capitão Benedito Feliciano, da Força Publica do Estado;

o sr. Mario Chiodi, comerciante nesta capital;

o sr. Antonio Linda, alto funcionario da Arno S.A.

NUPCIAS

ENLACE PRADO-FERRAZ

Realiza-se amanhã, às 18 horas, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, à rua Martiniano de Carvalho, o enlace matrimonial da srta. Geni, filha da viuva sra. Antonio de Almeida Prado, com o sr. José, filho do sr. José Ferraz e da sra. Carmem de Barros Faria Ferraz.

ENLACE VERA HELOU-ZUQUIM

Realiza-se sabado, às 17 horas, na Capela do Palacio Pio XII, à rua Pio XII, 279, o enlace matrimonial do sr. Luiz Zuquim, filho do sr. José Zuquim, falecido e da sra. Julia B. Zuquim, com a srta. Maria Vera Helou, filha do sr. Miguel Helou e da sra. Carmelita Fontaneli Helou, ambos falecidos.

Testemunharão o ato civil, pelo noivo, o sr. Julio Mario Militerno, a sra. Haidé Zuquim Militerno, sr. João Antonio Helou e a srta. Eulina Zuquim, e, pela noiva, o sr. Ernesto Afonso de Carvalho, a sra. Maria de Lourdes Helou de Carvalho, sr. Agnelo Helou e a sra. Raquel Ferreira Helou.

Paraninfarão o ato religioso, pelo noivo, o sr. Alfredo Zuquim e a sra. Julia B. Zuquim, e, pela noiva, o sr. José Luiz Aliperti e a sra. Ana Cardia Aliperti.

ENLACE PERES-CHUBACI

Realiza-se sabado, às 17,45 horas, na igreja N. S. da Consolação, o enlace matrimonial do sr. Nassib Chubaci, filho do sr. Alexandre Chubaci e da sra. Dadiba Chubaci, com a srta. Haidé Jacinto Peres, filha do sr. Antenor Peres, já falecido, e da sra. Benedita Jacinto Peres.

ENLACE VITALE-ALEGRETI

Realiza-se sabado, às 18 horas, na igreja de Santa Cecilia, o enlace matrimonial do sr. Narciso Alegreti, filho do sr. Adelino Alegreti e da sra. Amalia Alegreti, com a srta. Elisabet Lacorte Vitale, filha do sr. Vicente Vitale e da sra. Rafaela Vitale.

Serão padrinhos no civil o sr. Oscar Lacorte Vitale e a sra. Edite Vitale e, no religioso, o sr. Alfredo Camargo e a sra. Lourdes Camargo.

ENLACE BRANDÃO-FUENTES

Realiza-se sabado, às 16,30 horas, na igreja de Santa Rita de Cassia, o enlace matrimonial do sr. Miguel V. Fuentes, filho do sr. Salvador V. Fuentes e da sra. Maria V. Fuentes, com a srta. Dulce Brandão, filha do sr. Benedito Alves Brandão, alto funcionario da Secretaria de Segurança, e da sra. Maria J. Brandão.

ENLACE CURI-FAUSTINO

Realiza-se no dia 24, na Basilica de N. S. Aparecida, o enlace matrimonial do sr. Mauricio Faustino, filho do sr. João Benedito Faustino e da sra. Ana Tavares Faustino, com a srta. Maria Curi, filha do sr. Badue Curi e da sra. Josefina Curi.

ENLACE ALENCAR-FROEHLICH

Realiza-se sabado, às 17,30 horas, na igreja da Universidade Catolica, à rua Monte Alegre, o enlace matrimonial do sr. Huldreich Froehlich, filho da sra. Fieda Froehlich, com a srta. Idé Novais Alencar, filha da sra. Carmelia Novais Alencar.

BODAS DE OURO

Comemoram as suas bodas de ouro o sr. Barnabé Vieira da Silva, oficial reformado da Força Publica do Estado, e a sra. Maria Margarida Vieira da Silva.

Em regozijo pela efemeride, os filhos do casal farão celebrar amanhã missa em ação de graças.

HOMENAGENS

JORNALISTA GERALDO CAMPOS DE OLIVEIRA

Realiza-se sabado, dia 16, as 13 horas, no "Roof" de "A Gazeta", o almoço em homenagem ao jornalista Geraldo Campos de Oliveira, por motivo de sua eleição ao Conselho Fiscal do IAPC.

As adesões podem ser solicitadas ao Sindicato dos Jornalistas, tels. 32-2100 e 32-7228.

VENCEDORES DO PREMIO "FABIO PRADO"

Colegas, alunos, amigos e admiradores, vão oferecer, em data e local a serem oportunamente anunciados, um jantar patrocinado pelo Centro Academico de Sociologia e Politica aos autores contemplados com o premio bienal "Fabio Prado" desde a sua instituição, no campo dos ensaios sociais e estudos brasileiros, srs. Florestan Fernandes (1949), Darcy Ribeiro (1951), Vicente Unser de Almeida (1953), em colaboração com o sr. Otavio Teixeira Mendes Sobrinho e Oracy Nogueira (1955).

As adesões serão recebidas na Escola de Sociologia e Politica de São Paulo, à rua General Jardim, 522, ou pelo telefone 32-7974.

SR. MARIO UGOLINI

Por motivo de sua viagem aos Estados Unidos e varios paises da Europa, onde se demorará por largo tempo no trato de negocios da empresa a que pertence, elementos do alto comercio e industria do ramo de automoveis, bem como amigos e colegas do sr. Mario Ugolini deliberaram oferecer-lhe uma homenagem que constará de um banquete, em local, dia e hora a serem oportunamente fixados.

Nessa ocasião receberá, tambem, o jovem homem de negocios, um oremio que merecidamente lhe coube como bicampeão de vendas, por seu dinamismo e empreendimento no campo comercial.

CONVESCOTES

ASIO — A Associação dos Servidores da Imprensa Oficial promoverá um convescote de confraternização entre os seus associados, no proximo dia 24, em Morro Grande, pitoresco recanto de nossa capital.

FESTA NACIONAL DA ESPANHA

A Casa de Cervantes e o Consulado Geral de Espanha promoverão no proximo dia 17, com inicio às 16 horas, no Teatro de Cultura Artistica, à rua Nestor Pestana, 230, um ato civico, artistico e literario, alusivo à passagem da Festa Nacional da Espanha.

O programa será o seguinte: 1.a parte: execução dos hinos brasileiro e espanhol pela Banda da Força Publica; discursos do presidente da Casa de Cervantes e do consul geral da Espanha. 2.a parte: Conjunto do Coral Paulistano, sob a regencia do maestro Arquerons; quadros do folclore espanhol e como apoteose final haverá representações do folclore regional da Espanha.

NECROLOGIA

Faleceram ontem:

DARIO POMARO, nesta capital, com 40 anos, filho do sr. Mario Pomaro e da sra. Evelina Dal Belo Pomaro. Deixa uma filha menor: Renata Pomaro.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio do Araçá.

SRA. SOFIA BÓGUS ARB, nesta capital, com 57 anos, casada com o sr. Nagib Curi Arb. Deixa os filhos: Odete, casada com o sr. José Sarkis; Osvaldo, Olga e Ivete.

O sepultamento deu-se ontem, no cemiterio da Consolação.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Raios X — Tratamento da Tuberculose e da Asma

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Rua Libero Badaró, 452

Telefone: 32-3423

Tel. residencia: 51-4055

"CORREIO" ESCOLAR

EDUCAÇÃO E CULTURA — PROFESSORES E ESTUDANTES

CURSOS DE ALFABETIZAÇÃO NAS CADEIAS

O governo do Estado, pelo decreto n.o 24.747, ontem divulgado, acaba de adotar providencias que precisam ser bem compreendidas, quer pela sua propria importancia social, quer pelo indiscutivel alcance dos seus objetivos: — a instituição de cursos de alfabetização e ensino primario nas cadeias publicas do Estado.

O decreto em apreço, precedido de oportunos "consideranda", diz o seguinte:

"Artigo 1.o — Fica a Secretaria de Estado dos Negocios da Educação autorizada a instalar, nas cadeias publicas onde haja pelo menos vinte (20) presos, cursos de alfabetização e ensino primario, do sexo masculino, lotado em estabelecimento de ensino da localidade em que se situar o presidio, e posto à disposição da autoridade policial sem prejuizo de suas funções docentes normais.

Artigo 2.o — A indicação do professor, para esse exercicio incumbirá ao delegado de Ensino da região, mediante requisição da autoridade judiciaria da comarca e deverá ser encaminhada à Secretaria da Educação suficientemente fundamentada e informada, inclusive com a relação dos candidatos à matricula, relação de material permanente e de consumo necessario, horario das aulas, fornecidas pela Delegacia de Policia.

Artigo 3.o — Nos presidios em que o numero de detentos seja inferior ao limite estabelecido pelo artigo 1.o, o encargo dos cursos fica afeto ao Serviço de Educação a Adultos do Departamento de Educação do Estado, sendo que os profissionais responsaveis deverão encaminhar mensalmente ao Departamento de Presidios do Estado, um relatorio minucioso dos serviços prestados.

Artigo 4.o — Os cursos instalados nas cadeias publicas, quer na forma do artigo 1.o quer do artigo 3.o disciplinam-se no que concerne à fiscalização, regime de aulas, programas, escrituração, frequencia e exames, às disposições vigentes para as escolas publicas de 1.o grau e para os cursos de Educação de Adultos, respectivamente.

Artigo 5.o — Ficam assegurados ao professor que exercer o magisterio destes cursos em periodos completos de nove meses, e por periodo, as vantagens de cem — 100 pontos para efeito de classificação em concurso, contados mediante atestados de exercicio e frequencia expedidos pelas delegacias de ensino ao fim de cada ano letivo.

Artigo 6.o — Além das autoridades escolares, terão igualmente acesso aos livros de escrituração escolar dos cursos e aulas neles ministradas, o juiz de direito e o delegado de policia com jurisdição do municipio em que estiverem instalados e o diretor geral do Departamento de Presidios ou quem este credenciar.

Artigo 7.o — O professor designado para regencia dos cursos previstos no presente decreto perceberá a remuneração estabelecida para cursos de Educação de Adultos e pelas verbas proprias do referido serviço.

Artigo 8.o — O presente decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

NORMALISTAS DE CAXIAS VISITAM S. PAULO

Encontram-se nesta capital vinte e oito alunas do ultimo ano do curso normal da Escola Normal Oficial "Duque de Caxias", d Caxias do Sul, do Estado do de Caxias do Sul, do Estado do a São Paulo em viagem de estudos e confraternização estudantina.

As normalistas gauchas vêm acompanhadas das professoras Joaninha Lunardi, Melita Berbes e Ilka Alves dos Santos e tambem da sra. Lize Praetzer, presidente da Associação de Pais e Mestres daquele estabelecimento de ensino.

Estão alojadas no Estadio do Pacaembu. Devem seguir hoje, pela manhã, para a Capital Federal, a fim de tomarem parte no Congresso Eucaristico, devendo retornar no dia 21 para aqui permanecerem mais uma semana.

CONCURSO DE DIRETOR DE GRUPO ESCOLAR

Iniciam-se hoje, às 13 horas, no Instituto de Educação "Caetano de Campos" as provas do concurso para provimento de cargos de diretor de grupo escolar do ensino primario estadual.

As provas foram elaboradas pelo Serviço de Medidas e Pesquisas Educacionais, que se incumbirá tambem da sua realização e julgamento, cabendo à Comissão do Concurso as demais providencias, desde a inscrição, exame dos processos e da documentação de cada candidato, convocação para as provas, classificação final e por fim escolha de vagas.

O numero de candidatos inscritos ultrapassa de quinhentos, para menos de noventa vagas.

As provas serão as seguintes:

Hoje, às 13 horas — Prova de Inteligencia;

Amanhã, às 13 horas — Prova de Cultura Geral.

Sabado, às 13 horas — Prova de Cultura Especializada.

Haverá, ainda, uma prova de Personalidade, para a qual serão convocados apenas os candidatos que houverem alcançado aprovação das três primeiras, que isoladamente e em conjunto são consideradas eliminatorias.

MUSICA

PRÓ-ARTE -- CORO DA IGREJA DE S. TOMAZ

O publico paulistano assistiu a 11 do corrente, no Teatro Cultura Artistica, a uma das mais elevadas manifestações artistico-musicais já levadas a efeito nesta capital — o concerto do Coro da Igreja de São Tomaz, de Leipzig, sob o patrocinio da Pró-Arte.

Fundado em 1212, na epoca da instalação do mosteiro do mesmo nome, abalizados mestres dirigiram os seus trabalhos e traçaram a magnifica trajetoria de seu destino artistico, destacando-se entre todos a personalidade imortal de Bach, cuja obra monumental, em sua quase totalidade, nasceu à sombra do celebre convento, onde o mestre mourejou a maior parte de sua vida, toda ela dedicada ao culto mais sincero e sublime da arte e da fé.

O Coro da Igreja de São Tomaz, apresentando-se pela primeira vez ao publico paulistano o fez com a dignidade artistica, com a projeção eminente e com a magnificencia cultural que lhe provêm dos seus sete seculos e meio de tradição e intensa atividade, tradição essa com a qual a instituição se projeta nas historias da Musica e especialmente do Canto Coral internacional, como um simbolo e uma gloria.

Composto de 80 elementos, cujas idades variam de 10 a 18 anos, o conjunto presentemente está sob a direção do prof. sr. Guenther Ramin.

A execução do programa, integrado por duas partes — a primeira dedicada à musica religiosa e a segunda à musica profana, constituiu, pelos varios fatores determinantes do elevadissimo padrão da atuação do conjunto, um acontecimento inedito para os circulos musicais de São Paulo.

Assim, inolvidavel manter-se-á a magnificente realização polifonica dos Motetos (a 6 e 8 vozes), na qual o estabelecimentos dos planos sonoros foi previsto com precisão surpreendente e o colorido idealizado com sequintes de subtileza sonora. Não menos inspiradas decorreram as versões da musica profana incluida na 2.a secção do programa, integrada por composições de Brahms, Weismann, Donati, Gastoldi, Di Lasso, Schumann.

Sobremaneira entusiasticas e efusivas foram as manifestações de apreço e admiração do publico paulistano à arte admiravel dos meninos cantores da Igreja de São Tomaz. Os aplausos prolongados e calorosos demonstraram a indelevel impressão causada pelo magnifico conjunto que gentilmente concedeu varios extras.

INAH DE MELLO

VIDA JUDICIARIA

FORUM CIVEL

FALENCIAS E CONCORDATAS

FABRICA DE CALÇADOS ROLEX LTDA — Pascoal Pallone requereu a decretação da falencia de Fabrica de Calçados Rolex Ltda., com sede nesta capital, à rua Prates, 665.

10.o Oficio.

MAURICIO KISNERIS (M. KISNERIS) — Cicero Ferreira de Abreu requereu a decretação da falencia de Mauricio Kisneris (M. Kisneris), comerciante estabelecido nesta capital, à rua Ibitirama, 92.

8.o Oficio.

J. GONÇALVES & DIAS LTDA. — Estabelecimentos Theodore Bloch de Tecidos S.A. requereu a decretação da falencia de J. Gonçalves & Dias Ltda., firma com sede nesta capital, à rua Rubino de Oliveira, s. 56.

ESPETACULO BENEFICENTE NO PALCO DO CULTURA ARTISTICA

"Avant-Premiere" de "Paulo, o Apostolo" — Renda em beneficio dos sanatorinhos de Campos do Jordão — Grande elenco, sinfonica e coral paulistano

Realiza-se no proximo dia 3, no Teatro de Cultura Artistica, grande auditorio, a primeira apresentação no Brasil, de um oratorio, das proporções do oratorio "Paulo, o Apostolo", do compositor italiano Egidio Araldi, com grande montagem cenica e cuja renda reverterá em beneficio dos sanatorinhos. O espetaculo será apresentado em "avant-premiere" e retransmitido pela Radio Italiana.

O texto da obra escolhida ao padroeiro de nossa cidade irá à cena sob os auspicios da Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura Municipal. Ele é da autoria do padre Ciro Macrelli, versado inteiramente em latim, inspirado em episodios bibticos. Integrarão o elenco nomes conhecidos, dentre os quais Paulo Ansaldi, Zilda Medici Hamburger, Anselmo Peri, etc., com participação do coral paulistano, com 70 figuras e orquestra sinfonica, dirigida pelo maestro Sousa Lima. A parte cenica está a cargo de Livio Rengan, em colaboração com Sergio Tofani. A cenografia é de Tulio Costa, estando o atelier "Midinette" encarregado da execução de 80 costumes. Na peça será lançado o baritono brasileiro, Marcos Scheeferf e Paulo Scavone.

A "avant-premiere" contará com o apoio de d. Paulo Rolim Loureiro, ministro da Italia, em São Paulo, S. E. Fontana, Instituto Cultural Italo-Brasileiro e pessoas de nossa melhor sociedade. Dada a enorme procura, os ingressos poderão ser reservados pelo telefone 33-64-54 ou diretamente na bilheteria do Teatro de Cultura Artistica.

Correio Paulistano
tradição de dignidade
agora acima de partidos e
independente de grupos

SÃO LOURENÇO

Famosa estancia hidromineral do Brasil — põe à disposição dos paulistas as confortaveis instalações do HOTEL PRIMUS. Reservas pelos telefones 346 — 347 — 348.

PRESSÃO ARTERIAL - CORAÇÃO

Tonturas, dôr de cabeça, zoada nos ouvidos, formigamento nas extremidades, falta de ar, canseira, peso no estomago, inchação dos pés, palpitação e dôres no peito.

APARELHAGEM MODERNA PARA DIAGNOSTICO E TRATAMENTO EFICAZ

Consulta com radiocospia - Cr$ 60,00

CLINICA N. S. APARECIDA

Diretor: — DR. FUAD CHAMMAS

RUA BÔA VISTA, 133 — 6.o ANDAR — SALAS 1 A 8 — TELEFONE 32-9279.

CONSULTAS: 8 AS 11 E 14 AS 19 HORAS

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, 5.a-feira, 14 de julho de 1955 | N. 30.450

ANO I — São Paulo, 14 de julho de 1955 — NUM. 41

RIDENDO CASTIGAT MORES

TABLOIDE

Editor: MAURICIO LOUREIRO GAMA

MANCHETTE: **Café garante a posse do eleito. Quem garante as garantias de Café? — "Adhemar só é ladrão em vesperas de eleição". (Cap. Barduino).**

ARTIGO DE FUNDO: *A COFAP liquidou o assunto. Conversa, desconversa, promete, protela, investiga. Houve apelos até de governadores. Não adiantou nada. A COFAP autorizou o aumento do açucar, dizem que para proteger a industria açucareira do Norte. Pois é assim, neste pobre pais. Para proteger a industria de determinado setor, suas excelencias, os donos da COFAP, desprotegeram todos os consumidores, os quais serão obrigados a pagar mais um cruzeiros e pouco pelo quilo de açucar. Os tubarões vão ficar muito satisfeitos. Mais um cruzeirinho e pouco em quilo, tudo somado dá uma gorda bolada. E o povo? Ora, o povo... O povo que se arrume, que a COFAP não existe para defender os interesses populares. Ela existe, essa famigerada, para defender os graudos e não os meudos. Não é atôa que a COFAP é odiada pelo povo. Merece. E' um orgão inutil para o povo e utilissimo para os tubarões, que dela obtem tudo o que querem. Eu se fosse presidente mandaria essa COFAP bugiar em dois tempos.*

A BOLA DO DIA: **— Os ladrões invadiram a 21.a Delegacia e roubaram uns autos...**
— E a Policia?
— A Policia deu queixa...

ECONOMIA & FINANÇAS: Coroadas de êxito as primeiras experiências de plantio do café na Argentina. Se não abrirmos os olhos... — O imposto de renda fornecerá, em 1955, uma receita recorde, que alguns chegam a estimar em mais de 20 biliões. — "O Mundo" aciona a União pelos danos de 24 de agosto. Quer abiscoitar 550 mil cruzeiros. — A COFAP liberou o preço da manteiga. Vocês vão ver: os preços vão dar uma disparada.

SECÇÃO LIVRE: **"Os dados estatisticos de 1954 revelam que a matricula na escola elementar atingiu, aproximadamente, ... 4.700.000 alunos. Isto é, dos 8 milhões de crianças em idade escolar, cerca de 40% não recebem bem instrução primaria".**

LIVROS & AUTORES: O editor José de Barros Martins espera divulgar, até o fim do ano, mais cinco obras de Mario de Andrade, inclusive as poesias completas, contendo o poema intitulado "Café". Eis aí uma noticia agradavel para quantos admiram o extraordinario polígrafo.

CHAMPANHOTA: **A verdadeira campanha, com simpatica repercussão popular, contra a champanhota e tudo, já está alcançando alguns resultados satisfatorios. E' só observar. Todos os cronistas estão policiando suas secções, emitindo descrições de bambochatas e expressões ridiculas. E muitos, agora, estão se preocupando, agora, com problemas sociais: infancia abandonada, crianças sem escolas, etc. Muito bem! Continuem! Dia virá em que o proprio Ibrahim Sweter deixará de ser cretino e não falará mais na tal Dama de Preto e não dirá mais piu piu. Ele e os seus pifios imitadores. — As damas paulistas que gostam do regime da champanhota e tudo deveriam meditar sobre o exemplo dessa verdadeira dama paulista, humana e simples que é d. Perola Byington. Essa mulher extraordinaria nunca foi vista numa "boite", ou nunca foi citada nas colunas elegantes...**

NECROLOGIA: Faleceu mesmo a tal de dissidencia do P.S.D. pernambucano. Foi tudo pra Juscelino. Tanto assim que já não o chamam mais de Etelvino. Chamam-no de Ex-telvino...

ESPORTE: **O cronista Jorge Ribeiro ("Cagliostro" da T. V. e do "Diario da Noite") estaria na iminencia de receber um convite da direção do S. Paulo F. C. para substituir Leonidas como treinador da equipe.**

POLITICA & POLITICOS: Milton Campos é o companheiro de Juarez Tavora, indicado pela U.D.N. — Mas parece que o P.S.B. terá candidato proprio a vice. — Janio vai pedir licença à Assembléia. Mas já se sabe que a Assembléia negará a licença. — O governador vai ter um encontro com o prof. Lucas Nogueira Garcez. Mandou visita-lo, cordialmente, através do chefe da Casa Militar. — Juscelino em São Paulo. Diz que o P.S.D. paulista tem sido impecavel com ele. E'? Que fez o P.S.D., ate agora, em favor de Juscelino? Quantos comicios? — Café Filho, depois de lutar pelo candidato unico e de pelejar em favor do compadre Munhoz da Rocha, resolveu ficar neutro. Virou magistrado. Equidistante. O sr. Carlos Lacerda malha o pau nele: "O sr. Café Filho é um omisso". O "Correio da Manhã" o desanca: "O sr. Café Filho está fazendo o jogo de Adhemar". — Jango em S. Paulo. — A vereadora carioca Sagramor de Scuvero (muié macho, sim sinhô!) deu uma unhada no vereador Raul Brunini. Pegou no beiço do rapaz. Sangrou. "Se você fosse homem eu lhe quebrava a cara" — disse o vereador udenista. D. Scuvero respondeu: "Se você tambem fosse homem eu lhe daria uns tapas. Como não é, contento-me com as unhadas". E viva a Democracia! — Jurací Magalhães vai assumir a direção nacional da U.D.N. Está com Juarez.

CRIME & CASTIGO: **Anuncia-se que a Policia paulista vai ser passada a limpo, a partir do dia 18. Ofensiva geral em todas as frentes. A Policia vai policiar São Paulo. Otimo! Parabens! Comecem mesmo! Já é tempo! O preço da integridade é a eterna vigilancia.**

CINEMA: No Cine Paratodos, o sr. Plinio Salgado foi assistir ao filme "Sonhar é facil".

EXTERIOR: **Buenos Aires, 14 (Urgente) — As oposições respondem a Peron exigindo a redemocratização do país. Prossegue a revolução nas consciencias. Dentro de poucos meses tudo estará mudado, na Argentina. Até Peron será um homem livre...**

PREVISÃO DO TEMPO: O dep. Carlos Lacerda quer extinguir as ações ao portador. Dizem que ele visa atingir, principalmente, o grupo Matarazzo. — Instala-se o Congresso Eucaristico. Calmaria momentanea na politica. Pausa para meditação. Temperatura em declinio. Onda de frio. Depois do Congresso Eucaristico, porém, teremos outra onda quente. — D. Celeste Angela de Souza Andrade nomeada para o Departamento de Estatistica. Notavel tecnica. — Tempo ruim, com nebulosidade. Ventos variaveis frescos. A mínima não é nada. O diabo é a maxima, que vem aí...

RAQUEL FÓRMER vai voltar (em grande estilo) à ribalta, quando o Teatro Experimental Bandeirantes (sonho e atual preocupação do seu marido, Carlos Cotrim) estrear (dia 26 deste) no São Paulo, com "O anjo da meia noite", de Joracy Camargo.

RIBALTA

E. M.

A ESTREIA DE HOJE: NO "TEATRO DE ARENA"

"Vamos ter Pirandelo, hoje, no "Teatro de Arena", com "O prazer da honestidade", sob a direção de Carla Civelli Jacobbi para este elenco: Italo Rossi, Rubens de Falco, Celia Helena, Jorge Fisher, Floramy Pinheiro, José Renato e Wilson Ribaldi. Nada de "black tie", nem "soirées". (Venceu o ponto de vista do Jorge Fisher, sim). E, daqui a 3 semanas, o T. de A. estreará "Não se sabe como", do mesmo autor para, alguns dias depois, começar o "Festival Pirandelo" com essas duas peças: 3 noites uma, 3 noites a outra.

—:—

RENATA & CESAR LADEIRA vão desistir mesmo de revistas, quando terminarem a temporada no "Dulcina", em novembro. Optaram pela comedia. Com a adesão total de Ruy Cavalcanti. Elenco menor, teatro mais facil, uma experiencia. (Vide Dercy!) Cesar confessou-nos (sabado) que vai mudar-se para São Paulo. (Não quer educar seus filhos em Copacabana). Talvez, então, estrelem em comedia aqui na sua capital. Depois do carnaval de 56. Num teatro que, por certo, não lhe faltará.

—:—

A E.A.D. não irá mais a Curitiba. Geraldo Mateus voltou de lá com a noticia: os estudantes que iriam empresar a temporada voltaram atrás. Alfredo Mesquita pensa, então, em aproveitar as peças (que estavam ensaiadas para a capita paranaense), levando-as até Poços de Caldas, para onde o Geraldo viajaria ontem.

—:—

LIA MARQUES manteve-se, comodamente, em 1.o lugar, na penultima apuração do concurso dos Henriques VIII (com 5.250 votos) mantendo-se a colocação anterior, assim: Gloria May (8.000), La Rana (5.500) e Siwa (3.250) até 2.a-feira proxima, quando haverá a ultima apuração, no Santana.

COLÉ ainda está em Belo Horizonte. Mas já está pensando bastante na sua volta à São Paulo, ao Aluminio, que será a 3 de agosto, com "Gente bem e Champanhota", revista de J. Ruy, Humberto Cunha e o "dedo" do proprio Colé. O publico de Colé esperará essa "rentrée" com justo entusiasmo.

—:—

"UMA CERTA VIUVA", que muita gente não viu antes e muita gente quer ver de novo, com Derc Gonçalves, entrará em "reprise" já amanhã Com nova distribuição, assim: Dorotéa Fowler, Dercy mesmo; Gilberto Forbsher, Waldemar Rocha (que, antes, esteve com Raimundo Cantesato) Allan Forbsher, Cataldo (antes, com Sergio de Oliveira e Milton Morais) Millie, Nena Napoles (antes, Vitoria de Almeida) William Towler, Jorge Diniz (antes, Sady Cabral) Peter Shay, Roberto Duval (antes, Cataldo e Dary Reis) Anne, Déa Selva (antes, Joana D'Arc e Anabela) e Mordomo, Domingos Terras.

—:—

"PORGGY AND BESS" estará no Santana no proximo sabado. Já chegou bem, até aqui, a excelente repercussão dos primeiros espetaculos no Municipal do Rio. A opera-negra de George Gershwin vai marcar outro grande tento cênico da temporada paulistana de 55. O conjunto artistico organizado por Robert Breen conta, como principais interpretes o celebre cantor Le Vern Hutcherson, antigo membro do "Jubilee Choir" e integrante do elenco permanente da Opera Municipal de St. Louis; Marthe Flowers, detentora do 1.o premio "Marian Anderson"; Leslie Scott, antigo cantor da banda de Louis Armstrong; Lorenzo Fuller; Georgia Burke; Helen Trippen; John McCurry e Helen Colbert.

—:—

LUIZ TITO bem que gostaria de ficar no elenco permanente de Dercy Gonçalves. Mas já viu que é dificil: tem radio e TV, com compromissos anteriores.

—:—

OUTRA "REPRISE (AMANHÃ) "ADOREI MILHÕES" — No Aluminio, Renata Fronzi e Cesar Ladeira nos darão, a partir de amanhã (para as duas ultimas semanas na praça das Bandeiras) a "reprise" de "Adorei Milhões" bem modificada (para melhor, naturalmente(com quadros novos, para o atual elenco. Hoje, então, despedidas de "Com Força Total", à tarde e à notie.

JOHNNY SHEFFIELD está no cinema desde os sete anos. Foi o criador do papel de filho de Tarzan em muitos dos filmes daquela serie, e hoje, já moço, com 23 anos, vive na tela a figura de Bomba, outro herói das selvas do tipo de Tarzan. Seu proximo filme será "Bomba e o Tesouro Africano", com Laurette Luez, Martin Garralaga e o macaco Kimboo, que a Monogram vai apresentar a partir de segunda-feira no Paratodos.

"Um Herói do Nosso Tempo"

O ator italiano Alberto Sordi, que, depois de "I vitelloni", não tem mais um momento de repouso, interpreta atualmente a figura de "Um Heroi do Nosso Tempo", no filme, com esse titulo, de Mario Monicelli, atualmente em filmagem nos estudios da Titanus. Protagonista da pelicula é um jovem, empregado numa fabrica de chapéus. Sua vida, monotona e tranquila, na aparencia, é dominada pelo medo de meter-se em trapalhadas, de ser envolvido em imaginarias e graves complicações. Todos os seus gestos são ditados pela preocupação de não comprometer-se e, logo, o principio fundamental da sua existencia é o de "cair fora" diante de toda a dificuldade. Naturalmente, esse "Herói" de nossos dias é tão humilde e serviçal diante de seus superiores quanto desdenhoso e mandão com seus dependentes. Ao lado de Alberto Sordi, interpretam o filme, cujo "script" é de Rodolfo Sonego e do proprio diretor, Franca Valeri, Giovanna Ralli, Tina Piga, Mario Carotenuto, Leopoldo Trieste, Lina Bonivanto, Anita Durante e Pietro Carloni. A produção é da Vides Film em associação com a Titanus. A direção de fotografia está a cargo de Tino Santoni. — (U.I.F.)

"SEGREDO DOS INCAS"

"Segredo dos Incas" inaugurou a nova fase do cine Marrocos, agora lançando dentro do circuito Serrador e, portanto, com melhor linha de programação, mais de acordo com a importancia dessa casa na cinelandia paulista. O filme da Paramount, rodado em tecnicolor em grande parte no Peru, serviu para a apresentação de Yma Sumac, a extraordinaria cantora andina, dona de uma voz privilegiada, talvez unica no mundo, capaz de alcançar tonalidades julgadas inatingiveis por qualquer boa cantora. Esse interesse revestiu o filme de grande espectativa e constitui, na verdade, seu maior atrativo, pois é um prazer e um privilegio que o cinema nos proporciona, ouvir-se uma cantora tão notavel como Yma Sumac.

Como espetaculo, "Segredo dos Incas" tem razoaveis qualidades. A historia relaciona-se com a descoberta de um tesouro inca, em torno do qual gravitam varios interesses: dos indios descendentes dos antigos incas, crentes de que a descoberta do tesouro fará renascer o antigo prestigio; dos arqueologos, para servirem aos museus; e dos dois exploradores que querem fazer fortuna com o achado. Entre eles se imiscui uma jovem rumena que ambiciona chegar aos Estados Unidos a fim de se livrar da perseguição da policia comunista que quer recambiá-la para trás da Cortina de Ferro, e ai temos o amor romanceando a trama dramatica.

Com tais elementos, Jerry Hopper movimenta as peças do melodrama, sem fugir ao convencionalismo nem aos recursos faceis, mas deixando a ação fluir com certa movimentação e revestindo de emoção algumas cenas, de maneira a provocar o interesse do publico pelo espetaculo. Incluiu, ainda, cenarios de grande beleza da região andina, assim como sequencias de danças tipicas dos indios peruanos, com o que emprestou ao filme um colorido mais vivo. A voz de Yma Sumac, por outro lado, contribuiu para maior brilho do espetaculo.

Quanto à trama, trata-se de um filme de aventuras, com as caraterisiticas costumeiras do genero. Charlton Heston continua desengonçado e procurando ganhar em caretas do Kirk Douglas. E' o pior de todos. O que vale é a graciosa Nicole Maurey, que embeleza qualquer cena e é sempre uma festa para os olhos.

WALTER ROCHA

CINEMA

***GERARD PHILIPE NA BERLINDA** — Disputado por Gina Lollobrigida e Martine Carol, em "Esta Noite é Minha" (Les Belles de Nuit), Gerard Philipe vê-se em apuros para decidir com quem ficará, nesta comedia espirituosa dirigida por René Clair e que a RKO apresentará no Marrocos e circuito, na proxima segunda-feira.*

Atívissimo Zavattini

O mais fértil dos cenaristas italianos, Cesare Zavattini, prepara atualmente o argumento e o cenario de "Il tetto" (O telhado), que será o proximo filme dirigido por Vittorio De Sica. Alem disto, está colaborando na cenarização do filme "Zibaldone n. 3" (Coletanea n. 3), que o diretor Alessandro Blasetti deverá realizar no fim do corrente ano, todo ele baseado em contos de autoria do proprio Zavattini. O cenarista de "Ladrões de bicicletas", "Milagre em Milão" e "Humto D." prepara-se, alem disto, para embarcar no rumo do Mexico, país que já visitou em outra ocasião e onde deverá escrever dois argumentos para a produtora mexicana Teleproducciones. Essa viagem ao Mexico, iminente, vai obrigar Zavattini a adiar a cenarização e realização de um filme que lhe está especialmente a peito, e que nasceu de uma idéia sua, "Tutti i bambini del mondo" (Todas as crianças do mundo), cujos proventos serão inteiramente destinados às crianças enfermas de poliomielite. Fora da atividade propriamente cinematografica, Zavattini, a quem se deve o texto do primeiro livro da coleção "Italia mia", publicado nestes dias pelo editor Einaudi, prepara-se para lançar, no fim do ano, em volume da editora Bompiani, o seu "Diario cinematografico", parcialmente publicado em folhetim pela revista "Cinema Nuovo". — (U.I.F.).

"O Véu Pintado" para Ava Gardner

Conforme anunciou o diretor de estudios Dore Schary, "The Painted Veil", um dos mais absorventes dramas romanticos de W. Somerset Maugham, será produzido por David Lewis e "estrelado" por Ava Gardner. Será o proximo trabalho para a Gardner, logo que termine seu papel em "Bhowani Junction", que está sendo filmado no Paquistão.

MADRUGADA

COMENDADOR

IRENE DE BOJANÔ & JOSÉ EIRAS DE MEIRY conversavam sobre a idéia (da Irene, aprovada pelo Matos Pacheco e pelo Comendador) de uma "Noite (só) Brasileira", no Oasis, reunindo todos os cartazes que já cantaram na "cave" da rua Sete de Abril. (Nós dois — o Matos e eu — estavamos do outro lado da mesa, aplaudindo a idéia e já anotando nomes). Que vai ser uma "Noite" linda, vai. Em beneficio de uma instituição filantropica que (nós quatro) vamos escolher.

RICARDO BARROS ROCHA deixou a direção-artistica do "Chicote". Féz o que pôde (e féz muita coisa boa, que nós registramos) na sua gestão. Agora, quem responde pelo setor é o Flavio Picone. Desde anteontem.

—:—

MARIO PAIVA estará com o jardim de inverno e o "big" quintal da sua casa (rua São Vicente de Paula) reservados para os amigos que vão saborear a tão prometida feijoada de hoje. O chefe dos comandos da Saude Publica sabe que, entre os amigos, estão colegas jornalistas. Tem que sair tudo 100% puro, perfeito, saudavel.

—:—

AMANHÃ, ao meio dia e pouco, levantarão vôo (em Congonhas) "Os 3 amigos" que passarão um fim-de-semana em Punta del Este, festejando o aniversario do bom Vicente Colaferri. Irão: o aniversariante, o promotor do "week end", Reynaldo Bronnert e o Matos Pacheco. Voltarão 3.a-feira, depois do almoço no Cantegrill Country Clube.

—:—

"VOANDO PARA O RIO", o "show" de Sergio Maia para o "Feitiço", deverá ser apresentado amanhã. Começaram os ensaios ontem à tarde. Mais tarde, a direção do "Feitiço" aproveitará o "ballet" de Sergio para montar uma revista de Carlos Tagle.

—:—

E' JANE GREY (e não Jane Andersen) quem féz sociedade com Saverio, no "Anjo Negro". Sabado, os dois vão reunir os cronistas da madrugada, num coquetel), para contar-nos os planos.

—:—

MARION está cantando (tambem, algumas noites por semana) no "Captain's" e no "grill" do Comodoro. Anteontem, ela cantou pouquinho só. Mas tinha razão: havia uma mesa, ali pertinho do piano, que conversou alto todo o tempo em que ela nos dava samba, chóro e até uma ranchéira. (Ossos do oficio, moça!)

—:—

DELROIS TE MARY ROSE desistiram da tão comentada viagem a Beirute, com um "show" brasileiro. Vão é mesmo para o Chile. De lá, quem sabe, haverá negocios para outras capitais da órla do Pacifico. Deverão embarcar (via aerea) na proxima 2.a-feira.

—:—

JAQUELINE ROLLAND não está mais na "Chez Armando". Foi excurcionar até à Boliva. (Na volta, naturalmente, retomará o seu posto). E o Armando Souza Lima tem, lá, então, a "lady crooner" Maria Ney, que fomos ouvir anteontem. Ganhamos um "show" especial dela e do "Rei do solovox". Que agradecemos, daqui, outra vez.

—:—

NANCY CARDOSO foi efetivada mesmo no "Feitiço". Canta com a irmãsinha Lilian, que foi, antes, para lá. E quando cismam de cantar em duo, é sucesso completo.

—:—

POLERA está tocando às 4as e 5.as-feiras, no "Captain's" e no "grill" do Comodoro. Nas outras noites ele vai lá tambem. E' um dos "papos" mais procurados, da noite.

—:—

JOE KANTOR vai realizar um torneio de "mexe-mexe" (tambem) lá no Eldorado Country Clube. Será no domingo 31. Sabemos que, (aos sabados e domingos) muita gente tem treinado bem, lá em Eldorado, para fazer bonito e ganhar os lindos premios.

—:—

HELIO SOUTO, Maria Helena Morganti, Pedro Moacir e eu jantavamos no Clubinho, quando ficamos sabendo que o filme "Arma da vingança" foi todo rodado na Usina Tamoio, cedida pelo Helio Morganti, que deu tudo o que podia dar ao produtor José Antonio Orsini, facilitando muito-muito o orçamento da pelicula, que foi fotografada por Constantino Katchenko, com enredo de Alberto Severi e direção de Jaime Coimbra. Helio confessa-se satisfeito com o seu papel em Arma da vingança", que deverá estar nas telas em agosto.

—:—

O "MARIA BONITA", barsinho gostozinho do TMDC, foi pouquinho, 2.a-feira, para os que assistiram à "premiére" de "Mirandolina". Decorações indigenas, pelas paredes, cedidas pelo Mario Civelli, que tambem estava lá, vendo os outros verem a sua coleção.

—:—

O AMAURY MEDEIROS saiu (ontem) com uma secção sobre a vida noturna, em "O dia". "Coisas da Madrugada". (Edair Badaró tinha-lhe sugerido: "O Dia" Na Noite" ou "A noite n"O Dia"). De qualquer jeito, parabens, garoto. Trabalhar sozinho é muito melhor, não?

RADIO & TV

EGAS MUNIZ

ISAURINHA GARCIA foi a escolhida, pelo produtor (carioca) Paulo Roberto, para o seu primeiro programa "Gente que brilha", na Radio Record. ("Pediu bem", seu Paulo! Ela brilha mesmo, brilha sempre!) E os dois aí estão, num flagrante daquela estréia, onde a historia e a carreira da "Personalissima" esteve em grande foco, mais uma vez.

ROSINA PRUDENTE DE MORAIS já estreou o seu programa feminino na TV-Paulista. Bem diferente de tantos programas femininos que vemos por aí. Com uma personalidade marcante. Problemas serios na vida das Evas modernas. Um otimo lançamento da TV-5. Para todas às 3.as-feiras.

—

ASTROGILDO FILHO não conseguiu o "quantun" que queria, no Sumaré. Então, foi-se para a "Cidade Maravilhosa". Continua das "Associadas". Mas só as de lá. Por isso mesmo, não vamos estranhar que, derrepente (e de vez em quando) ele venha atuar na "Cidade do Radio".

—

LINDA BATISTA está conversando com a Radio Bandeirantes, para ser exclusiva (em São Paulo) da "Mais Popular". A demora para o "OK" (naturalmente) é o total mensal. Mas há boa vontade de ambas as partes.

—

LENY EVERSONG, parece, encontrou nova saida para o seu "caso" com a Organização Victor Costa. As coisas caminham mais rapidas, então. E, tão logo seja liberada, Leny poderá estrear nas "Associadas", simultaneamente São Paulo e Rio, que é o plano inicial do J. Antonio Davila.

—

SILVEIRA SAMPAIO está vindo, todas às 2.as-feiras, do Rio, para atuar na TV-Record Que personalidade tem esse carioca! Com que facilidade enfrenta as camaras! (Quantos S.S. a gente gostaria de ver, em qualquer dos nossos 3 canais, não?)

—

TITO MÁDI está na "ordem do dia", lá no Sumaré. Quer reformar, sim. Mas pós preço. E a turma está firme num total que lhe contra-propós. Não voltam atrás. Então, pode ser que Tito Mádi tome o endereço da TV-Paulista, que o quer. (Tambem para as radios da O. V.C.)

—

WILLIAM FOURNEAUT, talvez já em agosto, esteja numa das nossas 3 tevês. Seu atual empresario, Vicente Colaferri (da "boite" Oasis) tem conversado bem sobre o assunto. E o proprio Fourneaut anda com uma saudade (muito justa) de enfrentar algumas camaras. Em numeros serios. Em imitações. Em "travestis". Será sempre sucesso.

—

ANTONIO PRIETO está marcando a sua "rentrée" na Tupi e na PRF3-TV com um desses sucessos de marcar epoca. O bom chileno voltou com mais classe. Sabendo jogar mais com os falsetes. Apresentando-se com elegancia. (E que arranjos!) Já está bem melhor duma rouquidão que o pegou de jeito, logo na primeira semana.

—

DOLORES BARRIOS terá hoje (20,30 horas) mais um "Festival" (todo seu) na Radio Piratininga, interpretando sucessos variados que lhe justificam, perfeitamente, o "slogan" de "A estrela de todos os ritmos". Dos castelhanos, então, ela tem uma infinidade.

***LEW AYRES CANTA EM "CORAÇÕES EM FUGA"** — No papel de um cantor de bar, Lew Ayres reaparece com o filme "Corações em Fuga" (No Escape), produção de Hugh McKenzie para a United Artists. A canção "No Escape", apresentada por ele no filme, tem uma linda melodia, ficando bastante popular nos Estados Unidos, depois da exibição do filme. "Corações em Fuga" foi dirigido por Charles Bennett, autor ainda de seu roteiro cinematografico. Oferece tambem o desempenho da encantadora Marjorie Steele e de Sonny Tufts. O seu enredo conta as aventuras de uma jovem, acusada de assassinar um rico rapaz. Ajudada por Lew Ayres, a quem julgam seu cumplice, consegue desmascarar o verdadeiro culpado. "Corações em Fuga" estréia hoje no Oasis.*

DISCOS

EM REVISTA

J. P.

VIVACIDADE — O ex-marido de Heddy Lamarr, o maestro europeu Teddy Sauffer, que atua com sua orquestra no Mexico, constituindo mesmo uma das maiores atrações da vida noturna da Ciudad del Mejico, está sendo apresentado pela Columbia ao publico brasileiro através das gravações de "Clave Azul" e "Espinita". Trata-se de uma orquestra realmente interessante, ideal para o publico a que se destina, isto é, aos que gostam de dançar, porque vivaz, homogenea, com repertorio essencialmente dançante. Bonzinhos os numeros apresentados neste disco de apresentação que, por certo, serão bem recebidos pelos dançarinos.

TRANSFERENCIA — A "rainha do chorinho", Ademilde Fonseca, passou a integrar a etiqueta Odeon, deixando assim o sinete Todamerica, onde obteve varios êxitos. E' de esperar-se que em seu novo selo a criadora de "Brasileirinho" volte a gravar paginas realmente interessantes. A musica brasileira tem sêde de numeros que despertem a atenção do publico, seriamente inclinado pelas versões ou pela propria musica alienigena, no original.

ORQUESTRA — Muito bom o disco da orquestra de Richard Hayman que a Mercury vem de lançar em prensagem nacional. Gravações dentro daquele padrão habitual do popular selo e as melodias efetivamente atraentes, particularmente para os que apreciam paginas instrumentais. Gostamos mais do lado de "Port of Spain", onde os quarenta violinos da orquestra se revesam, nos sclos, com o guitarrista, enquanto que os demais instrumentos dão à pagina aquele colorido tipico afro-cubano. Na face de "Spring is Here" há um solo de gaita melancolico, ao que parece de Jerry Murad, dado o estilo semelhante.

EXITO — Além de Victor Young (Decca) e Perez Prado (RCA), tambem Jane Russel gravou (Mercury) o exito francês (premio de 52 da canção francesa) "Geresier Rose e Pommier blanc", Perez Prado no acompanhamento.

* Eleita pelo semanario "Melody Maker", de Londres, como a melhor orquestra de dança da Inglaterra o conjunto dirigido por Ted Heat. Grava para a London.

* José Luciano, que realizou dois bons LP na Mocambo transferiu-se para a Copacabana. O pianista criador do choro "Passarinhando" foi lançado no disco, recorda-se pela Todamerica.

CORREIO PAULISTANO

ANO CII | São Paulo, S.a-feira, 14 de julho de 1955 N. 30.450

ECONOMIA DAS DIVISAS COM O "NYLON"

São Paulo contará dentro em breve com um moderno conjunto industrial destinado à fabricação de fios de "nylon". Industria pioneira no ramo, por assim dizer, que se fixará em Osasco, devendo entrar em atividade em fases previstas para producão moderada, inicialmente, o que se dará para o proximo mês de outubro, passando, então, para uma produção em escala normal em abril ou maio do ano entrante.

Informações colhidas com o sr. José Ermirio de Morais Filho permitiram-nos avaliar a ordem de grandeza da implantação da industria de "nylon" em nosso Estado, através da Rilsan Brasileira S. A., de que aquele industrial é diretor-presidente.

A nova industria paulista, lançada por homens de empresa que a estruturaram com base em modernos conjuntos de maquinas estrangeiras e processos de elaboração reconhecidos internacionalmente, contará com o concurso de maquinas importadas da Italia, devendo orientar-se — no que respeita à tecnica quimica — pelo processo francês da firma "Organico". O conjunto, dedicado como se disse, à fabricação de fios de "nylon", está orientado no sentido do aproveitamento industrial de subprodutos de inestimavel valor, como seja a glicerina de condição purissima e os chamados "plastificantes", materia prima indispensavel para a industria de plasticos. Quanto ao objeto principal da industria, a produção será dedicada tanto a fios de "nylon", comuns ao uso de meias para senhoras, como dos chamados fios cortados, de larga aplicação. A materia prima utilizada será o oleo de mamona, o que permite a libertação das importações de toda e qualquer atividade da empresa.

O "nylon" é hoje dos fios artificiais o que indica cada vez maior consumo em todas as partes do mundo. No caso brasileiro, tem sido totalmente importado. Os Estados Unidos, como o pais de maior produção, tem dominado, por assim dizer, o comercio internacional, sem embargo da presença da França e da Italia como fornecedores de muitos mercados. A produção norte-americana é calculada aproximadamente em 250 toneladas diarias, sendo considerado insuficiente para atender à expansão do consumo do produto, cuja utilização se torna mais ampla e multipla. A Rilsan Brasileira S. A., de Osasco, em uma primeira fase de industrialização prevê uma produção limitada, como se disse, devendo em sua fase normal atingir a uma produção de 6 toneladas.

A produção de fios de "nylon" no Brasil permitirá uma economia de divisas apreciavel. A importação brasileira desse fio anda por volta de 4 milhões de "dollars" por ano. O volume a ser produzido em Osasco permitirá assim a economia daquelas divisas.

Em torno da fabrica em questão poder-se-á organizar o suprimento de diversos setores industriais, como, no caso, o de plasticos. Material cujo uso se expande diariamente, há dele enorme necessidade no pais. O Brasil, no terreno dos plasticos, depende em grande parte de importação, podendo, contudo, orientar-se de forma mais direta para atender sua propria necessidade, através da ampliação de fabricas desses materiais. A industria de "nylon", aparelhada para a produção de subprodutos indispensaveis a esse setor industrial, estará em condições de atender às necessidades da industria de plastico de molde a libertá-las, por sua vez, da importação da materia prima indispensavel às suas atividades.

COMERCIO EM PORTUGAL

A imprensa lusitana vem tratando com insistencia da situação em que se encontra o convenio luso-brasileiro de comercio, firmado em 1954. A preocupação situa-se no fato de estar o Brasil, no momento, na posição de credor, quando, segundo os comentaristas portugueses, o acordo teria que estabelecer uma situação de equilibrio nas trocas entre os dois paises. Alias, antes do referido acordo, era Portugal o pais credor, tendo, em consequencia do convenio, estimulado suas compras de mercadorias brasileiras, ao ponto de inverter a posição.

Esta situação, contudo, não é a que interessa discutir, mas os termos em que se assentam os argumentos da imprensa lusa. O problema está sendo colocado em bases que nenhuma significação assumem uma vez que em materia de comercio internacional nem sempre prevalece preocupação quanto ao fato de estar um pais na posição de devedor, mesmo quando a tendencia das trocas devam acentuá-la. Acontece que entre Portugal e Brasil as transações comerciais só poderão ser ampliadas, a um nivel de interesse para ambas as partes, subtraindo-se ambos os governos aos principios de acordos bi-laterais. Isto é, incluir no convenio outras regiões cujas mercadorias poderiam significar o equilibrio. A questão é exatamente esta. O governo brasileiro encontra-se em dificuldade para equilibrar a balança comercial com Portugal. As mercadorias a serem trocadas não permitem facilmente encontrar-se o ponto de coincidencia dos numeros. Necessario será que outro pais se apresente com mercadorias que possam significar uma diversificação das relações, ao ponto de restabelecer a posição desejada. O que podemos comprar de Portugal é em geral muito menos do que Portugal precisa adquirir do Brasil. Se nos termos dessas relações outro pais fosse considerado, indiscutivelmente um novo ponto de equilibrio seria encontrado.

O que inegavelmente ter-se-á que buscar é uma ampliação do atual convenio com Portugal. Só assim se encontraria a satisfação plena dos interesses lusos aparentemente prejudicados.

O programa do governo será o do presidente do IBC ontem empossado

Aprecia o sr. Raul da Rocha Medeiros a legislação da autarquia para concluir ser necessaria uma reforma — Incrementar a produção e exportar melhor café, pontos basicos — Solenidade da posse do novo titular — Regozijo — Palavras do sr. Alkindar Junqueira

RIO, 13 (Sucursal) — Tomaram aspectos de relevo os dois atos da posse do sr. Raul da Rocha Medeiros, na presidencia do Instituto Brasileiro do Café, quer o que se realizou no gabinete do ministro da Fazenda, quer na sede da propria autarquia.

Às 10 horas, precisamente, o novo presidente do I. B. C. assinava o ato da posse, na presença do sr. José Maria Whitaker. Esta cerimonia foi simples, não tendo havido discursos. Inumeras personalidades, entretanto, de São Paulo e dos altos circulos desta Capital, compareceram ao Palacio da Fazenda, notando-se a presença do ministro Candido Motta Filho, do ex-ministro da Agricultura sr. Daniel de Carvalho, do ministro Pereira Lira, do presidente da Associação Comercial, sr. Rui Gomes de Almeida, do sr. Plinio de Castro Prado, que veio de São Paulo, especialmente para esse fim, dos srs. Orlando Calaza e Paulo Mota, de todos os parlamentares que fazem parte da bancada do Partido Republicano, ora nesta capital, de inumeros altos funcionarios e pessoas de relevo social.

No Ministerio da Fazenda, o sr. Raul Medeiros assina o ato de posse, vendo-se ao lado o ministro Candido Mota Filho.

MAIS UM TITULAR DE SÃO PAULO

No Ministerio da Fazenda acentuava-se, que o sr. Raul da Rocha Medeiros, sendo mais um paulista a fazer parte da Alta Administração do pais, ensejava a que se verificasse a preponderancia de São Paulo no governo do sr. Café Filho. E' o caso que, alem do ministro José Maria Whitaker (Fazenda), do ministro Candido Motta Filho (Educação e Cultura), do ministro Marcondes Ferraz (Viação), do sr. Alcides Vidigal (Presidencia do Banco do Brasil), e agora, com a entrada do sr. Raul da Rocha Medeiros (Presidencia do I. B. C.), fica constituida a mais numerosa equipe de qualquer Estado, cooperando com o presidente da Republica. Vale, entretanto, ainda assinalar que dado o alto espirito nacionalista que existe em S. Paulo, o sr. Raul da Rocha Medeiros, conforme salientou no seu discurso, é filho da Bahia...

SAUDAÇÃO DO SR. ALKINDAR JUNQUEIRA

O sr. Alkindar Junqueira, ao transmitir o cargo ao novo presidente, pronunciou o seguinte discurso:

"E' com a mesma satisfação e paz de espirito que sentimos ao receber do antecessor da Presidencia do Instituto Brasileiro do Café que a transmitimos às mãos de v. exa., — homem experimentado, com larga folha de serviços prestados não só à cafeicultura, mas a toda a agricultura brasileira, mormente quando dirigindo os destinos da veterana Sociedade Rural Brasileira, uma das tradicionais organizações de São Paulo. E o fazemos prazerosamente por duas razões fundamentais: a primeira é a convicção de que v. exa. saberá defender os interesses dos produtores e do Brasil, sem se esquecer de que precisamos contar com mais recursos, com melhor remuneração pelo nosso café — não para que tenhamos maiores lucros para nosso proveito, mas para que possamos pagar melhor o nosso trabalhador rural, para que ele possa se alimentar como deve, para que possa se vestir e agazalhar seus filhos, ter com que pagar os medicamentos quando necessarios, enfim para que possa viver uma vida mais humana.

Tive a oportunidade de sentir a dureza do contraste entre o que ganha uma operaria de uma grande torrefação de Nova York, em trabalho feito à sombra, sem grandes esforços e o que ganha um dos nossos homens de enxada: uma mulher daquelas ganha em uma hora o que um dos nossos homens não ganha em um dia de pelo menos 8 horas de árduo trabalho ao tempo! Não é só o Brasil, infelizmente, que assiste a esse espetaculo, é toda a America Latina. Eis uma das grandes e muitas razões por que não devemos e não podemos dar o nosso produto a baixos preços aos consumidores. E um dos fortes motivos de ordem moral que nos levam a tomar atitudes em defesa da nossa produção e a recuperação do trabalhador rural no setor social e economico.

A segunda razão por que passamos prazerosamente às mãos de v. exa. o cargo de presidente deste Instituto é o fato de sentirmos o coração leve e a consciencia do dever cumprido. Demos a causa da economia cafeeira do Brasil o melhor dos nossos esforços e não temos do que nos arrepender em todas as resoluções tomadas em nossa atuação, quer dentro, quer fora do Brasil. Fomos criticados por alguns elementos que não tiveram a oportunidade de conhecer de perto os problemas que se nos apresentaram por ocasião do ultimo conclave cafeeiro realizado em Nova York. Alguns desses elementos despidos de qualquer autoridade poderiam ter-se esclarecido junto a nós mesmos se o tivessem querido, mas agir em função da razão não é para muitos o essencial, pensam que basta o seu pronunciamento para que a coisa esteja julgada...

Puro engano.

CONFUSÃO DE CAUSA E EFEITO

Houve e há, na interpretação de fatos e fenomenos economicos ligados ao café, verdadeira confusão de "causas" e "efeitos". O tempo é grande mestre e grande juiz. Temos evitado ao maximo agitar o ambiente e trazer qualsquer perturbações aos entendimentos que se pretendem levar a efeito com outros paises produtores de café, mas não nos furtaremos ao dever de, oportunamente, dar a satisfação à classe à que temos a honra de pertencer — a dos cafeicultores do Brasil.

Assim é que passamos às mãos de um cafeicultor paulista o ultimo agricultor brasileiro as redeas do Instituto Brasileiro do Café, pedindo a Deus que o inspire nesse passo delicado da nossa vida economica, social e politica.

Permita-me, senhor presidente, que sejam as minhas ultimas palavras as de agradecimento aos companheiros de diretoria, que com tanta amizade e deferencia me acolheram e trataram; aos funcionarios desta casa pela cooperação dada, especialmente àqueles que, participando do gabinete da presidencia, ou em contato direto com esta, souberam dar o melhor de seus esforços, conquistando na pessoa de um ex-presidente que se vai mais um amigo".

A ORAÇÃO DO NOVO PRESIDENTE

O sr. Raul da Rocha Medeiros, em seguida proferiu a seguinte oração:

"Sr. Alkindar Junqueira:

Para que não fossem completas as naturais expansões de alegria que soem acompanhar atos como este, por menor que seja a solenidade de que se revistam, implica lamentavelmente minha posse no afastamento de v. exc. deste alto posto onde v. exc., certamente, poria à prova, mais uma vez, suas grandes virtudes civicas, sua inteligencia lucida e sua alta capacidade de realização.

Velho admirador e companheiro de v. exc. em não poucas jornadas à busca de soluções para problemas, às vezes angustiosos, da agricultura brasileira, é com esse sentimento que recebo das suas mãos este espinhoso cargo.

Muito grato às palavras generosas com que v. exc. me recebe.

INCOERENCIAS DA ORIGEM

Meus senhores:

O Instituto Brasileiro do Café, em pouco mais de dois anos de existencia, já revelou as incoerencias da lei que o criou, os graves defeitos que apresenta sua estrutura, geradores de desinteligencias e de conflitos, de que tem resultado a precaria eficiencia de sua atuação em prol dos verdadeiros interesses economicos ligados à lavoura e ao comercio de café.

Resultante dessas incoerencias é o fato de, em tão curto periodo, já pro aqui terem transitado quatro presidentes, cabendo-me o quinto lugar da série, que, a continuar intacta a lei atual, tornar-se-á, em breve, inumeravel.

A lei n. 1.779, de 22 de dezembro de 1952, dá ao Instituto a função de "realizar a politica economica do café brasileiro no pais e no estrangeiro". E a entrega à administração de uma junta, composta, em sua maior parte, por delegados eleitos pela lavoura e pelo comercio do café, em menor parte, por delegados dos governos dos Estados produtores de café-dependente, porem, o investimento dos primeiros em seus cargos, da nomeação do presidente da Republica que tambem nomeia livremente, com voto deliberativo e de qualidade o presidente da junta.

Alem dessa junta, não sei bem se acima ou ao lado dela, criou a lei uma diretoria de cinco membros, nomeados pelo presidente da Republica, dos quais um presidente, com função executiva geral, — uma como cupula do sistema — diretoria e presidente que têm como atribuição precipua "a execução integral das deliberações da Junta Administrativa que tenham sido aprovadas pelo Governo Federal".

CABE AO GOVERNO FEDERAL ORIENTAR

Donde se deduz que a lei que criou o IBC não subtraiu ao Governo Federal a atribuição de estabelecer diretrizes e executar a politica cafeeira, antes revigorou, em seus dispositivos essenciais, todas as leis anteriores que lhe outorgaram essa atribuição. Nem poderá a meu ver ser de outra forma enquanto fôr o café o mais sólido esteio da economia nacional e não se liquidarem obrigações que de longa data mantêm financeiramente entrelaçados o erario publico e os varios orgãos que sucessivamente cuidaram, com especialidade, do controle dos negocios cafeeiros.

CONSELHO CONSULTIVO

Foge pois o Instituto, como pessoa juridica, à sua finalidade legal, porque não realiza, nem poderá realizar, por si proprio, "a politica economica do café brasileiro no país e no estrangeiro", com preceitua o artigo 1.o da lei n. 1.779. Será, quando muito, por seus orgãos dirigentes, um conselho consultivo do governo em assuntos de politica economica cafeeira e, por seu presidente, um orgão executivo dessa politica, inclusive pela administração da vasta rede de departamentos, escritorios, agencias, armazens e secções que ele mantem, espalhados por todo o pais.

Coincide, tambem neste ponto, minha opinião com a opinião emitida por s. exc. o sr. ministro José Maria Whitaker, em seu depoimento perante a Comissão Parlamentar de Inquerito constituida na Camara dos Deputados.

REGOSIJO NO P.R.

O novo presidente do I.B.C. foi, sempre, uma destacada personalidade no antigo Partido Republicano Paulista, hoje o P.R., de que é presidente o ministro Candido Motta Filho. Reina, por esta circunstancia, grande regosijo entre os partidarios desta agremiação politica. E por isso mesmo é que, no ato da posse e da transmissão do cargo, estiveram presentes as figuras mais salientes do partido, os seus deputados, senadores, alem do proprio presidente do diretorio nacional da agremiação, o professor Candido Motta Filho.

REFORMA

A lei precisa ser reformada por contraditoria e de execução embaraçosa. Ao Governo Federal, no meu entender pessoal, repito, deve continuar entregue a orientação e a execução da politica economica do café, ressalvado o dever de consulta frequente com os governos dos Estados interessados e com os representantes das classes tambem interessadas, devidamente credenciadas por Associações que tenham existencia real e util.

Poderá isso ser realizado por um Instituto Brasileiro do Café, remodelado? Não ha duvida.

Dentro da ordem de pensamentos acima expendidos, tornam-se evidentes minha identificação, meu acordo com o programa que se traçou e vem realizando o sr. ministro José Maria Whitaker, em nome do governo honrado e eficiente do presidente Café Filho; acordo e identificação bem aferidos no entendimento que tivemos por ocasião do convite com que s. exc. me honrou para o cargo que neste momento assumo.

Essa concordancia em torno das soluções para a grave conjuntura economica e financeira de nossa Patria, revigorada pela admiração que me suscita o raro exemplo de patriotismo, de espirito publico, direi mesmo de sacrificio que s. exc., aos 77 anos de idade, está dando aos seus compatriotas, levou-me a vencer todos os obices e temores, inclusive o senso que possuo de minhas deficiencias, para só considerar o dever de o ajudar, com decisão e coragem, a servir o Brasil.

E aqui me encontro.

Meu programa é o programa do governo, amplamente divulgado pelo sr. ministro da Fazenda.

E' ponto basico desse programa incrementar a produção e a exportação do café. Produzir economicamente, o melhor café, para vender melhor.

EM FAVOR DO CAMPO

Se algo de pessoal me fosse lícito a ditar-lhe, em acrescimo à atribuição do IBC, eu nele incluiria aquilo que constitui, na atualidade, uma das principais preocupações dos governos e das minhas proprias preocupações — a ação direta e indireta do Instituto em beneficio do trabalhador rural, em ordem a elevar o seu padrão de vida, mediante um processo de educação integral — domestica, sanitaria, tecnica, economica, espiritual, associativa e recreativa. Assim entendo o Serviço Social Rural.

Não sei se será possivel, no regime da lei n. 1.779, realizar alguma coisa nesse sentido.

Ainda nesse ponto essencial, ela, que peca por excesso na enumeração das atribuições que confere ao Instituto, é incrivelmente omissa.

Meu lema, — roteiro de toda minha já longa vida publica — cifra-se em duas palavras — trabalho e cooperação.

Desejo a cooperação da Junta Administrativa, onde tenho a felicidade de contar com alguns amigos, que espero se somem na totalidade de seus ilustres, operosos e competentes componentes, para que reinem a harmonia e a ordem em nossos trabalhos.

COOPERAÇÃO

Desejo a cooperação indispensavel e leal de todos os funcionarios do Instituto, do menos ao mais graduado, que terão em mim um chefe acessivel, compreensivo e justo, que aspira torna-los todos amigos, mas que exigirá de todos, indistintamente, que o acompanhem no cumprimento rigoroso de seus deveres.

Venho de São Paulo, como de São Paulo vieram todos os meus honrados e ilustres antecessores. Em São Paulo, que foi, no passado, magnifica escola de administração publica e continua a ser, no presente, além de centro de aprimorada cultura e civilização, o maior emporio do trabalho e de riqueza do Brasil, exerci, desde moço, todas as minhas atividades — profissionais, politicas, sociais e economicas.

Não nasci porém em São Paulo.

Sou filho da velha e gloriosa Bahia, rica de historia e de tradição. Nasci em Alcobaça, cidadezinha plantada a beira do Atlantico, bm perto de Porto Seguro, onde, pela primeira vez, os tripulantes das naus portuguesas de Cabral pisaram terras do Brasil e onde está fincada a Cruz do Redentor, simbolo de nossa fé, marco inicial do povoamento e da civilização de nossa Patria.

Minha presença no Instituto Brasileiro do Café, vindo de São Paulo pela mão de um paulista insigne, da mais genuina estirpe bandeirante, é mais um atestado do brasilidrismo de São Paulo, desse brasileirismo que os seus filhos quiseram ficasse gravado, insculpido no brasão de suas armas: "Pro Brasilia fiant eximia". E é uma demonstração eloquente de que o estadista que, no setor da economia e da finança, gere os destinos da Republica, como mandatario da integral confiança do eminente e honrado presidente Café Filho, não distingue entre interesses de Estados grandes e Estados pequenos, de Estados do Norte e Estados do Centro ou do Sul".

Meus senhores: E' sediço dizer-se que atravessamos o periodo mais grave da historia da Republica. Ao impacto dos multiplos e dificeis problemas que criaram um estado cronico de crise social e politica, estremecem, vacilam as proprias instituições democraticas. Dentro de cada um de nós, dentro do coração e do cerebro de cada brasileiro, está latente ou ativa a centelha de patriotismo que nos conduzirá à salvação.

E' necessario transforma-la, pela união das vontades, na fornalha ardente do amor pelo Brasil e de fé no seu futuro".

REMODELAÇÃO DA MOGIANA

A situação da E. F. Mogiana deverá ser brevemente melhorada com o reforço de verbas que se destinam a essa ferrovia, da qual o relatorio do sr. Janio Quadros se ocupou recentemente, em termos de causar apreensões tal o estado de inoperancia em que se encontra. Agora, segundo noticias do Rio, o presidente da Republica acaba de autorizar a aplicação de 10 milhões de cruzeiros, relacionada em "restos a pagar" do exercicio de 1953, do extinto Plano Salte, em obras na Estrada de Ferro Mogiana. Ao que se informa, ainda, essa quantia consignada à Mogiana será empregada no prosseguimento da construção da variante de Cocais a Tambaú, de acordo com o plano de remodelação da linha tronco.

Essa providencia virá fatalmente aumentar a capacidade de transporte da referida estrada, o que se enquadra no plano do governo de São Paulo, orientado, como se sabe, em auxiliar o escoamento das safras agricolas do Triangulo Mineiro, e do Sul do Estado de Goiás.

Não se pode dizer que com essa medida estará já salva a Estrada de Ferro Mogiana, pois faltará ainda muito para torná-la uma ferrovia capaz de atender aos interesses da economia paulistana. Mas inegavelmente é um primeiro passo no sentido de remodelá-la, significando de outra parte que o governo federal tomou na devida consideração o apelo angustiante do sr. Janio Quadros. Estará, destarte, resguardada a possibilidade de ser adotada qualquer medida intempestiva, como a anunciada em relação à entrega da ferrovia ao governo da União. O inicio da remodelação está aí. Resta que outras providencias sejam tomadas para que a obra não fique pelo meio. Que se complete e faça da Mogiana a ferrovia capaz de escoar a produção que poderia tornar mais regular o abastecimento da região mais populosa do pais.

O PREÇO DO AÇUCAR

Francisco Malta Cardozo
para o
CORREIO PAULISTANO

Ha cerca de dez anos, vimos pleiteando para S. Paulo, a retomada de sua tradição açucareira, iniciada no engenho S. Jorge dos Erasmos, em plena era vicentina. Vale dizer, o encargo do abastecimento domestico do precioso alimento e o direito de exportação das sobras, tão conveniente aos interesses das empresas como para os da coletividade e do Estado. Nunca é demais repetir, temos de exportar ou sucumbir comercialmente. Nos países subdesenvolvidos, de economia tropical e, até bem pouco tempo, do tipo colonial, não se conhece outra alternativa. A chamada economia em circulo fechado ou autarquica, bastante a si propria, não passa de um devaneio, fantasia ou tola vaidade, mesmo para as nações mais prosperas, classificadas como de "civilização industrial". O Imperio Britanico, a Alemanha, os Estados Unidos, a Russia ou a França, não podem prescindir dos mercados mundiais, principalmente para as trocas, a base dos excedentes de sua produção agropecuaria ou industrial rural, notadamente de trigo, frutas, doces, vinhos, aveles etc., sendo de se ressaltar a posição incomparavel da imensa Republica Americana do Norte, onde os prodigios da manufatura moderna e mesmo do emprego civil da força atomica, não conseguiram superar a importancia economica dos campos de producão e da Bolsa de Cereais de Chicago. Não seriamos nós que haviamos de conseguir a independencia estranha do isolamento absoluto, deixando fugir aos poucos todos os contatos e permutas proporcionados pelos mercados internacionais, e, claro está, enquanto não transformarmos em realidade imediata todos os remotissimos planos dos magicos de nossas financas ou campanhas politicas, nada teremos para oferecer, mesmo para a simples sustentação e conservação das nossas industrias em funcionamento, alem dos produtos da agricultura. O acucar é um deles. Entretanto não falta quem se rebele contra isso, uns por ignorancia outros por mero impeto eleiçoeiro, alegando todos o obice da elevação do custo da vida nas cidades, em seus palacios como em seus cortiços, mucambos e favelas, onde todos, absolutamente todos, mesmo os mendigos com as esmolas que recebem, auferem ganhos cinco vezes maiores do que ha dez anos passados!

Esquecem-se de que os usineiros como seus fornecedores de cana, operarios e trabalhadores diversos, "tambem vivem", tambem pagam os preços da atualidade, nivelados pelo vergonhoso dollar-cadilac, fruto do saque organizado contrato a produção rural exportavel.

Ha porem qualquer coisa de mais lamentavel nessa tremenda injustiça social. Compreende-se a barretada politica e sistematica dos cortejadores obrigatorios do voto popular, mas não se podem admitir certas afirmações. Veja-se, o fato, corando, rindo ou chorando, nesta epoca de tamanhos desapontamentos. Reproduzem os jornais, nas colunas do noticiario politico: "Sabe-se que o açucar é remetido para o exterior ao preço de Cr$ 1,80 o quilo e aqui, é vendido a Cr$ 7,50 e com possivel majoração pela COFAP, para Cr5 9,60". Os mesmissimos periodicos, nas edições da data, secção comercial, reproduzem entretanto, com a singeleza da verdade, o seguinte telegrama: "Açucar. Mercado norte-americano. Nova York 7. Cotação em centavos por libra peso. (453 grs., saco 132 libras) — 3,28". Isto representa nos mercados mundiais, a cotação media de $4,50 por saco de 60 quilos de açucar cristal, ou seja, na base de Cr$ 50,00 por dollar, Cr$ 225.00, traduzindo-se em Cr$ 3,75 por quilo! Isto é simplesmente o dobro da importancia maliciosamente mencionada até em palacios de governo, casas do congresso e edilidades. Note-se, os preços aí aponiados como extorsivos da economia popular dos cidadãos aquinhoados com os privilegios e vantagens das cidades, referem-se aos açucares exportaveis, cristais e demeraras, que neste ano já proporcionaram mais de quarenta milhões de dollares para a balança comercial e de pagamentos do pais, não aos açucares filtrados e refinados, acondicionados de forma conveniente para seu consumo e posto nos balcões dos distribuidores...

A verdade é que a exportação do açucar se faz a custa do sacrificio de seus produtores, sem o menor prejuizo para o abastecimento interno e a custa de subvenções fornecidas pelos proprios usineiros, principalmente paulistas, produtores da maior parte dos excessos da produção nacional, contribuintes que são de taxas especialmente recolhidas ao Instituto do Açucar e do Alcool. Houvesse uma taxa cambial verdadeira e este enorme sacrificio seria dispensavel. A justiça economica operaria por si mesma, em regime de plena liberdade e constitucional igualdade, dentro da livre concorrencia internacional e da paridade pura e simples dos mercados consumidores.

Por que motivo essa ogerisa toda, contra a atividade acucareira que durante seculos tem sido um dos mais gloriosos esteios da estabilidade economica, politica e social do Brasil? Não compreendem porventura nossos improvisados homens publicos, que o segredo do desnivel das riquezas do pais, da intranquilidade social, do descontentamento politico, da animosidade e quase rancor do Norte e do Nordeste contra o Centro e o Sul, particularmente contra São Paulo, reside na disparidade clamorosa dos valores padrões nacionais? Não compreendem que o açucar é a moeda verdadeira dos pernambucanos, sergipanos, alagoanos, paraibanos, baianos, como o café e as manufaturas, o dinheiro dos paulistas, cariocas, mineiros, paranaenses ou gauchos? Não vamos discutir a situação da agro-industria açucareira de S. Paulo ou o interesse de seus municipios usineiros, como Piracicaba, Limeira, Araraquara ou Ribeirão Preto. Nem mesmo a sobrevivencia das cento e poucas empresas particulares interessadas. O Estado de S. Paulo possui outros recursos e certamente não pereceria pelo mero fracasso financeiro de seus treze milhões de sacos de açucar. Mas o Norte e o Nordeste brasileiros, mercado esplendido do comercio e das industrias paulistas, cariocas, mineiras e gauchas? E S. Paulo, poderia ficar assim, falando sózinho, fóra da realidade economica brasileira?

E' lamentavel, terrivelmente lamentavel a comedia de erros e desenganos que estamos vivendo.

SUGEREM OS AGRONOMOS A CRIAÇAO DE UM INSTITUTO DE TECNOLOGIA

PALESTRA ONTEM REALIZADA NO CENTRO PAULISTA DE DEBATES AGRONOMICOS

O eng. agronomo Ari de Arruda Veiga, às 21 horas de ontem, no Centro Paulista de Debates Agronomicos iniciou uma exposição sobre o problema do fomento da tecnologia agricola.

Pretende o sr. Ari de Arruda Veiga, que o Estado seja dividido em regiões economicas com o fito de facilitar assistencia ao homem rural por intermedio de agronomos especializados em tecnologia agricola. Aconselha a criação de industrias rurais, objetivando a conservação e o aproveitamento dos produtos agricolas.

Durante os debates foi ressaltada a necessidade de ser criado o Instituto de Tecnologia Agricola, que funcionaria junto à Secretaria da Agricultura. Ficou resolvido que será elaborado um memorial a ser enviado ao governador do Estado e ao secretario da Agricultura, no qual se sugerirá a criação do referido instituto.

Podemos adiantar que o secretario da Agricultura está de acordo com a criação do novo organismo, por reputa-lo necessario ao desenvolvimento das atividades agrarias.

A reunião foi aberta pelo sr. Laerte Ramos Moura, presidente da Sociedade Paulista de Agronomia, que passou a palavra ao sr. Paulo da Rocha Camargo, presidente do Centro de Debates, o qual, por sua vez entregou a direção dos trabalhos ao sr. Luiz Piza Sobrinho, presidente da Sociedade Rural Brasileira.

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

OPINIÕES DIVERSAS SOBRE A MANUTENÇÃO DO ACORDÃO DO T.F.R.

Como se sabe, o Supremo Tribunal Federal indeferiu o mandado de segurança impetrado pela firma Figueiredo Forbes & Cia. Ltda., de Santos, contra o chamado "confisco cambial" exercido pela Superintendencia da Moeda e do Credito. Dessa forma foi mantido por seis votos contra dois, o acordão anterior Tribunal Federal de Recursos, que considerava constitucional o atual regime cambial de exportação do café.

Dois ministros, como se vê, acharam acertada a tese defendida pelo prof. Sampaio Doria sobre a ilegalidade do que grande parte dos cafeicultores chamam de "confisco". Os seis ministros restantes, todavia, repeliram essa tese, lembrando que o art. 146 da Constituição permite a intervenção do Estado no dominio economico, enquanto o artigo seguinte condiciona o uso da propriedade ao bem estar social. Ponderam que no regime de confisco o "confiscador tira tudo e não dá nada", fato que atualmente não acontece.

A reportagem esteve ontem à tarde em contato com elementos de varios circulos economicos, a fim de verificar a repercussão da manutenção do acordão. Na Bolsa Oficial de Valores constatou que a votação no Supremo Tribunal Federal foi bem recebida.

NA FARESP, Associação Paulista de Cafeicultores e Cooperativa Central dos Plantadores de Café, tendo em conta pronunciamentos anteriores dessas entidades contra o controle cambial, não ficamos surpreendidos com o descontentamento e mesmo desapontamento com que a medida foi recebdia.

Tendo em conta os pronunciamentos feitos é de se esperar a renovação da luta contra aquele controle, uma vez que a maioria dos cafeicultores se julga lesada.

Outros elementos com os quais a reportagem teve oportunidade de palestrar consideram acertada a atitude tomada pela maioria dos Ministros, rejeitando o recurso da firma acima citada, pois que traria — afirmam — o agravamento de nossa conjuntura social e economica. Estes elementos defendem a tese de que deveremos caminhar por etapas para a liberdade cambial.

DOLLAR NO CAMBIO LIVRE

BANCO DO BRASIL

	Comprador	Vendedor
Ontem	Cr$ 72,50	Cr$ 74,00
Anterior	Cr$ 72,50	Cr$ 74,00

OUTROS BANCOS

Ontem	Cr$ 75,50	Cr$ 77,50
Anterior	Cr$ 75,50	Cr$ 77,50

(Cotações de outras moedas na 2.a pagina deste caderno)

Agosto 7
1.o PREMIO: CR$ 20 000.000,00
Sweepstake
2.o PREMIO: CR$ 4.000.000,00
3.o PREMIO: CR$ 3.000.000,00
4.o PREMIO: CR$ 2.000.000,00
5.o PREMIO: CR$ 1.000.000,00
TOTAL DOS PREMIOS
CR$ 50.400.000,00
JOCKEY CLUB BRASILEIRO com a colaboração da LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Exposto o pensamento do comercio sobre a participação nos lucros

Relata o sr. João de Pietro, sua representação, sobre o assunto, no Conselho Nacional de Economia

Na ultima reunião da Associação Comercial de São Paulo o presidente João Di Pietro comunicou que o Conselho Nacional de Economia, a pedido do Senado, está promovendo uma série de reuniões com representantes das classes interessadas visando conhecer-lhes o ponto de vista quanto a participação dos empregados nos lucros das empresas.

Atendendo ao convite do Conselho, estivera na capital do país acompanhado do sr. Boaventura Farina, chefe do Departamento Legal tendo o ensejo de examinar com os membros do CNE o problema, e de demonstrar os motivos pelos quais a entidade que representa o desaprova.

A EXPERIENCIA

Observou que em todos os países do mundo os teoricos e os homens de negocios têm examinado a viabilidade de conciliar interesses de capital e trabalho mediante a participação do ultimo nos resultados finais. Ninguem, "a priori", pode condenar a idéia da participação nos lucros. Seria indispensavel uma tomada de conta de tudo quanto nossa materia já foi ensaiado ou realizado em qualquer parte do mundo, antes de precipitar o país numa experiencia de riscos imprévisiveis e que, em vez de deproletarizar os assalariados, talvez retarde por decenios a ascenção do país ao pról das economias desenvolvidas.

DECEPÇÃO DOS BENEFICIADOS

Lembrou o presidente João Di Pietro que seria sumamente elucidativo levantar estatisticamente a percentagem a que chegou em média, em odos os ensaios havidos, a participação efetiva dos trabalhadores, para que se elimine, de antemão, a ilusão sobre o acrescimo quantitativo que a instituição de participação possa proporcionar á renda individual dos beneficiados. A decepção dos beneficiados será fatal e dolorosa — frizou — pois o lucro decorre não somente de maior ou melhor organização de cada uma das empresas e da capacidade e produtividade de seu pessoal, mas, essencialmente, das condições gerais dos mercados nacionais e internacionais.

Numerosos estudos do assunto, através de investigações, demonstraram que a participação nos lucros surge particularmente em sistema economicos, nos quais reinam condições anormais do funcionamento do mercado, favorecendo , em certos setores, verdadeiros monopolios e, portanto, lucros excessivos, como tambem pode ocorrer em regime altamente inflacionario. Normalmente, isto é, no mercado em que, pela livre concorrência, oferveis de preços, os lucros manta e demanda determinam os nitem-se em limites razoaveis.

Mais adiante explicou o sr. João Di Pietro que, o que ocorre numa economia prospera, em livre funcionamento do mercado de competição, é uma absorção da maior produtividade ou dos maiores lucros pelo maior dividendo social, sob o qual se entendem melhores salarios, menores preços, uns ou outros, ou mesmo ambos.

SALÁRIO REAL E PRODUTIVIDADE

No Brasil — argumentou o presidente da entidade do comercio — os capitais disponiveis a investimentos são escassos, processando-se incessantemente reinvestimento dos lucros para substituição de maquinas obsoletas, modernização e expansão dos estabelecimentos existentes. A distribuição de uma parcela maior destes lucros iria, numa economia de baixa produtividade, produzir efeitos inflacionarios, ao passo que a verdadeira finalidade de elevar a capacidade aquisitiva das massas consiste em fortalecer a produtividade, aumentando o salario real e baixando os custos e, consequentemente, os preços.

PROVOCARÁ INJUSTICA E PERTURBAÇÃO DO MERCADO

Conclui o sr. João Di Pietro a sua palestra no Conselho Nacional de Economia acentuando que a participação nos lucros por imposição legal para todas as empresas, sem atender às inumeras diferenças e particularidades de seu funcionamento, jamais pode realizar a idéia do salario justo. Ao contrario, provocará injustiça e mesmo perturmação no mercado.

A apuração dos lucros — finalizou — será futuramente fonte de desconfianças, suspeitas e denuncias, e, por isso, de permanente desassossego, social, com o perigo de se reinvidincar a participação na administração das empresas por parte dos assalariados, com a consequente subverção de hierarquia.

PAPEL DE PREPONDERANCIA DO BRASIL NO PANORAMA DO MUNDO

Conceito formulado pelo chanceler do Uruguai em sua visita à Associação Comercial de São Paulo

Acompanhado dos srs. ministro Ariosto Gonzalez, diretor do Serviço Economico da pasta e Alfredo Ibarra, consul nesta capital, o sr. Santiago T. Rompani, titular das Relações Exteriores do Uruguai, esteve em visita à Associação Comercial de São Paulo, durante a reunião semanal da entidades.

Depois de apresentado ao plenario, o sr. João Di Pietro proferiu algumas palavras saudando o visitante.

Referindo-se às relações de amizade e de comercio entre Uruguai e o Brasil, sempre crescentes, o sr. João Di Pietro afirmou:

"No momento em que está prestes a entrar em vigor novo convenio entre o Uruguai e o Brasil, a vossa presença nesta casa tem particular significação. E' nos grato saudar em v. exc. o representante de uma politica de larga visão e de mutuo entendimento, constituindo belo exemplo de uma orientação que deve impor-se à admiração dos povos. De nossa parte, tem o Uruguai encontrado o mesmo ambiente de compreensão e boa vontade. Por esses motivos, os nossos paises têm podido seguir a mesma trilha e irmanar-se nos mesmos propositos".

AGRADECIMENTO

O ministro Rompani agradecendo explicou as razões de sua visita a varios paises da America Latina, manifestando a convicção de que os povos deste hemisferio devem seguir o exemplo das nações européias que procuram, dia a dia, fortalecer os laços de comercio entre si, visando um maior progresso comum no dominio economico. Referiu-se à importancia que o governo de seu país empresta ao intercambio comercial com o Brasil, que, graças à formidavel capacidade de trabalho de sua gente, está assumindo papel de indiscutivel preeminencia no panorama internacional.

ACORDO COMERCIAL

Na qualidade de chefe do Departamento Economico do Ministerio das Relações Exteriores uruguaio, o ministro Gonzalez fez um historico dos entendimentos que culminaram no acordo comercial entre os dois paises, numa base de 38 milhões de dolares, lembrando que o mesmo se originára durante a visita ao Brasil em 1948 do presidente de seu país. O esquema então traçado compreendia os seguintes pontos: — a) — Tratado geral de navegação e comercio; b) — acôrdo de tarifas alfandegarias em regime especial; convenio de pagamentos e o acôrdo comercial, este em sua fase final.

CEREAIS

S. PAULO, 13 (Bolsa de Mercadorias).

MERCADORIAS	PREÇOS Anterior Comp.	Anterior Vend.	Hoje Comp.	Hoje Vend.
ARROZ (60 quilos)				
Amarelão, extra	750,00	760,00	Nominal	
Especial	700,00	720,00	700,00	720,00
Superior	640,00	670,00	640,00	670,00
Agulha, extra	Nominal		Nominal	
3/4 arroz	310,00	330,00	325,00	330,00
1/2 arroz	Nominal		205,00	220,00
Quirera	Nominal		Nominal	
ALFAFA (1 quilo)				
Superior, 3 fios	3,45	3,50	3,50	3,55
Idem: fios	3,40	3,45	3,45	3,50
AMENDOIM (26 quilos)				
Especial	110,00	115,00	110,00	115,00
Superior	100,00	105,00	100,00	105,00
Bom	90,00	95,00	90,00	95,00
BATATA (60 quilos)				
Amarela, especial	280,90	300,00	280,90	300,00
Idem, de 1.a	240,50	260,00	240,50	260,00
Idem, de 2.a	160,79	180,00	160,70	180,00
Idem, de 3.a	100,10	120,00	100,10	120,00
CEBOLA (45 quilos)				
Estado, de 1.a (Pera)	450,00	470,00	450,00	470,00
Rio Grande, Sul (Pera)	495,00	500,00	495,00	500,00
Idem, 2.a	Nominal		Nominal	
FAR. MANDIOCA (60 quilos)				
Branca, R. G. do Sul	120,00	125,00	120,00	125,00
Idem, do Estado,	Nominal		Nominal	
Torrada, do Estado	170,00	180,00	170,00	180,00
Idem, do R. G. do Sul	160,00	170,00	160,00	170,00
FEIJÃO (60 quilos)				
Bico de ouro	Nominal		440,00	450,00
Chumbinho	400,00	410,00	410,00	415,00
Chumbão	400,00	405,00	400,00	405,00
Jalo	Nominal		470,00	480,00
Muletinho, sup.	Nominal		440,00	450,00
Opaco, superior	Nominal		410,00	420,00
Rosinha	470,00	480,00	500,00	520,00
Roxão, mineiro extra	650,00	660,00	Nominal	
Roxo, Paraná	Nominal		Nominal	
MAMONA (1 quilo)				
Ensacada (Sacaria usada)	4,10	4,20	4,15	4,20
MILHO (60 quilos)				
Amarelinho	210,00	212,00	210,00	214,00
Amarelo	Nominal		210,00	212,00
Amarelão	Nominal		208,00	212,00

Secção Comercial

CAFÉ

SANTOS, 13.

DISPONIVEL — No decorrer dos trabalho de hoje, o Mercado de Café Disponivel funcionou calmo.

A Bolsa Oficial de Café, declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: — Cr$ 398,50, para o Estilo Santos; Cr$ 385,00, para o Estilos Santos Riado; Cr$ 351,50, para o tipo 4, sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo na Bolsa Oficial de Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "B" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, sem registrar negocios; para o Contrato "D" funcionou estavel na abertura e firme na fechamento, registrando 1.750 sacas negociadas.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café de Nova York, o Contrato "S" abriu com alta de 40 a 70 pontos e fechou com alta de 79 a 164 e baixa de 9 a 10 pontos, registrando 99.750 sacas de negocios. O Contrato "M" abriu com alta de 80 a 100 pontos e fechou com alta de 15 e baixa de 55 a 60 pontos, registrando 5.000 sacas de negocios.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de hoje: passaram 16.692, entraram 238 e foram embarcadas 38.974 e despachadas 27.535 sacas. Ficaram em estoque — 1.845.615 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 12, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 35.489 sacas, somando desde 1.o do mês: 215.752 sacas.

Entregas Diretas:

CONTRATO "C" — Trabalhou firme, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Periodos:	Fech. hoje Comp.	Vend.
Julho	428,00	430,00
Agosto-dezembro	412,00	415,00
Janeiro-junho 1956	395,00	400,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00
Periodos:	**Fech. ant.** Comp.	Vend.
Julho	427,00	428,00
Agosto-dezembro	410,00	410,00
Janeiro-junho 1956	395,00	395,00
Julho-dezembro 1956	380,00	380,00

ALTA NOS CAFÉS COLOMBIANOS

NOVA YORK, 13 (UP) — Uma maior procura de café verde de parte dos torradores locais, fez com que os cafés colombianos subissem 1 1/4 centavo de dolar por libra, ao termino da sessão de hoje deste mercado. Os tipos Manizales, Medellin, Armenia e Giradort, foram cotados a 62 3/4 centavos.

FIRME O MERCADO DE CAFE'

NOVA YORK, 13 (AFP) — No mercado de café a termo, a tendencia foi geralmente firme, graças às compras comerciais e coberturas de baixistas. Entretanto, as posições dist ntes diminuiram em virtude das relações de lucros. A entrega de julho se inscreveu em alta sob influencia de procuras ativas dos torradores a despeito dos preços orientados em alta. Aprovisionamento em disponivel continuam restritos. No fechamento, o contrato "S" teve alta de 165 pontos e baixa de 10, sendo negociados 399 lotes. O contrato "M" teve alta de 115 pontos e baixa de 65, com venda de 20 lotes. O contrato "B" teve baixa de 6 a 30 pontos, com venda de 43 lotes. Os cafés colombianos tiveram tendencia muito firme. Foram cotados, disponivel e flutuante a 65,25; embarque em julho, 61, 5, e agosto, 60,00 centavos a libra.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

	Abert.	Fech.
Janeiro	371,80	371,80
Março	371,80	371,80
Maio	389,90	389,90
Julho	375,90	375,90
Setembro	371,90	371,90
Dezembro	371,80	371,80
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO "C"

	Abert.	Fech.
Janeiro	388,00	391,00
Março	381,00	385,00
Maio	379,50	383,50
Julho	425,00	425,00
Setembro	402,50	405,50
Dezembro	394,00	397,00
Vendas	—	—
Mercado	Calmo	Firme

CONTRATO "D"

	Abert.	Fech.
Janeiro	387,50	391,50
Março	383,20	387,20
Maio	380,00	384,00
Julho	423,00	426,00
Setembro	404,00	406,00
Dezembro	391,00	395,00
Vendas	—	1.750
Mercado	Estav.	Firme

DISPONIVEL

Estilo Santos tipo 4	398,50	
Estilo Santos Riado t. 4	385,00	
Tipo 5 s/ descrição	351,50	
Mercado — Calmo.		

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 13.

Dia 13	16.692
No mês até o dia 13	27.267
Desde 1.o de julho	27.267
Entradas	
Dia 13	238
No mês até o dia 13	14.136
Desde 1.o de julho	14.136
Média, 13	1.413
Embarques	
Dia 13	38.974
No mês até o dia 13	273.299
Desde 1.o de julho	273.299
Despachos	
Dia 13	27.535
No mês até o dia 13	288.751
Desde 1.o de julho	288.751
Existencia	
Dia 13	1.845.615

CAFE

RIO, 13 (Meridional) — O mercado de café disponivel funcionou, hoje, calmo e sem alteração nos preços, com o tipo 7, vigorando a base anterior de Cr$ 290,00 por 10 quilos e durante os trabalhos não houve vendas. Fechou inalterado. Cotações por 10 quilos: — Tipo 3, Cr$ 299,60, tipo 4, Cr$ 297,20, tipo 5, Cr$ 294,80, tipo 6, Cr$ 292,40, tipo 7, Cr$ 290,00 e tipo 8, Cr$ 286,00. Pauta: — Est. de Minas — Café comum Cr$ 29,00, idem fino Cr$ 39,55. Est. do Rio: Café comum 31,00. O movimento verificado foi o seguinte: — Entradas 14.633 — Embarques 7.572. Existencia 740.795. Café despachado para embarques 27.025 sacas.

CAFE A TERMO

RIO, 13 (Meridional) — O mercado de café a termo funcionou, hoje, na abertura do contrato "A" paralisado, e durante os trabalhos não houve vendas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Meses:	Vend.	Comp.
Julho	302,00	S/comp.
Agosto	S/Vend.	288,50
Setembro	S/vend.	288,00
Outubro	S/vend.	288,00
Novembro	S/vend.	288,00
Dezembro	S/vend.	288,50

MERCADO ESTRANGEIRO

(CONTRATO "S")

NOVA YORK, 13 (Pancontel).

Abertura — 10,30 horas:

Julho, 53.75/53.96 neg.; setembro, 46.50/46.70 neg.; dezembro, 41.95/42.10 neg.; março, 39.65 neg.; maio "B" (novo), 37,60 vend.; julho "B" (novo), n/ cotado.

Vendas — 11.250.

Mercado — Firme.

Desde o fechamento anterior: Alta de 40 a 70 pontos.

Contrato "B" (novo).

Vendas — Nihil.

Mercado — Calmo.

Alta de 64 pontos.

FECHAMENTO — (15,00 hs.) — Contrato "S" — Julho, ... 58,99/55,00 neg.; setembro, ... 46,59 neg.; dezembro, 41,21 neg.; março, 39,10; maio "B" (novo) 36,90 nom.; julho "B" (novo) 35,50 nom.

Vendas — 99.750.

Mercado — Irregular.

Desde o fechamento anterior — Alta de 79 a 164 e baixa de 9 a 10 pontos.

Contrato "B" — (novo):

Vendas — 10.750.

Mercado — Ap. estavel.

Baixa de 6 a 30 pontos.

DISPONIVEL EM NOVA YORK

Hoje — tipo "Rio" n.o 4 — Nihil; — Tipo "Rio" n.o 7 — 42,75 nom; — Tipo "Santos" n.o 2 n/ cotado; — Tipo "Santos" n.o 4 — n/ cotado; — Tipo "Santos" n.o 2 (Ext. mole) — 55,00 nom; — Tipo "Santos" n. 4 (Extr. mole) — 54,00 nom. — "Milds" — Nihil.

Anterior — Tipo "Rio" n.o 4 — Nihil; — Tipo "Rio" n.o 7 — 42,50 nom; — Tipo "Santos" n. 2 — n/ cotado; — Tipo "Santos" n. 4 — n/ cotado; — Tipo "Santos n.o 2 (Extr. mole) — 54,25; Tipo "Santos" n. 4 (Extr. mole) — 53,25 nom. — "Milds", nihil.

CAMBIO

SÃO PAULO, 12.

(OFICIAL)

Comprador — Libra 51,40,80; Dolar, 18,36; Dinamarca, a.v. 2,63,40; Sueca, a.v., 3,55,13; Coroa tcheca, a.v., 0,36,72; Escudo, a.v., 0,63,28; Fr. belga, a.v., ... 0,36,39; Fr. francês, a.v., ... 0,25,25; Suiça, a.v., 4,28,25; Florim, a.v., 4,80,48; Buenos Aires, 1,31,63; Montevideo, 5,52,18.

Vendedor — Libra 52,69,60; Dolar, 18,82; Dinam., a.v., 2,74,99; Sueca, a.v., 3,64,02; Coroa tcheca, a.v., 0,37,64; Escudo, a.v., 0,66,07; Fr. belga a.v., 0,37,99; Fr. francês, a.v., 0,05,38; Suiça, a.v., 4,42,59; Florins, a.v. .... 4,92,51; Buenos Aires, 1,35,22; Montevideo, 5,73,78.

— Para curso oficial de cambio, a Bolsa Oficial de Valores de S. Paulo, forneceu as seguintes taxas

Inglaterra	52,0960
Estados Unidos	18,6200
Suiça	4,4268
Suécia	3,6402
Dinamarca	2,7499
Belgica	0,3799
França	0,0538
"LIVRE"	
Inglaterra	213,3684
Estados Unidos	77,2746
Uruguai	24,1551
Suiça	17,9326
Suécia	12,884
Dinamarca	8,6909
Portugal	2,7018
Argentina	2,5292
Espanha	1,9235
SANTOS	
— Curso oficial:	
Inglaterra	52,69,60
França	0,05,38
Portugal	0,66,07
Suiça	4,42,69
Suecia	3,64,02
Estados Unidos	18,82,00
Uruguai	5,74,66
Argentina	1,35,23
Belgica	0,37,99
Dinamarca	2,74,99
Holanda	4,92,33
"Ouro" 1.000/1.000 Grama	20,81,76
"LIVRE"	
Estados Unidos	77,72
Inglaterra	215,37

CAMBIO LIVRE

RIO, 13 (Meidional).

O mercado de cambio livre esteve, hoje, na abertura irregular, com os Bancos particulares vendendo o dolar de Cr$ 77,20 até Cr$ 77,50 e comprando de Cr$ 75,20 até Cr$ 75,50. A libra regulou para saquem de Cr$ 213,00 até Cr$ 214,00 e para compra de Cr$ 207,00 até Cr$ 209,00.

CAMBIO OFICIAL

RIO, 13 (Meridional).

O mercado de cambio oficial funcionou, hoje, em posição estavel, com o Banco do Brasil vendendo o peso-uruguaio a Cr$ ... 5,7466 e o florim a Cr$ 4,9233, comprando a Cr$ 5,5301 e a Cr$ 4,8030 respectivamente. As demais taxas permaneceram inalteradas.

TITULOS

S. PAULO, 13 (Bolsa Oficial de Valores) — Foram negociados 34.350 titulos no valor total em Cr$ 6.276.868,70.

Boletim das Médias dos negocios Realizados com os Titulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para Efeito de Conversão — N.o 126 — Apolices: Populares — 5%, Cr$ 170,00; IV Centenario, 5%, Cr$ 335,00; Unificadas, 6%, Cr$ 568,39; Seriadas, 2.o grupo, 6%, Cr$ 605,00; Ferroviarias 7% Cr$ 630,26; Mogiana, 7%, Cr$ 120,00.

Quant.	Titulos	Valor nom.	Taxa %	PREÇOS Hoje	Ant.	Ult. Of. Comp
	Obrigações					
	FEDERAL					
3	Guerra, port.	5.000	6	4.015,00	0.040,00	—,—
4	Guerra, port.	100	6	78,00	78,00	—,—
	ESTADUAIS					
	Apolices:					
42	Populares, port.	200	6	170,00	170,00	—,—
64	IV Centenario, port.	500	6	335,00	335,00	—,—
14	13.a Série	1.000	6	605,00	570,00	—,—
9	Unificadas, port.	1.000	6	575,00	—,—	—,—
34	Unificadas, port.	1.000	6	571,00	—,—	—,—
1.500	Unificadas, port.	1.000	6	569,00	568,67	—,—
2.680	Unificadas, port.	1.000	6	568,00		—,—
15	Ferroviarias, port.	1.000	7	535,00	—,—	—,—
270	Ferroviarias, port.	1.000	7	630,00	630,00	—,—
250	Mogianas, port.	200	7	120,00	117,00	—,—
1	Minas, série A	200	7	115,00	116,00	—,—
4	Minas, série B	200	5	105,00	110,00	—,—
	MUNICIPAIS					
	Apolices:					
30	Municipais 1951	1.000	8	567,00	556,47	—,—
53	Municipais 1951	1.000	8	560,00	556,47	—,—
	BANCOS					
—	Aliança de S. Paulo	200	12	—,—	250,00	250,00
—	Arthur Scatena	1.000	12	—,—	1.100,00	1.100,00
—	Brasil. p. Amer. Sul	200	12	—,—	271,00	270,00
25	Com. do Estado	200	12	365,00	365,00	—,—
50	Com do Estado pf.	2.000	12	2.00,00	990,00	—,—
—	Com. e Ind. ord.	200	12	—,—	415,00	410,00
—	Com. e Ind. pref.	200	12	—,—	390,00	390,00
—	Federal de Credito	200	12	220,00	220,00	220,00
—	Franc. Brasileiro	200	12	—,—	238,00	238,00
—	Franc. Italiano	200	7	—,—	208,00	208,00
—	Merc. de São Paulo	200	12	—,—	360,00	350,00
—	Nacional Paulista	200	12	—,—	220,00	220,00
—	Paulista	200	12	—,—	205,00	—,—
95	São Paulo	200	12	275,00	276,00	—,—
—	T. Italo-Bras. ord.	200	12	—,—	130,00	155,00
—	T. Italo-Bras. prf.	200	12	—,—	130,00	145,00
	COMPANHIAS					
—	Aços Villares	1.000	—	—,—	1.150,00	1.150,00
—	Adm. e Rep. Ester	1.000	—	—,—	14.000,00	13.000,00
—	A. U. Jacarezinho	1.000	—	—,—	1.000,00	870,00
—	Anaconda S. A.	1.000	—	—,—	1.000,00	1.200,00
44	Arno S. A. Ind. e Com. (antigas)	1.000	—	1.170,00	1.180,00	1.140,00
4	Arno S. A. Ind. e Com. (novas)	1.000	—	1.150,00	1.140,00	—,—
15	Arno S. A. Ind. e Com. (novissimas)	1.000	—	1.140,00	1.140,00	—,—
3	Bras. de Cartuchos	1.000	—	1.000,00	—,—	—,—
600	C. Anglo-Brasileira	100	—	176,00	175,00	—,—
—	Elev. "Atlas"	1.000	—	—,—	2.000,00	2.000,00
—	Frig. Cruzeiro pref.	5.000	—	—,—	3.960,00	—,—
—	Imobiliaria Jaguaré	1.000	—	—,—	1.500,00	1.500,00
—	Ind. Bras. de Meias	200	—	—,—	285,00	280,00
30	Ind. e Com. Brasmotor	1.000	—	1.200,00	1.250,00	—,—
—	Litografica Ipiranga	400	—	—,—	330,00	—,—
—	Mesbla S. A.	200	—	—,—	225,00	225,00
—	Paulista de Est. de Ferro, port.	200	—	—,—	156,00	—,—
—	Paulista de Força e Luz	200	—	—,—	190,00	—,—
248	S. Paulo Alpargatas	200	—	300,00	300,00	—,—
—	Seg. Brasileira	1.000	—	—,—	2.000,00	1.900,00
55	Valeria Segunda	200	—	230,00	230,00	—,—
100	Vibar Ind. e Com.	1.000	—	1.100,00	1.100,00	—,—
	PARTES BENEFICIARIAS					
—	B. Com. Industria	100	—	—,—	161,00	140,00
	VENDAS EM LEILÃO					
57	F. Bras. de Rayon "FIBRA"	1.000	—	1.00,00	—,—	—,—
18	F. Bras. de Fayon "FIBRA" pref.	1.000	—	1.00,00	—,—	—,—

Bonus Rotativos Cr$	Série Isolada			
39.100,00	8-Z	100	99,90	99,64	99,80
1.021.700,00	8-Z	100	99,80	99,64	99,80
70.000,00	9-Z	100	98,80	98,70	98,80
80.000,00	10-Z	100	97,65	96,69	97,73
350.400,00	10-Z	100	97,75	96,69	97,73
687.200,00	11-Z	100	96,60	96,60	96,60
62.500,00	12-Z	100	95,40	94,64	95,60
260.000,00	4-A	100	91,75	90,75	91,75
60.000,00	6-A	100	89,75	88,75	89,75
	Serie Completa				
92.400,00	4-Z a 3-A	100	96,00	95,00	96,00

Total de Bonus Rotativos em Cr$ 2.653.202,70.

ALGODÃO

(BOLSA DE MERCADORIAS)

O termo fechou com alta de 5 mercado de hoje, dia 13-7: .... centavos em Outubro, 10 centavos 5.050.000 quilos. em Dezembro, 17 centavos em Séries Entregues faturadas até Março, e 30 centavos em Maio, 13-7, 73 series. A serem fatura- Negocios realizados, 16 contratos das em 18-7, 1 serie. Total, 74 ou seja (160 mil quilos) Disponi- series. vel inalterado, mercado estavel.

COTAÇÕES A TERMO

BASE TIPO "5"

	Abert.	1.a In.
Presente	—	—
Outubro	34,40	34,40
Dezembro	35,50	35,45
Março	36,45	36,50
Maio	34,50	34,50
Julho	—	—5/6
	2.a Int.	Fech.
Presente	—	—6/7
Outubro	34,40	34,50
Dezembro	35,45	35,60
Março	36,57	36,59
Maio	34,79	34,75
Julho	34,44	34,52

Ajuste para o mês presente — 31,80.

NEGOCIOS REALIZADOS

Abertura — 6 Dez., 35,50.

2.a Intermediaria — 1 Out., 34,50; 1 Dez., 35,45; 3 Março, 36,59.

Fechamento — 2 Out., 34,50; 1 Dez., 35,60; 2 Março, 36,59.

Sistema Paulista de Compensação de Negocios a Termo S/A.

Posição em Aberto, referente às operações até a abertura do rado.

DISPONIVEL

Tipos	Atual Kg. 15 Ks.
1.a In.	Nominal
2	Nominal
3	35,20 528,00
4	34,67 520,00
5	34,33 515,00
—	33,33 500,00
6	32,00 480,00
7	30,47 457,00
8	29,07 436,00
9	28,00 420,00
—	26,47 397,00
—	26,07 391,00

Marcado — Estavel. Preços inalterados.

ALGODÃO DO NORTE

(Tipos 3 e 4, em partes iguais)

Fibras	atual Kg. 15 Ks.
26-28	35,33 530,00
28-30	35,67 535,00
30-32	36,00 540,00
32-34	36,67 550,00
34-36	3800 570,00
34-36 (R. G. N.)	39,00 585,00

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

Dia 8/7 — 6.261 fds. — Dia 11/7 — 9.312 fds. — Dia 12.7 — 15.770 fds. — Dia 13/7 — 10.189 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA CABOTAGEM	1954 Quilos	1955 Quilos
De 1-1 a 28-2	2.642.996	194.912
De 1/3 a 11/7 (x)	5.644.920	2.150.470
Em 12/7 (x)	64.980	—
TOTAL	8.352.896	2.345.382
EXTERIOR	**Quilos**	**Quilos**
De 1-1 a 28-2	50.594.536	17.814.007
De 1/3 a 11/7 (x)	112.249.640	45.954.160
Em 12/7 (x)	1.540.330	471.960
TOTAL	164.384.506	64.240.127

(X) Dados sujeitos a retificações.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Resumo do leilão de promessas de vendas de cambio

Cat.	Oferecidas	Licitadas	N.º de licitações	Agio Medio	Valor em Cruzeiros
	US$ s/ CHILE				
1.a	3.000	1.000	1	25,00	25.000,00
2.a	39.000	39.000	9	25,00	1.276.090,00
3.a	12.000	12.000	2	36,64	439.620,00
4.a	5.000	5.000	3	42,20	210.990,00
5.a	5.000	5.000	1	100,00	190.000,00
Total	60.000	58.000	16	35,38	2.631.760,00
	US$ s/ JAPÃO				
1.a	84.000	84.000	13	43,88	3.686.270,00
2.a	141.000	141.000	31	48,20	6.808.860,00
3.a	66.000	66.000	25	84,36	5.657.590,00
4.a	6.000	6.000	4	150,17	901.040,00
5.a	3.000	3.000	2	181,07	543.210,00
Total	300.000	300.000	75	58,36	17.596.970,00
	US$ s/ NORUEGA				
1.a	9.000	—	—	—	—
2.a	135.000	135.000	23	30,14	4.068.440,00
3.a	18.000	18.000	4	43,98	791.700,00
4.a	14.000	14.000	10	53,03	742.460,00
5.a	4.000	2.000	2	100,00	200.000,00
Total	108.000	169.000	39	34,33	5.802.600,00
	FRANCOS FRANCESES				
1.a	5.600.000	5.600.000	5	0,1993	1.115.940,00
2.a	3.500.000	3.500.000	6	0,3058	1.070.300,00
3.a	5.600.000	5.600.000	8	0,3018	1.689.870,00
4.a	700.000	700.000	2	0,7800	546.000,00
5.a	350.000	350.000	1	0,9050	316.750,00
Total	15.750.000	15.750.000	22	0,3009	4.738.860,00
	FRANCOS BELGAS				
1.a	1.000.000	1.000.000	5	1,0010	1.000.965,00
2.a	1.300.000	1.300.000	7	1,6147	2.099.175,00
3.a	1.300.000	1.300.000	5	1,7582	2.285.625,00
4.a	100.000	100.000	2	2,4855	248.550,00
5.a	50.000	50.000	1	3,2150	160.750,00
Total	3.750.000	3.750.000	20	1,5454	5.795.065,00
T. Ger.	20.040.000	20.027.000	172	—,—	35.895.255,00
	Totais conv. em Dolares				
	660.694	647.694	—	55,42	35.895.255,00

MILHO

(BOLSA DE CEREAIS)

REGISTRO DE NEGOCIOS A TERMO

S. PAULO, 13

BASE TIPO: 4 — COTAÇÕES DE COMPRADORES

CONTRATO "A"

Meses ativos	1956 jan.	1956 março	1956 maio	julho	setem.	nov.
Cot. anterior	205,00	205,00	192,00	212,00	198,00	197,00
Abertura	205,00	205,00	192,00	212,00	198,00	197,00
Fechamento	205,00	205,00	192,00	212

Agradam os programas das proximas reuniões

NA SABATINA, HERANGER COM O SEU REAPARECIMENTO DARA' A NOTA DE SENSAÇÃO — NA DOMINGUEIRA, OS PREMIOS "BRAULIO GOMES" E "FRANCISCO GOMES LEITÃO" GANHAM IMPORTANCIA — ÁS ELIMINATORIAS DA NOVA GERAÇÃO

Não encerram os programas da semana grandes premios ou provas de tradicional importancia, mas estão integrados por pareos bem formados, quase todos com um relativo numero de concorrentes e com forças aparentemente equilibradas. Ha, assim, um geral interesse em torno dos proximos festivais de Cidade Jardim.

A prova de maior importancia da semana é o premio "Braulio Gomes", em 1.500 metros e reunindo eguas nacionais de diversas idades, a peso por somas ganhas. O campo da carreira é numeroso e Gran Dama, na condição de "top-weight", dispensará vantagem apreciavel a todas as adversarias.

O segundo grande atrativo da domingueira é o premio "Francisco Gomes Leitão", em 2.400 metros, para nacionais de boa classe. Gordone, que acaba de bater Cursaal numa prova muito discutida, dispensará agora ao proprio Cursaal nada menos de oito quilos, na escala de 59 (com a descarga do aprendiz) para 51. Estão ainda anotado Erugelo, "faixa" de Gardone, Old Parr, Eranio, High Ball e Huapi.

O programa da domingueira encerra ainda uma eliminatoria da nova geração, reservada a potrancas e com as inscrições de Red Rose, Inhangá, Sirana, Tilda, Sinimbu, Salambo, Iala Formosa, Ironda, Dammit e Içá.

O conjunto da sabatina encerra um pareo de nacionais bons ganhadores, em 1.300 metros, comando com as inscrições de Fusarium, Yamour, Graceful, High Master e Reinan, e uma eliminatoria de nova geração, pertencentes a com o promettido concurso de Rubi, Ismail, Hoolingan, Itavão, Guiaco, Poker, Francfort, Hemisferio, Guaju, Gluck, Onicaro e Irapuhi.

HOJE NO HIPODROMO DO BONFIM O PREMIO "GENERAL EUDORO BARCELOS DE MORAES"

Diluvium, Famine, Fanete, Faisão, Boticão e King Wilson, os concorrentes àquele pareo — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias oficiais

CAMPINAS, 13 (Correio) — Dando prosseguimento á sua atual temporada, o Jockey Club de Campinas fará realizar amanhã, quinta-feira, como de costume, no velho hipodromo do Bonfim, o seu festival da semana.

O programa, que compreende sete pareos, não muito cheios, mas até interessantes, tem, como numero de honra, o premio "General Eudoro Barcelos de Moraes", em 1.500 metros e reunindo as inscrições de Diluvium, Famine, Fanete, Faisão, Boticão e King Wilson.

Outro bom atrativo do programa de amanhã no Bonfim é o pareo dos animais de melhor classe, em 1.200 metros, com as inscrições de Nimbus, Rebenque, Cafuné, Rio Bravo, Jaira e Gringa Linda.

INFORMES

A seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, 5.a-feira, no Bonfim:

1.o PAREO — Cr$ 8.000,00 — 1.100 metros — Às 13.15 horas.

		Ks.	
1-1	Hora Incerta, J. M. C.	55	1
2-2	Alteador, R. Penido	56	4
3-3	Bomboniére, O. V. A.	54	2
(4	Acrilim, J. Camargo	55	3
4((5	Ducado, B. Gomes ..	56	5

Alteador, que vem de secundar Rebenque em sua ultima apresentação, é a força. Para a dupla gostamos de Hora Incerta, que correu bem na vez anterior. Como um bom azar recomendamos o Acrilim.

2.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
1-1	Wandenkolk, J. M. C.	54	4
2-2	Nena Linda, R. Olg.	54	2
3((3	Continente, M. Nappo	51	5
(4	Muchacho, C. Borges	48	6
4((5	Fair Blood, J. T. S.	58	3
(6	Din. do Sul, A. Cam.	48	1

Wandenkolk, em razão de sua vitoria anterior, constitui mais uma vez como força da carreira. Para a dupla a melhor indicação é Continente, surgindo Muchacho como diferença do duo acima indicado.

3.o PAREO — Cr$ 15.000,00 — 1.160 metros — As 14,20 horas.

		Ks.	
1-1	Flexible, R. B. Garcia	54	3
2-2	Malbarito, J. M. C.	54	1
(3	Kabrobó, W. Mont.	56	5
3((4	Desirable, N. Pereira	54	4
(5	Lalo, C. Maidana ..	56	2
4((6	H. de Navarre, M. Al.	56	6

Flexible, que vem de boas atuações, pode perfeitamente vencer. Sua maior diferença é Malbariot, que estreou correndo regularmente. Como diferença desta formula apresenta-se Désirable.

4.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — Às 14,55 horas.

		Ks.	
1-1	Coquet, R. Penido	51	7
(2	Gin Fizz, R. B. Garcia	58	4
2((3	Chique, O. V. Andr.	56	3
(4	Dalal, J. M. Cavalh.	52	2
3(("	Estouvada, A. D. S.	48	1
(5	Canario, J. Camargo	53	5
4(("	Clarito, M. Nappo ..	51	6

Reaparece em bom estado Chiquê, que deve vencer nesta turma. Para a dupla gostamos de Coquet, que tem corrido com regularidade. Surge como um bom azar a parelha formada por Canario e Clarito.

5.o PAREO — "General Eudoro Barcelos de Moraes" — Cr$ 20.000,00 — 1.500 metros — Às 15,55 horas.

		Ks.	
1-1	Diluvium, R. B. Garc.	56	4
2-2	Famine, R. Penido .	54	5
(3	Fanete, N. Pereira .	56	3
2((4	Faisão, M. Alonso ..	56	1
(5	Boticão, A. Artin ..	56	2
4((6	King Wilson, G. Mai.	56	6

Fanete, pelo que tem corrido em Cidade Jardim, dificilmente será derrotado nesta prova. Para a formação da dupla gostamos de Diluvium, ficando como diferença Famine, que vem de boas atuações.

6.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.200 metros — As 16,15 horas.

		Ks.	
1-1	Nimbus, R. B. Garcia	56	4
2-2	Rebenque, J. L. Mac.	55	1
(3	Cafuné, C. Maidana .	53	3
3((4	Rio Bravo, A. Artin	52	2
(5	Jaira, R. Penido ..	52	5
4((6	Gringa Linda, Olguin	52	6

Gringa Linda, que reapareceu correndo regularmente, deve vencer. Para escolta-la indicamos o Nimbus, que vem atuando a contento. Vale como diferença dos favoritos o Rio Bravo, que reaparece com bons trabalhos.

7.o PAREO — Cr$ 10.000,00 — 1.400 metros — As 16,5 horas.

		Ks.	
1-1	F. Centaur, Signoreti	58	1
(2	Oh! Lindo, N. Perei.	54	2
2((3	Alfada, O. V. Andr.	48	7
(4	Bulhento, R. Penido	52	4
3((5	Gracinda, M. Nappo	49	6
(6	Utagio, A. Artin ..	56	5
4((7	Viesca, M. Alonso .	48	3

Oh! Lindo, que vem de cinco vitorias consecutivas, deve continuar a série. Como maior diferença surge Fair Centaur, ficando Viesco, que vem de atuações regulares, como um bom azar.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

BONFIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
ALTEADOR	HORA INCERTA	ACRILIM
WANDENKOLK	CONTINENTE	MUCHACHO
FLEXIBLE	MALBARITO	DESIDERABLE
CHIQUÉ	COQUET	CANARIO
FANETE	DILUVIUM	FAMINE
GRINGA LINDA	NIMBUS	RIO BRAVO
OH! LINDO	FAIR CENTAUR	VIESCA

OS GANHADORES DAS ELIMINATORIAS — Ai estão, da esquerda para a direita, os ganhadores das eliminatorias da nova geração, realizadas nas ultimas reuniões: Gatista, por Sun Ray e Salvación, do Stud Carmen; Gillenia, por Good Cheer e Mackena, do Stud Gaucho, e, finalmente, Heraldo, por Sanson e Apaixonada, do sr. Hernani B. Rolin. Jockeys: Virgilio Pinheiro Filho, Pierre Vaz e Luiz Osorio, respectivamente. Treinadores: A. J. Martins, A. Magalhães e Emilio Ruiz.

Não há forças destacadas nas sete provas da sabatina

Tido como simples favoritos Ossian, Sisley, Golden Horse, Fusarium, Quatambu, Rubi e Eronico — Pilotos combinados

O programa da reunião de sabado, em Cidade Jardim, não é dos mais bonitos e mais promissores, mas está em condições de agradar. São em numero de sete os pareos, ganhando destaque o que reune nacionais de melhor classe. Ha uma prova muito numerosa, mas desinteressante, dada à qualidade dos concorrentes. As demais provas se apresentam bem formadas e devem oferecer disputas até certo ponto interessantes. A caracteristica principal dos pareos é o equilibrio, não se animando a "catedra", até o momento, a indicar os seus favoritos. Mas parecem as atenções dos turfistas voltadas para Ossian, Sisley, Golden Horse, Fusarium, Quatambu, Rubi e Eronico.

PILOTOS COMBINADOS

Estão assentadas as seguintes montarias para as corridas de sabado, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — Às 13,45 horas.

		Ks.	
(1	Guandu, J. Alves ...	55	1
1(("	Furona, N. Pereira .	51	3
2-2	Ossian, L. Vargas .	53	4
(4	Del Rio, D. Garcia .	57	5
3((4	Xande, P. Correa ..	52	2
(5	Eager, W. Garcia ..	58	7
4((6	Utilissima, J. C. Rosa	49	6

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.800 metros — Às 14,15 horas.

		Ks.	
1-1	kibitz, G. Massoli ..	56	3
2-2	Sisley, L. Díaz	56	2
(3	Dendê, R. Latorre .	56	1
3((4	Queri, D. Garcia ..	56	6
(5	Hermoso, A. Artin .	56	5
4((6	Gaó, N. Pereira ...	56	4

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — Às 14,45 horas.

		Ks.	
(1	Golden Horse, J. Car.	56	16
(2	Cravinho, C. Taborda	57	4
1((3	Fotoca, J. P. Sousa	55	5
("	Eureka, J. Alves ...	55	12
(4	Eleitor, J. C. Rosa .	57	2
2((5	Rocim, S. Ferreira .	52	6
(6	Miss Mar, A. Artin .	55	8
3(("	Emoção, R. Olguin .	50	7
(7	Benguela, F. Sobreiro	54	3
(8	Gulosa, T. O. Silva .	50	13
(9	Abigail J. Camargo	52	9
4(("	Escalado, A. Altran .	57	15
(10	Podador, C. Aurungo	58	11
(11	Alsax, D. Garcia ...	55	1
("	El Menor, W. P. Far.	57	10
("	Apache, W. Montan.	57	14

4.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.300 metros — Às 15,20 horas.

		Ks.	
1-1	Fusarium, S. Ferreira	56	5
2-2	Yamour, R. Olguin .	54	2
3-3	Heranger, A. Xavier	55	3
(4	High Master, J. Car.	56	1
4((5	Refrão, M. Alonso .	56	4

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 15,55 horas.

		Ks.	
(1	Quatambu, P. Vaz .	56	8
1((2	Fiber, J. P. Sousa .	56	5
(3	Quar. Latin, L. Gonz.	56	4
2((4	Gaillard, J. Alves ...	56	9
(5	Goiás, D. Garcia ..	56	10
3((6	Hun. White, Pinh. F.o	56	2
(7	Isano, L. Osorio ...	56	6
(8	Havano, L. B. Gonç.	56	7
4((9	Soldo, R. Zamudio .	56	3
(10	Dapper, F. Sobreiro .	56	1

6.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 16,35 horas.

		Ks.	
(1	Rubi, J. Alves	55	1
1(("	Ismail, S. Ferreira .	55	12
(2	Hoolingan, J. Carval.	55	4
(3	Itavão, P. Vaz	55	7
2((4	Guaiaco, D. Garcia .	55	8
(5	Poker, M. Alonso ..	55	10
(6	Francfort, L. Diaz ..	55	10
3((7	Hemisferio, Z. Santos	55	5
(8	Guaju, J. C. Rosa .	55	2
(9	Gluck, R. Latorre ..	55	6
4((10	Onicaro, A. Nobrega	55	9
(11	Irapuhi, J. P. Sousa	55	3

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 17,15 horas.

		Ks.	
(1	Eronico, L. Osorio .	58	8
1((2	Crepusculo, A. Nobr.	55	7
("	Ele, R. Zamudio ...	53	4
2((4	Fleet-Ace, W. P. Far.	53	9
(5	Nica, W. Montanha .	52	1
3((6	Gay Girl, J. C. Rosa	55	3
(7	Graceful, A. D. Xav.	58	5
4((8	Moleque (x), N. Per.	53	2
(9	Finta, M. Alonso ..	53	6

(x) ex-Nijinski

* * *

Todos os pareos na areia, sendo o 4.o pela variante.

Os provaveis do G. P. "Brasil"

RIO, 13 ("Correio") — São os seguintes os provaveis concorrentes ao Grande Premio "Brasil", do primeiro domingo de agosto, na Gavea: Adil, Quiproquó, Quinto, King Bay, Joiosa, Cadi, Indocil, Jolly Jocker, Uranium (Oxford), Marco, Fastnr, Ballenato, Courageuse, El Aragonés, Agagonés, Agasajo, Profundo, Mangangá e Cireneo.

DEVE AGRADAR O ENCONTRO GARDONE VS. CURSAAL, DOMINGO

Old Parr tambem está anotado na mesma prova — muito mais dificil o compromisso do filho de Solar Glen — Montarias provaveis

As provas da domingueira, melhor formadas do que as da sabatina, apresentam, entretanto, dois nomes em destaque: Gracieuse e Pitu. Nas demais carreiras ao que tudo indica serão elevados à posição de favoritos Grão Pachá, Red Rose, Hannon, Miastra, Gardone e Bianca. A "catedra" só amanhã dará a conhecer os seus favoritos.

O novo encontro de Gardone frente a Cursaal está prometendo bom interesse. Na ultima oportunidade, levou a melhor, numa carreira cheia de indecisões, o filho de Solar Glen, que então carregava 57 quilos, contra 56 de Cursaal. A situação agora é bem diersa: dispensará ao mesmo Cursaal nada menos de oito quilos, mesmo favorecido pela descarga do aprendiz. Mas ha na carreira uma terceira figura de maxima importancia: Old Parr, que ainda no ultimo domingo bateu muito bem o Quental.

PILOTOS COMBINADOS

São as seguintes as montarias assentadas para as corridas de domingo, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 13 horas.

		Ks.	
(1	Alençon, A. Xavier .	58	3
1(("	Gibson, A. D. Xavier	58	3
2-2	Grão Pachá, L. Osorio	57	5
3-3	Dark Eyes, S. Ferrei.	58	2
4-4	Quasimodo, W. Mont.	53	4

2.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.400 metros — As 13,30 horas.

		Ks.	
(1	Gracieuse, A. Xavier	56	3
1((2	Comedienne, A. Nob.	56	5
(3	Quietação, L. Gonzá.	56	2
2((4	Difusa, D. Frejre ...	56	6
(5	Blonde, C. Aurungo .	56	7
3((6	Quiqui, Pinheiro F.o	56	3
(7	Relva, M. Alonso ..	56	1
4((8	Fartura, A. Artin ..	56	4

3.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 14 horas.

		Ks.	
1-1	Pitu, L. González .	58	4
2-2	Pyro, C. Taborda .	52	3
(3	Domus, G. Santos .	47	6
3((4	Ebrom, M. Alonso .	51	1
(5	Nai. Bruleur, A. Xav.	51	5
4((6	Pimpolho, N. Pereira	52	2

4.o PAREO — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

		Ks.	
(1	Red Rose, L. Gonza.	55	8
1((2	Inhangá, Pinheiro F.o	55	7
(3	Sirana, E. Gonçalves	55	2
2((4	Tilda, J. Alves	55	4
(5	Sinimbu, D. Garcia .	55	9
3((6	Salambô, M. Alonso	55	5
(7	Ialá, R. Zamudio ..	55	1
(8	Ironda, P. Vaz	55	6
4((9	Dammit!, F. Pereira	55	10
(10	Içá, R. Zamudio ...	55	3

5.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 1.500 metros — As 15,05 horas.

		Ks.	
(1	Bartovi, S. Ferreira	56	8
1(("	Gascon, F. Pereira .	56	7
(2	Babu, L. B. Gonçal.	56	6
2((3	Jaquetão, J. P. Sousa	56	5
(4	Mambo, L. Díaz ...	56	1
3((5	Deauville, M. Alonso	56	4
(6	Dezembro, D. Garcia	56	2
4((7	Hannon, J. Carvalho	56	9
("	Hoop, R. Zamudio ..	56	3

6.o PAREO — "Braulio Gomes" — Cr$ 80.000,00 — 1.500 metros — As 15,40 horas.

		Ks.	
(1	Hasiade, S. Ferreira .	54	11
1((2	Praliné, R. Olguin ..	59	9
(3	Iritaca, A. Xavier .	54	3
2((4	Linda Léa, R. Zam.	54	4
(5	Olin. Bruleur, J. P. S.	58	1
(6	Gran Dama, L. Oso.	60	5
3((7	Karyzuka, L. Vargas	56	10
(8	Quintana, P. Vaz ..	58	8
(9	Piastra, L. Gonzalez	56	2
4((10	Dolina, Pinheiro F.o	56	7
(11	Kartilha, J. Alves .	56	6

7.o PAREO — "Francisco Gomes Leitão" — Cr$ 70.000,00 — 2.400 metros — As 16,20 horas.

		Ks.	
(1	Gardone, A. D. Xav.	61	5
1(("	Erugelo, L. Vargas .	53	7
2-2	Cursaal, R. Olguin .	51	4
(3	Old Parr, A. Xavier	52	3
3((4	Eranio, Z. Santos ..	57	6
(5	High Ball, F. Pereira	50	1
4((6	Huapi, G. Massoli .	57	2

8.o PAREO — Cr$ 45.000,00 — 500 metros — As 17 horas.

		Ks.	
(1	Bianca, M. Alonso .	56	5
1((2	Inefavel, Pinheiro F.o	56	2
(3	Quietude, L. González	56	4
2((4	Diretriz, M. Teixeira	56	6
(5	Ducky, D. Garcia ..	56	1
3((6	Hiadê, J. Alves	56	7
(7	Grevista, Z. Santos .	56	8
(8	Danny, P. Vaz	56	9
4((9	Goteira, W. Montan.	56	10
(10	Helletta, J. Camargo	56	3

* * *

Todos os pareos serão realizados na areia.

CORREIO PAULISTANO

tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos

CIRENEO A CAMINHO DO RIO DE JANEIRO

RIO, 13 ("Correio") — A secretaria do Jockey Club Brasileiro tem em mãos um telegrama de Montevideu, do Jockey Club Uruguaio, pedindo a inscrição do cavalo Cireneo no Grande Premio "Brasil".

Cireneo é no momento uma das maiores figuras das pistas uruguaias, e, segundo o mesmo telegrama, deve estar de viagem a estas horas, acompanhado do treinador Alberto Milla.

EMPOLGADOS OS SANTISTAS COM OS JOGOS DE INVERNO

Iniciam-se sabado as atividades do importante empreendimento esportivo — Franco apoio dos poderes publicos à iniciativa da C. C. E.

Após uma serie de empreendimentos que alcançaram completo exito, prepara-se agora a Comissão Central de Esportes, em Santos, para uma das maiores realizações destes ultimos tempos na cidade praiana. Anuncia-se para a proxima realização os Jogos de Inverno, uma competição poliesportiva que reunirá representantes da maioria das agremiações paulistas, sendo tambem certo o concurso de varias equipes guanabarinas, especialmente convidadas pelos organizadores destas promissoras jornadas da educação fisica.

Com a sua população duplicada, face ao periodo de ferias escolares, a terra de Braz Cubas conta presentemente com ambiente propicio a uma iniciativa desta natureza, devendo, portanto, revestirem-se de grande brilhantismo as etapas programadas para as diversas modalidades, sendo que a primeira delas será cumprida ainda na tarde de sabado, logo após o desfile de todos os participantes.

Os santistas, que através das diversas competições efetuadas pelo Departamento de Esportes sempre se conduziu com destaque, encontram-se perfeitamente organizados para um torneio da envergadura dos I Jogos de Inverno. Em todas as modalidades possuem os praianos elementos de possibilidades excepcionais, devendo por isso enfrentar em igualdade de condições consagrados "ases" vindos de outros centros esportivos do país, entre os quais destacamos o Distrito Federal e Minas Gerais, que estarão representados nos concursos da semana vindoura.

Preparando-se cuidadosamente para os Jogos do Campeonato Aberto do Interior, anunciados para o proximo mês de outubro, os santistas encontram-se presentemente em otimas condições, dispondo de grandes recursos para os torneios a serem efetuados dentro de alguns dias. Quanto ao certame promovido todos os anos pelo D.E.F.E., e que tem Piracicaba como sede, ainda não se pode adiantar nada, em virtude das restrições impostas ao organismo oficial dos esportes em nosso Estado, no esquema financeiro delineado pelo governo.

Dada as possibilidades dos santistas no terreno esportivo, não resta duvida que o acontecimento anunciado para a proxima semana está fadado ao mais amplo sucesso, constituindo mesmo uma das maiores realizações do corrente ano, porque o vizinho dispõe de recursos apreciaveis, destacando-se ainda a cooperação dos poderes publicos.

---

56 NICHOLAS NICKLEBY

"O monge só respondeu com grave inclinação da cabeça e as irmãs prosseguiram em seu trabalho, silenciosas.

"— Ainda gastando horas preciosas — disse o monge, afinal, voltando-se para a irmã mais velha — com essas vãs ninharias. Ai! como é lastimavel que sejam tão levianamente desperdiçadas essas poucas bolhas da superficie da eternidade, tudo quanto o Céu nos permite que vejamos desse profundo rio escuro!

"— Padre — insistiu a jovem, detendo-se, como as demais, em sua tarefa, — Rezamos as matinas, nossas esmolas diarias foram distribuidas ao portão, os camponeses enfermos foram atendidos, todos os nossos serviços matinais foram concluidos. Espero que esta nossa ocupação não seja censurável.

"— Olhe aqui — disse o frade, tirando-lhe da mão o bastidor — um volteio intrincado de cores bizarras, sem proposito ou objetivo, a não ser o de um dia destinar-se a algum vão ornamento para envaidecer seu fraco e leviano sexo. Dia após dia têm sido empregados nessa insensata tarefa, e contudo ainda nem a metade foi concluida. A sombra de cada dia partido cai sobre nossos tumulos, e o verme exulta ao contemplá-la, sabendo que nos apressamos para lá. Jovens, não há melhor maneira de passar as horas de ócio?

"As quatro irmãs mais velhas baixaram os olhos, como envergonhadas pela censura do santo homem, mas Alice ergueu os seus e dirigiu-os suavemente ao frade.

"— Nossa querida mãe — disse a jovem — que Deus tenha consigo...

"— Amém — disse o frade, com voz cava.

"— Nossa querida mãe — gaguejou a bela Alice — vivia quando este longo trabalho começou e pediu-nos, quando estava para deixar-nos, que o continuassemos, com toda a discrição e alegria, em nossas horas de lazer. Disse que, se passássemos essas horas juntas, em divertimento inocente e tarefas de moças, seriam elas as mais felizes e pacificas de nossas vidas e se, em tempos futuros, tivessemos de lidar com o mundo, misturando-nos a suas preocupações e provações, se, entontecidas por suas tentações e ofuscadas por seu brilho alguma vez esquecessemos o amor e o dever que devem ligar, em laços sagrados, os filhos de um pai querido, um olhar ao velho trabalho de nossa mocidade comum despertaria bons pensamentos dos dias idos e abriria nossos corações ao afeto e ao amor.

"— Alice falou a verdade, — padre — disse a irmã mais velha, com certa altivez. E, ao dizê-lo, recomeçou o trabalho, bem como as outras.

"Era uma espécie de modelo de grande tamanho o que cada irmã tinha à frente; o desenho era de descrição complexa e intrincada e o risco e as cores de cada uma das cinco eram os mesmos. As irmãs inclinaram-se graciosamente sobre seu trabalho. O monge, reclinando o queixo nas mãos, olhou de uma para outra em silencio.

"— Quão melhor seria — disse por fim — abandonar todos esses pensamentos e possibilidades e, no abrigo pacifico da Igreja, devotarem suas vidas ao Céu! A infancia, a meninice, a primavera da vida e a velhice murcham tão rapidamente como se precipitam uma sobre a outra. Pensem como o pó humano rola para a tumba e, voltando a face firmemente para esse alvo, evitem a nuvem que se ele-

CHARLES DICKENS 55

senhor — replicou a dama, com forte emoção — e peço-lhe que, como um cavalheiro, não se refira a isso.

— Meu Deus! — disse o homem da cara jocosa, parecendo ainda mais jocoso. — Eu simplesmente desejava indagar...

— Espero que não se façam indagações — disse a dama — ou serei compelida a confiar-me à proteção dos outros cavalheiros. Estalajadeiro, faça o favor de mandar um menino vigiar à porta... se passar uma carruagem verde na direção de Granthan, detenha-a imediatamente.

O pessoal da casa ficou evidentemente deslumbrado com esse pedido e, quando a dama recomendou ao menino que se lembrasse, como meio de identificar a carruagem, que ela devia ter um cocheiro com chapéu de fita dourada na boléia e um lacaio, mui provàvelmente de meias de seda, atrás, as atenções da patroa da hospedaria se redobraram. Mesmo o passageiro da boléia se contagiou e, tornando-se maravilhsamente bsequioso, indagou se não havia muito boa sociedade naquelas cercanias. A dama replicou que sim, havia, de um modo suficiente para sugerir que ela se movia no pináculo de toda ela.

— Como o guarda se dirigiu a cavalo para Grantham, a fim de buscar outro cóche — disse o homem bem humorado, quando todos se encontravam sentados junto ao fogo, em silencio, por algum tempo — e como se deve demorar pelo menos umas duas horas, proponho uma rodada de ponche. Que diz, senhor?

A pegunta foi dirigida ao cavalheiro que quebrara a cabeça, homem de aparencia muito polida, vestido de luto. Não passara da meia idade, mas seu cabelo estava grisalho; parecia haver-se encanecido prematuramente, pelas preocupações ou pela tristeza. Acedeu prontamente à proposta e pareceu ser dominado pela franca naturalidade do individuo que a fizera.

Este ultimo desempenhou as funções de botequineiro, ao ficar pronto o ponche e, depois de distribui-lo em roda, levou a palestra para as antiguidades de York, que tanto ele como o homem da cabeça grisalha pareciam conhecer muito bem. Ao ser abandonado esse topico, perguntou ele ao homem grisalho, com um sorriso, se sabia cantar.

— Realmente, não sei — replicou o homem, sorrindo por sua vez.

— E' pena — disse o homem, de rosto bem humorado. — Não haverá alguem aqui que saiba cantar uma canção, para passarmos o tempo?

Os passageiros, um a um, protestaram que não sabiam; não se podiam lembrar das palavras de uma só canção, sem ter a letra, e assim por diante.

— Talvez a senhora não fizesse objeção — disse o dirigente da palestra, com grande respeito e alegre brilho nos olhos. — Estou certo de que seria muito apreciada alguma ariazinha italiana da ultima opera representada na cidade.

Como a dama não condescendesse em dar resposta, mas sacudisse desdenhosamente a cabeça e murmurasse algumas expressões de surpresa, quanto à ausencia da carruagem verde, uma ou

PEQUENA NOTA

Das mais interessantes as sugestões contidas na 1.a Exposição Agricola-Industrial de Pindamonhangaba que apreciamos sabado e domingo ultimos na tradicional cidade valeparaibana. Ali examinamos uma amostra de feno do capim guatemala que recebendo 10% de cana forrageira tem corrigida a acidez e fermentação. E' um excelente trabalho realizado pelos tecnicos da Estação Experimental (P. D. A.) ali mantida pela Secretaria da Agricultura.

Do capim guatemala falamos nesta pagina. Nova e extraordinaria forrageira essa recem-vinda. Por sua vez a Estação Experimental do Instituto Agronomico ofereceu novas e gratas surpresas com o seu arroz IAC-4 nova linhagem oriundo de cruzamento das variedades "perola" e "pratão" com caracteristicas definidas de maior resistencia ao "acanamento" (o ponto fraco do "perola") e com a sua produtividade. Foi o "pratão" o "zebu" das variedades de arroz que cultivamos que deu à nova variedade a desejada resistencia. A distribuição de sementes basicas do IAC-4 começou. Sabe-se que aquela Estação Experimental do IA vem produzindo em media 800 sacos de sementes basicas (para multiplicação nos campos A) de arroz das variedades dourado agulha, iguape agulha, pratão e perola e agora do IAC-4. Uma variedade a goiano-agulha está sob observação. Outra interessante sugestão para um comentario nos foi oferecida com a apresentação da serie de feijões selecionados — dos quais a Fazenda Experimental do I. A. entrega as sementes ao Fomento Agricola — e onde vimos a reaparição do famoso feijão "minguito" que foi muito popular no Vale do Paraiba em rotação com o arroz. E' um feijão precoce, feijão de inverno plantado em maio, 2 meses depois das variedades comuns, colheita em julho e agosto. São qualidades do "minguito" o sabor, em caldo grosso, de grande aceitação comercial. E' uniforme e de aspecto agradavel, bem clarinho rosado. O engenheiro agronomo que dirige aquela unidade é um veterano de bons serviços ao Estado. Seus trabalhos de melhoramentos com os feijões de mesa demandaram 5 anos. Apresentou na Exposição amostras de 8 variedades por ele melhoradas. A produção de sementes é grande. Pena que a burocracia tudo atrapalhe neste grande Estado de São Paulo. Nessa excelente Estação Experimental já que se faz tudo bem feito devia tudo ser feito em escala maior. Isso somente.

CAPIM GUATEMALA A NOVIDADE

NO VALE DO PARAIBA REVELA-SE NOVA E EXTRAORDINARIA FORRAGEIRA

O capim gigante veio da Colombia, via Pará, em Pindamonhangaba — Milhares de mudas-estacas à disposição dos nossos fazendeiros — Um feno admiravel — Multiplicação — Caracteristicas — Analise quimica

A uma nova forrageira vinda da Colombia — o capim guatemala — que a Estação Experimental de Pindamonhangaba (Departamento de Produção Animal da S. Agricultura) vem multiplicando desde 1952 e distribuindo mudas estacas pelo Vale do Paraiba, parece destinado importantissimo papel na alimentação da criação animal, incorporando-se (com os resultados ali obtidos na fenação) com destaque no quadro forrageiro daquela região. O nosso campo agrostologico recebe contingente das mais decisivos. Milhares e milhares de mudas receberam destino fecundo. Por todo o Vale do Paraiba erguem-se imponentes os entouceiramentos da gigantesca gramineia. Com a distribuição de mudas da Guatemala a Estação de Pindamonhangaba está prestando serviços dos mais interessantes. Nada menos de 6 hectares ali estão cultivados com essa forrageira reserva apreciavel para atender aos pedidos dos nossos fazendeiros. Divulgamos aqui dados completos sobre a nova graminea, sendo desejavel que a Secretaria da Agricultura fizesse a divulgação das observações de seus tecnicos a respeito.

Tudo indica que a nova forrageira está destinada a desempenhar importante papel no forrageamento do gado, estabulado e semi-estabulado, nas regiões de clima tropical onde as temperaturas não sejam tão baixas que afetem a sua vitalidade, portanto em extensa area do territorio nacional.

A historia de sua introdução em nosso país começa quando a região de Tarapacá, na Republica da Colômbia, recebeu, no ano de 19447, a Inspetoria Regional de Fomento da Produção Animal em Belem (E. do Pará), as primeiras estacas de uma graminea de grande porte cuja utilidade e valor forrageiro eram muito gabados. Cultivada naquela Inspetoria já no decorrer de 1948 e 1949 se confirmaram seus excelentes predicados para aquela região. De fato, revelou-se rústica, de grande vigor e produtividade, muito apreciada pelo gado facilidade de multiplicação, etc. Esses resultados despertaram muito interesse entre os fazendeiros paraenses que, foram fartamente abastecidos de estacas da nova graminea. A expansão do guatemala veio crescendo progressivamente naquele Estado. Decidiu-se levar o guatemala a outras regiões do país para verificar o seu comportamento. No Distrito Federal no decorrer de 1949 constatou-se que, em terrenos enxutos, de mediana fertilidade, se desenvolveu e forneceu consideravel massa de forragem verde, confirmando sua aceitação por todos os animais.

IDENTIFICA-SE A RECEM-VINDA

Plantadas em fins de maio de 1948 as primeiras estacas, no terreno da Divisão de Fomento da Produção Animal, na Capital Federal, em Dezembro do mesmo ano as touceiras de capim guatemala atingiam 2,50m de altura, apresentando um vigor e exuberância, excepcionais. Em 13 de junho de 1949 apareceram as primeiras inflorescências, que permitiram verificar-se que esta graminea pertencia ao genero Tripsacum, da Tribo Maydeae da familia das Gramineas.

Segundo testemunha o esclarecido autor das "Informações sobre algumas plantas forrageiras" (*), sr. Jorge Ramos Otero, pela descrição das especies do genero Tripsacum, segundo a chave publicada na obra "North American Flora", vol. 17, Parte 1, pag. 80, parece que esta planta é a especie T. fasciculatum Trin., conquanto os caracteres da planta não coincidam todos com os consignados na supracitada chave.

Consultado o sr. Jason R. Swallen, botanico especialista em Gramineas, do Museu Nacional de Washington (U.S.A.), confirmou ele esta suposição, porém, afirmou subsistir ainda certa confusão com referencia ao conhecimento das especies do genero Tripsacum e que necessario se torna realizar consideraveis estudos, inclusive experiencias culturais, para esclarecer o assunto. No entretanto, supõe o sr. Swallen que esta graminea é a mesma que é cultivada na America Central, Jamaica, Cuba, Porto Rico, etc., sob o nome vulgar de "Zacata de Guatemala", ou "Zacate prodigio" ou "Maizello", cujo nome cientifico é: Tripsacum fasciculatum Trin. (ex-Tr. laxum Nash.).

À vista da opinião desse abalizado botanico e até que o assunto seja perfeitamente elucidado, adotou-se esta classificação, se bem que a planta apresente, igualmente, caracteres que aproximem da especie T. latifolium.

CARATERISTICAS

Trata-se de uma graminea perene, de grande porte (3 m. de altura) cujos colmos lembram os da cana de açucar e depois de atingirem certo desenvolvimento se deitam e emitem raizes adventicias em profusão fixando-os os solo. Esses colmos grossos e de secção oval (3 a 3,5 cm x 2 a 2,5 cm de diametro) possuem uma medula esponjosa, tenra, adocicada, sendo facilmente cortados. As folhas são abundantes, semelhantes às do milho, tendo o limbo 1 a 1,5 m de comprimento e 7 a 9,5 cm de largura, na parte mediana. Os bordos do limbo da folha são providos de uma fileira de serrilhas brancas, rigidas, mais perceptiveis nas folhas novas, desaparecendo nas folhas velhas, o que, todavia, não impede que o gado as aprecie e devore sem inconveniente, mesmo os equinos.

As folhas têm pêlos curtos, abundantes, na pagina superior (ventral) do limbo, pêlos esses que são mais numerosos e adensados sobre a nervura central, a qual é de côr branca nessa pagina superior (ventral).

A pagina inferior ou dorsal do limbo da folha é glabro. A bainha da folha é glabra, tem 20 a 30 cm de comprimento e abraça fortemente o colmo (envaginante). A ligula tem cerca de 1 mm de largura em forma de pestana. As folhas são bem mais estreitas na região da ligula, apresentando um certo estrangulamento nessa zona.

O colmo floral é mais fino do que o comum e aparece e se desenvolve na extremidade e em continuação ao mesmo. As inflorescencias aparecem primeiramente na extremidade desse colmo floral e depois nas ramificações laterais que emergem das axilas das folhas. As inflorescencias terminais dos colmos são formadas de maior numero de espigas (3 a 9) geralmente 4. As inflorescencias laterais, i. é, as que se formam na axila das folhas, têm apenas 1 a 3 espigas. As espigas têm cerca de 20 cm de comprimento, sendo a parte inferior (15 cm) formada de flores unissexuadas masculinas. As espiculas contendo as flores masculinas estão fixadas alternadamente, aos pares, de um e de outro lado de uma das faces do raquis. Uma dessas espiculas é sessil (a do lado interior) e a outra é curtopedicelada (pedicelo de 3 a 5 mm). Estas espiculas são de côr verde-arroxeada e tanto as sésseis como as pedicela-das contêm 2 flores masculinas formadas de três estames. As glumas externas dessas espiculas são de consistencia membranácea.

As flores femininas, localizadas na parte inferior da espiga, estão encaixadas no interior de cavidades protegidas por uma gluma coriácea; elas têm dois estigmas plumosos, brancos, longos.

Por ocasião da floração aparecem primeiro, em uma espiga, os estigmas das flores femininas; somente depois que estes secam é que as flores masculinas, de parte superior da espiga, se abrem e deixam escapar de seus estames o pólen. Por conseguinte, a fecundação se realiza com pólen de flores de plantas vizinhas ou com o proveniente de outras inflorescencias da mesma planta, porém não da mesma espiga floral.

Infelizmente, no Distrito Federal nessa experimentação, as flores abortaram, não havendo pois formação de sementes, mau grado a floração prolongar-se de meados de junho a meados de novembro. Porem, como esta planta se multiplica muito facilmente por meio de estacas (pedaços do côlmo como a cana-de-açucar, o capim Elefante, etc.) este inconveniente não é de grande monta.

MULTIPLICAÇÃO

O capim Guatemala (que deve ser plantado em S. Paulo de setembro em diante) prefere terrenos enxutos, não suportando excesso de umidade, não devendo, portanto, ser plantado em locais enxarcados ou sujeitos a inundações.

A plantação é feita em covas com espaçamento de 2 metros entre elas. As pontas ou olhaduras do côlmo devem ser plantadas inclinadas, deixando-se 1/3 fora da terra e 2/3 cobertas. Os toletes, ou estacas, da base e do meio do côlmo prestam igualmente para muitiplicar a planta, desde que as gemas ou olhos estejam em boas condições. Neste caso esses toletes podem ser deitados no fundo das covas e cobertos completamente pela terra. A brotação e o desponte dos brotos fora da terra depende das condições do tempo, porem, geralmente ao cabo de 15 a 20 dias já se processou. Os toletes podem ter 20 a 30 cm. de comprimento e as covas cêrca de 10 cm. de profundidade.

O corte das touceiras do Guatemala deve ser feito a, pelo menos, 15 cm. do solo, para obter-se boa rebrotação. Efetuado muito rente ao solo constatou-se que muitos colmos da soca secam ou apodrecem, retardando a rebrotação. No periodo das aguas o corte pode ser feito depois de 70 a 80 dias de vegetação e até menos.

PRODUTIVIDADE

Com referencia à produtividade desta forrageira ainda não se dispõe de dados vulgaram resultados experimentais rigorosos no Brasil, visto se tratar de especie de recente introdução cultural. Sem exagero de otimismo pode-se, entretanto, esperar o rendimento de 120 toneladas, em 3 cortes anuais, por hectare. Em condições de clima e solo muito favoraveis, como na Amazonia, é provavel que a produção ultrapasse essa cifra.

Uma das qualidades mais destacadas desta graminea é a sua boa palabilidade. De fato, tanto bovinos, como equinos, suinos, ovinos e caprinos a consomem com avidez.

ENSILAGEM

Podemos divulgar aqui que se revelaram excelentes as experiencias a esse respeito na Estação Experimental de Pindamonhangaba, dependencia do Departamento de Produção Animal da nossa Secretaria da Agricultura. O feno do guatemala, com adição de 10% de cana forrageira, perde a acidez corrigindo-se a fermentação.

ANALISE QUIMICA

No Instituto de Quimica Agricola do Ministerio da Agricultura foram analisados, separadamente, os côlmos e a folhagem desse capim.

E seguinte o resultado da analise dos côlmos (canas) do nosso capim Guatemala (tambem denominado Imperial) e que se acordoa definir-se cientificamente como **Tripsacum fasciculatum Trin**, material colhido quando as plantas atingiram pleno desenvolvimento (3 m. altura) e pouco antes do inicio da floração (Desta analise destaca-se o teôr em sacarose do côlmo).

ESPECIE	Na substancia verde	Na substancia sêca
Umidade	78,46	—
Proteina bruta	1,00	4,67
Extrato etéreo	0,25	1,17
Extrativos não azotados	11,15	51,65
Fibras	7,73	36,00
Residuo mineral	1,41	6,51
	100,00	100,00
Fósforo em P205	0,04%	0,19%
Cálcio em CaO	0,09%	0,44%
Açúcares redutores em glicose	1,78	8,45
Açúcares não redutores em sacarose	2,86	13,57

Foi este o resultado da analise da folhagem e extremidades do côlmo (broto terminal), material colhido quando a planta atingiu a altura de 3m, com um ano de vegetação e pouco antes do inicio da floração.

ESPECIE	Na substancia verde	No feno	Na substancia sêca
Umidade	89,10	12,77	—
Proteina bruta	1,22	9,74	11,30
Extrato etéreo	0,35	2,86	3,27
Extrativos não azotados	4,90	39,22	45,00
Fibras	3,29	26,31	30,00
Residuo mineral	1,14	9,10	10,42
	100,00	100,00	100,00
Fósforo em P205	0,05%	0,36%	0,41%
Cálcio em CaO	0,03%	0,25%	0,29%

A IMPORTANCIA DA SEMENTEIRA NAS ESPECIES FLORESTAIS

O. A. GURGEL FILHO
Serviço Florestal

Conforme é reconhecido, da perfeita muda florestal resultará o povoamento ou maciço vigoroso e bem constituido.

Os cuidados dispendidos já no alfobre, na porfia da obtenção de mudas sãs, robustas e de boas caracteristicas serão amplamente satisfeitos posteriormente.

Inicialmente, como é obvio, apresenta-se a semeadura, cuja distribuição regular, harmoniosa e quantitativamente equilibrada, seguida de cobertura proporcional da semente, é fator de fundamental importancia para a germinação. Nem se deixe de mencionar, para o exito da germinação e desenvolvimento das plantas, o preparo esmerado dos canteiros, com riqueza de materia organica e boas condições de drenagem. Os cuidados ante as pragas e as molestias, mediante tratamentos preventivos ou curativos, são praticas que se impõem.

DESENVOLVIMENTO

Para o regular desenvolvimento inicial das plantinhas, é absolutamente necessario que as mesmas não venham a sofrer a concorrencia das hervas más. Por conseguinte, as mudas devem suceder-se ou, então, mais racionalmente, o terreno terá sido submetido a tratamento previo com ervicidas.

Já nos canteiros de semeaduras, surge a oportunidade de proceder à seleção das plantas. Assim sendo, por ocasião da repicagem, serão desprezadas aquelas plantinhas raquiticas, cloróticas, passando-se a aproveitar aquelas que ostentam bom aspecto.

A observação assidua e inteligente dos canteiros de semeadura fornecerá subsidios para as praticas posteriores da repicagem e mesmo da plantação definitiva.

RAISAME

O tipo de raizame da plantinha — se bem que favorecido pelas condições especiais de amanho e escarificação, da textura e das propriedades fisicas dos alfobre — é de fator que deve merecer a atenção, embora se saiba que o comportamento do sistema radicular do vegetal adulto pode ser distinto do apresentado anteriormente. O poder de penetração das raizes, logo após a germinação, é fator de exito para o estabelecimento da planta, tanto ao se considerar sob o aspecto da sucessão vegetal quanto ao se considerar na plantação das florestas artificiais. Pesquisando a relação de proporção entre a altura da planta e comprimento da raiz em "seedlings", o autor tem encontrado resultados curiosos e interessantes; para o barbatimão e para o faveiro, tem sido constatada a proporção de até 1:35 ou 1:4, ou sejam 10 cm. de haste vertical, para 35 ou 40 cm. de raiz de tipo pivotante.

MICORRIZAS

A falta de exito na constituição de povoamentos florestais artificiais de carvalho, na região este dos Estados Unidos — para cuja região aliás é recomendado — levou os investigadores a efetuarem, ainda na sementeira, estudos anatomicos e morfologicos nas raizes das plantinhas. Após meticulosos trabalhos, os investigadores, entre outros fatores, notaram a ausencia de micorrizas (fungos raizes) nos solos agricultaveis que lhes são destinados — em contraposição à existencia das mesmas nos solos florestais dos povoamentos naturais de carvalho — como uma das causas responsaveis pelo insucesso da arborização com a referida essencia.

A existencia de micorrizas não ocorre somente nos carvalhos, como poderia parecer, mas, a sua existencia é constatada em sobreiros, em muitos generos de "Pinus", em araucarias e outras, havendo sincronismo de bom desenvolvimento da essencia com a presença das micorrizas. Daí, pois, ser reconhecida como benefica a existencia e a presença desses parasitas no raizame das especies arboreas, resultando mesmo a pratica de inoculação do solo com as micorrizas, obviamente, tal assunto é bastante delicado, cabendo ao especialista o preparo do material inoculante e a prescrição das modalidades de trabalho.

Na sementeira, a competição que se registra entre plantas, pode fornecer seguras informações a respeito dos carateres juvenis. A proposito, a literatura estrangeira menciona "que em algumas especies de "Pinus" (entre elas o pinheiro escossês) a velocidade do crescimento, o tipo de crescimento e a ramificação, podem ser satisfatoriamente verificados nas plantinhas ainda na sementeira".

O reconhecimento dos caracteres juvenis das especies florestais, na sementeira ou ainda no viveiro, é assunto de transcendental importancia; pelas exteriorizações precoces de determinada essencia, o viveirista poderá julgar da excelencia do material. Por conseguinte, os trabalhos de seleção para aquela essencia cujos caracteres juvenis já foram constatados através de exaustivas investigações, serão abreviados num lapso de tempo consideravel, resultando na posterior melhoria do aspecto e do rendimento do maciço florestal.

Assim sendo, o estudo e a investigação do comportamento das plantinhas ou dos "seedlings", nas sementeiras ou nos alfobres ou mesmo no viveiro, fornecerão amplos subsidios, cujos resultados ponderaveis da seleção do material irão transparecer na melhoria do povoamento florestal, o que, em ultima analise, significa maior rendimento economico.

ERVICIDAS

Uma das mais recentes conquistas da tecnica é a substituição das capinas por produtos quimicos que, aplicados no solo, impedem as ervas daninhas — o "mato" — de crescer. Esses produtos quimicos, chamados ervicidas, estão sendo hoje empregados em muitas culturas e já entre nós existem resultados que provaram ser muito vantajosa e economica a sua aplicação.

Um exemplo que mostra a vantagem da aplicação de ervicidas é na cultura da cana. Como se sabe, nos três primeiros meses depois do plantio da cana, é necessario que sejam feitas duas capinas, a fim de impedir que o "mato" cresça e concorra com as plantas novas, roubando adubo e umidade. Pois nessa ocasião — isto é, logo depois do plantio da cana — é que a aplicação de ervicidas oferece resultados maravilhosos. Um tratamento feito no dia seguinte ao plantio é capaz de manter o terreno limpo, sem qualquer crescimento de "mato", durante dois meses, no minimo. E representa uma vantagem muito grande, tanto do ponto de vista de trabalho bem feito, como do ponto de vista de ficar mais barato.

E isto é facil de ser exemplificado. Para capinar um alqueire de cana são precisos 25 serviços, calculando-se o custo de cada serviço a 40 cruzeiros, teremos um total de mil cruzeiros por capina; se forem feitas duas capinas, o trabalho de limpeza do alqueire de cana ficará em dois mil cruzeiros. Pois a aplicação do ervicida no mesmo alqueire de cana fica em apenas 500 cruzeiros, dispensando qualquer trato, pelo menos durante dois meses. Quer dizer que a "capina quimica" — assim é que está sendo chamado o tratamento com ervicidas — fica na quarta parte do preço do trabalho feito com a enxada. Com a vantagem, ainda, de não serem cortados ou estragados muitos brotos novos de cana, o que acontece quando o serviço é feito com a enxada. O ervicida é aplicado por meio de pulverizadores comuns, desses de costas usados nas lavouras de algodão; somente é preciso adaptar a ele uma pequena barra, da qual saem quatro bicos, um pouco diferentes dos bicos comuns. São bicos especiais para pulverizações de baixo volume, isto é que distribuem o liquido na forma de uma "garoa" e não como se fosse uma "chuva", como fazem os bicos comuns. Esse pequeno aparelho — uma barra com quatro bicos, como dissemos —é encontrado no comercio e custa barato.

Para tratar um alqueire plantado em cana, basta o serviço de um homem, em um dia. Sim, senhor: um homem só pode "capinar" um alqueire de cana em um dia serviço! Só que ao invés de usar uma enxada, el usa um pulverizador e aplica um ervicida sobre o terreno, conseguindo com isso que a lavoura fique livre do "mato" durante dois meses, no minimo. Muitos usineiros e fornecedores de cana em São Paulo já estão adotando esta pratica e os resultados têm sido excelentes. (Fonte: Prog. Casa da Lavoura, da D. P. A.)

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. Boa Vista, 314 - 4.º and.
Tel.: 33-3164 - C. Postal - 260
SÃO PAULO

PLANTAS FRUTIFERAS DE CLIMA TEMPERADO

A ÉPOCA ATUAL É A MAIS PROPICIA PARA O PLANTIO DESSAS FRUTIFERAS.

★

PEÇAM LISTAS DE PREÇOS E FOLHETOS GRATIS A

DIERBERGER AGRICOLA LTDA.
FAZENDA CITRA
CX. POSTAL 48 — LIMEIRA — ESTADO SÃO PAULO

IMOVEIS INTERDITADOS À CAÇA

O Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, orgão executor do Codigo de Caça no Estado, acaba de interditar à pratica da caça as fazendas "Santa Escolastica", localizada no municipio de Santa Cruz das Palmeiras, de propriedade do sr. Silvio de Queiroz Ferreira, "São Sebastião", localizada no Bairro do Agudo, no municipio de Bragança Paulista, de propriedade do sr. Crispiniano da Silva Leme.

De Guariba, confirma o Dr Antonio J. Rodrigues Filho

"Adubei... e deu!"

"O uso de MANAH proporcionou-me excelentes resultados. Através dos anos, e como resultado de minhas observações, posso dar testemunho da alta qualidade... da garantia que MANAH representa para o lavrador." O Dr Antonio J. Rodrigues Filho é proprietário da Fazenda Santa Isabel, município de Guariba, Estado de São Paulo.

Sim! Quando se fala de resultados, os lavradores experientes confirmam a alta qualidade de

MANAH

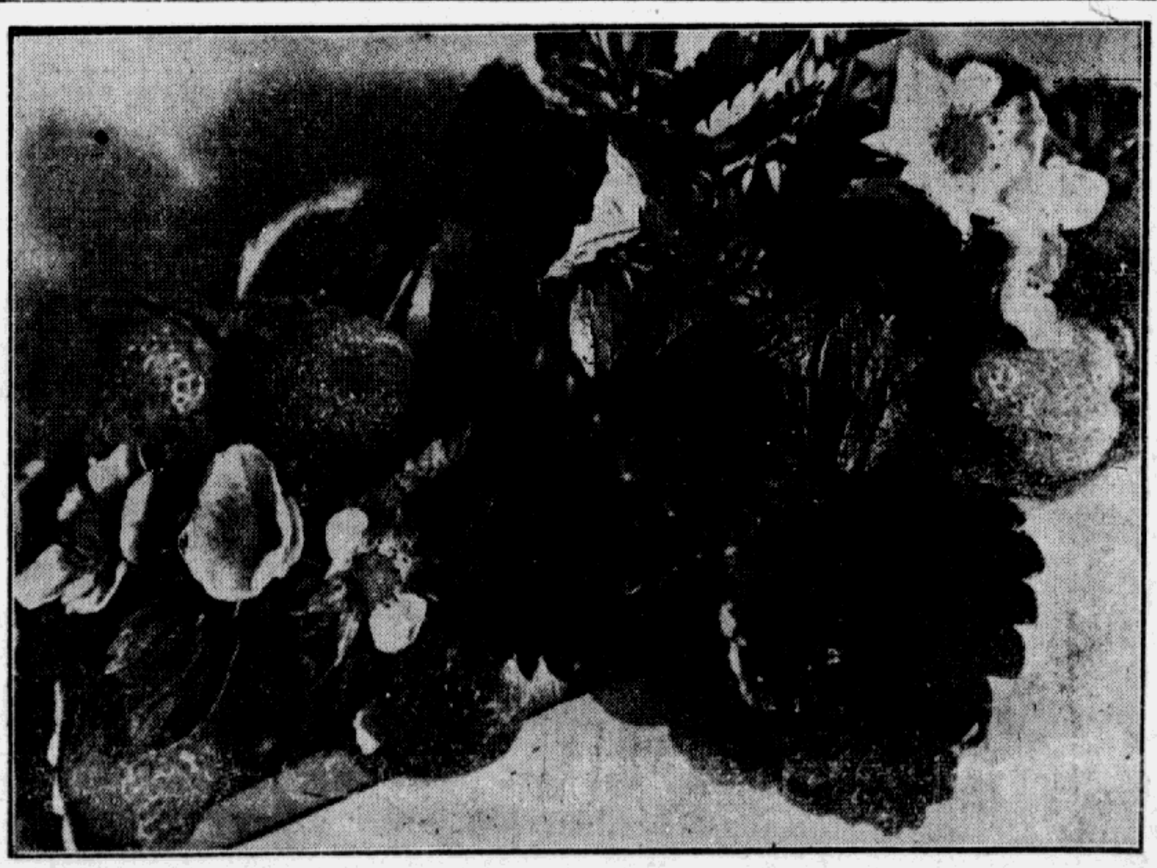
Para cada lavoura, para cada tipo de terra, MANAH apresenta uma fórmula baseada nas últimas descobertas cientificas. Graças a êsse cuidado, MANAH consagrou-se como a fórmula do êxito...
a fórmula de RESULTADO CERTO!

com MANAH... adubando... dá!

MANAH S.A.
COMERCIO E INDUSTRIA DE ADUBOS E RAÇÕES
RUA SENADOR QUEIRÓS, 498
3.o andar - São Paulo

45 CULTURAS DIFERENTES!
Solicite o folheto "Sugestões para Adubação com MANAH", remetendo este cupon.
NOME
RUA
CIDADE ESTADO

CORREIO PAULISTANO
tradição de dignidade agora acima de partidos e independente de grupos



Começou a colheita dos morangos em Suzano, a maior região produtora do apreciado fruto de mesa. Logo mais virá a festa dedicada ao exito de sua cultura entre nós. E aqui temos frutos, flor e folhas de S. M., o Morango, rubro e gostoso.

INTERIOR

RECREIO E MORALIZAÇÃO

Na ultima reunião de prefeitos em Araçatuba, durante a qual foram focalizados problemas deveras importantes para os municipios daquela zona do Estado, o governador teve ensejo de dirigir algumas palavras a povo, revelando, entre outras coisas, sua compreensão do papel que as comunas representam na vida do país e prometendo colocar à disposição das prefeituras maior soma de recursos, de acordo com o ponto de vista de que cumpre dar novas bases à distribuição das rendas publicas, como, aliás, vimos pleiteando de longa data.

E' pensamento do chefe do Executivo estadual prestigiar de modo mais concreto a ação dos prefeitos. Pelo menos essa é a dedução a tirar dos seus discursos e entrevistas quando se refere à hinterlandia. Um dos seus atos mais recentes visa a possibilitar a construção de praças e jardins nas sedes dos municipios que ainda não disponham de logradouros para recreio da população, especialmente no que tange a parques infantis.

Ninguem ignora a necessidade de areas para recreação das crianças nas cidades. Refugios, quadras para jogos, gramados, tudo isso deve constituir, entretanto, um conjunto harmonico, obedecendo a normas que a tecnica urbanistica e a experiencia já consagraram. Daí a razão por que o governador pretende seja o assunto estudado e resolvido pela engenharia da Secretaria da Viação e Obras Publicas, de maneira a que cada municipio interessado venha a obter do Estado o projeto pronto, restando apenas pô-lo em execução.

Em outra ordem de serviço, desta vez no setor policial, o chefe do governo tomou iniciativa no sentido de moralizar as praias santistas decretando a proscrição do "bikini" e do futebol na orla do mar. Providencia digna de aplausos. Os exibicionistas que costumam aproveitar as horas de banho para escandalizar as familias frequentadoras da praia ou praticar estrepolias impedindo a livre circulação dos banhistas com pretensas disputas esportivas serão varridos pela policia. (Vai o verbo sem segunda intenção...). Estava mesmo tardando essa medida, para tranquilidade e decoro dos que desejam uma boa permanencia à beira-mar.

Pena, porem, que esteja faltando um complemento à ordem governamental: a proibição do "footing" e dos banhos com cães, uma das modalidades de exibicionismo muito comum em Santos e outras cidades do litoral. E já se verificaram casos de infecção bem graves até, em consequencia dessa pratica abusiva, contra a qual nenhuma providencia foi tomada ainda. Mas aqui fica o lembrete.

Ritmo de construções em Ribeirão Preto

Não obstante a crise economico-financeira que vimos atravessando, Ribeirão Preto, continua em franco progresso, conforme se verifica pelo movimento de construções naquela cidade.

Durante o mês de junho ultimo, por exemplo, foi este o movimento do plantas no Departamento de Engenharia da Municipalidade local:

Numero de predios, 86; residencias, 72; media de construção por dia, 4.6; média de area ocupada para construção, 115,20 mts.2.

VENDE-SE

um radio s/caixa p/ vitrola ondas curtas e longas, bom som. — Tratar com Lima, à rua Benta Pereira, 169 — Santana.

CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1955

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e cincoenta e cinco, às dez horas, em sua sede social, nesta Capital, à Rua Cesario Alvim n. 416, realizou-se a Assembléia Geral Ordinaria da "CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI". Foi aclamado para presidente da Assembléia o Diretor da Sociedade, senhor Eng. Armando Pecorari, que convidou a mim Dario Pecorari para secretario, no que acedi. Tendo-se verificado pelas assinaturas constantes no "Livro de Presença" o comparecimento de acionistas representando a totalidade do capital social, procedi, a pedido do senhor presidente, à leitura do Edital de Convocação, publicado, na forma da lei, no "Diario Oficial do Estado de São Paulo" nos dias 29, 30 e 31 de março, e no Diario Comercio e Industria, nos dias 27, 29 e 30 de Março de 1955, assim redigido: — CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI — Convocação da Assembléia Geral Ordinaria. — Ficam convocados os srs. Acionistas desta Cia. para se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 30 de Abril de 1955, às 10 horas na sede social, à Rua Cesario Alvim n. 416, a fim de deliberarem sobre contas e Balanço encerrado em 31 de Dezembro de 1954, parecer do Conselho Fiscal e eleição do mesmo Conselho para o ano de 1955. Outrossim, comunicamos que os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto Lei n. 2.627 de 26-9-1940, acham-se a disposição dos srs. acionistas na sede social. São Paulo, 25 de Março de 1955. — Cia. Metalurgica Alberto Pecorari. — Eng. Armando Pecorari — Dario Pecorari — Diretores. — Finda a leitura do Edital de Convocação, li, tambem a pedido do sr. Presidente, o relatorio da Diretoria, Balanço Geral, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954, cujo encerramento se deu a 31 de Dezembro do mesmo ano, documentos esses publicados no "Correio Paulistano" no dia 24 do corrente, e lidos apenas em obediencia a lei, pois, os acionistas tinham pleno conhecimento deles através da copia fornecida pela diretoria com trinta dias de antecedencia, sendo que a publicação no Diario Oficial encontra-se em atraso, apesar do recibo datado de 23 do corrente sob n. 23.545. Em seguida a materia foi amplamente discutida havendo a Diretoria prestado todos os esclarecimentos solicitados para o perfeito esclarecimento das contas apresentadas. Prosseguindo na ordem do dia, procedeu-se a votação das mencionadas peças, apurando-se a sua aprovação unanime, com abstenção dos legalmente impedidos. A seguir, o sr. Presidente comunicou aos srs. Acionistas que deveriam escolher os membros do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, fixando-lhes a respectiva remuneração. Procedida a votação, apurou-se o seguinte resultado, obtido por unanimidade de votos: Para Membros Efetivos, os senhores dr. Luiz Galardi Iervolino, brasileiro, casado, médico, residente em São Paulo à Rua Capote Valente n. 259; Aurelio Belintani, brasileiro, casado, guarda-livros, residente em São Paulo à Rua Cesario Alvim n. 381, e dr. Nicolau Mancini, brasileiro, casado, médico, residente em São Paulo, à rua dr. João Ribeiro n. 283, todos com remuneração de Cr$ .. 100,00 (Cem Cruzeiros), cada um, por reunião a que comparecerem; e para Membros Suplentes, os senhores dr. Nicolau Gaziano, eng. Afonso Iervolino, dr. Ernesto Vergara, todos brasileiros, casados, residentes nesta Capital. Em seguida o sr. Presidente ofereceu a palavra a quem dela quisesse fazer uso e como ninguem se manifestasse, deu por encerrada a sessão, da qual lavrou-se a presente Ata, que fica aprovada por força das assinaturas abaixo. — São Paulo, 30 de Abril de 1955 (ass.) **Alberto Pecorari — eng. Armando Pecorari — Dario Pecorari — Frederico Pecorari — dr. Eduardo Pecorari — Benedito Amaral — Modesta Helena Sorcini Pecorari — Rosalina Pecorari — Alzira Pecorari — Orminda Pecorari — Elvira Pecorari Amaral.** — Era o que se continha na referida Ata, para aqui fielmente transladada.

—:o:—

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a CIA. METALURGICA ALBERTO PECORARI, com sede nesta capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 97.421, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 24 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 30 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 28 de Junho de 1955. — Eu Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino, **Yvone d'Avila.** — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino, **Guiomar de Andrade Mendes.**

SOCORRO

CAMARA MUNICIPAL

SOCORRO, 27 (Do correspondente) — Na ultima sessão da Camara Municipal, foram aprovados varios projetos, de abertura de creditos e balanço da Prefeitura, referente ao ano de 1955.

TORRE PARA TELEVISÃO

Está vitoriosa a campanha da torre para televisão, nesta cidade. Varias pessoas aqui residentes concorreram com cinco mil cruzeiros, em um total de cento e cinquenta mil cruzeiros, para a construção da referida torre em Socorro.

FESTA EM LOUVOR A SÃO PEDRO

Realiza-se, no dia 29 do corrente, nesta cidade, a festa em louvor de São Pedro, em beneficio do Orfanato "D. Bosco". São festeiros os srs.: Julio Zawanola, Hamiltano José Maluf, José Vicente Lamonico, sra. Laura Ramalho Paes e srta. Mirian José Clehonssau.

FESTA DO SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Promovida pelo Apostolado da Oração, realizará, no dia 17 do corrente, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus. Às 8 horas, daquele dia será celebrada missa solene e, à tarde haverá procissão e em seguida, benção do Santissimo Sacramento.

SANTA CASA

Foi aumentada, consideravelmente, o quadro social da Irmandade da Santa Casa de Misericordia desta cidade, com contribuições mensais de dez e vinte cruzeiros.

FESTAS DE AGOSTO

Estão sendo distribuidos nesta cidade e municipio, os programas da festa de agosto, que se realizarão nos dias 13, 14 e 15 daquele mês.

"A SOCORRENSE"

Deverá circular no mês de Setembro, nesta cidade, mais um numero da revista "A Socorrense".

TRIBUNAL DO JURI

Foi absolvido, por unanimidade de votos, pelo Tribunal do Juri, desta comarca, o réu José Benedito Cesar, que, no dia 21 de março de 1955, desfechou quatro tiros de revolver contra Joaquim Lindo. Os advogados de defesa srs. José Maria de Azevedo e Sousa e José Pocci conseguiram a desclassificação do crime, de tentativa de morte para ferimentos leves.

Presidente Epitacio

CASAMENTOS

PRESIDENTE EPITACIO, 2 (Do correspondente) — Realizou-se, no dia 29 do mês findo, o casamento do sr. Joaquim de Oliveira com a srta. Noemi Tardivo.

Realiza-se, hoje, o casamento do sr. Cesar Buse, comerciante nesta cidade, com a srta. Berenice Maia.

ESPORTE

Está, definitivamente resolvida, a entrada da Associação Atletica Epitaciana, na disputa do campeonato amador desta região.

Sua MAJESTADE

NEW-HAMPSHIRE

* Alta Seleção
* Pontualidade
* Rusticidade
* PINTOS SÓ OS DA

CASA DO PERU

Agricola Froeira ltda.

GRANJA FAZENDA ARACAJÚ — R. AUGUSTA, 2974 — FONE: 80-4993

Companhia Fiação e Tecelagem "São Pedro"

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1955

ATIVO

		Cr$
IMOBILIZADO		
Imoveis, Maquinismos, Usina Hidro-Eletrica, Moveis e Utensilios, Veiculos e Cauções		35.103.458,00
DISPONIVEL		
Caixas e Bancos		1.892.948,40
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Estoques (Materia Prima, Fios, Tecidos, Residuos e Almoxarifado)	23.698.289,70	
Contas Correntes	32.747.488,30	
Duplicatas a Receber	14.364.570,00	
Cooperativa "S. Pedro" Ltda.	2.023.355,20	
Quotas-Cooper. "A Textil"	1.000,00	72.834.703,20
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE		
Valores de Aplicação		477.177,10
		110.308.286,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Ações Caucionadas	100.000,00	
Bancos c/Cobrança	750.639,90	
Bancos c/Caução	9.350.281,90	10.200.921,80
	Cr$	120.509.208,50

PASSIVO

		Cr$
NÃO EXIGIVEL		
Capital	25.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal	3.226.091,50	
Fundo de Reserva Especial	14.676.504,90	
Lucros e Perdas	2.678.545,30	
Fundo de Depreciação	19.922.487,90	
Fundo para Substituição de Maquinismos	5.892.320,40	71.395.950,00
EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
Contas Correntes	10.199.711,80	
Contas a Pagar	699.439,20	
Impostos a Pagar	59.220,00	
Salarios a Pagar	2.317.741,00	
Titulos a Pagar	16.131.224,70	29.407.336,70
EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
Emprestimos por Debentures		9.505.000,00
		110.308.286,70
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
Caução da Diretoria	100.000,00	
Titulos em Cobrança	750.639,90	
Titulos Caucionados	9.350.281,90	10.200.921,80
	Cr$	120.509.208,50

DR. JOÃO ANTONIO MARTIN — Diretor-Presidente
VENERANDO GUELPA — Diretor-Tecnico
DR. EGIDIO GUELPA — Diretor-Secretario
DR. VINCENZO INGLESE — Diretor-Superintendente
DR. DARIO SALVATORE INGLESE — Diretor-Gerente
SALVADOR CESAR BASILE — Guarda-Livros - C.R.C. - S.P. n. 7.052

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1955

DEBITO	Cr$	CREDITO	Cr$
Despesas Gerais, Comisões, Impostos e Taxas, Juros e Descontos, Juros de Debentures, Honorarios da Diretoria, Ordenados e Dividendos	8.473.232,50	Saldo anterior	1.460.705,00
SALDO para o semestre seguinte	2.678.545,30	**PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS**	
		Lucro bruto industrial do primeiro semestre	9.348.974,20
		LUCROS DIVERSOS	
		Alugueis, Rendas Diversas e outros	342.098,60
	Cr$ 11.151.777,80		Cr$ 11.151.777,80

DR. JOÃO ANTONIO MARTIN — Diretor-Presidente
VENERANDO GUELPA — Diretor-Tecnico
DR. EGIDIO GUELPA — Diretor-Secretario
DR. VINCENZO INGLESE — Diretor-Superintendente
DR. DARIO SALVATORE INGLESE — Diretor-Gerente
SALVADOR CESAR BASILE — Guarda-Livros - C.R.C. - S.P. n. 7.052

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os Membros do Conselho Fiscal da COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM "SÃO PEDRO", abaixo assinados, tendo procedido ao exame do Balanço Geral e de toda a escrituração e documentos, referentes ao PRIMEIRO SEMESTRE findo em 30 de Junho de 1955, acharam tudo em perfeita ordem e exatidão, pelo que são de parecer que devem ser aprovados pelos Senhores Acionistas.

São Paulo, 12 de Julho de 1955

a) CARLO FARINA
a) DR. JOSÉ BARRETO DIAS
a) FRANCISCO FINAMORE

MEDICOS ESPECIALISTAS

ANALISES CLINICAS
LAB. PROF. DR. MARTIN FICKER
Analises Clinicas: — Bacteriologia, Quimica, Hematologia, Metabolismo.
Rua Timbiras, 502 — 4.o andar — Tel.: 34-7722

APARELHOS DIGESTIVO
DR. LEVY SODRÉ
Chefe de Clinica da Santa Casa. Molestias do aparelho digestivo e ano-retais.
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 878 — 5.o andar — Fone: 32-1675

CLINICAS DE SENHORAS — DR. CARLOS ROCHA
Clinica e cirurgia ginecoobstetrica — Partos sem dôr — Pré-Natal. Gravidez incipiente — Esterilidade — Disturbios endocrinos — Puberdade — Menopausa — Doenças e Tumores dos seios, utero e anexos — Prevenção e Diagnostico do Cancer ginecologico (Colposcopia e Transiluminação).
PRAÇA DA SE', 96 — 4.o AND. — TEL. 32-5575 — RES. 80-4184.
Marcar hora: das 13 às 18 horas.

CIRURGIA PLASTICA
DR. RAUL LOEB
Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Cancer — Cirurgia reconstrutiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estetica, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, enxertos. — Rua Xavier de Toledo, 316, 11.o andar, sala 1110 — Tel.: 36-5917

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca).
Praça da Republica, 419 — 2.o andar, esq. da Rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749 — Das 9 às 11 e das 15 às 17 horas.

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hospital N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo.
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano, 20, 2.o andar, salas 209 e 212 — Fone: 36-2501. — Das 14 às 18 horas.

GLANDULS INTERNAS — PSICOANALISES — PSICOTERAPIA
DR. ARAUJO LOPES
Molestias nervosas e psiquicas de adultos e crianças por processo moderno. Doenças escolares (Notas más, desanimo, esgotamento nervoso, etc. de 7 a 25 anos). Cura impotencia, fraqueza geral e sexual em qualquer idade por processo moderno. — Atende descrentes e desenganados, constatando cura.
Av. Ipiranga, 1.248 — 8.o — Tel. 34-2206 — Das 9 às 19 horas.

GINECOLOGIA
DRA. SARAH DO VAL
Esterilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcopia (diagnostico precoce do cancer)
Rua Barão de Itapetininga n. 221 — 10.o andar, das 3 às 6 horas. — Fones: 35-7375 e res.: 51-1163.

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina, Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana. — Pequena e alta cirurgia. - Cons.: rua Libero Badaró, 94, 3.o andar — Das 15 às 18 horas — Tel.: 32-4565. — Res.: rua Barão de Campinas, 24, 6.o andar, apto. 63 — Telefone: 52-6735.

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB
DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias do estomago, figado, intestinos e ano-retais, colite, prisão de ventre, fistulas, tissuras, etc. Rua 7 de Abril, 176, 3.o andar — Das 14 às 18 horas — Fones: 34-7033 e 31-2449.

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções). Hemoroidas (sem operação). Doenças sexuais.
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 horas — Fones: 33-3851 e 52-4306.

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral, estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, hidrocele, hemorroide e molestias de Senhoras. Cons. Rua 7 de Abril n. 235 — Tel. 34-7517 — Res.: Rua Novo Horizonte 73, tel. 51-4000.

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos. — Rua Marconi n. 48, 3.o andar — Tel.: 34-2819.

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospital moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade — Direção clinica: Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lang
Assist. e docentes da Fac. de Medicina. — Fone: 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci, 401 (Alto do Jabaquara)

TIREOIDE — MOLESTIAS VASCULARES
Tratamento clinico e cirurgico
DR. PALMIRO ROCHA
Consultorio: Rua 7 de Abril, 118 (6.o andar) — Tel.: 36-3676.
Residencia: Tel.: 51-1372

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW YORK
Doenças de Senhoras, Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias. Hipertrofia da Prostata.
Das 14 às 17 horas — Rua 7 de Abril n. 277 — 3.o andar — Tel.: 34-1375.

CHACARAS NA VIA DUTRA - Km. 75

Vende-se pequenas chacaras de 1.000 a 10.000 m2 em local plano e saudavel na zona de SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Local ideal para recreio, formação de granja ou empate de capital. Luz eletrica e agua encanada por dispositivo contratual. Ao lado das futuras fabricas da General Motors — Firestone do Brasil S/A. — Ericsson Industrial do Brasil — Jonhson & Jonhson — e o já famoso Centro Tecnico de Aeronautica. As áreas são entregues com pomar plantado e tratado diretamente pela organização. Onibus na porta de 1/2 em 1/2 hora, servido pelas linhas do "Passaro Marron", "Expresso Brasileiro", "Viação Cometa" — inclusive onibus local pela Presidente Dutra.

CONDIÇÕES DE VENDA: ENTRADA DE 5%, RESTANTE EM 120 MESES SEM JUROS, A PARTIR DE 700,00 MENSAIS

Condução gratuita aos interessados para visita ao loteamento — Tratar diretamente com o proprietario, à Rua XV de Novembro, n.º 269, 7.º, sala 709. — Fones 35-1265 e 35-9369 no periodo da tarde.

CINEMA PROGRAMAÇÃO DE HOJE

CENTRO

MARABA' — **A Grande Audacia** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — J. N. — Desde às 13,30 horas.

MONARK — **Escolhi o Amor** — Com Marisa Pavan — Livre — J. Nacional — Às 18, 20 e 22 horas.

NORMANDIE — **Amantes Secretos** — Com Odile Versois — Livre — J. N. — Desde às 13,30 horas.

PLAZA — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,45 horas.

PEDRO II — **Revolta do Desespero** — Com Julia Adams — **Pacto de Honra** — Proib. 14 anos — **Desde 9 horas.**

PUBLICA — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 12,50 horas.

RITZ — (S. João) — **Escolhi o Amor** — Com Renato Rascel — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

STA. HELENA — **Areias do Inferno** — Com Rod Cameron — **Tanganyca (O Inferno das Selvas)** — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 9 horas.

BAIRROS

BRAZ POLITEAMA — **A Grande Audacia** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — **O Tigre Sagrado** — J. N. — Às 19 horas.

CINEMAR — **A Grande Audacia** — Com Suzan Ball — Proib. 10 anos — **Tudo Por Uma Mulher** — J. N. — As 19 horas.

GLORIA — **A Grande Audacia** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — **Esposa Ultimo Modelo** — J. N. — Às 19 horas.

HOLLYWOOD — **A Grande Audacia** — Com Suzan Ball — Proib. 10 anos — **A Mentira** — J. N. — Às 19 hs.

ITAMARATI — **Escolhi o Amor** — Com Marisa Pavan — Livre — J. N. — Às 20 e 22 horas.

ICARAI — **A Grande Audacia** — Com Jeff Chandler — **Filho de Outra Mulher** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

IP.-PALACIO — **O Maior Espetaculo da Terra** — Com Cornel Wilde — J. N. — As 18,45 horas.

ITAIM — **Sempre Te Amei** — Com Phillips Dorn — **Pergaminho Fatidico** — J. N. — Às 19 horas.

IRIS — **Choque de Paixões** — Com Rock Hudson — **A Noiva Eterna** — Proib. 14 anos — J. N. — **Às 19 horas.**

IDEAL — **Ilha de Mulheres** — Com Lilia Del Vale — **Traição Cruel** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

LINS — **Escolhi o Amor** — Com Renato Rascel — Livre — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 horas.

MARINGA' — **A Bela e o Renegado** — Com Robert Taylor — **Não Brinque Com o Amor** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 horas.

OBERDAN — **A Ausente** — Com Rosita Quintano — **Na Terra dos Monstros** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 horas.

PHENIX — **A Grande Audacia** — Com Suzan Ball — Proib. 10 anos — J. Nacional — Às 19,30 e 21,30 hs.

REGENCIA — Cinemascope — **Atila, o Rei dos Hunos** — Com Jeff Chandler — Proib. 14 anos — J. N. — Desde às 13,15 horas.

BADAR — Cinemascope — **Atila, Rei dos Hunos** — Com Jack Palance — Proib. 14 anos — J. N. — Às 20 e 22 horas.

RITZ — (Consolação) — **Escolhi o Amor** — Com Marisa Pavan — Livre — J. N. — Desde às 14 horas.

RECREIO — **A Grande Audacia** — Com Jeff Chandler — Proib. 10 anos — **Um Lar em Rebolico** — J. N. — Às 19 horas.

ROXY — **A Moria Apaixonada** — Com James Mason — **No Tempo do Pastelão** — J. N. — Desde às 13,30 horas.

REX — **Musica e Lagrimas** — Com James Stewart — **Alma Invencivel** — J. N. — Às 19 horas.

STAR — **E o Sangue Semeou a Terra** — Com James Stewart — J. N. — Às 18, 20 e 22 horas.

SASM — **Caminhos do Céu** — Com Joan Smith — Livre — J. N. — Às 19,30 e 21,30 horas.

S. JORGE — **Sublime Obsessão** — Com Jane Wyman — **Formosa e Bandida** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 19 horas.

SAVOY — **O Ebrio** — Nacional com Vicente Celestino — **No Reino da Traição** — Às 19 horas.

S. FRANCISCO — (Sto. Amaro) — **Francis Entre as Boas** — Com Edmond O'Brien — **Projeto M-7** — J. N. — Às 19 horas.

SAMMARONE — **A Grande Audacia** — Com Suzan Ball — Proib. 10 anos — **Falcão Dourado** — J. N. — Às 18,45 horas.

S. LUIZ — **A Volta do Criminoso** — Com Paul Henreid — **Rio de Sangue** — Proib. 14 anos — J. N. — Às 19 hs.

S. GERALDO — **Luz Apagada** — Nacional com Mario Sergio — **O Tesouro dos Bandoleiros** — J. N. Às 18,30 hs.

TROPICAL — **Escolhi o Amor** — Com Marisa Pavan — **Deus da Morte** — Proib. 10 anos — J. N. — Às 14 e 19 horas.

TUCURUVI — **Não me Condenem** — Com Mark Stevens — **Contrabandistas de Ouro** — J. N. — Às 19,15 hs.

CIRCO

CIRCO PIOLIN — 1.a parte: Ilusionismo, barristas, acaristas, trapezistas além de Piolin e Pinati, os maiores comicos do Brasil. 2.a parte, a comedia de Abelardo Pinto — AGULHA NO PALHEIRO — Às 20,30 horas.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

RUA MAJOR DIOGO, 315 — RESERVAS: FONES 36-4408 — 32-9912

Apresenta, em grande montagem!

"VOLPONE"

de BEN JONSON — Adaptação de STEFAN ZWEIG — Tradução BRUTUS PEDREIRA e MARIO DA SILVA

com o ELENCO PERMANENTE DO T.B.C.

Direção: ZIEMBINSKI — Cenarios: MAURO FRANCINI — Figurinos: MICHEL VEBER.

COMEDIA DE GENTE SEM CORAÇÃO

Lugar: Veneza — Epoca: Renascença. Tempo: Alegro-Vivace.

★

Proib. 18 anos — Preço Cr$ 90,00

HOJE — 21 HORAS

AVISO AOS SRS. CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondencia que venha datada, assinada e com a chave que distingue o correspondente local.

S/A. Industrial, Comercial Agricola SAICA

ATA da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de Abril de 1955, as 14 horas:

Convocados com observancia do disposto no artigo 83 do decreto n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940, conforme editais publicados nos jornais "DIARIO OFICIAL" do Estado de São Paulo e no "DIARIO DE SÃO PAULO" dos dias 14, 15 e 16 de Abril corrente, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinaria os acionistas da S. A. Industrial, Comercial Agricola Saica, às 14 horas do dia 29 de Abril de 1955, na sede social, à avenida Ipiranga 1.248, 12.o andar, conjunto 1.208.

Por aclamação unanime dos acionistas assumiu a Presidencia da Mesa que deveria dirigir os trabalhos o acionista Carlo Federico Aloisi, o qual me convidou para secretariar os trabalhos.

Constituida e instalada a mesa e verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social e cumpridas as formalidades para se realizar a Assembléia, o Snr. Presidente da Mesa declarou instalada a Assembléia e deu inicio desde logo aos trabalhos, determinando a mim, secretario, que procedesse a leitura da "Ordem do Dia", constante dos editais supracitados que deviam ser objeto de exame, discussão e aprovação da presente Assembléia, os quais estavam concebidos nos seguintes termos:

S.A. Industrial Comercial Agricola Saica — Assembléia Geral Ordinaria — São convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria no dia 29 de Abril de 1955, às 14 horas, na sede social à avenida Ipiranga, 1.248, 12.o andar, conjunto 1.208, nesta Capital, para tomarem conhecimento e deliberam sobre a seguinte ordem do dia: a) Relatorio da Diretoria, Balanço e Demonstração da Conta Lucros e Perdas, e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1954, b) Eleição do Conselho Fiscal e seus suplentes para o exercicio de 1955, c) outros assuntos de interesse social. Outrossim ficam os Senhores Acionistas cientificados de que se encontram à disposição na sede social os documentos de que trata o artigo 99 do decreto-lei n.o 2.627 de 26 de Setembro de 1940. São Paulo, 6 de Abril de 1955 (a) Carlo Federico Aloisi, Diretor-Presidente.

Em seguida em cumprimento da "Ordem do Dia" determinou o Snr. Presidente que se procedesse a leitura do Relatorio da Diretoria, Balanço, Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referente ao exercicio de 1954, pecas estas, aliás, já do conhecimento dos snrs. acionistas, conforme publicação feita pela imprensa em cumprimento de disposições legais. Após a leitura dessas pecas, o Snr. Presidente deu aos presentes os esclarecimentos que lhe foram solicitados, e, como ninguem mais quisesse se pronunciar sobre a materia em exame, submeteu a votos o Relatorio da Diretoria, Balanço e Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, que lhe diz respeito tendo sido aprovado, abstendo-se de votar o Diretor-Presidente e fiscais presentes.

Continuando na execução da "Ordem do Dia" procedeu-se a eleição do Conselho Fiscal, tendo sido sorteado o escrutinio [illegible] sendo reeleitos como membros efetivos os srs. Vaico Preto, solteiro, residente em Jundiai a rua Monteiro Lobato n.o 270, Carlo Alberto Galloni, italiano, residente nesta Capital, a rua Maria Paula n.o 201 e Loris Ferretti, italiano, residente nesta Capital, a rua Maria Paula n.o 201 e para suplentes os snrs. Bruno Lesão, italiano, residente em Maringá, a rua Tibiriça, Estado do Paraná, Paolo Bonardelli, italiano, residente à Fazenda São Miguel, Nova Esperança, Estado do Paraná e Bigoni Djalma, residente nesta Capital, a Avenida São João n.o 1.173, Lord-Hotel, sendo fixados os honorarios anuais de Cr$ ... 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio de suas funções.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, e, após consultar aos presentes se alguem mais queria usar da palavra, e, como ninguem se manifestasse, o Snr. Presidente deu os trabalhos por encerrados, determinando que se lavrasse a presente ata, a qual, lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pelo Assembléia e por estar conforme, vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, extraindo-se delas duas copias autenticas dactilografadas, para os fins legais.

Eu, secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente ata, juntamente com o Snr. Presidente e com todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de Abril de 1955

Presidente: (a) CARLO FEDERICO ALOISI

Secretario: (a) CARLO ALBERTO GALLONI

Acionistas: (a. a.) **Vaico Preto**
Mario Aloisi
Loris Ferretti
Ludwig Graf von Ysenburg-Philippseich
Carlo Alberto Galloni
Lidia Galloni
Carlo Federico Aloisi

Certifico eu, Secretario da Mesa, que presidiu a Assembléia Geral Ordinaria da S.A. Industrial, Comercial Agricola SAICA, realizada em 29 de Abril de 1955, às 14 horas, na sede social, que a ata acima transcrita é copia fiel da original, lavrada no livro "Atas de Assembléias Gerais" da sociedade.

São Paulo, 29 de Abril de 1955

Secretario: (a) **Carlo Alberto Galloni.**

:o:

CERTIDÃO

Certifico que "S.A. INDUSTRIAL COMERCIAL AGRICOLA SAICA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 97.602, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de Julho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino. (a) **Yvone d'Avila.**

E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a) **Guiomar de Andrade Mendes.**

CORREIO PAULISTANO

para assinaturas e publicidade procure o Agente local ou dirija-se a Administração em São Paulo.

— RUA LIBERO BADARÓ, 661 —

SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS
TOMOU CONTA DE S.PAULO!
A cidade toda está apaixonada por êste novo sucesso Metro-Goldwyn-Mayer!
METRO
Meio Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs
HOJE
UM FILME DO 2º FESTIVAL
"SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS"
"SEVEN BRIDES FOR SEVEN BROTHERS"
CINEMASCOPE
JANE POWELL HOWARD KEEL
EM CÔRES!
6ª GRANDE SEMANA
RIO GOIAS LEBLON ITAPURU
Meio Dia - 14 - 16 - 18 - 20 - 22 hs
HOJE
PAPAI NÃO QUER...
METROSCOPE
TRACY SIMMONS WRIGHT

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR

COMUNICADO N.o 43

LEILÃO ESPECIAL DE DIVISAS — PRODUTOS AGRO-PECUÁRIOS

A Carteira de Comércio Exterior, devidamente autorizada pelo Conselho da Superintendencia da Moeda e do Crédito, em sessão de 4-5-55, torna público que, a fim de garantir o normal suprimento de HEXACLORETO DE BENZENO (BHC), via-seca a 12% de isomero-gama, item n. 5.30.57 da N.B.M., aceitará pedidos de licença de importação dêsse material amparados por certificado de promessa de venda de cambio adquirido na primeira categoria INSETICIDAS e outros produtos do leilão especial de divisas para a AGRO-PECUARIA, a que se refere o comunicado n. 41, de 21-5-55.

Essa autorização, que visa a complementar a produção nacional no abastecimento dêsse inseticida vigorará durante quatro pregões consecutivos, a partir do dia 15 do mês corrente.

Rio de Janeiro, 13 de julho de 1955.

(a) Ignacio Tosta Filho — Diretor.
(a) Adelino Debenedito — Gerente.

METALÚRGICA MAR S.A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA EM 18 DE MARÇO DE 1955

Aos dezoito dias do mês de Março de mil novecentos e cinquenta e cinco, as quatorze horas, na sede social à Avenida Rangel Pestana, 1.086, nesta Capital, reuniram-se em Assembléia Geral Extraordinaria os acionistas da Metalurgica Mar S. A. — Assumiu a presidencia a acionista dona Cledia Stortini, que convidou a mim, José Nieto, para Secretario. — Verificado numero legal de acionistas pelas assinaturas apostas no livro de "Presença de Acionistas", iniciaram-se os trabalhos com a leitura do edital de convocação da Assembléia publicado no "Diario Oficial" do Estado e no "Diario do Comercio" nos dias 10, 11 e 12 deste mes, nos seguintes termos: — "Metalurgica Mar S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Convocação — Os senhores Acionistas desta Empresa ficam convidados a se reunirem em assembléia geral extraordinaria no dia 18 de Março de 1955, às 14 horas, na sede social à Avenida Rangel Pestana, 1.086, a fim de, atendidas as disposições legais e estatutarias vigentes, deliberarem sobre: — a) — alteração dos Estatutos; e b) — outros assuntos de interesse da Sociedade. — São Paulo, 7 de Março de 1955. — a) José Nieto — Diretor-Gerente". — Finda a leitura, passou-se à discussão da ordem do dia, tendo a acionista dona Cledia Stortini proposto se harmonizassem os artigos 15, 19 e paragrafos dos estatutos da Sociedade, com a anterior reforma dos mesmos efetuada por ocasião da saida do Diretor-Tecnico. — Discutiu-se, a seguir a nova redação daqueles artigos, que foi aprovada nos termos que se seguem: — "Artigo 15.o — No caso de ausencia ou impedimento do Diretor-Presidente, será ele substituido em suas funções conjuntamente pelos Diretores-Superintendente e Gerente. — Nestes casos, as obrigações sociais, inclusive o saque de depositos bancarios e exceto o mencionado no paragrafo segundo, serão firmados conjuntamente por esses diretores. — Os demais diretores serão substituidos em suas ausencias ou impedimentos por qualquer dos outros diretores à escolha do Diretor-Presidente. — § 1o — No caso de vaga na Diretoria, os diretores remanescentes acumularão as funções do cargo vago até a Assembléia Geral que se realizar para o preenchimento da vaga. — § 2o — Nos casos de ausencia ou impedimento do Diretor-Presidente, as operações relativas a imoveis só poderão ser realizadas mediante autorização da Assembléia Geral que se realizar para esse fim". — "Artigo 19.o — Ao Diretor-Gerente compete: — a) — A representação legal da Sociedade em Juizo ou fora dele, na falta do Diretor-Presidente; b) — a representação da Sociedade junto às repartições publicas, federais, estaduais e municipais e bem assim junto as entidades paraestatais, autarquias e representação da Sociedade perante Bancos, Caixas Bancarias e estabelecimentos congeneres, podendo assinar os borderaux de caução ou desconto de titulos; assinar e endossar duplicatas emitidas pela Sociedade; assinar comunicações, cartas autorizar e visar descontos e outros avisos relativos a duplicatas, inclusive ordens de protesto e devolução, passar recibos e dar quitação de duplicatas; receber titulos e ordens a favor da Sociedade, assinando os competentes recibos; d) — a direção do pessoal empregado na Sociedade, exceto na secção de vendas, e organizações de processos de admissão, ferias suspensão ou demissão de empregados, sempre com audiencia do Diretor-Presidente; e) — as chefias do escritorio da Matriz e da Contabilidade da Sociedade; f) — a guarda e conservação de todos os livros e demais papeis e documentos da Sociedade", ficando suprimido o paragrafo unico deste artigo. — E como não houvesse outra materia para apreciação, foi a Assembléia encerrada. — Lavrada esta ata, foi por mim lida, aprovada e assinada por todos os presentes. — São Paulo, 18 de Março de 1955. — aa) Alvino de Lima, Cledia Stortini, Angela Dragoni Consonni, José Nieto. — Certifico que o presente é copia fiel do livro de atas da Sociedade.

São Paulo, 5 de Abril de 1955.

Metalurgica Mar S. A. — José Nieto — Diretor-Gerente.

:o:

JUNTA COMERCIAL
São Paulo

CERTIDÃO

CERTIFICO que a sociedade "METALURGICA MAR S. A." com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição sob numero ... 97.051, por despacho da Junta Comercial em sessão de 17 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 12 de Janeiro de 1955, pela qual o sr. José Acunzo, Diretor-Tecnico pede demissão do cargo, e com a saida do sr. José Acunzo, não havia necessidade de ser mantido o cargo de Diretor-Tecnico, sendo assim alterado o Art. 13.o dos seus estatutos sociais. — Foi ainda arquivado em apenso ao documento n.o 97.051, a ata da assembléia geral extraordinaria, realizada em 18 de Março de 1955, pela qual foi feita a reforma dos artigos 15, 19 e paragrafos dos seus estatutos sociais, com a anterior reforma dos mesmos efetuada por ocasião da saida do Diretor-Tecnico, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 21 de Junho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino: — Yvone d'Avila. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção do Expediente e Correspondencia a subscrevo e assino: — Guiomar de Andrade Mendes.

APIA S/A. CORRETAGENS E COMERCIO

Ata da Assembléia Geral Ordinaria, realizada em 29 de abril de 1955

Aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1955, às 16 horas, na sede social à Avenida Ipiranga 1.248, 12.o andar, conjunto 1.208, nesta Capital, atendendo aos editais publicados pelo "DIARIO OFICIAL" do Estado de São Paulo e pelo "DIARIO DE SÃO PAULO", simultaneamente em 14, 15 e 16 de Abril corrente, reuniram-se em Assembléia geral Ordinaria os acionistas.

Por aclamação unanime dos acionistas assumiu a Presidencia da Mesa, que deveria dirigir os trabalhos, o acionita, Carlo Federico Aloisi, o qual me convidou para secretariar os trabalhos.

Constituida a mesa e verificada a presença de acionistas representando a totalidade do capital social e cumpridas as formalidades para se realizar a Assembléia, o Sr. Presidente da Mesa declarou instalada a Assembléia e deu inicio desde logo aos trabalhos, e, por determinação do Sr. Presidente, eu, secretario, procedi a leitura dos documentos supracitados, que deviam ser apreciados pela Assembléia. Terminada a leitura desses documentos, o Sr. Presidente os submeteu à discussão e como ninguem pedisse a palavra, à votação, verificando-se a aprovação, por unanimidade mas com a abstenção dos legalmente impedidos, do Relatorio da Diretoria, do Balanço, da Conta de Lucros e Perdas, e do Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercicio de 1954.

Determinou o Sr. Presidente, a seguir, que se procedesse a eleição dos membros efetivos e seus suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, havendo-se apurado o seguinte resultado: foram re-eleitos como membros efetivos os srs. Carlo Alberto Galloni, italiano, residente nesta Capital, à rua Maria Paula n.o 201 e Loris Ferretti, italiano, residente nesta Capital à rua Maria Paula n.o 201, e eleito Sra. Gabriella Nobili, italiana, residente nesta Capital, à Al. Cassaquera n.o 277; para suplentes os srs. Bruno Lesão, italiano, residente em Maringá, Estado do Paraná, à rua Tibiriça, Paolo Bonordelli, residente à Fazenda São Miguel, Nova Esperança, Estado do Paraná, e Hans Mutschler, alemão, residente nesta Capital, à rua Itapicuru' n.o 835, sendo fixados os honorarios anuais de Cr$ 1.000,00 (Hum mil cruzeiros) para cada um dos membros do Conselho Fiscal, quando em exercicio de suas funções.

Em seguida, nada mais havendo a tratar, e, após consultar aos presentes se alguem mais queria usar da palavra, e, como ninguem se manifestasse, o sr. Presidente deu os trabalhos por encerrados, determinando que se lavrasse a presente ata, a qual lida em alta voz e conferida pela Mesa, foi aprovada pela Assembléia, e, por estar conforme, vai assinada pela Mesa e por todos os acionistas presentes, extraindo-se delas duas copias autenticas dactilografadas, para os fins legais.

Eu, secretario, mandei redigir, conferi e assino a presente ata, juntamente com o Sr. Presidente e com todos os acionistas presentes.

São Paulo, 29 de Abril de 1955

Presidente: (a) **Carlo Federico Aloisi.**

Secretario: (a) **Carlo Alberto Galloni.**

Acionistas: (aa) **Carlo Federico Aloisi, Ludwig Graf von Ysenburg Philippseich, Valco Preto, Carlo Alberto Galloni, Lidia Galloni, Loris Ferretti, Gabriella Nobili.**

Certifico que esta é copia fiel da ata lavrada em livro proprio. (a) **Carlo Alberto Galloni** — Secretario.

:o:

CERTIDÃO

Certifico que "APIA S.A CORRETAGENS E COMERCIO", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob numero 97.603, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 28 de Junho de 1955, a ata da assembléia geral ordinaria dos seus acionistas, realizada em 29 de Abril de 1955, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 1.o de Julho de 1955. — Eu, Yvone d'Avila, escriturario, a escrevi, conferi e assino (a) Yvone d'Avila.

E eu, Guiomar de Andrade Mendes, respondendo pela secção de Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino (a) Guiomar de Andrade Mendes.

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES PREFERENCIAIS

A partir de 16 do corrente será pago por êste Banco o 2.o dividendo, à razão de Cr$ 12,00 por ação preferencial, e mais um adicional de 10% sôbre êste dividendo, ou seja Cr$ 1,20 por ação, de acôrdo com disposição estatutaria.

São Paulo, 7 de julho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

Cinema PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Drama do Deserto** — De Walt Disney RKO. — **Benjamim e Eu** — Desenho — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

ART-PALACIO — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

MARROCOS — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — **Malhas da Lei** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — **Sob o Ceu da Coreia** — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Um Novo Amanhecer** — Peimex — Proib. 18 anos — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — **Sonhar é Facil** — Luso Films — **A Visita do Presidente Café Filho a Portugal** — Documentario — As 15,30, 15,40, 17,50, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — RKO. — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

ALHAMBRA — **Um Novo Amanhecer** — Proib. 18 anos — Peirlex — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — **Tigre de Bengala** — Proib. 10 anos — **Caminhos Asperos** — Desde 10 horas.

ESMERALDA — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — Desenho — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — Desenho — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 hs.

PAULISTA — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — Paramount — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

CRUZEIRO — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — Desenho — **Desejos Proibidos** — As 18,45 horas.

SABARA' — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — Paramount — As 15,30 e 21,30 horas.

ARLEQUIM — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — As 14,15, 16,15, 18,15, 20,15 e 22,15 horas.

PARAMOUNT — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — Paramount — As 18, 20 e 22 horas.

JOIA — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Mulher Infiel** — Desde 14 horas.

LIBERDADE — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — As 13,30, 15,30, 17,30, 19,30 e 21,30 horas.

NACIONAL — **O Drama do Deserto** — **Romance de Minha Vida** — **Benjamim e Eu** — As 18,40 horas.

STA. CECILIA — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — RKO. — As 18,40, 20,20 e 22 horas.

S. PEDRO — **O Segredo dos Incas** — **Changai Cidade Maldita** — At. Atlantida, 55x24 — Às 18,35 horas.

UNIVERSO — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — **Cabeça de Pau** — Às 13,40 e 18,25 horas.

PIRATININGA — **O Drama do Deserto** — **Quero-te Meu Amor** — **Benjamim e Eu** — RKO. — Às 13,50 e 19 hs.

BRAZ — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Tenho Sangue em Minhas Mãos** — Às 19 horas.

CARLOS GOMES — (Capital) — **O Segredo dos Incas** — Tecnicolor — **Morrendo de Medo** — As 18,20 horas.

BRASIL — **O Segredo dos Incas** — **Tigres Voadores** — Proib. 10 anos — Nacional — As 18,30 horas.

CLIMAX — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — RKO. — As 19,15 e 21,15 horas.

RIVIERA — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — RKO. — As 19,50 e 21,50 horas.

ANCHIETA — **O Drama do Deserto** — **Desejos Proibidos** — **Benjamim e Eu** — Desenho — As 18,40 horas.

PEDRO I — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Homens Indomaveis** — As 19 horas.

ROMA — **O Segredo dos Incas** — **O Filho do Treme Treme** — Res. Semana, 55x24 — As 18,35 horas.

JUPITER — **O Drama do Deserto** — **Desejos Proibidos** — **Benjamim e Eu** — As 13,30 e 18,35 horas.

PARIS — **O Drama do Deserto** — **Romance de Minha Vida** — **Benjamim e Eu** — As 18,40 horas.

VOGUE — **O Drama do Deserto** — **Benjamim e Eu** — Desenho — **Romance de Minha Vida** — As 18,45 horas.

S. CAETANO — **O Drama do Deserto** — **Desejos Proibidos** — **Benjamim e Eu** — Desenho — As 18,40 horas.

STO. ANTONIO — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Homens Indomaveis** — As 19 horas.

MARACANÃ — **O Segredo dos Incas** — **Houdini o Homem Miraculoso** — Proib. 14 anos — As 18,25 horas.

ESTRELA — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Mulher Infiel** — Band. da Téla, 668 — As 14 e 19 horas.

S. SEBASTIÃO — **Tarzan e os Selvagens** — Proib. 10 anos — **Romance de Minha Vida** — As 14 e 19 horas.

VITORIA — (Capital) — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — **Gavião do Mar** — Esp. Marcha, 578 — As 18,20 hs.

VITORIA — (S. Caetano do Sul) — **Um Novo Amanhecer** — Proib. 10 nos — **Changai Cidade Maldita** — Not. Semana — Nacional — As 20 horas.

MARAJA' — (Sto. Amaro) — **Duelo na Selva** — Proib. 10 anos — W. Bros. — As 19 e 21 horas.

CARLOS GOMES — (Sto. André) — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Na Encruzilhada do Pecado** — As 20 horas.

LAPENNA — (S. Miguel Paulista) — **Mulher de Verdade** — Proib. 18 anos — **Abrindo Horizontes** — As 19,30 hs.

METRO — **Meio dia** — **As 14, 16, 18, 20 e 22 horas** — **SETE NOIVAS PARA SETE IRMÃOS** — **Cinemascope** — **Com Jane Powell e Howard Keel** — **Prog. livre.**

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDO DE AÇÕES COMUNS

A partir de 16 do corrente mês será pago por êste Banco o 131.o dividendo, à razão de Cr$ 12,00 por ação comum.

São Paulo, 7 de julho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO S.A.

PAGAMENTO DE PARTICIPAÇÃO DE LUCROS ÀS PARTES BENEFICIÁRIAS

A partir de 1.o de agosto p.f. será paga a 8.a participação de lucros às partes beneficiárias dêste Banco, à razão de Cr$ 22,05. Os possuidores de "Partes Beneficiárias", titulos ao portador, deverão exibi-los no ato do recebimento para que, no verso, seja aposto o carimbo do pagamento efetuado.

São Paulo, 7 de julho de 1955.

THEODORO QUARTIM BARBOSA
Diretor-Superintendente

CORREIO PAULISTANO
ANO CI | São Paulo, 5.a-feira, 14 de julho de 1955 | N. 30.450

NOS BARES DE SÃO PAULO

EXPLORAÇÃO À BOLSA E ATENTADO CONTRA A SAUDE DO PAULISTANO

Preços extorsivos em quase todos os estabelecimentos — Falta de peso nos sanduiches — Lusros de 430%, em petisros — Falta de asseio, especialmente nas casas dos bairros — O caso dos pãezinhos de 50 gramas: existe ou não existe tabela?

Reportagem de A. RUY GEISHOFER — Fotos de A. BLANCO RIVERA

Na Confeitaria Fasano, da praça Antonio Prado, a exploração tambem é grande. Cr$ 8,50 foi o preço cobrado por uma coxinha pesando 65 gramas.

O paulistano é assaltado barbaramente nos bares da capital. Mesmo ao tempo em que funcionava com batidas espalhafatosas a COAP, não deixou de haver nestes estabelecimentos uma exploração desenfreada. E juntando-se a esse problema o da falta de higiene, vamos encontrar a população da metropole ante os mais serios riscos.

Para a parte da alimentação estão voltando suas vistas os "Comandos" da Secretaria da Saude, que vêm realizando um trabalho de verdadeira limpeza nesse setor. Mas as atividades até agora desenvolvidas por aquele orgão, não foram suficientes para livrar o paulistano do mal que abala sua bolsa e sua saude.

NO KI-BAR

Percorremos varios estabelecimentos do centro e dos bairros, verificando em todos eles o mesmo estado. Por exemplo, no Ki-Bar, situado em pleno largo São Bento, encontramos, entre os petiscos oferecidos a venda, pequenos pedacinhos de linguiça frita. O produto, de qualidade inferior, custa no maximo trinta e dois cruzeiros o quilo. Entretanto, pela pequena fatia espetada num palitinho, pesando quinze gramas, foi fixado o preço de 2 cruzeiros. Nesta base o quilo da mesma linguiça rende a quantia de 140 cruzeiros. Lucro de 430%!

PÃO DE 50 GRS.: 1 CRUZEIRO

Não fica somente nos petiscos, todavia, a exploração deslavada que se faz ao paulistano. Existe uma portaria da COAP, que em abril do corrente ano fixou o preço dos sanduiches. Esta tabela, contudo, apenas em rarissimos estabelecimentos é obedecida, pois se o preço cobrado é identico ao determinado pela lei, falta ao rechelo o peso estipulado.

Outro caso tipico de exploração é o preço cobrado pelos pãezinhos de 50 gramas. A tabela do orgão fiscalizador prevê o preço de 70 centavos na venda ao consumidor.

Poucos são os estabelecimentos que deixam de cobrar pelo mesmo pãozinho a quantia de um cruzeiro. O Bar Jeca, por exemplo, na avenida São João, confluencia com avenida Ipiranga, serve lanches comerciais, cobrando 1 cruzeiro pelo pão. Mesmo que o freguês não coma os dois pãezinhos que o garçon lhe serve compulsoriamente, este é cobrado naquela base, muito embora as sobras sejam aproveitadas para servir a outros incautos. E' uma especie do famoso "serviço", cobrado por todos os restaurantes.

Aliás, o abuso na cobrança de 1 cruzeiro pelos pãezinhos de 50 gramas estendeu-se também aos grandes e pequenos restaurantes. Um roubo impune e continuo.

EXPLORAÇÃO NO FASANO

Como já dissemos, também nos estabelecimentos mais "chics" a exploração é a mesma. Visitamos a confeitaria Fasano, situada na praça Antonio Prado. Num balcão de quitutes, estava afixada a seguinte tabela: coxinha, 8,50; empada, 4,00; ovos recheados, 4,50; casadinhos de camarão, 4,00; croquetes, 3,00; camarão recheado, 8,00; e assim por diante.

Nota-se que os pesos destes quitutes nunca ultrapassam a cincoenta gramas, parecendo verdadeiras amostras. A coxinha pela qual cobram 8,50 foi posta na balança pelo reporter e acusou 65 gramas.

FALTA DE FILTROS

Outro fato que merece a atenção dos "Comandos" da Secretaria da Saude é a inexistencia em todos os bares e restaurantes da capital de agua filtrada, para ser servida ao publico. Os proprios empregados do estabelecimento servem-se da agua da torneira.

Quando num restaurante o freguês desejar um copo de agua, de duas uma: ou gasta cinco cruzeiros para tomar uma garrafa de agua comum, com o rotulo de fonte "tal", ou sujeita-se ao liquido que o garçon lhe traz, capaz de ser causa de graves enfermidades.

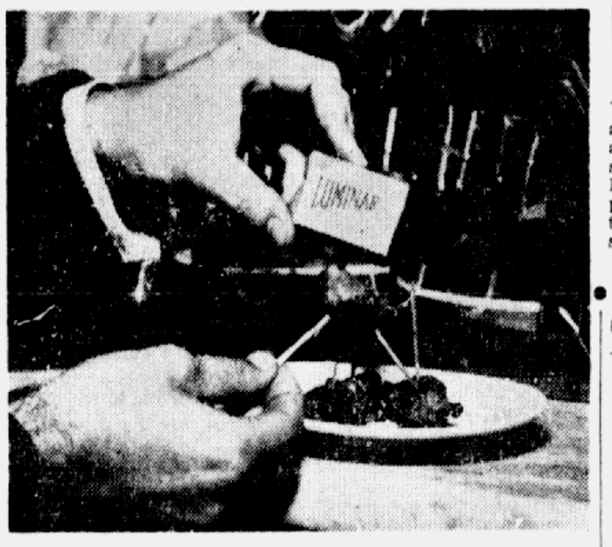
O ABUSO NOS BAIRROS

Existe ainda outra questão importante. Nos bares dos bairros, onde às vezes uma só pessoa atende ao balcão, encontramos abusos incriveis. A mesma pessoa varre o chão, pega a lata do lixo, recebe dinheiro, fuma, e depois, com as mãos imundas, corta pão para sanduiches e manuseia quitutes e petiscos.

São raros os locais onde existe um caixa, que nada mais faz que receber dinheiro.

O paulistano encontra-se assim à mercê de uma verdadeira malta de exploradores, que criminosamente lhe assalta a bolsa, trazendo ainda graves riscos para sua saude.

Os bares em sua maioria são imundos. Esta bandeja de sanduiches estava exposta sem qualquer proteção, num bar do largo de São Bento, 12. A mesma pessoa que servia o alimento recebia dinheiro.



Este pedacinho de linguiça custa no Ki-Bar, situado no largo de São Bento, 2 cruzeiros. Pesa 15 gramas. Deixa ao dono do estabelecimento um lucro de 430%.

AFIRMAM AS DONAS DE CASA

COMPLÔ CONTRA O POVO O AUMENTO DO AÇUCAR

Indignação geral ante a portaria da COFAP, aumentando o preço do açucar — Esgotaram-se os estoques dos estabelecimentos, ante a perspectiva da majoração

A reportagem do "Correio Paulistano" percorreu ontem varios emporios da Capital, procurando colher impressões junto às donas de casa, sobre o novo aumento do preço do açucar, anteontem homologado pela COFAP.

Ante a eminencia da majoração esgotaram-se os estoques existentes daquele produto, havendo pessoas que compravam varios pacotes numa desesperada tentativa de ainda fazer alguma economia.

Em lugares onde ainda é possivel adquirir acucar, o preço antigo de 7,90 centavos está por ora mantido. Os proprios proprietarios de emporios manifestaram sua desaprovação pela medida.

FALAM AS DONAS DE CASA

Nas barracas da COFAP, da av. do Estado, na Ponte Pequena, surpreendemos uma compradora, d. Georgina Pitta Strambi, que em palestra com o reporter fez amargas queixas contra o governo:

— "Estamos à mercê dos "tubarões". Dia a dia as coisas encarecem, enquanto os salarios permanecem os mesmos. Estamos indignadas com o golpee do açucar, pois ao que tudo indica o aumento para 9,60 não se justifica".

Como essa senhora, varias outras donas de casa demonstraram sua descrença nos poderes publicos. A opinião geral é que existe um verdadeiro "complot" contro o povo.

AUMENTO SEM MOTIVOS

Vale a pena lembrar, ante a medida da COFAP, alguns dados estatisticos sobre a produção e consumo de açucar no Brasil. Segundo esses levantamentos, no ultimo mês de maio, gastou-se em todo o país, cerca de 2.141.000 sacas de açucar; exportaram-se 1.172.000 sacas; ficaram em estoque 3.640.000 sacas. Uma prova cabal de que não existe falta do produto. A atitude do orgão federal foi manobra que veio ferir frontalmente as economias das classes desfavorecidas, já tão sacrificadas com o atual custo de vida.

As donas de casa repudiaram o aumento do açucar.

MAIS 36 MESARIOS SERÃO PROCESSADOS

Não compareceram às mesas receptoras no ultimo pleito — Penas que poderão sofrer: prisão de seis meses a um ano ou multa de 1.000 a 5.000 cruzeiros — Relação dos faltosos

Mais 36 mesarios acabam de ser denunciados por deixarem de comparecerem às mesas receptoras no ultimo pleito de 22 de maio.

A relação dos faltosos foi entregue ao sr. Geraldo Queiroz Ferreira, promotor de justica designado para funcionar perante a Justica Eleitoral.

Todos os mesarios, cujos nomes relacionamos abaixo, pertencem à 1.a Zona da Capital, e serão processados. Estão sujeitos às penas de detenção de 6 meses a 1 ano ou multa de Cr$ 1.000,00 a Cr$ 3.000,00.

OS FALTOSOS

São estes os 36 mesarios faltosos da 1.a Zona: Carlos Angelo Antonioli, Nelson Dantas, Angelo Livio Zaparolli, Elpidio Garofalo, Oquimar Gama Lopes, Gilberto Ramos Silva, Marta Aneta Ragot Klein, Nilo de Oliveira Mercadante, Rodrigo Mariano da Silva Filho, Antonio Aires da Silva Jr., José Rubens Fontanelli Sales, João Machado, Luiz Antonio P. de Seixas, Argemiro Furlam, Gil Salgado, Ismael Augusto Machado Brandão, Ivan de Melo Figueira, Guilherme Rodolfo G. Melzger, Rubens do Amaral Luz, Angelo M. Moreira de Feo, Armando Antonio Pinto, Celso Dutra Souto, Lourival Marangoni, Paulo Moreira de Feo, Milton Abreu Machado, Antonio Carlos Xavier, João Duarte de Oliveira, Leone Loureiro Dias, João Oliver Martinez, José de Almeida Leite, Manoel Carlos Ribeiro, Emilio José F. Sadder, Venezio Serra Zaneti, José Schmidt Martins, Odilon Caio Haffner e Artur Cesar Junior.

OCORRENCIAS POLICIAIS

VIOLENTO INCENDIO NA INDUSTRIA KLABIN

Violento incendio irrompeu na noite de ontem, pouco antes das 21 horas, num dos depositos de celulose da Fabrica de Papel Klabin, localizada à rua Voluntarios da Patria, 344.

O fogo, encontrando material de facil combustão, propagou-se rapidamente e em poucos minutos destruiu toda a secção de celulose, apesar da pronta intervenção das varias guarnições do Corpo de Bombeiros. Durante horas os soldados do fogo lutaram contra as chamas, circunscrevendo-as e evitando que as outras secções da industria fossem atingidas. Os prejuizos, segundo informações obtidas pela nossa reportagem no local do sinistro, são grandes.

Ainda, de acordo com as informações prestadas pelos diretores da firma, fagulhas de trens da E. F. Cantareira teriam provocado o incendio que atingiu a secção de celulose da Klabin.

Pelos calculos feitos, os trabalhos de rescaldo deverão perdurar até as primeiras horas de hoje.

UM FERIDO

No sinistro ficou ferido Antonio Nascimento de Freitas, empregado da firma, que foi atingido por uma das mangueiras do Corpo de Bombeiros.

Tendo recebido graves ferimentos, a vitima foi socorrida e em seguida removida para o Hospital das Clinicas.

PRISÃO DE LADRÃO

Quando saia do predio 527, da avenida Morumbi, o ladrão Osvaldo Ernega, de 18 anos, solteiro, residente a rua Tocantins, 10, foi preso em flagrante. Levava ele um baú cheio de peças de renda, tecidos finos, meias, etc. Levado para o Departamento de Investigações, o ladrão foi interrogado. Contou que no interior do aludido predio encontrou varias caixas contendo mercadorias estrangeiras, que supôs ser contrabando. Diante das informações do ladrão foi organizada uma diligencia, que examinou a residenica. Ana de Assis, dona da mercadoria, afirmou que não se trata de contrabando, podendo a qualquer momento exibir às autoridades as faturas e notas fiscais, pois é dona de um estabelecimento comercial à rua Barão de Itapetininga e tem naquele endereço um deposito de mercadorias, com as quais negocia.

AINDA EM FACE DA EXONERAÇÃO DOS FISCAIS DE CAÇA E PESCA

NA ASSEMBLEIA O CASO DA POLUIÇÃO DO RIO PARAIBA

Pronuncia-se a respeito o deputado Paulo de Castro Vianna — "Começa em Guararema e vai a Cruzeiro o envenenamento das aguas" — Imprescindivel a fiscalização — Em Cruzeiro fala-se em aproveitar a agua do Paraiba para a população...

(2.a de uma série de reportagens de RAMÃO GOMES PORTÃO)

SUCESSO NA FEIRA DE PARIS — A Feira de Paris, tradicional certame recentemente levado a efeito na "Cidade Luz" recebeu, este ano, a visita de cerca de 4 milhões de pessoas, o que bem atesta o exito alcançado pela conhecida mostra. Cerca de 12.800 expositores, pertencentes a 40 nações, inclusive paises latino-americanos, participaram, este ano, da Feira de Paris. Na gravura, um aspecto da Feira, num de seus dias mais movimentados.

Vêm preocupando o poder publico as denuncias evidenciadas pelo "CORREIO PAULISTANO" na edição de ontem, sobre a poluição das aguas do Rio Paraiba, quando se salienta o risco de completo exterminio de varias qualidades de peixes. O crime da Fabrica "Mantiqueira", em Lorena, despejando no rio os residuos ácidos e óxidos da sua fabricação de explosivos não fica só.

Sobre isso, a nossa reportagem teve a oportunidade de ouvir o parlamentar vale-paraibano, sr. Paulo de Castro Vianna, assim como trocar idéias com o deputado Condeixas Filho, que fez identica denuncia da tribuna da Assembléia referindo-se ao seu municipio: Ribeirão Preto.

PAULO VIANNA: "DENUNCIAREI ESSE CRIME"

Na tarde de ontem, na sala do café da Assembléia Legisaltiva, o representante do vale do Paraiba, Paulo Vianna, fez serias acusações. Disse-nos:

— "Li com atenção a reportagem do "CORREIO" e acrescento ainda mais. A poluição começa em Guararema. Em São José dos Campos, o Paraiba recolhe residuos dos hospitais de tuberculosos. Em Tremembé o Hospital Militar utiliza-se da corrente fluvial para o mesmo fim. Um afluente do Paraiba recebe todos os residuos da Fabrica "Presidente Vargas", de Piquete, e em Lorena é o descalabro já denunciado.

Nesse caso, deve haver uma imediata providencia do Governo, mas não as atitudes do poder Executivo do Estado dispensando os funcionarios da fiscalização, que já eram poucos".

NECESSARIA E IMPRESCINDIVEL A FISCALIZAÇÃO

Prosseguiu o deputado nas suas acusações:

— "A fiscalização da caça e da pesca poderia abranger maior amplitude. Não deveria se limitar a impedir que caçadores dizimassem os animais. A proibição da descarga de residuos nas aguas está afeta ao Codigo e a observancia dos seus itens é imprescindivel. Cabe ao Governador voltar atraz, reconsiderar o seu ato, e exigir um policiamento efetivo e rigoroso, isso em beneficio da nossa fauna que desaparece e diminui dia a dia".

O APROVEITAMENTO DA AGUA DO PARAIBA

A reportagem não teve oportunidade de localizar o deputado cruzeirense José Diogo Bastos que vem defendendo a tese do aproveitamento da agua do Paraiba para abastecer a cidade de Cruzeiro. Cabe ao parlamentar estudar com carinho a sua tese, principalmente agora quando essa evidencia de poluição das aguas do rio é uma ameaça sempre constante e que urge ser evitada.

Esse aproveitamento, apesar do seu tratamento (o que custa carissimo) poderá provocar comentarios desencontrados e uma razão a mais para que seja providenciada a fiscalização mais permanente, com o retorno dos funcionarios que foram despedidos pelo Governador.

Fica a nossa advertencia e a cooperação ao caso em apreço.

FINDA HOJE O PRAZO PARA OS ALISTADORES

Até às 18 horas de hoje os alistadores terão prazo para entregar requerimentos de interessados solicitando inscrição no Tribunal Regional Eleitoral.

Ontem, foi grande o comparecimento dos credenciados para realizar essa tarefa, tendo as seis zonas eleitorais do T. R. E. recebido cerca de quinhentos requerimentos.

Para hoje espera-se uma afluencia ainda maior de alistadores e consequentemente de requerimentos, visto que a partir de amanhã o Tribunal Regional Eleitoral não mais receberá tais documentos através de alistadores.

O LUXO DO "SUPER CONSTELLATION" DA VARIG — Em um ambiente de intimidade, de conforto e de luxo, os passageiros descansam em um dos quatro compartimentos em que estão divididos os novos "Super Constellation" da Varig. Os novos aviões serão postos a serviço entre Buenos Aires e Nova York, como os maiores, os mais rapidos e os mais luxuosos das linhas sul-americanas.

O 14 DE JULHO EM SÃO PAULO

A passagem da grande data do povo francês será comemorada solenemente nesta capital, com uma recepção, às 11 horas, na residencia do consul-geral da França em São Paulo, sr. Mintier De Léhélec.

Nesta ocasião, serão condecorados, por serviços prestados à França, o professor Francisco Antonio Cardoso, sr. Arthur Profili e o aviador Edu Chaves.

As solenidades serão realizadas à rua Canadá, 641.

A noite, elementos da colonia francesa em São Paulo radicada, promoverão o tradicional baile de "14 de Julho", no Maison Suisse, com inicio às 21 e 30 horas.

Ontem foi o lançamento da pedra fundamental da "Casa da Cultura Francesa", à rua General Jardim, 182.

DISSOLVIDO O COMICIO DO P.R.P.

Elementos da Policia Politica dissolveram, na noite de ontem, na praça do Patriarca, um comicio do P. R. P., do qual participavam mais de trezentas pessoas. Essa decisão foi tomada em face de não haver o partido solicitado permissão para realizá-lo e tambem porque naquele local não é permitida a realização de "meetings" politicos.

POSSIVEIS GEADAS NAS PROXIMAS 48 HORAS

A previsão do tempo, que nos foi fornecida ontem à tarde, valida até às 14 horas de hoje, fala em possiveis geadas nas proximas 48 horas. O comunicado do Observatorio de Meteorologia não precisa, porem, onde poderão ocorrer as geadas.

CALCARIO — MAGNESIANO "BONANÇA"
O MAIS FAMOSO CORRETIVO DE TERRENOS ACIDOS
FABRICANTES:
ITALO BARBERIO & CIA.
CAIXA POSTAL, 45 — TELEFONE 437 — RIO CLARO